VIII Encontro de Iniciação Científica

Formação Científica no Desenvolvimento do País

São Paulo, 5 de novembro de 2011

Resumos

UNINOVE

Universidade Nove de Julho

VIII Encontro de Iniciação Científica

Formação Científica no Desenvolvimento do País

São Paulo, 5 de novembro de 2011

Resumos

UNINOVE
● ● ● ● ●
Universidade Nove de Julho

Reitoria

Eduardo Storópoli

Pró-reitoria Acadêmica

Maria Cristina B. Storópoli

Pró-reitoria Administrativa

Jean Anastase Tzortzis

Pró-reitorias de Campus

Ariovaldo Folino Junior

Claudio Ramacciotti

Renato Rodrigues Sofia

Wilson Pereira Dourado

Diretoria de Pesquisa

João Carlos Ferrari Corrêa

Comitê Científico da Uninove

André Felipe Henriques Librantz

Carlos João David

Fábio Caim Viana

Kristianne Porta Santos Fernandes

Leonel Cesarino Pessôa

Manuel Lopes dos Santos

Marcos Antonio Lorieri

Maurício Pedro da Silva

Ao corpo de Avaliadores *ad hoc* e Coordenadores de trabalhos apresentados no evento nosso reconhecimento e agradecimento pela colaboração efetivada

Comissão Organizadora do Evento

Christiane Bittencourt Oliveira Martins

Ivan Máximo da Silva

Renata Leal

Sylvia Paula de Almeida Torres Vilhena

Viviani Almeida Curvelo

Editorial

João Ricardo M. Oliveira

Maria Edileusa de V. N. Garcia

C395 Universidade Nove de Julho. Encontro de Iniciação Científica (2005 : São Paulo, SP).
Formação Científica no Desenvolvimento do País : resumos / VIII Encontro de Iniciação Científica da Uninove, São Paulo, 5 de novembro de 2011. – São Paulo : Universidade Nove de Julho, 2011.
240 p. 23 cm.

Inclui índices.
ISBN 85-89852-10-5

1. Pesquisa. I. Título.

CDD 001.4

A instituição ou qualquer dos organismos editoriais desta publicação não se responsabilizam pelas opiniões, idéias e conceitos emitidos nos textos, de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

REPRODUÇÃO AUTORIZADA, DESDE QUE CITADA A FONTE

Os textos estão publicados conforme os originais dos articulistas.

A Uninove, claramente, alinha-se com o compromisso de favorecer a formação científica no desenvolvimento do país ao selecionar e implantar, crescentemente, estratégias que estimulam e viabilizam o acesso democrático de seus alunos às atividades de investigação científica.

Como locus que agrega alunos advindos das classes sociais mais diversificadas, cabe à instituição, criar, selecionar e adotar meios que permitam a esses jovens ingressarem no âmbito da pesquisa, aproximando-os prazerosamente do mundo da descoberta, da invenção, guiados pelas mãos de experientes pesquisadores.

Além da captação de bolsas de iniciação científica como o PIBIC e o PIBITI, vinculadas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a própria Uninove mantém o FAPIC – Fundo de Apoio à Pesquisa de Iniciação Científica que, ano a ano, majora o total das bolsas oferecidas, ultrapassando atualmente a casa da centena. Também, nesse mesmo sentido, apóia-se o próprio pesquisador a submeter projetos junto à FAPESP e outros órgãos de fomento que estendam subsídios a graduandos. Assim, a Política de Incentivo à Captação de Recursos – PICR – e a Política de Internacionalização da Pesquisa – PROINTER ao serem implementadas consubstanciam anseios comuns, tanto os da universidade quanto os da nação. Vale destacar que, este ano, é marcado pela inserção da Uninove no Programa Ciência Sem Fronteira/CNPq o que permite a alunos internacionalizem seus currículos, em parceria com instituições estrangeiras além, naturalmente, de exercitarem o uso acadêmico-científico de uma segunda língua

A efetivação de reestruturação de projetos de iniciação científica em modalidades que visam a aproveitar, ao máximo, talentos e oportunidades dos discentes e dos professores, amplia a oferta de atuação acadêmico científica. O Projeto de Educação Tutorial – PET –, além de permitir o trabalho em grupo/parceria entre pares, articula as ações do trinômio: ensino, extensão e pesquisa em grau de enriquecimento, graças a ampliações nos contatos profissionais e com a comunidade. Já o Projeto Bibliográfico, também desenvolvido coletivamente, permite o exercício de incursões bibliométricas e análises de trabalhos já divulgados com vistas a montar um arquivo especial virtual que deverá ser disponibilizada, em plataforma específica, a outros pesquisadores. Muito importante é o projeto de iniciação científica, voltado à Inovação e Tecnologia, até porque remete mais clara e definitivamente o aluno e o orientador ao contexto contemporâneo, inclusive ao mercado de trabalho. Como costuma fazer, a Uninove inova e mantém suas tradições, simultaneamente, assim, ainda cabe perfeitamente adotar o PIC – Projeto de Iniciação Científica clássico – PIC –, o que acaba configurando, de fato, um vasto espectro de opções para orientadores e alunos.

Neste ano, 2011, se evidencia a entrada substantiva de projetos advindos de áreas de conhecimento, até então, mais tímidas em sua participação na pesquisa institucional. É notável o envolvimento na iniciação científica de cursos como pedagogia, nutrição, psicologia, publicidade e propaganda, direito, ciências biológicas, desenho industrial, tecnologia em gestão da qualidade e tecnologia em logística. E ainda, medicina, enfermagem, farmácia e bioquímica, além naturalmente da manutenção da liderança tradicional de outros, afetos à área de saúde, que se destacam fortemente como ambiente Uninove de pesquisa dos graduandos.

Cabe ainda destacar a integração dos trabalhos de investigação científica dos alunos da medicina que agregam o último dia de atividades do VI COMA – momento anual de encontro de alunos e professores da medicina em atividades acadêmicas variadas - a esse evento voltado à pesquisa.

A todos
Bem-vindos!

Eduardo Storópoli
Reitor da Uninove

Palavra do Reitor 3

Editorial 7

Ciências Biológicas 9

BIOMEDICINA	9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	16
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	51
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	64

Ciências da Saúde 65

EDUCAÇÃO FÍSICA	65
ENFERMAGEM	79
FISIOTERAPIA	95
MEDICINA	134
NUTRIÇÃO	137
ODONTOLOGIA	138

Ciências Exatas e da Terra 149

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	149
QUÍMICA	153
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	154

Ciências Humanas 155

CIÊNCIAS SOCIAIS	155
FILOSOFIA	157
PEDAGOGIA	158
PSICOLOGIA	161

Ciências Sociais Aplicadas 173

ADMINISTRAÇÃO	173
ARQUITETURA E URBANISMO	183
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	184
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO	187
COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	188
DESENHO INDUSTRIAL	189
DIREITO	190
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	191
TECNOLOGIA EM SECRETARIADO	192
TURISMO	193

Engenharias 195

ENGENHARIA CIVIL	195
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	197
ENGENHARIA ELÉTRICA	201
ENGENHARIA MECÂNICA	204

Linguística, Letras e Artes 207

LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS	207
TRADUTOR E INTÉRPRETE	216

Saudações

Manter abertas as possibilidades da universidade desenvolver sua missão – ensino, extensão e pesquisa – demanda renovar o contexto, a cada momento, possibilitando ao pesquisador experiente descortinar novos mundos e, simultaneamente, manter no iniciante a capacidade de se assombrar e de, amparado por um orientador com sabedoria, sistematizar investigações científicas.

Cabe ainda, nesse sentido, aperfeiçoar constantemente a qualidade dos recursos disponibilizados para que se efetive essa missão. Assim, especialmente no intuito de aproximar alunos de graduação de professores com alta performance em pesquisa, implementa-se, este ano, a Escola da Ciência, um caminho para aqueles alunos que interessados em pesquisa auferirão dos saberes de pesquisadores da melhor qualidade, notoriamente reconhecidos como experts.

Acolher, no evento, investigadores internos e de outras instituições viabiliza a oportunidade do exercício da hospitalidade acadêmica em ambiente que se oferece como ideal para troca de experiências e tomada de conhecimento dos avanços de outros pesquisadores.

Em meio a novidades, sempre a estabilidade de programas que visam a incentivar docentes a se envolverem em gama variada de atividades que tangenciam a pesquisa, tais como: o Programa Professor Nota Dez e o Programa de incentivo à Produção Científica (Conceito 5, ambos demandando a extensão dos fazeres e afazeres a graduandos, sempre vinculando as pontas de um mesmo binômio de duodocência: aluno e professor.

Ainda há que dizer da perseverança na qualidade da investigação científica denotada nos Programas de Pós-Graduação de mestrado e doutorado que têm atingido altos conceitos, qualidade essa alcançada inclusive pela oferta de bolsa integral aos candidatos que evidenciam melhores propostas e condições intelectuais de desempenho. Também se busca a expansão de cursos neste segmento, buscando articular a realidade socioeconômica brasileira, já que é constante o pensamento da importância da formação científica no desenvolvimento do país e a Uninove faz questão de contribuir com sua parte, de maneira atuante e profícua.

A promoção reiterada e regular do evento anual de pesquisa na Uninove evidencia o compromisso dessa instituição com os parâmetros estabelecidos por CAPES e CNPq com vistas a atingir metas claras de eficiência no campo da pesquisa, no panorama nacional e, gradativamente, no internacional ao valer-

Editorial

se de convênios, parcerias e programas que ampliam o leque de opções para alunos e professores.

Adicionando inovações às ações já tradicionais, esperamos que desfrutem de mais esse momento brasileiro de evolução nos conhecimentos alcançados por pesquisadores.

João Carlos Ferrari Corrêa
Diretoria de Pesquisa

008004/2011

ANÁLISE DOS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES APÓS DIFERENCIAÇÃO CELULAR

BARBOSA, J. L. P.; ARTILHEIRO, P. P.; SILVA, D. F. T. da; FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

jeanparpinelli@uninove.edu.br

Uninove

Existe um grande interesse no estabelecimento de terapias a serem utilizadas na tentativa de proporcionar um processo de reparo muscular de melhor qualidade e mais rápido. Há evidências de que o reparo tecidual possa ser estimulado por recursos terapêuticos, tais como o *laser* de baixa potência, sendo ele um recurso amplamente usado na prática clínica; porém, muitos estudos são contraditórios no que diz respeito aos parâmetros dosimétricos adequados para promover a regeneração muscular. Os efeitos mitogênicos da irradiação com LBP nas células se baseiam na capacidade de modulação de diversos processos metabólicos, mediante a conversão da energia luminosa aportada pelo *laser* por meio de processos bioquímicos e fotofísicos. Em vista disso, o objetivo neste estudo foi analisar o efeito do *laser* de baixa potência (LBP) sobre a proliferação celular após a diferenciação de mioblastos C2C12. Os mioblastos foram cultivados em meio de cultura de Eagle modificado por Dulbecco, contendo 10% de soro fetal bovino (SFB); e a diferenciação foi induzida pela adição de 2% soro de cavalo durante 96 horas. Após esse período, as células foram submetidas ao tratamento com LBP (comprimento de onda de 780 nm, potência de saída de 10 mW, densidade de energia de 3 e 5J/cm², por 20 segundos). As células não irradiadas serviram como controles. Foram realizados três experimentos independentes, em cada condição citada. A proliferação celular foi avaliada após um e três dias, utilizando o método de MTT. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância (ANOVA), e pelo teste Dunnet, para verificar diferenças entre o grupo controle (não tratados) e os grupos tratados com LBP, adotando significância de $p < 0,05$. Não houve diferença estatística significativa na proliferação celular, entre as células musculares tratadas com LBP e as controle, nos períodos de um e três dias após tratamento. Além disso, foi possível verificar que não houve aumento relevante no número de células, após o período de três dias, quando comparado ao de um dia, confirmando o processo de diferenciação celular, conforme esperado. O LBP, nos parâmetros avaliados, não promoveu alteração na proliferação de mioblastos C2C12 em processo de diferenciação.

Palavras-chave: Diferenciação. *Laser* de baixa potência. Mioblastos C2C12. Proliferação.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO CELULAR DE OSTEOBLASTOS TRATADOS COM ANABOLIZANTES E IRRADIADOS COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE

HAYASHI, J. P. M.; SOUZA, N. H. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.;
NOGUEIRA, G. T.; MIRANDA, C. F.

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

janepml@hotmail.com

Uninove

O laser em baixa intensidade tem sido muito usado com intuito de modular a reparação óssea. Por outro lado, o uso indiscriminado de anabolizantes tem crescido vertiginosamente na população, assim é importante avaliar qual seria o efeito da laserterapia sobre tecidos tratados com essas drogas. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do laser em baixa intensidade sobre a adesão de osteoblastos tratados com anabolizante. Para isso, as células da linhagem OSTEO-1 foram irradiadas com laser de AsGaAl (780 nm, 3 J/cm², 10 mW, por 12 segundos) e cultivadas na presença do anabolizante decanoato de nandrolona (Deca Durabolin) nas concentrações de 5, 10, 25 e 50 µg/mL. As células do grupo controle não receberam anabolizante e não foram irradiadas. A avaliação da adesão celular foi realizada após 20, 40 e 60 minutos do plaqueamento, por meio do método MTT. Foram realizados três experimentos em quadruplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Tukey (p < 0,05). Após 20 minutos do plaqueamento, não houve diferença entre a adesão celular dos diferentes grupos. Após 40 minutos do plaqueamento, verificou-se que houve diminuição da adesão celular no grupo irradiado e tratado com anabolizante 50 µg/mL quando comparado aos grupos somente irradiado e irradiado e tratado com anabolizante na concentração de 5 µg/mL. Já, após 60 minutos de plaqueamento, o grupo somente irradiado e os grupos irradiados e tratados com nandrolona nas concentrações de 5, 10 e 25 µg/mL apresentaram adesão estatisticamente maior que o grupo controle não irradiado e que o grupo irradiado e tratado com nandrolona a 50 µg/mL, porém sem diferenças significantes entre si. A adesão na matriz extracelular é fundamental para o desenvolvimento e a função do osteoblasto. A laserterapia de baixa intensidade e o tratamento com decanoato de nandrolona em baixas concentrações (5, 10 e 25 µg/mL) podem aumentar a adesão de osteoblastos. A união desses fatores tende a potencializar esse efeito e pode ser um meio auxiliar no processo de reparo ósseo.

Palavras-chave: Anabolizantes. Osteoblastos. Terapia a laser de baixa intensidade.

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE E PROLIFERAÇÃO DE MACRÓFAGOS TRATADOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LPS

BENIGNO, K. G.; SOUZA, N. H. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.;
BUSSADORI, S. K.; SILVA, D. F. T. da

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

katinhagb@hotmail.com

Uninove

As células da resposta imune inata, como os granulócitos e os macrófagos, formam a primeira linha de defesa do organismo contra as infecções. O reconhecimento dos patógenos por essas células é mediado por receptores de superfície e, entre eles, os receptores tipo *toll* assumem papel de destaque por reconhecerem um grande número de componentes bacterianos. O receptor *toll* 4 (TLR4) reconhece especificamente o lipopolissacarídeo (LPS) da parede celular de bactérias Gram-negativas. Esse reconhecimento e a ligação receptor-componente bacteriano geram uma cascata de reações intracelulares que culminam na ativação das células imunes, aumentando sua efetividade contra os microrganismos invasores. A linhagem de macrófagos murinos J774 tem sido usada em experimentos para estudar a ativação dessas células. Considerando o exposto, neste estudo, objetivou-se avaliar a viabilidade e proliferação de macrófagos J774, tratados com três diferentes concentrações de LPS. A linhagem de macrófagos J774 foi cultivada em meio de cultura de Eagle, modificado por Dulbecco (DMEM) e suplementado com 5% de soro fetal bovino e glutamina a 2mM. Para os experimentos, as células foram contadas e divididas em quatro grupos experimentais, a saber: grupo controle (células sem o tratamento com LPS), grupo LPS 0,1µg/mL, grupo LPS 1µg/mL e grupo LPS 10µg/mL e foram plaqueadas em placas de fundo chato de 96 poços (1X103/poço). A viabilidade e proliferação foram avaliadas pelo método MTT após um, três e cinco dias de incubação. Foram realizados três experimentos independentes sempre em triplicata. Os resultados foram submetidos à análise estatística, para a análise dos dados foram utilizados a média, o desvio-padrão e a análise de variância (ANOVA), com auxílio do software GraphPad InStat-3. A significância estatística foi verificada pelo teste Dunnett e teste Tukey, sendo considerada aceitável quando $p \leq 0,05$. O LPS não alterou a proliferação dos macrófagos após um e três dias de cultivo celular; porém, depois de cinco de incubação, o tratamento com 10µg/mL gerou uma diminuição estatisticamente relevante na proliferação celular, quando comparado ao grupo controle e aos grupos tratados com LPS, nas concentrações de 0,1µg/mL e 1µg/mL. Neste modelo experimental, o LPS na concentração de 10µg/mL foi capaz de afetar negativamente a proliferação celular dos macrófagos em longo prazo.

Palavras-chave: Inflamação. LPS. Macrófagos.

DIFERENCIAÇÃO DE OSTEÓBLASTOS MEDIADA POR ANABOLIZANTES

BARROS, L. G.; SOUZA, N. H. C.; MESQUITA-FERRARI, R. A.;
SCHALCH, T. D.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: FERNANDES, K. P. S.

luizagabrielab@hotmail.com

Uninove

Os anabolizantes vêm sendo indicados terapêuticamente nos casos de perdas musculares relacionadas à idade e às doenças crônicas, tais como a infecção pelo HIV, a falência renal crônica, a doença pulmonar obstrutiva e a osteoporose. Entretanto, essas drogas têm sido largamente e indiscriminadamente utilizadas com objetivo de aumentar o desempenho e a massa muscular. O mecanismo de ação desses andrógenos sobre as células ósseas ainda não está totalmente caracterizado. Existem evidências que indicam que os andrógenos atuam diretamente sobre os osteoblastos, estimulando seu crescimento e diferenciação, e inibindo sua apoptose. Outros estudos relatam que a terapia com andrógenos não altera ou até inibe as funções dos osteoblastos. O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito do anabolizante esteroide decanoato de nandrolona (Deca Durabolin) sobre a diferenciação de osteoblastos. Para tanto, culturas de osteoblastos (linhagem OSTEO-1) foram tratadas com anabolizante decanoato de nandrolona nas concentrações 5 μ M, 10 μ M, 25 μ M e 50 μ M. Após 72 horas de incubação, a avaliação da diferenciação celular foi realizada por meio da dosagem da atividade da enzima fosfatase alcalina em lisados das culturas celulares, utilizando um *kit* comercial específico (ALP – LabTest). Culturas celulares não tratadas serviram de controle. Foram realizados três experimentos independentes em quadruplicata, sendo os dados submetidos à análise estatística. Os resultados demonstraram que, após 72 horas de cultivo, houve um aumento estatisticamente significativo na dosagem de fosfatase alcalina nos osteoblastos tratados com anabolizante na concentração de 50 μ M em comparação ao grupo controle. Os demais grupos experimentais 5 μ M, 10 μ M e 25 μ M não demonstraram diferenças em relação ao controle ou entre si. A fosfatase alcalina é reconhecida como um marcador da diferenciação dos osteoblastos e age na mineralização óssea aumentando a concentração local de fosfato inorgânico, destruindo inibidores de crescimento de cristais, transportando fosfato ou ainda ligando cálcio. Os resultados deste estudo indicam que os anabolizantes podem ser importantes na manutenção estrutural e reparo do tecido ósseo.

Palavras-chave: Anabolizantes. Fosfatase alcalina. Osteoblastos.

EFEITO DA GERMINAÇÃO DO TRIGO PRETO SOBRE A GERMINAÇÃO DO ALPISTE

RODRIGUES, C. C.; DIAS, L. C.; ESQUERDO, K. F.; BACH, E. E.

Orientador: BACH, E. E.

ebach@uninove.br

Uninove

Alelopatia tem sido descrita como a capacidade de plantas produzirem substâncias químicas (biomoléculas) que, liberadas no ambiente de outras, influenciem a natureza estimuladora ou inibidora responsável pelo desenvolvimento de plantas. O trigo mourisco (ou trigo preto) é uma planta rústica, de ciclo curto, que vem sendo redescoberta em vários países, em razão de seu potencial como alimento nutricional, dietético e medicinal. Baseando-se no estudo da alelopatia, procurou-se observar o efeito de plantas ou extratos de plantas de trigo preto ou o mourisco, ou *Fagopyrum esculentum* (Moench) sobre germinação de alpiste. A semente de trigo preto foi recebida pelo produto João Conrado Schmidt, Paraná e a do alpiste foi adquirida em supermercado. Para isso, foram feitos três tratamentos sendo: 1) vasos contendo terra adubada, misturada com 50% de areia, e 30 sementes de alpiste; 2) vasos com a mesma terra, tendo 30 sementes de trigo preto; 3) vasos contendo a mesma terra, sendo separada ao meio contendo 20 sementes de trigo preto e 20 sementes de alpiste. Após 10 dias de desenvolvimento, a temperatura ambiente e luz parcial, as plantas foram medidas e as folhas retiradas e submetidas a extração com 1g folhas em 5mL de tampão fosfato 0,1mol/L pH=7 sendo depois filtrado em gaze e armazenado em frasco escuro mantido em freezer até sua utilização. Os resultados parciais indicaram que as plantas de alpiste ou trigo preto desenvolvidas separadamente tinham o seu crescimento normal enquanto, quando as duas plantas estavam juntas, as plantas de alpiste diminuíram o desenvolvimento. O extrato das folhas foi avaliado em cromatografia de camada delgada em solvente butanol-ácido acético-água (4:1:5) e visualizado em UV e corado com FeCl₃, indicando que o extrato das folhas de alpiste apresentou inibição da banda de Rf= 0,88 comparado com padrão de ácido p-coumárico na concentração de 0,024mmol, somente quando desenvolvido com semente de trigo preto. Por conclusão, o trigo preto age como um inibidor de desenvolvimento de gramíneas ou alpiste e que o mecanismo está na inibição do ac. p. coumárico.

Palavras-chave: Alelopatia. Alpiste. Germinação. Trigo preto.

EFEITO DO EXTRATO DE MENTRUZ AQUOSO EM PLANTAS DE CEVADA CONTRA *BIPOLARIS SOROKINIANA*

PEVIDOR, L. V.; ESQUERDO, K. F.; MARCONDES, M. C. L.; REIS, F. A. dos

Orientador: BACH, E. E.

ebach@gmail.com

Uninove

O fungo *Bipolaris sorokiniana* vem causando prejuízos aos produtores e às indústrias cervejeiras, quando atacam plantas de cevada. Para o controle dessas doenças, diversas medidas vem sendo recomendadas, sendo que a mais utilizada pelos produtores tem sido o tratamento com fungicidas, podendo provocar riscos para o meio ambiente e para a saúde do homem. Visando eliminar esses inconvenientes, um dos métodos preconizados tem sido o da utilização de indutores de resistência. Na tentativa de usar menos fungicidas, esse trabalho teve como objetivo procurar avaliar o efeito do extrato aquoso da planta de Mentruz, como elicitador de resistência, a fim de diminuir o uso de fungicidas no campo. A planta de Mentruz foi colhida em um sítio em Ibiúna, SP., e transportada para o laboratório da Uninove em geladeira de isopor, sendo realizado o extrato fresco em água, que foi obtido após triturar 48 gramas de folha em 100 mL de água destilada gelada e filtrada. O extrato aquoso de folhas de mentruz apresentou 1,36mg de proteína e 0,728mg de fenol sendo diluído 1:10 e 1:20 para tratamentos nas plantas. Grupos de plantas de cevada foram usadas nos tratamentos, para as duas diluições sendo: 1-sadia; 2- plantas aspergidas com extrato; 3-plantas aspergidas com suspensão do patógeno; 4-tratadas com extrato e após 24, 48 ou 72 h inoculadas com suspensão de conídios. As plantas foram colocadas em câmara úmida e escura por 24 horas e, após quatro dias dos tratamentos, as folhas foram retiradas para análises bioquímicas (teste de proteínas e fenóis). Os resultados foram avaliados em porcentagem de proteção em relação a plantas infectadas. As plantas tratadas com extrato de mentruz na diluição de 1:20 apresentaram variação de 53,3 até 73,3% nos intervalos de tempo, variando de 24 até 72h. Já as plantas na diluição 1:10 a proteção foi maior variando de 80 a 100% nos mesmos intervalos de tempo entre indutor e patógeno. Em relação aos testes bioquímicos as plantas tratadas apresentaram maior concentração de proteínas e redução de fenóis quando comparadas com as plantas sadias e infectadas. Por conclusão, o extrato de folhas mentruz em água atuou como elicitador contra o fungo *B. sorokiniana*.

Palavras-chave: *B. sorokiniana*. Cevada. Mentruz.

LEVANTAMENTO DO CONSUMO DO TABACO E DO ÁLCOOL POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

SENA, E. O.

Orientador: PRAXEDES, L. A.

ellen_newmetal@hotmail.com

Uninove

No Brasil, o impacto do tabagismo sobre o uso dos serviços de saúde e seus custos é elevado, e o número de internações atribuíveis a doenças relacionadas ao tabaco cresceu de forma significativa. O tabagismo é um fator de desencadeamento de várias doenças graves. Anualmente, cinco milhões de pessoas no mundo morrem por doenças relacionadas ao tabaco, no Brasil o número de mortes chega a 200 mil. O impacto do uso do tabaco não se limita aos próprios usuários, mas também aos fumantes passivos. O álcool, também, vem sendo apontado como um fator de alto risco para a saúde, sendo considerado um problema comum que afeta milhares de famílias brasileiras. O uso combinado e constante de álcool e tabaco aumenta ainda mais o risco de desenvolver câncer em diversas regiões, tais como boca, faringe e laringe. Neste estudo, verificou-se a porcentagem de estudantes da área da saúde que é consumidora de tabaco e/ou álcool. A amostra parcial foi composta por 31 voluntários estudantes da área da saúde da Universidade Nove de Julho, com a aplicação de um questionário padronizado composto por dez perguntas diretas para obter informações demográficas, comportamentais, dados sobre antecedentes pessoais e familiares de tabagismo, alcoolismo e de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas a esse consumo. Os voluntários foram informados sobre os objetivos da pesquisa e a confidencialidade dos dados e assinaram voluntariamente o consentimento livre e esclarecido, avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho. E os dados foram analisados no programa Excel. A maioria dos voluntários é do sexo feminino (64,5%). Das mulheres participantes, 25% são apenas tabagistas; 15%, somente consumidoras de álcool, e 55%, tabagistas e consumidoras de álcool. Quanto aos homens analisados, 9% são apenas tabagistas; 27% consomem somente álcool, e 63,6% são tabagistas e consumidores de álcool. Conclui-se, portanto, que entre os estudantes da área da saúde a maioria é fumante e/ou consome álcool, hábito esse muito prejudicial à saúde do indivíduo e da comunidade.

Palavras-chave: Álcool. Câncer. Saúde. Tabaco.

008275/2011

**A EXTRAÇÃO DO MOLUSCO PERNA PERNA
LINNAEUS, 1758 (MEXILHÃO) EM BANCOS
NATURAIS DA BAIXADA SANTISTA, SP: UMA
ABORDAGEM ECOLÓGICA/ANTRÓPICA**

DEL GUERRA, H. P.; LIMA, A. G.; DAVID, C. J.; LEITÃO, M. A. S.

Orientador: LEITÃO, M. A. da S.

tulasi.helena391@gmail.com

Uninove

Moluscos marinhos são apreciados na culinária humana desde os primórdios, resultando na mitilicultura. No Sul e Sudeste do Brasil, se cultiva a espécie *Perna perna*. Mesmo com tecnologias à disposição parte dos mexilhões consumidos são extraídos de bancos naturais em costões rochosos. Na Baixada Santista, essa atividade continua ativa, apesar dos relatórios de qualidade das águas do litoral, da CETESB condenarem o consumo de animais da baía e estuário de Santos. O objetivo desse estudo foi avaliar a exploração dos bancos naturais de *Perna perna* na Baía de Santos e arredores. O levantamento de dados foi realizado nas colônias de pescadores de Santos (Z1), Guarujá (Z3), São Vicente (Z4), Peruíbe (Z5) e Bertioga (Z23) onde se verificou o número de associados coletores de mexilhões; de coletores não filiados; e os principais locais de coleta. Os resultados foram: O defeso (período onde é proibida a coleta como proteção a uma espécie) do mexilhão dura quatro meses. Nesse período, o governo paga um salário mínimo ao coletor do animal, cerca de R\$ 2.180,00/ano. Nas Colônias (Z1) e (Z23) não ocorre extração. Na Colônia de pesca (Z3), há 10 associados extratores das praias do Guaiuba, Tombo, Praia Branca e Saco do Major com águas de boa qualidade e nas praias de Góes e Santa Cruz dos Navegantes de má qualidade. Há ainda cerca de 60 marisqueiros ilegais (que não respeitam o defeso. Na Colônia de Pesca (Z4), há 60 associados que extraem mariscos nas praias de Paranapuã e Ilha Porchat com águas de boa qualidade. Entretanto, são 80 os marisqueiros ilegais. Na Colônia de Pesca (Z5), há 200 associados extratores desde a Praia de Gaivotas até Barra do Una com águas de qualidade regular e Praia do Guaraú com águas de boa qualidade, e não há extratores ilegais nessa colônia. A coleta de mexilhão é realizada nas marés baixas de sizígia, cerca de oito dias/mês que resulta na extração de 17.840 kg/mês de mexilhões. As coletas são feitas por encomendas de peixarias e restaurantes que pagam, em média, R\$ 7,00/kg (sem conchas), resultando em renda de R\$ 124.880,00/mês na Baixada Santista ou 142.720 kg/ano e R\$ 999.040,00/ano. Além desse forte impacto sobre os bancos naturais dessa espécie, a pesca amadora da região a utiliza como isca. Conclui-se que essa atividade tem importante valor econômico como gerador de empregos e como fonte alimentar, com importante pressão antrópica sobre estoques naturais do *Perna perna*.

Palavras-chave: Baixada Santista. Bancos naturais. Conservação *Perna perna* (L). Extrativismo.

ANÁLISE DE BIOMASSA DE ESPÉCIE DE *RHIPSALIS BACCIFERA* EXPOSTAS À DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NITROGÊNIO

SILVA, K. G.; TAVARES, A. R.; KANASHIRO, S.

Orientador: FERREIRA, M. L.

kazinhavgt@yahoo.com.br

Uninove

As espécies de *Rhipsalis* são, em sua maioria, endêmicas do Brasil e diversas espécies apresentam uma distribuição restrita dentro do país. Elas compõem uma importante parcela da flora epífita de florestas úmidas. A espécie de *Rhipsalis baccifera* é a única a extrapolar a distribuição americana da família e está sendo muito utilizada pela ornamentação. O objetivo desse trabalho foi analisar a biomassa de espécie de *Rhipsalis baccifera* exposta a diferentes concentrações de nitrogênio. Para tanto, foi desenvolvido um experimento na casa de vegetação no Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais do Instituto de Botânica. O delineamento experimental utilizado no experimento foi o de blocos casualizados contendo cinco tratamentos, quatro blocos e cinco plantas por tratamento. As estacas das plantas foram transplantadas em vaso número 10, contendo areia de textura grossa como substrato. As plantas foram irrigadas semanalmente com soluções de Hoagland modificada, contendo diferentes doses de nitrogênio nas concentrações 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 g L⁻¹ de uréia. Após seis meses de experimento, as plantas foram removidas e divididas em caule e raiz para as medidas de biomassa com os dados sendo submetidos à análise de regressão, comparação das médias por meio do teste Tukey e comparação das razões de massas avaliando-os em razão da concentração de ureia. Podemos verificar com a análise da comparação das médias de biomassa, que tanto o caule quanto a raiz apresentaram tendências similares, revelando diferenças estatísticas no teste Tukey no intervalo referente às doses de 0,5 g L⁻¹ de ureia até a concentração de 2,0 g L⁻¹ de ureia. A variável massa fresca do caule comportou-se de acordo com a regressão de segundo grau, enquanto para a variável massa seca do caule as doses dos tratamentos não foram significativas. Na comparação das massas do caule, a maior razão apareceu no tratamento correspondente a 0,5 g L⁻¹ de ureia. Na comparação das massas referente à raiz, se observou que o maior valor de média foi encontrado no tratamento de 1,0 g L⁻¹ de ureia, sendo que a variável massa fresca da raiz cresceu de acordo com regressão de segundo grau, enquanto na variável massa seca da raiz as concentrações dos tratamentos não foram significativas. Conclui-se que, apesar de *Rhipsalis baccifera* ser uma espécie epífita, sua raiz tende a se comportar não somente com a função de fixação ao substrato, mas também com uma funcionalidade na absorção de nutrientes

Palavras-chave: Biomassa vegetal. Nitrogênio. *Rhipsalis baccifera*.

ANÁLISE DE VÍDEOS COMO ALTERNATIVA PARA A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO DE FILOGENIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

CHAGAS, A. A. A.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

dri.chagasbio@gmail.com

Uninove

Os temas integrantes dos currículos escolares devem passar por um processo de adaptação, em que os conceitos originados do método científico se tornam passíveis de serem transmitidos aos alunos. A transposição didática deveria facilitar a compreensão e a contextualização do conteúdo, sem prejudicar a essência do conhecimento ou incentivar o hábito da memorização. O conhecimento dos processos evolutivos é parte integrante e indispensável do currículo de ciências naturais para o ensino médio, uma vez que constitui base sólida para o entendimento de qualquer tema da Biologia e para construir uma atitude respeitosa no que diz respeito à preservação da biodiversidade. A problemática do ensino desse tema está na dificuldade de apreensão e aplicabilidade por parte de alunos e professores. Assim, o enfoque filogenético atrelado ao uso de filmes como modo ilustrativo aparece como alternativa, facilitando a aprendizagem por meio de práticas comparativas de estruturas e formas de vida. Esse estudo consistiu na seleção de filmes a serem utilizados como ferramenta na transposição didática de conceitos evolutivos com base na Filogenia, desenvolvendo métodos de trabalho que forneçam uma visão global das relações biológicas. Foram analisados, de acordo com os conteúdos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, quatro títulos (Procurando o Nemo®, O Espanta Tubarões®, Madagascar ® e Vida de Inseto®) capazes de ilustrar as relações filogenéticas dentro do Reino. Em seguida, foram demarcados os trechos mais significativos e que foram incorporados à apresentação de uma aula sobre evolução dos animais e filogenia, em que, de maneira dinâmica, se buscou a compreensão das relações evolutivas entre os animais por meio da comparação de estruturas, contextualizando os conceitos aprendidos em sala de aula ou durante a apresentação do material. A avaliação da eficácia do método testado para a aprendizagem dos alunos participantes foi feita por meio de um questionário respondido por ele antes e após a apresentação. A partir dos dados obtidos nos questionários, foram calculadas as médias simples de acertos dos alunos nos dois momentos, revelando uma diferença no número de acertos com média inicial de 5,25 e final de 7,15. Esses resultados, provavelmente, refletem uma melhor compreensão do conteúdo por parte dos alunos avaliados e pode significar uma alternativa valiosa no processo de aprendizagem por parte de alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Filogenia. Ensino médio. Transposição didática. Vídeos.

ANÁLISE SAZONAL DAS TAXAS DE HERBIVORIA EM ECOSISTEMA DE MANGUE NA PRAIA DE ITAGUARÉ COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

ROCHA, R. S.; CORRÊA, D. S.; DAVID, C. J.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

ramonbiologia@uninove.edu.br

Uninove

O mangue de Itaguapé, situado no município de Bertioga, São Paulo, é atípico, em razão da ausência de *Aviscentia shaueriana*. As espécies *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa* ocorrem em abundância e foram utilizadas como amostras. O crescimento antrópico de municípios litorâneos brasileiros tem acarretado uma série de impactos aos ecossistemas dos manguezais. Uma APA foi oficializada recentemente nessa região, Itaguapé, por ter um dos mangues mais preservados da Baixada Santista, tem a urgência da preservação ambiental, priorizando a biodiversidade com áreas representativas de ambientes naturais. Esse estudo visa analisar a herbivoria no ecossistema do mangue da praia de Itaguapé (município de Bertioga), avaliando a área foliar para identificar qual espécie, e em que localização possui a área mais herbivorizada. Em um transecto de 260 metros, foram marcados 7 pontos distantes, aproximadamente 30 metros, coletando em amostragens sazonais (outono de 2010 ao verão de 2011), onde foram coletadas dez folhas de *Rhizophora* (mangue vermelho) e dez de *Laguncularia* (mangue branco) em tréplica para análise nesses 7 pontos. O ecossistema foi dividido em área central e em bordas adjacentes à restinga e ao Rio Itaguapé. Os valores das quatro estações, convertidos para porcentagem de área herbivorizada, indicam que as bordas são mais afetadas com os seguintes índices para as folhas de *Laguncularia*: outono 20,6%, inverno 11,8%, primavera 15,3% e verão 14,6%, os valores médios de herbivoria em *Rhizophora* nas extremidades foram 3,1% no outono, 10% no inverno, 3,5% na primavera e 9,1% no verão. As médias da região central obtiveram os índices mais baixos quando comparados às extremidades, exceto no inverno, onde, inclusive, as folhas de *Rhizophora* tiveram médias altas: no outono, a média de herbivoria em *Laguncularia* foi de 5,5% e nas folhas de *Rhizophora*, 5,2%; no inverno, 17,3% para *Laguncularia* e 18,1% para *Rhizophora*; no outono e inverno para ambas espécies as médias foram compatíveis. Na primavera, a *Laguncularia* teve 5,5% de herbivoria, mais que a *Rhizophora* que teve 2,6%, enquanto no verão as médias foram 2,5% para *Laguncularia* e 4,2% para *Rhizophora* que como no inverno alcançou um índice mais alto quando comparado as folhas de *Laguncularia*. Portanto, as medidas voltadas para fins de preservação devem ser adotadas com o intuito de se evitar a ocupação das bordas, bem como novas pesquisas a fim de se valorizar ainda mais esse ecossistema.

Palavras-chave: Bertioga. Herbivoria. *Laguncularia racemosa*. Praia de Itaguapé. *Rhizophora mangle*.

**AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE HERBIVORIA
ASSOCIADAS AS PLANTAS NÃO PERTENCENTES
À FAMÍLIA MYRTACEAE NA RESTINGA DE
ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO INVERNO DE 2011**

ROCHA, A. C. C.; LIMA, L. P. G.; ROCHA, R. S.; CORRÊA, D. S.;
DAVID, C. J.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

aninha_0109@hotmail.com

Uninove

A restinga da praia de Itaguapé, em Bertioiga, SP, é uma das mais preservadas da Baixada Santista, com baixa ocupação antrópica e atual Área de Proteção Ambiental (APA) e possui grande biodiversidade florística e faunística. O ecossistema de restinga se estende da praia à Serra do Mar, e tem solo arenoso e salino, inundável, com baixa disponibilidade de nutrientes, vegetação frágil e de crescimento lento. A conservação e o manejo nesse ecossistema precisam ser ordenados, por isso estudos para conhecimentos desse ambiente são necessários e urgentes. Esse estudo analisou o nível de herbivoria da entomofauna nas plantas da restinga de Itaguapé, avaliando a área foliar herbivorizada de árvores não pertencentes à família *Myrtaceae*. Com uma trena de 100 m, foi demarcado um transecto de 100 m de comprimento por 10 m de largura (5 m de cada lado da trena) em linha reta, paralelo à linha da costa, e distante cerca de 50 m da praia. O transecto foi subdividido em 4 subáreas de 25 m cada, os quais foram considerados como 4 amostras do transecto (A1, A2, A3 e A4). Em cada amostra, coletou-se, aleatoriamente, 3 réplicas (a, b e c) com 10 folhas de plantas não pertencentes à família *Myrtaceae* e a altura para coleta limitou-se a plantas $\leq 2\text{ m}$. A seguir, foi calculado o percentual herbivorizado por folha, a partir da projeção em papel milimetrado do contorno foliar e da área herbivorizada, que foi expressa em percentual. O transecto foi demarcado a partir da trilha que liga a BR 101 à Praia de Itaguapé nas coordenadas de 23°47'04,1S e 45°58'37,2W (medido com GPS Garmin modelo e-Treck) sendo o ponto A1 o mais próximo da trilha, e a coleta foi realizada no inverno de 2011. Os resultados preliminares indicam que a área que apresentou maior taxa de herbivoria, foi a amostra A2, com índices de 18,4%, e nos outros não ocorreram muitas variações, tendo a média de 16,48% de herbivoria. O índice de herbivoria foi calculado em relação ao tamanho das folhas, o que torna irrelevante a sua área individual, e, portanto, homogeneiza as áreas foliares, o que é de extrema importância diante da diversidade de espécies coletadas e analisadas, entretanto, a área média das folhas foi de 53 cm². A intensidade luminosa é atenuada pelo docel e a densidade de plantas diminui de A1 para A4, enquanto a altura e o diâmetro das árvores aumentam de A1 para A4. Conclui-se, portanto, que esse estudo deve continuar por mais oito meses a fim de se confirmar esses dados em um contexto sazonal.

Palavras-chave: Bertioiga. Biodiversidade herbivoria. Plantas não *myrtaceae*. Restinga de Itaguapé.

BIOMASSA DE ESPÉCIE DE CACTACEAE ENDÊMICA DA MATA ATLÂNTICA EXPOSTA À DIFERENTES NÍVEIS DE SOLUÇÃO NITROGENADA

SILVA, K. G.; TAVARES, A. R.; KANASHIRO, S.

Orientador: FERREIRA, M. L

kazinhavgt@yahoo.com.br

Uninove

Considerado um hotspot de diversidade biológica, a Mata Atlântica vem sendo bastante degradada ao longo do tempo, principalmente por meio de ações antrópicas. A família *Cactaceae* tem representantes endêmicos nessa região, como, por exemplo, *Rhipsalis paradoxa*, espécie epífita bastante recorrente nessa área. O objetivo desse trabalho foi analisar as respostas fisiológicas relacionadas à biomassa de *Rhipsalis paradoxa*, exposta a diferentes concentrações de solução nitrogenada. Esse trabalho foi realizado em casa de vegetação no Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais do Instituto de Botânica de São Paulo. O experimento foi desenvolvido com sistema de blocos casualizados contendo cinco tratamentos, quatro blocos e cinco plantas por tratamento. As estacas das plantas foram transplantadas em vaso número 10, contendo areia de textura grossa como substrato. As plantas foram irrigadas semanalmente com soluções de Hoagland modificada, contendo diferentes doses de nitrogênio nas concentrações 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 g L⁻¹ de ureia. Após seis meses de experimento, as plantas foram removidas e divididas em caule e raiz para as medidas de biomassa. Os dados foram submetidos à análise de regressão, comparação das médias por meio do teste Tukey e comparação das razões de massas, avaliando-os em razão da concentração de ureia.com a análise do teste Tukey, observou-se que, para todas as variáveis, a diferença estatística se inicia no valor de 0,5 g . L⁻¹ de ureia, sendo que na comparação das razões de massas obteve-se um resultado semelhante. Na razão de massa caulinar, a maior relação apareceu nessa concentração enquanto na razão de massa da raiz as concentrações de 0,5 e 2,0 g. L⁻¹ de ureia apresentaram o mesmo valor, uma média equivalente a 2,26 g. A análise de regressão demonstra que as variáveis massa fresca e seca do caule, assim como a massa seca da raiz, cresceram segundo regressão de terceiro grau, opondo-se a variável massa fresca da raiz cujas concentrações de nitrogênio não foram significativas. Os resultados demonstraram que plantas de *Rhipsalis paradoxa* respondem positivamente a solução nitrogenada, sendo esta eficiente para a espécie, mesmo quando se encontra disponível em pequenas quantidades. Dessa forma, pode-se fazer uma alusão quanto à dinâmica desse nutriente no seu meio natural, demonstrando que perturbações no ambiente podem acarretar desequilíbrio desse elemento e, eventualmente, afetar o pleno desenvolvimento dessas plantas.

Palavras-chave: Mata Atlântica. Nitrogênio. *Rhipsalis paradoxa*.

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA ARBÓREA DA MARGEM DO RIO TIETÊ NO PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ

FARIA, D. A.; OLIVEIRA, J. B.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

farianani@yahoo.com.br

Uninove

Criado em 1976, com a finalidade de combater as enchentes na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e para preservar as várzeas do Rio Tietê, o Parque Ecológico do Tietê (PET) é uma área recuperada que tinha sido degradada pela exploração de areia e argila. O parque oferece atividades de Educação Ambiental desde abril de 1984 e preserva áreas remanescentes da várzea do Rio Tietê, além de permitir o armazenamento natural das águas das chuvas. com extensão de 14 km² de área de preservação, o Parque Ecológico do Tietê abriga animais silvestres e diversas espécies de vegetação da Mata Atlântica. O objetivo desse estudo foi caracterizar a flora arbórea da margem do Rio Tietê ao longo da trilha do Parque Ecológico do Tietê. Foram amostradas duas áreas (amostras A1 e A2) da trilha marginal entre o rio e o parque onde as árvores foram identificadas e medidas a altura (m) e o DAP (Diâmetro à Altura do Peito). O ponto A1 foi demarcado na direção noroeste (330°) a 70 m de distância do rio, com altitude de 723 m (do nível do mar) nas coordenadas de 23°29 32,9S e 46°31 49,2W, onde a trilha tem 12 m de largura. Na base do talude, junto ao rio, predomina vegetação primária gramínea, zingiberácea, mamona e lianas (Ipomoea). O ponto A2 foi demarcado na direção noroeste (360°), com altitude de 730 m, nas coordenadas de 23°29 04,4S e 46°31 15,0W, onde a trilha tem 12 m de largura, com o rio diretamente na base do talude. Cada amostra consistiu de uma faixa de 15 m ao longo da trilha, na direção do rio. A composição arbórea foi semelhante nas duas amostras: *Caesalpinia echinata* (pau-brasil), *Erythrina speciosa* (mulungu), *Eugenia uniflora* (pitanga), *Ficus sp.* (figueira), *Handroanthus chrysotrichus* (ipê amarelo), *Jacaranda mimosifolia* (jacaranda mimoso) *Leucaena leucocephala* (leucena), *Morus sp.* (amoreira), *Piptadenia gonoacantha* (pau-jacaré), *Sapindus sp.* (saboneteira), *Schinus molle* (aroeira salsa), *Schinus teribintihifolia* (aroeira vermelha) e *Schizolobium parahyiba* (guapuruvú), *Syzygium cumini* (jambolão). Em A1, a altura das árvores variou de 5,6 a 13 m, com DAP (diâmetro à altura do peito) entre 14 e 133 cm. Em A2, a altura variou de 4 a 10 m, com DAP entre 10 e 86 cm. Observou-se que boa parte dessas árvores são da Mata Atlântica, entretanto com diversas espécies exóticas.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação.composição florística. Ecologia. Mata ciliar. Parque Estadual do Rio Tietê.

DISTRIBUIÇÃO DE *CENTROSEMA VIRGINIANUM* (L.) BENTHAM 1859, (FABALES, FABACEAE) NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

DUARTE, F. A. D.; SILVA, M. N.; CRUZ, A. G. A.; SOUZA, S. C.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

fabi.arboleia@gmail.com

Uninove

Centrosema virginianum (L.) Bentham, 1859 (Fabales, Fabaceae), ocorre nas dunas e bermas, ambientes de solo arenoso e pobre em nutrientes. Geralmente se desenvolve da duna para a berma, graças às suas adaptações morfológicas e fisiológicas. É halófito, psamófilo e pioneiro na fixação das areias trazidas pelo vento. Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura praial, com restinga, duna, berma e praia em estado natural e sem urbanização, e foi incorporada à recém-criada Área de Proteção Ambiental (APA) do Parque Estadual das Restingas de Bertioiga. É caracterizada como praia oceânica arenosa, dissipativa, com início em forma de arco seguido por uma linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinamismo das comunidades ao longo da praia. O objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição de *C virginianum*, na berma da Praia de Itaguapé, associada ao perfil fisiográfico da praia. Foram coletadas três amostras, A1, A2 e A3, na praia (contendo 6 réplicas – faixas com 5 m de largura, perpendiculares à linha de costa). Essas amostras foram posicionadas em 3 pontos da praia: A1, a 0,4 km a Oeste da foz do rio; A2, a 1,2 km e A3 a 2 km (ambos a Oeste da foz do rio), com A3 próximo ao morro de São Lourenço. Os principais resultados foram: densidades maiores em A1 ($5,8 \pm 8,8$) e menores em A3 ($4,8 \pm 1,2$) e A2 ($1,8 \pm 1,5$). O teste não-paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA ($p < 0,05$), não considerou significativas as diferenças entre as amostras (com $p = 0,06$), o que se deve ao forte desvio em torno das médias. A correlação (Spearman) entre a densidade e a declividade da praia foi negativa ($r = -0,509$), o que é corroborado pela tendência de redução do número total de indivíduos por amostra ao longo da praia (A1, 35; A2, 8; e A3, 11 indivíduos). *C virginianum* apresentou maior desenvolvimento em A1, região próxima da foz do rio onde ocorre maior formação de dunas. Apresentou caule fino (2 a 3 mm) crescimento em forma de liana nos arbustos da berma, ou crescendo prostrado e, eventualmente, sendo coberto pelo acúmulo de areia trazida pelo vento. Na região (A2 e A3), o perfil praial é mais íngreme e teve menor densidade e se observou maior atividade erosiva causada pelas ondas, arrancando parte da berma, inclusive as plantas. *C virginianum* apresentou menor avanço no perfil da praia, em direção ao mar do que outras plantas típicas, como *Hydrocotyle*, *Ipomoea*, *Blutaparon* e gramíneas da berma de Itaguapé.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. *Centrosema virginianum*. Ecologia. Praia de Itaguapé Bertioiga.

**DISTRIBUIÇÃO DE DALBERGIA
ECASTOPHYLLUM, TAUBERT, 1894,
(FABALES, FABOIDEAE) NA BERMA, DA
PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP**

ANDRADE, F. S. de; BEZERRA, R. L.; COSTA, G. A.; OZÓRIO FILHO, H. L.

Orientador: DAVID, C. J.

maaffsa@gmail.com

Uninove

Dalbergia ecastophilum, Taubert, 1894. (*Fabales*, *Fabaceae*), popularmente conhecido como marmelo de praia, ocorre na duna e berma da praia de Itaguapé. É comum em solo arenoso, salino, pobre em nutrientes de praias, e apresenta adaptações morfológicas e fisiológicas ao ambiente, sendo halófito, psamófilo, de crescimento herbáceo, com raízes profundas e é pioneira na fixação da berma e da duna. Itaguapé apresenta bom estado de conservação da restinga, duna, berma e a praia, sendo uma das poucas praias do litoral paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguido em linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinamismo incidente ao longo da praia. O objetivo desse estudo é avaliar a distribuição de *D. ecastophilum*, na berma da Praia de Itaguapé, associada ao perfil fisiográfico da praia. Para isso, foram amostrados três pontos da praia (amostras A1, A2 e A3, com 6 faixas com 5 m de largura, perpendiculares à linha de costa, como réplicas de cada amostra) As amostras foram posicionadas em 3 pontos da praia: a 0,4 km, A1 a Oeste da foz do rio, A2 a 1,2 km e A3 a 2 km, próximo ao morro de São Lourenço. Os principais resultados foram densidades maiores em A1 ($16,5 \pm 4,5$) e menores em A3 ($4,8 \pm 1,2$) e A2 ($1,8 \pm 1,5$). A esses resultados foi aplicado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA ($p < 0,05$), que considerou significativas as diferenças entre as amostras (com $p < 0,001$). A correlação (Spearman) entre a densidade e a declividade foi negativa ($r = -0,587$), e também para a altura e o comprimento das plantas (respectivamente $r = -0,579$ e $-0,742$). *D. ecastophilum*, apresentou maior desenvolvimento em A1, região próximo à foz do rio onde ocorre formação de dunas com predominância dessa planta em sua composição. Apresentou forma arbustiva com até 1,5 m de altura e ramos que se vergam para o solo e podem continuar crescendo prostrados e, eventualmente, sendo cobertos pelo acúmulo de areia trazida pelo vento. Nas raízes, observou-se forte formação de nódulos de bactérias nitrificantes, que deve auxiliar seu desenvolvimento nesse solo pobre em nutrientes. Na região, o perfil praiado é mais íngreme e teve menor densidade (A2 e A3), e se observou maior atividade da erosão causada pelas ondas, arrancando parte da berma, inclusive as plantas.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. *Dalbergia ecastophilum*. Densidade e sazonalidade. Morfodinâmica e ecologia. Praia de Itaguapé.

DISTRIBUIÇÃO DE NINHOS DE CUPINS (*TERMITIDAE*) EM ÁRVORES DO MANGUEZAL DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

TOLENTINO, L. Z.; SERRA, A. L.; SOUZA, E. N. de; ALBUQUERQUE, N. L.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

marazacardi@homtmail.com

Uninove

O nicho ecológico dos cupins é muito importante para os ecossistemas por participarem ativamente da decomposição e reciclagem dos nutrientes de diversos materiais orgânicos utilizados como alimento, tais como árvores (mortas ou vivas), gramíneas, herbáceas, folhiço, fungos e excrementos de animais. *Termitidae* é a maior família de cupins, representando três quartos do total de espécies conhecidas da ordem agrupadas nas subfamílias *Amitermitinae*, *Termitinae*, *Macrotermitinae* e *Nasutitermitinae*. A região de Itaguapé apresenta bom estado de conservação do estuário, manguezal e demais ecossistemas costeiros, e, recentemente, foi incorporada à APA das Restingas de Bertioiga. O objetivo desse trabalho foi estudar a distribuição desses fitófagos da família *Termitidae*, sobre os troncos das árvores do bosque do mangue de Itaguapé. Essa distribuição foi estudada em um transecto transversal ao bosque do mangue, com início na margem direita do Rio Itaguapé (a 23°46, 28,8S, e 45°58 08,4 W), seguiu na direção de 270°, e terminou próximo à borda da restinga (a 23°46 33 OS, e 45°58 15,8W). com 260 m de extensão por 60 m largura, o transecto foi subdividido em três zonas distintas de 86,6 m, o início (na margem do rio), meio e final do bosque, para verificar a zona de predominância dos ninhos. Foram realizadas quatro campanhas (do outono/2010 ao verão/2011), com os seguintes resultados: a umidade relativa do ar variou de 67 a 78%; a temperatura, de 22,5 a 28,5 °C; a salinidade da água do rio, de 0, em maré baixa, a 33, em maré alta, quando o bosque é totalmente inundado. O transecto teve composição florística exclusiva de *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa*, nas quais foram contados os ninhos dos termitídeos. Na primeira zona foram contados 3 ninhos; 7 na segunda e 9 na terceira, totalizando 19 ninhos, com densidade média de 12,2 ninhos/ha. Os resultados permitem inferir o aumento dos ninhos da borda do mangue em direção à restinga. Houve predominância em *R. mangle* com 11 ninhos e 8 em *L. racemosa*. Entretanto, com o predomínio de *R. mangle* na segunda e terceira zona, não se pode afirmar que a preferência dos animais seja por *R. mangle*. Os ninhos ocorreram entre 1,3 a 2,5 metros de altura nas árvores, o que garante que, mesmo nas marés mais altas, esses estejam fora do alcance da água do mar. A altura das árvores em geral foi de 4 e 6 m, o que mostra a tendência dos animais se instalarem na metade inferior das árvores.

Palavras-chave: Árvores de manguezal. Bertioiga. Itaguapé. Ninhos de cupins.

DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E ESPACIAL DE *HASTULA CINEREA* (MOLLUSCA, GASTROPODA, TEREBRIDAE), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

GONÇALVES, A. P. A.; MAXIMO, L. V.; CORTEZE, G. D.; DAVID, C. J.;
SERRA, A. L.

Orientador: SERRA, A. L.

paula_aquarius26@yahoo.com.br

Uninove

O *Hastula cinerea*, (MOLLUSCA, GASTROPODA, TEREBRIDAE) é amplamente distribuído, no Oceano Índico, Caribe e Brasil (do Ceará a Santa Catarina). Essa espécie apresenta concha cônica, alongada, com voltas, cor cinza a marrom escuro. Têm sexos separados, enterra seus ovos na areia da praia, onde se enterra e se alimenta de poliquetos e moluscos bivalves (*Donax*), capturados por sua rádula conectada à glândula de peçonha paralisante, o que lhe confere grande importância ecológica. As praias arenosas são dinâmicas, influenciadas por fatores físicos (ondas e sedimentos) e biológicos, com biota diversa (crustáceos, moluscos e poliquetos). A praia de Itaguapé, Bertioiga, por ser bem preservada e sem urbanização, é ideal para estudos ecológicos e da biodiversidade. O objetivo desse trabalho foi estudar a distribuição do *H. cinerea* na praia de Itaguapé, correlacionando os dados com sazonalidade e aos parâmetros fisiográficos da praia. Foram coletadas três amostras (P1, P2 e P3) ao longo da praia, com 6 transectos cada, com 1,5 m de largura na zona de espriamento. Foi medida a salinidade (com refratômetro) e a declividade da praia. como resultado preliminar, foram realizadas as contagens nas amostras na primavera, verão, outono e inverno. A amostragem apresentou total de 76 espécimes de *H. cinerea* na primavera, 83 no verão, 41 no inverno e 302 no outono. As médias foram de $0,83 \pm 0,29$ (P1), $0,2 \pm 2,09$ (P2) e $5,0 \pm 2,59$ (P3) na primavera; no verão $0,25 \pm 0,62$ (P1), $0,22 \pm 0,55$ (P2) e $6,33 \pm 6,93$ (P3); e no outono 0 ± 0 (P1), $3,11 \pm 5,66$ (P2) e $41,5 \pm 5,24$ (P3). As densidades por m² foram de 0,01 (P1), 0,08 (P2) e 0,33 (P3) na primavera; no verão, 0,017 (P1), 0,02 (P2) e 0,42 (P3); no outono, 0 (P1), 0,21 (P2) e 2,77 (P3). A temperatura e salinidade da água do mar foram: inverno, 26 °C e salinidade de 31 a 34; verão, 30 a 32 °C e salinidade de 26 a 28. O teste estatístico (Kruskal-Wallis ANOVA não-paramétrico, $p < 0,05$) apresentou significativa diferença: para a sazonalidade ($p < 0,0001$), considerando maiores os valores do outono, intermediários da primavera e verão, e menores do inverno; e para a distribuição espacial ($p < 0,004$) que em todas amostragens apresentou valores maiores em P3 e menores em P1 e P2. A variação sazonal pode ser associada ao período restritivo ao animal (frio) e ao seu período de maior desenvolvimento (outono). A variação espacial deve ser associada à zona de maior exposição hidrodinâmica da praia (P1 e P2) e ainda à proximidade da foz do Rio Itaguapé (P3).

Palavras-chave: Biodiversidade. Conservação. Ecologia. *Hastula cinerea*. Praia de Itaguapé.

**DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E ESPACIAL DE
HYDROCOTYLE BONARENSIS, CHAM. & SCHLTDL
(APIALES, ARALIACEAE), NA BERMA, DA PRAIA
DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SÃO PAULO, BRASIL.**

BEZERRA, R. L.; SANTOS, J. B. dos; PEREIRA, E. C.; OZÓRIO FILHO, H. L.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

beto-xogum@hotmail.com

Uninove

Hydrocotyle bonarensis, Cham. & Schltdl (*Apiales*, *Araliaceae*), é uma planta halófito, psamófila, de crescimento prostrado horizontal ao solo, sendo pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento no solo da berma e da duna, onde se aproxima do mar. Ocorre sobre dunas e bermas, ambientes de solo arenoso, salino e muito pobre em nutrientes, onde se desenvolve de forma competitiva, em razão de suas adaptações morfológicas e fisiológicas. Itaguapé apresenta bom estado de conservação, com restinga, duna, berma e a praia em estado natural, sendo uma das poucas praias do Litoral Paulista sem urbanização, o que a torna ideal para estudos ecológicos. É uma praia oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguido em linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinâmismo incidente ao longo da praia. O objetivo deste trabalho foi estudar a distribuição espacial e sazonal de *H. bonarensis* na berma ao longo da Praia de Itaguapé. A distribuição dessa planta foi associada ao perfil fisiográfico da praia, com amostragem no outono (out), inverno (inv) e primavera (prim) de 2010, e verão (ver) e outono de 2011, de forma a identificar as mudanças sazonais. Para a avaliação das variações espaciais, foram amostrados três pontos da praia (amostras A1, A2 e A3, com 6 réplicas por amostra). Para a sazonalidade, os principais resultados foram: em 2010, out 333,3±231,1, inv 71,3±72,6, prim 359,7±277,6, e em 2011, ver 133,3±56,9 e out 96,0±104,3. A esses resultados foi aplicado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA ($p < 0,05$), que considerou significativas as diferenças entre as estações do ano (com $p = 0,011$), entretanto, sem uma tendência clara. Da mesma forma, a variação espacial teve diferenças significativas entre as amostras (com $p = 0,002$), com densidades maiores em A2 (23,01±13,8) e menores em A3 (7,9±7,8) e A1 (1,6±1,6). A correlação (*Spearman*) dessas densidades com a declividade foi quase perfeita ($r = 0,928$) e na região de maior densidade, a erosão causada pelas ondas é maior, arrancando parte da berma e suas plantas, deixando o perfil mais íngreme do que em A1 e A3. Aparentemente *H. bonarensis* é favorecida (em relação as plantas dessa comunidade) na reocupação da berma. Observou-se ainda que *H. bonarensis* sempre ocorre bem acima da linha de deixa.

Palavras-chave: Bertioiga. Biodiversidade e conservação. Ecologia. *Hydrocotyle bonarensis*. Praia de Itaguapé.

ESTUDO DAS TAXAS DE HERBIVORIA ASSOCIADAS À FAMÍLIA MYRTACEAE NA RESTINGA DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

LIMA, L. P. G.; ABDALLAH, E. A.; ROCHA, R. S.; CORRÊA, D. S.;
DAVID, C. J.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

lgomesdasilva@gmail.com

Uninove

A praia de Itaguapé é situada em Bertioiga, São Paulo e possui uma grande biodiversidade, com uma magnífica beleza cênica. O crescimento urbano dos municípios litorâneos brasileiros tem acarretado uma série de impactos ao ecossistema restinga. Na praia de Itaguapé esses impactos ainda não ocorrem massivamente, pois o crescimento imobiliário ainda não atingiu a praia, deixando-a livre de ações antrópicas de ampla escala, além de manter as relações mais características de um ambiente preservado. Com cerca de 3 km, a última praia bem preservada na Baixada Santista tem a urgência na continuidade da preservação ambiental, priorizando a diversidade biológica com áreas representativas de ambientes naturais. O objetivo desse trabalho foi o estudo do nível de herbivorização associada à vegetais pertencentes à família *Myrtaceae* na restinga da praia de Itaguapé. Foi demarcado (com uma trena de 100 m) um transecto de 100 m de comprimento por 10 m de largura (5 m de cada lado da trena) em linha reta, paralelo à linha da costa, e distante cerca de 50 m da praia, e, este foi subdividido em 4 subáreas de 25 m cada. Em cada subárea coletou-se, aleatoriamente, 30 folhas de indivíduos da família *Myrtaceae* em tréplica para análise estatística e a altura para coleta limitou-se a plantas $\leq 2\text{ m}$. A seguir foi calculado o percentual herbivorizado por folha, a partir da projeção em papel milimetrado do contorno foliar e da área herbivorizada, expressa em percentual. Os resultados obtidos indicam que, os níveis de herbivoria foram mais acentuados na borda da trilha, alcançando 3,5% nos primeiros 25 m do transecto, enquanto nos 75 m restantes caiu para 0,1% de herbivoria, ou seja, a taxa foi 35 vezes maior próximo à trilha. As folhas com área média de 24,6 cm² apresentaram taxa de herbivorização maior do que folhas de área média de 19,1 cm². Esse fato pode indicar que os herbívoros têm preferência por folhas maiores, ou que as folhas maiores sejam mais velhas e tenham maior probabilidade de serem herbivorizadas. Na região amostral, a intensidade luminosa é bem atenuada pelo docel. A densidade de plantas é maior no início do transecto, porém, do meio ao final as árvores são maiores, com maior diâmetro e menor densidade, com a redução na comunidade de lianas e aumento nas epífitas, especialmente *Araceae*. As bordas devem apresentar características que favorecem a herbivoria, portanto sugerindo que as ações conservacionistas na região possam aumentar as áreas preservadas e diminuir as bordas.

Palavras-chave: Bertioiga. Herbivoria. Itaguapé. *Myrtaceae*. Restinga.

ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO, ANALISANDO PRINCÍPIOS ÉTICOS

SILVA, G. H. R.; CARVALHO, A. P. C. de; ALBUQUERQUE, N. L.

Orientador: SERRA, A. L

grayce_hellen@hotmail.com

Uninove

O conceito de sustentabilidade tem sido debatido na atualidade de forma global, em grande parte, em razão da percepção da gravidade das modificações ambientais produzidas por razões antrópicas. A utilização de indicadores ambientais para monitorar o desempenho de corporações, é válido para determinar a retroalimentação de processos e políticas ambientais públicas e privadas. A agenda 21 aponta, de forma explícita, a necessidade de monitorar a sustentabilidade em prol de um desenvolvimento sustentável, que resulta num equilíbrio social, econômico e ambiental. O relatório anual de sustentabilidade é a ferramenta mais relevante para análise da performance das ações de cunho ambiental de uma corporação e deveria conter as contribuições tanto positivas quanto negativas das atividades de sustentabilidade de uma empresa. O objetivo é analisar, do ponto de vista da ética principialista, a conduta das empresas quanto ao desenvolvimento sustentável, por meio de seus relatórios de sustentabilidade. Foram analisados os relatórios de sustentabilidade publicados em 2010, de quatro corporações pertencentes ao segmento financeiro instaladas no Brasil. As eleitas para os estudos foram as seguintes: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú e Banco Santander. O método empregado para análise dos relatórios foi o de verificar a citação nos textos de cinco princípios éticos, de forma explícita ou implícita. Os princípios éticos determinados foram: autonomia, veracidade, reparação, privacidade e confidencialidade. A análise dos relatórios de sustentabilidade mostraram que os tópicos que aparecem explicitamente são confidencialidade (Banco Itaú e Banco Santander), privacidade (Banco Santander, Banco do Brasil e Banco Bradesco), autonomia (Banco Santander e Banco do Brasil). Quanto ao princípio de reparação, apenas o Banco Itaú apresentou. Já os quesitos implícitos, entende-se que a autonomia e a veracidade são princípios que todas as empresas devem apresentar, todavia, não foram encontrados com facilidade. Além do que, princípios como reparação, não são encontrados facilmente ao longo do relatório, acreditando que esse não é o foco das empresas. Verifica-se, pelos resultados coletados até o momento, que nas empresas do segmento financeiro ocorre uma utilização ainda superficial de princípios básicos da ética considerados vitais em áreas da ciência e saúde.

Palavras-chave: Princípios éticos. Relatório de sustentabilidade. Setor financeiro.

ESTUDO ETNOTOXICOLÓGICO COM MANIPULADORES DE ALIMENTO NA REGIÃO CENTRAL DE TRÊS CIDADES DE PORTE MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANDRADE, D. A. de; VILLAÇA, P. F.; ALVES, S. C.; FERREIRA, A. P. N. L.
Orientador: FERREIRA, M. L.
digus.almeida@gmail.com
Uninove

A intoxicação alimentar tem se tornado um grande problema de saúde pública. Ela ocorre com a ingestão de alimentos, geralmente, contaminados por microrganismos, e causam sintomas como diarreia, vômitos, febres e dores abdominais. A mudança de hábito e o super atarefamento nos centros urbanos faz com que as pessoas passem a se alimentar em redes de *fast foods* ou restaurantes, bares e padarias de bairro e, principalmente, nas regiões centrais. Conhecendo essa problemática, esse trabalho teve como objetivo fazer um estudo etnotoxicológico sobre segurança alimentar em estabelecimentos comerciais do gênero alimentício, uma vez que grande parte da população frequenta esses locais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em três cidades paulistas, sendo elas Bragança Paulista, Caieiras e Guarulhos. Em cada cidade foram pesquisadas 15 padarias, 15 restaurantes e 15 bares da região central. Trata-se de uma pesquisa semiestruturada onde haviam perguntas sobre agentes patogênicos, toxicológicos e sua zona de perigo, e questões que abordavam a higiene local e pessoal do manipulador de alimentos. Ao todo, o questionário continha 18 questões. Com os resultados obtidos, verificou-se que, em média, 60% dos entrevistados não possuem conhecimento necessário para trabalhar com alimentação. Os resultados observados sobre questões de refrigeração, aquecimento e armazenagem de alimentos, além das questões de resíduos e de higiene, foram as que apresentaram resultados mais negativos, na qual cerca de 80% dos avaliados demonstraram não conhecer as medidas necessárias para prevenção da doença. Contudo, pode-se verificar que o critério de segurança alimentar, nesse estudo, não recebeu a devida importância por parte dos cozinheiros e ajudantes. Assim, nota-se que se faz necessária a presença de campanhas públicas a fim evitar maiores índices de contaminação alimentar, uma vez que esse problema pode custar caro ao próprio governo no tratamento de pacientes intoxicados. Conclui-se com esse trabalho que pode haver uma relação entre índice de intoxicação e falta de cuidados básicos para a manipulação de alimento na região central dessas cidades.

Palavras-chave: Etnotoxicologia. Higiene. Toxina alimentar.

ESTUDO ETOLÓGICO DE UMA ESPÉCIME DE PAN TROGLODYTES (BLUMENBACH, 1775) (PONGIDAE, PRIMATES)

NASCIMENTO, C. B. do

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

carolbianca@bol.com.br

Uninove

O estudo do comportamento animal compreende a observação de padrões, com uma gama extremamente diversa de ações, que variam de movimentos de locomoção até sua imobilidade absoluta. Os animais apresentam comportamentos complexos, alguns deles podem ser omitidos quando em cativeiro. O estudo do repertório etológico é importante para o conhecimento e preservação da espécie estudada, para aquisição de informações acerca de sua biologia e auxiliar no entendimento de nossa espécie. Nesse estudo, objetiva-se analisar as condutas comportamentais de um indivíduo do gênero masculino da espécie pan *trogloodytes* (chimpanzé). Para isso, foi utilizado um etograma, elaborado para esse fim, e empregadas as técnicas usuais para observação etológica com amostragem animal focal *ad libitum*. As observações foram realizadas, semanalmente, na Fundação Parque Zoológico de São Paulo, no período de abril a agosto, com duração média de três horas, totalizando 16 dias de coleta e 44 horas de observação. São 91 condutas comportamentais (cp) que estão agrupadas em dez categorias, sendo: descanso (12 cp), interação com objetos (11 cp), alimentação (3 cp), atividades de locomoção (8 cp), social (12 cp), individual (13 cp), comportamentos sexuais (5 cp), cuidado parental (6 cp), interações com o público (5 cp) e comportamentos agonísticos (16 cp). Entre as categorias observadas, as condutas comportamentais mais frequentes foram: sentar no tronco (STR) (N=467, Média=29,2 e variação entre 5 e 45); segurar a corda (SC) (N=242, Média=15,1 e variação entre 4 e 37); Forragear (FO) (N=293, Média=18,3 e variação entre 9 e 33); andar quadrípede no solo (AQS) (N=992, Média=62,0 e variação entre 35 e 105); Catar (CT) (N=55, Média=3,4 e variação entre 1 e 14); refugiar-se (RF) (N=150, Média=9,4 e variação 2 e 22); Copular (CP) (N= 8, Média=0,5 e variação entre 1 e 2); Carregar infante no dorso (CID) (N=31, Média=1,9 e variação entre 1 e 18); Observar os visitantes (OV) (N=50, Média=3,1 e variação entre 1 e 8) e Morder (MO) (N=104, Média=6,5 e variação entre 1 e 48). A temperatura variou entre 13°C e 24°C, durante os dias de coleta, possibilitando identificar que a frequência dos atos comportamentais aumenta nos dias mais frios. As condutas comportamentais mais expressivas foram andar quadrípede no solo (AQS) e Sentar no Tronco (STR), indicando que esses padrões comportamentais são comumente vistos em machos, sugerindo alerta e defesa de seu território.

Palavras-chave: Comportamento. Etograma. Evolução. Pan *trogloodytes*. Primates.

ESTUDO SOBRE A POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO, CONSIDERANDO A ADOÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

GOLANDA, L. B.; SERRA, A. L.; ALBUQUERQUE, N. L.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

lauragbrandi@yahoo.com.br

Uninove

O conceito de sustentabilidade tem sido debatido na atualidade de forma global, em grande parte, em razão da percepção da gravidade das modificações ambientais produzidas por razões antrópicas. A utilização de indicadores ambientais para monitorar o desempenho de corporações, é extremamente válida para determinar a retroalimentação de processos e políticas ambientais públicas e privadas. A agenda 21 aponta, de forma explícita, a necessidade de monitorar a sustentabilidade em prol de um desenvolvimento sustentável, que resulta num equilíbrio social, econômico e ambiental. O relatório anual de sustentabilidade é a ferramenta mais relevante para análise da performance das ações de cunho ambiental de uma corporação e deveria conter as contribuições tanto positivas quanto negativas das atividades de sustentabilidade de uma empresa. O objetivo é analisar, do ponto de vista da ética principialista, a conduta das empresas quanto ao desenvolvimento sustentável, por meio de seus relatórios de sustentabilidade. Foram determinados os relatórios de sustentabilidade publicados em 2010, de quatro corporações pertencentes ao segmento financeiro, instaladas no Brasil. As eleitas para os estudos foram as seguintes: Bancos Bradesco, Itaú/Unibanco, Santander e Banco do Brasil. O método empregado para análise dos relatórios de sustentabilidade foi o de verificar a citação nos textos de quatro princípios éticos, de forma explícita ou implícita. Os princípios éticos determinados foram: Beneficência; Não-Maleficência; Regra de Ouro e Equipolência. A análise dos relatórios de sustentabilidade sugeriu que os quatro bancos, Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil, não utilizaram os princípios éticos, de forma explícita. No entanto, verificou-se que os bancos Bradesco, Santander e Banco do Brasil utilizaram, de forma implícita, todos os princípios éticos em seus relatórios. Já o banco Itaú utiliza implicitamente os princípios, não bem explicado, deixando dúvidas quanto ao seu interesse no desenvolvimento socioambiental. Verifica-se, pelos resultados coletados até o momento, que nas empresas do segmento financeiro ocorre uma utilização ainda superficial de princípios básicos da ética, considerados vitais em áreas da ciência e saúde. O atual trabalho, que ainda está em andamento, verifica a utilização dos mesmos quatro princípios desse estudo nos segmentos alimentício, automotivo, energético e tecnológico em corporações instaladas no Brasil.

Palavras-chave: Corporações financeiras. Princípios éticos. Sustentabilidade.

ESTUDOS DOS PADRÕES COMPORTAMENTAIS DE *PAN TROGLODYTES* (*BLUMENBACH, 1775*), (*PONGIDAE, PRIMATES*)

SILVA, C. B. da

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

carolbruno25@gmail.com

Uninove

O gênero Pan é composto por duas espécies e uma subespécie: *P. paniscus* (*bonobo*), *P. troglodytes* (chimpanzé comum) e *P. troglodytes verus*, (chimpanzé ocidental). Os estudos sobre a etologia de *Pantroglodytes* têm mostrado que eles apresentam muitas condutas comportamentais semelhantes a da espécie humana. Desse modo, as pesquisas sobre os padrões comportamentais desse primata são de grande importância, pois ajudam a conhecer e entender as raízes do comportamento humano. Com as informações dessa pesquisa, será possível identificar e analisar o padrão comportamental de *P. troglodytes* em recintos controlados. Esse trabalho é conduzido semanalmente no Zoológico de São Paulo. Na ocasião, apresenta-se a frequência das condutas executadas por um indivíduo do gênero feminino de *P. troglodytes* entre os meses de abril e setembro de 2011. As técnicas utilizadas são animal focal ad libitum. Os chimpanzés são animais de hábitos diurnos, por esse motivo as coletas de dados são feitas em período matutino e vespertino. Foram 17 dias de coletas de dados, com uma média de 3 horas por dia. Em 50 horas de observação, foram averiguadas 54 de um total de 61 condutas comportamentais, (cp) agrupadas em 10 categorias: descansar(cp=9), interação com objetos (cp=5), alimentação (cp=4), atividades de locomoção (cp=7), atividade social (cp=7), atividade individual (cp=9), cuidado parental (cp=12), interações com o público(cp=6), comportamento agonístico (cp=7) e comportamentos sexuais (cp=5). Entre todas as condutas comportamentais, as mais frequentes em cada categoria foram respectivamente: sentado no tronco (n=177), dependurado verticalmente (n=19), forragear (n=195), deslocamento sobre as estruturas do cativeiro (n=323), catação (n=18), coçar (n=189), carregar infante no dorso (n=129), de costas para o público (n=13), ameaça (n=5). Apenas na categoria comportamentos sexuais, não se obteve conduta comportamental registrada. Além da frequência, foi também registrada a duração de todas as condutas comportamentais que superaram um minuto. A conduta comportamental mais duradoura é comer sentado com 10h30min. O deslocamento sobre as estruturas do cativeiro ocorre, em maior parte, quando o indivíduo desce para forragear e depois sobe para comer sentado no ponto mais alto do recinto. Acredita-se que o tempo e a frequência dessas atividades estão diretamente relacionados com o seu período de lactação.

Palavras-chave: Chimpanzé. Cuidado parental. Etologia. *Pan troglodytes*.

**ETOLOGIA DA ARARA AZUL
(ANODORHYNCHUS HYACINTHINUS) (LATHAM, 1790),
NO CRIADOURO CONSERVACIONISTA BAUMGART**

MOTHEO, M. A.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

mayraalegro@gmail.com

Uninove

A etologia consiste basicamente em observar e analisar as condutas comportamentais apresentadas por animais na natureza e em cativeiro. Essa ciência contribui nos projetos de reintrodução de animais criados em cativeiro em seu ambiente natural. São conhecidas 340 espécies de Psitacédeos. Sua maior representante é conhecida como arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*), atingindo 1,3 Kg de peso total do corpo. Possui plumagem com padrão de colorido predominante em azul cobalto e um anel perioftálmico amarelo. Por possuírem baixa fecundidade e alto nível de especialização é recomendável um esforço para compreensão de sua biologia geral, etologia e conservação. Esse trabalho foi realizado observando-se dois exemplares da espécie *A. hyacinthinus* no criadouro conservacionista Baumgart, localizado no município de São Paulo. Foram feitas 13 observações durante o período de abril a agosto, totalizando até o momento 30 horas. A técnica utilizada é animal focal *ad libitum*, elaborando-se para esse trabalho um etograma com 48 atos comportamentais agrupados em sete categorias, são elas: repouso, alimentação, atividade de locomoção, social, manutenção, comportamentos agonísticos e sexuais. Entre os atos observados do casal, os mais frequentes foram: repousando sobre um membro, macho (N= 74), variando de 2-12: média de 5,69; fêmea (N= 40), variação de 2-12, média de 3,08.comendo ração macho com (N= 39) variação de 0-7, média de 3,00.comendo frutas, fêmea (N= 33), variação de 0-7, média de 2,54. Ambulação frontal no poleiro, macho (N= 305), variação de 6-40, média de 23,42; fêmea (N= 229), variação 6-40, média de 17,62. Bicando a grade/prego/poleiro, macho (N= 78), variação de 0-18, média de 6,00; fêmea (N= 102), variação de 0-18, média de 7,85. Limpando as penas, macho (N= 172), variação de 5-28, média de 13,23; fêmea (N= 124), variação de 5-28, média de 9,54. Vocalizar, macho (N= 123), variação de 0-25, média de 9,46; fêmea (N= 100), variação de 0-25, média 7,69. De acordo com os dados coletados, observou-se que os atos comportamentais mais frequentes se repetem tanto para o macho quanto para fêmea, assim como o intervalo de variação, com exceção da categoria alimentação. Entre todos os comportamentos observados o que obteve o maior índice foi o de ambulação frontal no poleiro, acredita-se que seja um ato de defesa e territorialidade. Na sua maioria, o macho apresenta uma maior frequência em relação a fêmea, se mostrando mais ativo e dominante.

Palavras-chave: Arara-azul. Cativeiro.comportamento. Etologia. Psitacédeo.

ETOLOGIA DE ARARA-AZUL (*ANODORHYNCHUS HYACINTHINUS*) EM CATIVEIRO

TAVOLAZZI, V. M.; SERRA, A. L.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

vanglezza@hotmail.com

Uninove

O comportamento animal é toda ação que o animal realiza. como exemplos de padrões comportamentais, temos: forrageamento, predação, agonismo. Pode-se exibir comportamentos nos quais o indivíduo deixa de realizar movimentos. Os psitacídeos estão taxonomicamente organizados em 78 gêneros e 332 espécies. No Brasil, são conhecidas atualmente 84 espécies distribuídas em 24 gêneros. Esse estudo tem a finalidade de estudar a etologia da *Anodorhynchus hyacinthinus*, observar as condutas comportamentais durante um ano de pesquisa, observando possíveis variações ao longo desse período. O método de observação eleito foi o de animal focal, em que se observa apenas um indivíduo do grupo, no caso o macho de *Anodorhynchus hyacinthinus*. Também se utiliza o método *Ad libitum* observando-se todos os atos comportamentais. Para isso, foi elaborado um etograma obtendo então condutas comportamentais dessa espécie de arara-azul. Os materiais utilizados são: Etograma, lápis, cronômetro (aparelho celular, san-sung, modelo S3600 fabricado em 2009), Binóculo (Nikon Sportstar com aumento de 10x25), Máquina Fotográfica Digital (Sony, 14.1 Mega Pixels), Gravador (MP4, Philips). Os trabalhos foram iniciados em 1 de abril de 2011 e até o presente momento foram observados 65h35 em 17 observações. O etograma está dividido em seis categorias com condutas comportamentais. A alimentação com oito atos comportamentais. Empoleiramento/tela com 21 atos comportamentais. Social total com 9 atos comportamentais. Agonísticos com 7 atos comportamentais. Vocalização com 14 atos comportamentais. Reprodução com 4 atos comportamentais. Alimentação o ato mais frequente é o da alimentação por sementes com 1112 vezes. Empoleiramento/tela o ato mais frequente é caminhando na tela com 302 vezes. Social, o ato mais frequente é voo para a tela com 148 vezes. Agonístico, o ato mais frequente é agressão na asa da fêmea com 25 vezes. Vocalização, o ato mais frequente é Ahh (vocalização alta) com 317 vezes. Reprodução, o ato mais frequente é abaixar o corpo e levantar as penas, com 89 vezes. De todos os padrões observados até o momento, a vocalização foi a mais frequente por representar um padrão comportamental de manutenção das relações sociais com os demais indivíduos. O ato de abaixar o corpo e levantar as penas são mais frequentes quando se inicia e se conclui a catação. A alimentação por sementes é a que o macho prefere entre as demais. A agressão na asa da fêmea, bem como o voo para a tela e caminhando na tela, ocorre quando visitantes se aproximam do recinto.

Palavras-chave: *Anodorhynchus hyacinthinus*. Arara-azul. Etologia em cativeiro. Projeto Bico Torto. Psitacídeos.

EXPOSIÇÃO DE NITROGÊNIO E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE BIOMASSA DE PLANTAS DE *HATIORA SALICOMIDEAS*

SILVA, K. G.; TAVARES, A. R.; KANASHIRO, S.

Orientador: FERREIRA, M. L

kazinhavgt@yahoo.com.br

Uninove

Hatiora é um gênero de *Cactaceae* nativo do Brasil que possui seis espécies endêmicas da Mata Atlântica, incluindo *Hatiora salicomideas*. Essa espécie, muito apreciada para ornamentação, atrai muitos colecionadores em todo o mundo. Para o desenvolvimento dessa planta é necessário ter os nutrientes em equilíbrio, entre eles o nitrogênio. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar as respostas de biomassa de *Hatiora salicomideas* expostas a diferentes concentrações de nitrogênio. Foi desenvolvido um experimento na casa de vegetação no Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais do Instituto de Botânica. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados contendo 5 tratamentos, 4 blocos e 5 plantas por tratamento. As estacas das plantas foram transplantadas em vaso número 10, contendo areia de textura grossa como substrato. As plantas foram irrigadas semanalmente com soluções de Hoagland modificada, contendo diferentes doses de nitrogênio nas concentrações 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 g L⁻¹ de ureia. Após 6 meses de experimento, as plantas foram removidas e divididas em caule e raiz para as medidas de biomassa com os dados sendo submetidos à análise de regressão, à comparação das médias por meio do teste Tukey e à comparação das razões de massas avaliando-os em razão da concentração de ureia. A partir da análise do teste Tukey observou-se que em todas as variáveis a diferença estatística aparece no tratamento de 0,5 g L⁻¹ de ureia. A análise de regressão demonstra que em todas as variáveis (massa fresca do caule, massa seca do caule, massa fresca da raiz e massa seca da raiz) cresceram segundo regressão de 3°. A comparação das razões de massas do caule apresentou o maior valor no tratamento de 0,0 g L⁻¹ de ureia, tendo 3,75 g a mais do que o tratamento de 2,5 g L⁻¹ de ureia que se estabeleceu como o tratamento com menor valor das concentrações de razões das médias de massas. Nas razões de massa da raiz, seguiu-se a mesma tendência sendo que o tratamento de 0,0 g L⁻¹ de ureia foi o que apresentou o maior valor, tendo 2,38 g a mais do que o tratamento de 2,0 g L⁻¹ de ureia, que apresentou o menor valor das concentrações das razões das médias. Tais resultados demonstram que essa espécie se desenvolveu melhor nas menores concentrações da solução nitrogenada, e evidencia que tanto o caule quanto a raiz responderam de maneira semelhante à exposição à ureia, permitindo que extrapolemos esses dados para auxiliar no cultivo ornamental dessas plantas.

Palavras-chave: Biomassa vegetal. *Hatiora salicomideas*. Nitrogênio.

ICTISMO MARINHO EM ECOSISTEMAS NEOTROPICAIS

CORTEZ, J. P. P.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

paulortez@yahoo.com.br

Uninove

Ictismo é o nome dado aos acidentes produzidos por peixes venenosos, mordedores ou peçonhentos. A extensa costa litorânea do Brasil promove a existência de condições climáticas variadas, favorecendo ampla biodiversidade, não sendo raro as interações agonísticas entre peixes e humanos. Enquanto algumas espécies provocam extensas e graves lesões por mordeduras, outras produzem toxinas que são responsáveis por acidentes de gravidade variável, desde a amputação de membros e até a morte da vítima. Outros utilizam-se descargas elétricas podendo ser fatal por meio do afogamento da vítima. As toxinas são compostas por polipeptídios com ação que variam de necrotizante, miotóxica, neurotóxica e cardiotoxica, sendo a dor intensa, característica comum a todas. O comportamento agonístico desses animais, somente se manifesta por meio de perturbação anterior, quando seu habitat ou território é invadido, ameaçado ou impactado. Nesse contexto, esse trabalho busca estudar, de um ponto de vista biológico, o agonismo entre animais marinhos e o homem. Para isso fez-se o questionamento dos métodos de tratamento e o incentivo às pesquisas. A base teórica para trabalhos científicos futuros foi a pesquisa literária em *websites*, livros, artigos científicos que focalizem discussões sobre interações agonísticas entre humanos e peixes marinhos em ecossistema neotropical. Entre as espécies que se envolvem em acidentes com humanos, temos: mordedores: tubarões galeocerdo curvier; *carcharinus leucas*; moreias (família *Muraenidae*) e barracudas (família *Sphyrnaidae*). Peçonhentos: as arraias (famílias *Dasyatidae* e *Myliobatidae*); bagres (família *Ariidae*); peixes-escorpião (família *Scorpaenidae*); peixe-sapo (família *Batrachoididae*). Elétricos: arraias dos gêneros *Narcine* e *Torpedo* (Ordem *Torpediniformes*). Os acidentes entre peixes marinhos e humanos despertam a atenção dos pesquisadores, entretanto, poucos são os estudos direcionados sobre esse assunto no Brasil. Essa escassez de estudos acadêmicos torna os acidentes ainda mais graves, já que as vítimas são passíveis de terapias não comprovadas pela ciência. No entanto, não só a escassez de estudos, mas também a degradação ambiental provocada pelo crescimento populacional e poluição são fatores responsáveis pela frequência dos acidentes, já que o impacto ambiental antrópico ocasionado aproxima da costa esses animais que buscam alimento. A modificação de ecossistemas marinhos pode levar a aproximação de indivíduos de espécies potencialmente perigosas e humanas.

Palavras-chave: Acúleos. Peçonhentos. Peixes toxinas.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS EM FLUIDOS DE CORTE

FRUCCI, D. A.; BAPTISTA, E. A.; JÚNIOR VIEIRA, M.; COPPINI, N. L.;
MATSUI, T.

Orientador: NASCIMENTO, C. A.

danifrucci@hotmail.com

Uninove

A ação do fluido de corte – associação de um derivado de petróleo com água – é fundamental como lubrificante e agente redutor de aquecimento nas operações de usinagem. No entanto, o sistema água/óleo torna-se um ambiente favorável à manutenção e à reprodução de microrganismos, que, por sua vez, acabam alterando as propriedades do fluido, além de reduzir sua vida útil, pela exigência de descarte rápido, que resulta em custos mais altos tanto dos processos produtivos quanto do descarte, já que se trata de um potente poluidor ambiental. A contaminação desses fluidos pode afetar os trabalhadores das indústrias de usinagem, provocando o surgimento de infecções dermatológicas e respiratórias. Nesse aspecto, busca-se identificar, nesse estudo, a presença de bactérias Gram negativas em fluidos de corte utilizados em processo de usinagem. Foram coletadas 10 amostras em tubos estéreis em diferentes máquinas de usinagem e levadas aos laboratório. As amostras foram transportadas e mantidas em temperatura ambiente até sua análise. As amostras foram submetidas às técnicas de semeadura por esgotamento em meio ágar nutriente e ágar macconkey, coloração de gram, identificação de enterobactérias, utilizando o kit comercial painel de enterobactérias (PROBAC) e kit detecção de bactérias não fermentadoras (PROBAC). Das 10 amostras submetidas às técnicas de detecção, todas apresentaram crescimento bacteriano em meio ágar nutriente e em meio seletivo. As bactérias que foram classificadas como gram negativas (Ágar MacConkey) por meio da técnica de Gram, apresentaram forma de bacilo e também foram detectadas como negativas pelos testes para detecção de enterobactérias. Oito amostras foram classificadas no gênero *Pseudomonas* pelos testes do kit de detecção de não-fermentadores e duas tiveram resultados inconclusivos nesse teste. A emulsão água/óleo, que caracteriza o fluido de corte, proporciona um ambiente favorável à proliferação de microrganismos, principalmente de bactérias Gram negativas do gênero *Pseudomonas*. Identificou-se, por meio desse trabalho, a presença desses microrganismos em diferentes amostras de fluido de corte coletadas em diferentes datas. A partir desse estudo, outros poderão ser realizados com o intuito de quantificar o número dessas bactérias, traçar a relação entre tempo de utilização do fluido e crescimento bacteriano, medidas de controle do crescimento microbiano para prolongamento da vida útil do fluido e diminuição de custos, além de subsidiar medidas para prevenção da contaminação dos trabalhadores.

Palavras-chave: Bactérias gram negativas. Fluido de corte. *Pseudomonas*.

LEVANTAMENTO DE BROMELIACEAE DA TRILHA DA CACHOEIRA, PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA – NÚCLEO CABUÇU, GUARULHOS, SÃO PAULO

ARAÚJO, C. C.

Orientador: WANDERLEY, M. G. L.

camilaaraujo18@gmail.com

Uninove/Instituto Florestal/Instituto de Botânica

As bromélias apresentam 58 gêneros e cerca de 3.172 espécies, com distribuição, essencialmente, neotropical. Desempenham importante papel nas comunidades vegetais e animais, formando microhabitats, utilizados por diversas espécies animais, para forrageamento, reprodução e refúgio contra predadores. Em estudos sobre fenologia, polinização e sistema reprodutivo dessa família publicados nos últimos anos confirmam a importância ecológica desse grupo, pela intrincada cadeia de interações biológicas com animais e outras plantas associadas. As bromélias podem ser utilizadas como bioindicadoras do grau de conservação dos fragmentos da Mata Atlântica, sendo então sua presença e biodiversidade ótimas ferramentas de trabalhos que visam verificar o grau de risco daquele local estudado. Esse trabalho de pesquisa tem por objetivo realizar o levantamento das espécies de bromélias ocorrentes na Trilha da Cachoeira do Núcleo Cabuçu, pertencente ao Parque Estadual da Cantareira e a montagem de um bromeliário para o Programa de Uso Público e Educação Ambiental nesse mesmo Núcleo, para expor a diversidade dessas plantas na região e seu papel biológico no ecossistema. O Parque Estadual da Cantareira é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral instituída em 1963 pelo Governo do Estado de São Paulo. Sua área é caracterizada por Floresta Ombrófila Densa Montana em diversos estágios de regeneração, compondo 7916,52 hectares remanescentes da Mata Atlântica. Está localizado na Região Metropolitana de São Paulo, abrangendo quase a totalidade daserra do mesmo nome. É considerado a maior reserva florestal urbana do mundo e compõe o Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Foram realizadas incursões mensais à trilha e coletas aleatórias para a confecção de exsicatas de espécies já floridas, tendo assim um melhor detalhamento taxonômico. Para compor a coleção do bromeliário, foram utilizados exemplares encontrados no chão da trilha, evitando excessivas coletas. Os resultados parciais apontam a presença das espécies *Aechmea distichantha* Lem., dos gêneros *Billbergia* e *Vriesea*. O levantamento florístico dos fragmentos florestais é a ferramenta principal para o conhecimento da diversidade biológica, e nas Unidades de Conservação. Essa ação possibilita a atualização do Plano de Manejo, concluindo novas possibilidades de ações e, assim como o enriquecimento das já previstas.

Palavras-chave: Bromélias.bromeliário. Cantareira. Levantamento florístico.

MORFODINÂMICA E PROCESSOS ECOLÓGICOS NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, DA PRIMAVERA DE 2010 AO OUTONO DE 2011

SANTOS, J. B. dos; BEZERRA, R. L.; CRUZ, A. G. A.; OZÓRIO FILHO, H. L.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

jessicabs2004@hotmail.com

Uninove

A praia de Itaguapé está localizada na recém-criada APA, do Parque Estadual Restinga de Bertioiga, a, aproximadamente, 18 km do centro do município de Bertioiga, é oceânica arenosa, onde ocorre a desembocadura do Rio Itaguapé, formando diferentes características morfológicas que interagem com o hidrodinamismo do oceano, ocasionando um ambiente transacional altamente dinâmico. Itaguapé é uma das poucas praias do Litoral Paulista livre de urbanização, contendo praia, estuário, mangue e restinga sob baixa atividade antrópica, e, por isso, foi incorporada a essa nova APA. Esse estudo teve o objetivo de caracterizar a morfodinâmica da Praia de Itaguapé, associando as faixas de ocorrência de organismos ao perfil da praia. Para isso, foram realizadas três amostragens do perfil da praia, da primavera de 2010 ao outono de 2011, em três pontos posicionados a 0,4 km, P1 a Oeste da foz do rio, P2 a 2 km e P3 a 3 km, próximo ao morro de São Lourenço. Além disso, também foram feitas medidas da altura de ondas, declividade, largura de praia e incidência de organismos na praia, temperatura da água e do ar e salinidade. Verificou-se que o mergulho da praia variou de 180° em P1 (voltada para o Sul), 175° em P2 a 130° em P3 (voltada para Sudeste). A largura da praia foi máxima no verão, com 140 m em P1, 120 em P2 e 150 em P3, e mínimas no outono, com 90 m em P1 e P2 e 100 m em P3. A declividade foi mínima no verão, com 13,8° em P1, 10,9° em P2 e 11,3° em P3; na primavera, 11,8° em P1, 20,9° em P2 e 10,5° e no outono, com 16,5° em P1, 16,1° em P2 e 8,8° em P3. Constatou-se que, em geral, a altura das ondas foi maior em P1. A linha de deixa teve a distância de até 60 m (P3); a Berma alcançou a largura máxima de 7 m em P1, com altura de 30cm, e mínima em P2 com 1 m, altura de 40 cm, coberta, principalmente, por gramíneas, com presença de *Hydrocotyle* e *Blutaparon* em P1 e P3, e *Ipomoea* em P2 e P3; na face da praia há dispersão de organismos, com vegetação se estendendo por até 18 m (P3) e tocas de *Ocypode quadrata* encontradas em até 60 m (P1). A salinidade apresentou maiores valores na primavera (P1, 30; P2, 34; P3, 31) e o outono (P1, 32; P2, 34; P3, 34), o verão apresentou menores salinidades (P1, 26; P2, 28; P3, 28). Concluiu-se que as fortes diferenças fisiográficas da declividade e largura da praia entre a primavera, verão e o outono, demonstram o forte hidrodinamismo da praia de Itaguapé, especialmente na época das ressacas. As menores salinidades do verão devem estar associadas à estação chuvosa

Palavras-chave: Bertioiga. Biodiversidade. Conservação. Ecologia. Morfodinâmica. Praia de Itaguapé.

**OCORRÊNCIA DE *ACICARPHA SPATHULATA*
(RICHARD) BROWN 1820 (ASTERALES,
CALYCERACEAE) NA BERMA, DA PRAIA DE
ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO OUTONO DE 2011.**

AZEVEDO, M. A. T.; ROMANO, R. R.; PEREIRA, E. C.; OZÓRIO FILHO, H. L.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

dama_da_luz@msn.com

Uninove

Acicarpa spathulata (Richard) Brown, 1825 (*Asterales*, *Calyceraceae*), popularmente conhecido como carrapicho de praia, por formar fruto característico de mastocória comespínhos, que ferem e se prendem nos pés de quem adentra na berma e na duna. Ocorre de a berma à duna e apresentam adaptações morfofisiológicas ao ambiente, sendo halófito, psamófito, de crescimento herbáceo, com raízes profundas, é pioneira na fixação de dunas, que são pobres em nutrientes. Itaguapé conserva sua estrutura (restinga, duna, berma e a praia), em estado natural, sendo uma das poucas praias do litoral paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguindo em linha reta na direção leste. As diferenças de orientação nessa linha de costa modificam o hidrodinamismo incidente ao longo da praia. O objetivo desse estudo foi verificar a distribuição de *A. spathulata*, na berma da Praia de Itaguapé. Foram coletadas três amostras (no outono de 2011) posicionadas nas proximidades da foz do Rio Itaguapé (P1), e a 1 km da foz (P2) e 2 km da foz do rio (P3). Cada amostra teve 6 réplicas (faixas com 1,5 m de largura, perpendiculares à linha de costa) onde foram contados os indivíduos de *A. spathulata*. Essas densidades foram associadas ao perfil fisiográfico e à morfodinâmica da praia. O teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA (não-paramétrico), considerou significativas as diferenças ($p < 0,02$) entre as amostras. Os resultados obtidos indicam que a densidade foi maior em P1, com média de $6,0 \pm 8,7$ ocorrências por transecto, e o total de 36 indivíduos e densidade média de 1,3 indivíduos/m². Em P2, média foi de $1,3 \pm 3,0$, o total de 8 indivíduos e densidade de 0,4 indivíduos/m². Em P3, média foi de $1,8 \pm 2,8$, o total de 11 indivíduos e densidade de 0,6 indivíduos/m² de *A. spathulata*. A largura da praia foi 85 m em P3, 80 m em P2, e, nessas regiões, a berma termina diretamente na restinga e não ocorrem dunas. Em P3, a largura alcançou 90 m, e essa região tem influência do rio, que erodiu a restinga e formou uma área de deposição com formação de cordões de dunas. O significativo aumento do total de indivíduos de *A. spathulata* nessa amostra sugere que esta é favorecida pela fisiografia da praia, pelo aumento da largura e altura da berma e pela presença das dunas.

Palavras-chave: *Acicarpa spathulata*. Bertioiga. Biodiversidade. Densidade. Ecologia. Morfodinâmica. Praia de Itaguapé.

OCORRÊNCIA DE *POLYGALA CYPARISSIAS*, A. ST. – HIL., 1825-32, (FABALES, POLYGALACEAE) NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO OUTONO DE 2011

ROMANO, R. R.; AZEVEDO, M. A. T.; OZÓRIO FILHO, H. L.; SOUZA, S. C. de; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

lobo_louko@hotmail.com

Uninove

Polygala cyparissias, A. St. -Hil., 1825-32, (*Fabales*, *Polygalaceae*) apresentam forte aroma mentolado nas suas raízes, que é característico desse gênero (conhecido como gelol de praia), ocorre na duna e berma, solo arenoso, salino, seco e pobre em nutrientes. Apresenta adaptações morfológicas e fisiológicas ao ambiente, sendo halófita, psamófila, de crescimento herbáceo, com raízes profundas, é pioneira na fixação da berma e da duna. A praia do Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura (restinga, duna, berma e praia), sendo uma das poucas praias paulistas sem urbanização, é oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguindo em linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinâmismo incidente na praia. O objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição de *P. cyparissias*, associada à fisiografia da praia de Itaguapé. No outono de 2011, foram coletadas três amostras (com seis réplicas por amostra – faixas com 1,5 m de largura, perpendiculares à linha de costa), posicionadas em três locais distintos da praia, onde foram contados os indivíduos de *P. cyparissias*. Essas densidades foram associadas ao perfil fisiográfico e à morfodinâmica da praia. O teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA (não-paramétrico), considerou significativas as diferenças ($p < 0,0003$) entre as amostras. Ao longo da maior parte da praia (por cerca de 2,5 km), praticamente não se observou a ocorrência da planta (com apenas 2 indivíduos observados nesse trecho) e nas áreas das amostras 2 e 3 não se registrou a ocorrência da planta. Na amostra 1, próxima à foz do rio, aumentou a ocorrência de *P. cyparissias*, que alcançou média de $2,2 \pm 1,3$ indivíduos por transecto, com o total de 13 indivíduos na amostra (densidade de 0,7 indivíduos/m²). comparada às outras espécies dessa comunidade, tais como *Blutaparon*, *Hydrocotyle* e *Ipomoea*, conclui-se que *P. cyparissias* apresenta baixa densidade e se desenvolve melhor na berma próxima as dunas. A largura da praia ficou em torno de 80 nas amostras 2 e 3, e nessas regiões não ocorrem dunas e a berma termina diretamente na retinga. Na amostra 1, a largura alcançou 90 m, e essa região é profundamente influenciada pelo rio, que erodiu cerca de 300 m da restinga e formou uma área de deposição composta de cordões de dunas. O significativo aumento de *P. cyparissias* nessa amostra sugere que esta seja favorecida pelo aumento da largura e altura da berma e à presença das dunas.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Ecologia. Morfodinâmica. *Polygala cyparissias*. Praia de Itaguapé Bertioiga

OCORRÊNCIA SAZONAL E ESPACIAL DE *IPOMOEA LITTORALIS* NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

PEREIRA, E. C.; SANTOS, J. B. dos; BISON, J. V. S.; OZÓRIO FILHO, H. L.; DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.
emillyncristhina@bol.com.br
Uninove

Ipomoea littoralis, L. 1753 (*Solanales*, *Convolvulaceae*) ocorre sobre a duna e berma, em solo arenoso, salino e pobre em nutrientes, onde se desenvolve, de forma exuberante, graças a suas adaptações morfológicas e fisiológicas, sendo halófito, psamófilo, crescendo em estolões enterrados no solo. É pioneira na fixação das areias trazidas pelo vento para o solo da berma e duna. A praia do Itaguapé apresenta bom estado de conservação da restinga, duna, berma e a praia, sendo uma das poucas do litoral paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguido em linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinamismo incidente ao longo da praia. O objetivo desse trabalho foi estudar a distribuição de *I. littoralis*, na berma da Praia de Itaguapé, analisando sua sazonalidade em diferentes estações do ano. A densidade da cobertura dessa planta foi medida pela contagem do número de folhas de ramos emergentes em três amostras, A1, A2 e A3 (com seis transectos transversais à linha de costa, de 1,5 m de largura, como réplicas de cada amostra) coletados em três pontos diferentes da praia. Aos resultados foi aplicado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis ANOVA (α < 0,05), que considerou significativas diferenças ($p = 0,013$) para a distribuição sazonal, e ($p < 0,001$) para a distribuição espacial de *I. littoralis*. A variação sazonal apresentou forte variância entre as médias com densidade média geral de $12,4 \pm 13,7$ no Inverno; na primavera, $35,3 \pm 25,2$; no verão ($70,3 \pm 69,1$) caindo para $23,3 \pm 20,2$ no outono. A variação espacial, entre as três amostras (A1, A2 e A3) apresenta maiores valores nas proximidades das dunas (A3) com forte redução na direção das amostras A1 e A2. Nos transectos, as maiores densidades ocorrem na direção da duna e, geralmente, 3 a 4 m em direção ao mar é o limite para a ocorrência de *I. littoralis*. Os perfis mais estreitos foram observados no inverno (variando de 2 a 1 m de largura) como resultado das fortes ressacas observadas nessa estação do ano, que erodem a berma e, eventualmente, as dunas. Houve forte aumento da largura do perfil no período das calmarias, da primavera ao verão quando a berma alcança de 3 e 5 m de largura.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação. Duna e berma. Ecologia. *Ipomoea littoralis*. Praia de Itaguapé.

PRESENÇA DE RECURSOS VEGETAIS EM QUINTAIS DO BAIRRO TUCURUVI DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP

VILLAÇA, P. F.; FERREIRA, M. L.

Orientador: NASCIMENTO, A. P. N. L. F.

pri_ferreira04@yahoo.com.br

Uninove

Estudos de ecologia humana abordam a relação dos seres humanos com os recursos do ambiente, caracterizam a adaptabilidade humana local e suas perspectivas para a conservação, por meio de diferentes abordagens e metodologias. Entre as estratégias adaptativas humanas, destaca-se o cultivo de plantas ao longo dos últimos dez mil anos, desde o Neolítico, e que reformulou a forma de viver de muitos grupos humanos. Esse trabalho objetivou realizar um pré-teste do roteiro de entrevistas, que será utilizado no projeto de iniciação científica. Por meio do roteiro proposto foi levantada a presença e a utilização de quintais em 50 residências do bairro Tucuruvi. Localizado na zona norte da cidade de São Paulo, esse bairro pertence à subprefeitura de Santana, região que será futuramente estudada. As entrevistas foram realizadas em algumas ruas do bairro, previamente selecionadas. Das residências entrevistadas, 92% possuem quintal na residência, de acordo com as moradoras. Entre as residências visitadas que possuem quintais, 67,4% relataram ter algum tipo de recurso vegetal, sejam plantas alimentícias, medicinais, temperos e(ou) para fins ornamentais. Até o momento, pode-se notar que muitas residências possuem quintal, de acordo com a visão dos moradores. É possível presumir que o quintal, enquanto espaço doméstico, revela um importante local para a conservação do germoplasma, uma vez que mantém a prática de replantio e multiplicação de espécies nativas e exóticas. Do ponto de vista ambiental, os quintais constituem uma via eficiente de minimizar problemas relacionados à impermeabilização do solo evitando erosão e perda de superfície agricultável. Dessa forma, torna-se relevante levantar a diversidade vegetal na área urbana. Após ser analisado o roteiro de entrevistas, ele sofreu alterações para melhor atingir o objetivo do projeto de iniciação científica, principalmente no que se refere aos diferentes usos das plantas medicinais. Esses resultados contribuirão num projeto maior que visa conhecer o uso de plantas em quintais domésticos na cidade de São Paulo

Palavras-chave: Conservação. Diversidade. Plantas. Quintais.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA FAUNA, FLORA E DO AMBIENTE DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

SILVA, F. C.

Orientador: DAVID, C. J.

flacrisil@yahoo.com.br

Uninove

Todas as condições limitantes impostas à humanidade, cedo ou tarde, acabam por conduzi-la ao seu próprio desenvolvimento. A fotografia estática ou dinâmica é exemplo claro da busca do homem pela superação de sua percepção visual limitada. Nessa trajetória de evolução tecnológica, diversas ciências, inclusive as biológicas, têm se valido da fotografia como ferramenta de estudo e pesquisa documental. São objetivos desse estudo: elaborar a documentação fotográfica da paisagem, da flora e da fauna da Praia de Itaguapé em Bertioiga, SP; produzir um glossário, caracterizando os sítios estudados pelos grupos de estudo ecológico da Uninove, que estudam o ambiente praial, a restinga, o manguezal e a foz do Rio Itaguapé; propor um roteiro para visitas monitoradas a partir dos resultados obtidos. O levantamento fotográfico será realizado em sete pontos demarcados entre a foz do Rio Itaguapé e o costão rochoso do Morro São Lourenço. Os sete pontos serão pré-determinados (com GPS modelo Garmin 333 E Treck, com precisão de ± 3 m) e procuram abranger as diferenças fisionômicas observadas na praia. O primeiro ponto será posicionado nas planícies de maré na desembocadura do rio Itaguapé; outros cinco pontos, ao longo da praia, e o último no costão rochoso do Morro de São Lourenço no final da praia. Serão realizadas quatro campanhas sazonais a partir de agosto, do inverno desse ano concluindo no Outono de 2012. Pretende-se, com isso, traçar uma análise da fisionomia da Praia de Itaguapé, comparando-se os resultados obtidos durante as visitas. Perfil da primeira visita técnica demonstra que o contraste entre Itaguapé e o restante do Litoral Paulista, em razão do elevado crescimento demográfico observado, Itaguapé é uma raridade, por ainda se encontrar livre da urbanização e bem preservada, e ainda, por ser uma referência para estudos ecológicos e da biodiversidade do ambiente costeiro. O registro fotográfico da paisagem, da flora e da fauna da Praia de Itaguapé em Bertioiga, SP constitui uma documentação de referência de inestimável importância sobre os relictos dos ecossistemas associados à Mata Atlântica, que ainda representam áreas bem preservadas do litoral norte paulista. E que podem fortalecer a luta por sua efetiva proteção e conservação.

Palavras-chave: Biodiversidade. Conservação. Praia arenosa. Praia de itaguapé. Registro fotográfico.

RELAÇÕES FITOSSOCIOLÓGICAS DE DALBERGIA ECASTOPHILUM, (L) TAUB. (FABALES, FABACEAE) NO BOSQUE DE MANGUE DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

SOUZA, E. N. de; SILVA, A. S. S. da; GAGLIANO, J.; ALMEIDA, M. L. da;
DAVID, C. J.

Orientador: DAVID, C. J.

eleo_n.s@hotmail.com

Uninove

Dalbergia ecastophilum (L) Taub. (*Fabales, Fabaceae*) é comum nas dunas litorâneas e na berma das praias, onde é popularmente conhecida como marmelo de praia. A região de Itaguapé apresenta bom estado de conservação da sua estrutura, com estuário e manguezal, bem como praia, restinga, duna e berma se apresentado em seu estado natural, sendo uma das poucas praias e manguezais do litoral paulista sem urbanização, região que recentemente se tornou APA de Itaguapé Guaratuba. *D. ecastophilum* foi observada sobre plantas do manguezal na zona de transição da restinga para o mangue em estudos anteriores realizados nesse manguezal, o que motivou esse estudo. Esse estudo teve o objetivo de verificar a distribuição e as relações fitossociológicas de *D. ecastophilum*, no bosque de mangue de Itaguapé. Foi medido o comprimento total das plantas de *D. ecastophilum* (expresso em metros) com uma trena de 30 m, e o Diâmetro à Altura do Peito (DAP) com um paquímetro (expresso em centímetros). Como seu crescimento pode ser prostrado ou próximo ao solo, para o DAP foi padronizada a medida a cerca de 1,3 m de distância da base da planta, ou logo abaixo da primeira ramificação. Os principais resultados obtidos foram: as ilhotas amostradas apresentaram áreas aproximadas de 30 m² e se elevam a cerca de 0,5 m acima do nível da maré alta. As coordenadas do local amostrado foram 23° 46 29 S e 045° 58 08 W e a distância entre as duas ilhotas foi cerca de 50 m. A temperatura do ar foi 22,5 °C, a umidade relativa do ar, 74 %. Foram medidos seis espécimes de *D. ecastophilum* que apresentaram média de 9,1±6,7 m, com variação entre 3,8 e 22,2 m de comprimento. O DAP apresentou média de ±0,33 cm, com variação entre 0,48 e 0,20 cm de diâmetro. Na parte lateral que dá acesso terrestre ao mangue foram realizadas as amostras nas condições em que a temperatura do ar era de 29,3 °C e a umidade relativa do ar, 74%. Essa amostra se dividiu em seis réplicas, com média de 40,73 m e variação entre 13 e 71,60 m de comprimento. *D. ecastophilum* se desenvolveu nessas ilhotas e na parte lateral do mangue e a partir desses pontos cresceu se apoiando em outras plantas, como liana, *ciperacea sp.* e se prendendo a elas por meio de gavinhas e, portanto, sem efetivamente tocar o solo, e assim, sem se expor diretamente ao ambiente hostil do solo do manguezal. Pode-se concluir que *D. ecastophilum* apresentou significativa interação fitossociológica com as comunidades de plantas do manguezal e do seu entorno.

Palavras-chave: Biodiversidade e conservação *Dalbergia ecastophilum*. Ecologia. Itaguapé bertioğa. Manguezal.

REPRESENTATIVIDADE DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS CONHECIMENTO PERIGOSO, DEVER PRIMA FACIE, DUPLO EFEITO E PRECAUÇÃO EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

VALBUZA, M. F. da; SERRA, A. L.; ALBUQUERQUE, N. L.

Orientador: CARVALHO, A. P. C.

valbuza@uol.com.br

Uninove

O conceito de sustentabilidade tem sido debatido na atualidade de forma global, em grande parte, em razão da percepção da gravidade das modificações ambientais produzidas por razões antrópicas. Diante desse cenário, a utilização de indicadores ambientais para monitorar o desempenho de corporações é extremamente válido para determinar a retroalimentação de processos e políticas ambientais públicas e privadas. A agenda 21 aponta, de forma explícita, a necessidade de se monitorar a sustentabilidade em prol de um desenvolvimento sustentável, o que resulta em equilíbrio social, econômico e ambiental. O relatório de sustentabilidade é a ferramenta mais relevante para análise da performance das ações de cunho ambiental de uma corporação e, por ter essa importância, deveria conter tanto as contribuições positivas quanto negativas das atividades de sustentabilidade de uma empresa. Nesse aspecto, verifica-se que, do ponto de vista da ética principialista, são escassas as análises dos relatórios de sustentabilidade das corporações instaladas no Brasil, sendo esse o objetivo desse trabalho. Para desvendar essa escassez de análises foram analisados os relatórios de sustentabilidade, publicados em 2009 e 2010, de quatro corporações pertencentes ao segmento financeiro instaladas no Brasil. Foram eleitas para esse estudo as seguintes corporações: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú e Banco Santander. O método empregado para análise dos relatórios de sustentabilidade foi o de verificar a citação nos textos de quatro princípios éticos, de forma explícita ou implícita. Os princípios éticos determinados foram os seguintes: conhecimento perigoso, dever prima facie, duplo efeito e precaução. A análise dos relatórios de sustentabilidade mostraram que tanto de forma explícita quanto implícita o único princípio ético citado é o da precaução. Esse princípio é percebido explicitamente nos relatórios dos Bancos Bradesco e Santander e implicitamente é observado apenas no relatório de sustentabilidade do Banco Bradesco. O atual trabalho está ainda em andamento, em que está se verificando a utilização dos mesmos quatro princípios desse estudo nos segmentos alimentício, automotivo, energético e tecnológico em corporações instaladas no Brasil. Verifica-se, pelos resultados coletados até o momento, que nas empresas do segmento financeiro ocorre uma utilização ainda superficial e pouco frequente de princípios básicos da ética, considerados vitais em áreas de ciência e saúde.

Palavras-chave: Corporações. Princípios éticos. Sustentabilidade.

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: CONCEITOS DE CADEIA ALIMENTAR PARA O ENSINO MÉDIO

SANTOS, J. M. dos; MORAES, M. A. B.

Orientador: ALBUQUERQUE, N. L.

joelmamatoes@hotmail.com

Uninove

O aprendizado dos conteúdos abordados em salas de aula do ensino médio, por meio da utilização de livros didáticos, pode ser muito eficiente, mas ainda existe a necessidade de um maior aprofundamento, aproximando os alunos do saber científico. Nesse contexto é importante proporcionar aos estudantes uma metodologia prática e objetiva para facilitar seu aprendizado, como a transposição didática que transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar, eventualmente utilizando-se de técnicas alternativas, tais como filmes, desenhos e documentários. O objetivo desse trabalho foi demonstrar aos alunos do ensino médio a importância das relações alimentares entre os animais, com a utilização de uma metodologia alternativa para facilitar o aprendizado dos alunos, obtendo melhores resultados em comparação com o uso de metodologias tradicionais. Esse trabalho foi realizado na escola E. E Prof^a Celina de Barros Bairão, localizada na Rua Eduardo de Abreu, nº 101, Vila Dr. Cardoso, Itapevi, SP. Constituído por quatro etapas: na primeira, os alunos responderam uma avaliação contendo oito questões, com assuntos relacionados ao tema cadeia alimentar; na segunda, foi realizado uma palestra quando foram explicados os conceitos de ecossistemas, cadeia alimentar e níveis tróficos, entre outros; na terceira etapa houve uma apresentação de trechos do filme O Rei Leão®. Finalmente os alunos responderam novamente o questionário, contendo as mesmas questões do questionário anterior, para a verificação do percentual de aprendizado no questionário e para comparação com o aproveitamento prévio às dinâmicas desenvolvidas. Os resultados foram: no primeiro questionário obtiveram a média de 7,2 e no segundo, a média foi de 8,8. No cálculo do desvio-padrão, o resultado do primeiro questionário foi de 1,1 e do segundo, 0,8. Portanto, foi possível observar que houve um aumento no percentual de acertos. Na primeira etapa foi visível verificar o grau de dificuldade dos alunos em responderem ao questionário, na segunda e terceira etapas, os alunos responderam o questionário com mais confiança e em menor tempo. Pode-se concluir que o uso de filmes, desenhos e documentários facilita o aprendizado e o uso de metodologias alternativas em desenvolvimento, pode fomentar, significativamente, uma qualidade no processo de ensino no ensino médio.

Palavras-chave: Cadeia alimentar. Ensino médio. Transposição didática.

VARIAÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DE *ARENAEUS CRIBARIUS* (CRUSTÁCEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE, PORTUNINAE), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP

CORTEZE, G. D.; MAXIMO, L. V.; GONÇALVES, A. P. A.; DAVID, C. J.; SERRA, A. L.

Orientador: SERRA, A. L.

glau.biologia@hotmail.com

Uninove

Arenaeus cribrarius, Lamarck, 1818 (*Crustacea*, *Portunidae*), ocorre da zona entre marés das praias oceânicas dissipativas até a isóbata de 70 m, do Atlântico ocidental de Massachussetts (EUA) ao Uruguai. Na zona de espraiamento é trazido pelas ondas e, rapidamente, enterra-se na areia ao perceber a aproximação de perigo. Itaguapé apresenta bom estado de conservação da restinga, duna, berma e praia, sendo uma das poucas praias do litoral paulista sem urbanização. É uma praia oceânica arenosa dissipativa, com início em forma de arco seguido em linha reta na direção leste. Essas diferenças de orientação na linha de costa modificam o hidrodinâmismo incidente ao longo da praia. O objetivo desse estudo foi verificar a distribuição espacial e sazonal de *A. cribrarius*, ao longo da Praia de Itaguapé. Foram feitas amostragens nas quatro estações do ano, de forma a identificar as mudanças sazonais durante os anos de 2010 e 2011 no inverno, primavera, verão e outono. Para a distribuição espacial foram amostrados três pontos ao longo da praia, nos quais foram delimitados faixas com 20 m de largura (com seis faixas por amostra), amostras (A1, próximo a S. Lourenço, A2, na região mediana e A3 ao final da praia próximo à foz do Rio Itaguapé). Para a distribuição espacial, os resultados, respectivamente, foram: média, desvio e total por amostra; A1, 4,4±3,8 e 22; A2, 3,0±3,2 e 15; A3, 2,0±2,8 e 10. Na distribuição sazonal de *A. cribrarius*, os principais resultados, respectivamente, foram: média, desvio-padrão e total. Nas estações do ano foram: inverno (2010) 1±1,7 e 3; primavera (2010) 1,3 ± 0,5 e 16; verão (2011) 0,7±0,6 e 2 no outono (2011) 1,9±1,8 e 20. A temperatura e salinidade da água do mar foram: inverno, 26 °C (A1) 26 °C (A2) 26,5 °C (A3) e salinidade de 31 (A1), 34 (A2 e 30 (A3); 30 °C (A1), 31 °C (A2), 32 °C (A3) e salinidade de 28 (A1) 28 (A2) 26 (A3). Para a análise sazonal, o teste estatístico Kruskal-Wallis ANOVA (não-paramétrico), não considerou significativas as diferenças ($p < 0,12$) entre as amostras, e da mesma forma na análise espacial ($p < 0,07$), refletindo a forte variação em torno das médias nos dois casos. Entretanto, para os totais é clara a diferença entre estações, com menores valores no verão e inverno e maiores no outono e primavera. Especialmente, também para os totais, é evidente a redução na densidade de *A. cribrarius*, de S. Lourenço para a foz do rio, o que pode refletir o aumento da exposição da praia.

Palavras-chave: *Arenaeus cribrarius*. Biodiversidade. Conservação. Ecologia. Praia de Itaguapé.

VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS DE QUALIDADE DA ÁGUA NO POLICULTIVO DE TILÁPIAS DO NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) E CAMARÕES DA MALÁSIA (*MACROBRACHIUM ROSENBERGII*), COM VISTAS A SUSTENTABILIDADE

MORAES, M. A. B.; SANTOS, J. M. dos

Orientador: MERCANTE, C. T. J.

muniquebio@gmail.com

Uninove/Instituto de Pesca do Estado de São Paulo

A análise de variáveis limnológicas é uma importante ferramenta usada no monitoramento da qualidade da água na aquicultura. O policultivo consiste na criação de duas ou mais espécies no mesmo local para maximizar a produção, pelo uso de organismos com distribuição e hábitos alimentares diferentes. Esse estudo buscou tratar sobre os aspectos físicos, químicos e biológicos dos sistemas de policultivo de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) e camarão da Malásia (*Macrobrachium rosenbergii*) que contribuem com a gestão sustentável dessa atividade. Esse projeto foi desenvolvido em um viveiro de 1500 m² em Pindamonhangaba, na Base Experimental da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, onde foram instalados 12 tanques-rede e povoados com juvenis de tilápias nas densidades de 200, 300 e 400 peixes m³, com quatro repetições para cada densidade. Externamente aos tanques-rede foram liberados juvenis de camarões (6 animais m²). Foram realizadas coletas semanais na zona limnética do viveiro durante um ciclo de produção.com o aparelho da marca HORIBA, modelo U-22, foram medidas, *in situ*: temperatura, pH, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica.com disco de Secchi, foi obtida a transparência da água. No laboratório, foram analisadas a alcalinidade e a dureza totais, a clorofila a e as séries de nitrogênio e fósforo. Os resultados (valores médios com desvio-padrão): pH 6,33±0,33 (viveiro) e 6,54±0,36 (efluente); condutividade 41,48±6,22 uS. cm (viv.) e 41,97±6,30 uS. cm (efl.); oxigênio dissolvido 5,43±1,56 mg/L (viv.) e 5,20±1,35 mg/L (efl.); temperatura 21,07±3,40°C (viv.) e 21,16±3,49°C (efl.); dureza 28,96±11,25 mg/L (afluente), 28,70±11,32 mg/L (viv.) e 29,68±10,44 mg/L (efl.); alcalinidade 21,20±6,75 mg/L (afil.), 21,29±6,00 mg/L (viv.) e 22,30±6,96 mg/L (efl.); íon amônio 0,52±0,23 mg/L (afil.), 0,78±0,32 mg/L (viv.) e 0,73±0,32 mg/L (efl.); fosfato dissolvido 70,28±8,91 ug/L (afil.), 83,48±9,75 ug/L (viv.) e 85,68±10,12 ug/L (efl.); nitrogênio total 891,10±581,76 ug/L (afil.), 1058,27±717,45 ug/L (viv.) e 1164,47±759,05 ug/L (efl.); fósforo total 141,71±28,29 ug/L (afil.), 205,24±53,03 ug/L (viv.) e 183,89±51,69 ug/L (efl.); transparência da coluna d'água 0,65±0,40 m (viv.); clorofila a 1,05±1,71 ug/L (afil.), 10,52±10,21 ug/L (viv.) e 8,77±9,40 ug/L (efl.); vazão 7,58 L/s. Os resultados permitiram caracterizar a qualidade da água do sistema, inferindo sobre os níveis adequados dos parâmetros analisados, e discutir sobre o manejo empregado visando a produção sustentável.

Palavras-chave: Policultivo. Qualidade da água. Sustentabilidade. Tilápias e camarões. Variáveis limnológicas.

007684/2011

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIESPASMÓDICA DO CAULE DE *BIDENS PILOSA* L. (ASTERACEAE) COMPARADA COM A DAS FOLHAS EM ÍLEO DE RATO

SANTOS, M. S. dos; LIMA, P. C. C.; RIGONI, V. L. S.; SILVA, F. L.;
BARBOSA FILHO, J. M.
Orientador: SILVA, J. L. V.
marianestaphanato@gmail.com
Uninove/Unifesp/UFPB

Bidens pilosa L. (Asteraceae), conhecida popularmente como picão preto, é uma erva daninha perene, amplamente utilizada, e cresce em todas as regiões tropicais e subtropicais do mundo. Todas as partes da planta contêm moléculas bioativas que promovem a cura de várias doenças. O fato de as partes aéreas *bidens pilosa* terem efeito antiespasmódico em íleo de cobaia (SEYAMA et al., 2009), foi determinante para que se investigasse se o caule também possui tal efeito. Em razão disso, buscase, por meio desse estudo, observar o efeito antiespasmódico do extrato etanólico bruto, obtido do caule (Bpc-EtOH) de *bidens pilosa* em íleo isolado de rato, e comparar este com aquele já reportado para as partes aéreas. Para isso, o íleo foi isolado a partir de ratos Wistar albinos (250 – 350g), que permaneceram em jejum (24h), suspensos em cubas de vidro para órgãos isolados (5 mL), contendo solução nutritiva de Krebs modificada por Sun e Benishin (1994), sob tensão de repouso de 1g, aerados com oxigênio, a 37 °C. As contrações fásicas induzidas por carbacol (10⁻⁶ M), um agonista muscarínico, ou KCl (40 mM), um agente despolarizante, foram monitoradas por transdutores de força isométricos, acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCD em computador. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 4.0, onde os valores de E_{max} foram descritos como a percentagem de inibição da contração induzida pelos agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA de uma- via, seguido do pós-teste de Bonferroni, onde valores de p < 0,05 foram considerados significantes. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). O extrato Bpc-EtOH (500 µg/mL) não inibiu, de maneira significativa, as contrações do íleo (n = 2), induzidas tanto por carbacol (E_{max}= 26,8 ± 2,8 %) quanto por KCl (E_{max}= 25,1 ± 14,3 %). Já frações obtidas das partes aéreas, na concentração de 500 µg/mL, inibiram significativamente contrações induzidas por histamina em íleo isolado de cobaia (SEYAMA et al., 2009). Descreve-se, pela primeira vez, que o caule de *bidens pilosa* L. não possui metabólitos ativos, ou não estão em quantidade suficiente, para exercer atividade antiespasmódica em íleo de rato, mas ela é reportada para as partes aéreas.

Palavras-chave: Atividade antiespasmódica. *Bidens pilosa*. Caule. Íleo de rato. Músculo liso.

ANÁLISE DA ATIVIDADE
VASORRELAXANTE DA RAIZ E DO CAULE
DE *BIDENS PILOSA* L. (ASTERACEAE)
COMPARADA COM A DAS FOLHAS

SOARES, S. P.; SILVA, F. L.; BARBOSA FILHO, J. M.; NOUAILHETAS, V.

L. A.; SILVA, J. L. V. da

Orientador: SILVA, J. L. V.

silviapatri@gmail.com

Uninove/Unifesp/UFPB

Bidens pilosa L. (Asteraceae), conhecida popularmente como picão-preto, é uma erva daninha perene amplamente utilizada e cresce em todas as regiões tropicais e subtropicais do mundo. Todas as partes da planta contêm moléculas bioativas que promovem a cura de várias doenças. Não há relatos de atividade vasorrelaxante com raiz ou caule, apenas com as folhas dessa espécie (BOPELET et al., 1998). Nesse estudo, busca-se investigar uma possível atividade vasorrelaxante dos extratos etanólicos brutos obtidos da raiz e do caule *Bidens pilosa* L. (Bpr-EtOH e Bpc-EtOH, respectivamente) em aorta isolada de rato, e comparar esse efeito com o das folhas. A aorta era isolada de ratos Wistar (300 e 350g), suspensas em cubas de vidro (5 mL), contendo solução nutritiva de Krebs, sob tensão de 1g, aeradas com oxigênio, a 37°C. As contrações induzidas por fenilefrina (3x10⁻⁷M) ou por KCl (60 mM) foram monitoradas com transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCAD em computador. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0, onde os valores de E_{max} do extrato foram obtidos como a porcentagem de inibição da contração induzida pelos agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste *t* de Student, onde valores de *p* < 0,05 foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). O extrato Bpr-EtOH e o Bpc-EtOH (500 μg/mL) não relaxaram de maneira significativa os anéis de aorta (n = 3) pré-contraídos com fenilefrina (E_{max} = 4,7 e 4,2 %, respectivamente), nem com KCl (E_{max} = 2,7 e 0,0 %, respectivamente). Já um estudo realizado com extrato aquoso obtido das folhas (BOPELET et al., 1998), mostrou que o extrato (500 μg/mL) relaxou eficazmente a aorta (n = 5) pré-contraída com noradrenalina ou KCl (E_{max} = 28,7 ± 6,9 e 13,0 ± 3,4 %, respectivamente). Os metabólitos com efeito vasorrelaxante em aorta estão ausentes, ou menos concentrados, na raiz e no caule, ao contrário nas folhas de *Bidens pilosa*.

Palavras-chave: Aorta de rato. Atividade vasorrelaxante. *Bidens pilosa*. Músculo liso.
Raiz e caule.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO VENENO DA SERPENTE *BOTHROPS* *JARARACUSSU* NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MUSCULARES C2C12

SILVA, L. M. G.; SILVA, C. A. A.; FERRARI, R. A. M.

Orientador: ZAMUNER, S. R.

lucianamiato@superig.com.br

Uninove

Os envenenamentos ocasionados pelas serpentes da espécie *bothrops* apresentam alta incidência de acidentes ofídicos no Brasil. O veneno dessas serpentes promove manifestações sistêmicas, tais como, náuseas, vômitos, sudorese, hemorragia, hipotensão arterial, insuficiência renal e até mesmo pode levar ao choque, além de promover as manifestações locais, como reação inflamatória local intensa, caracterizada por dor, formação de edema de instalação precoce e caráter progressivo, migração leucocitária podendo ser acompanhada por necrose tecidual. A mionecrose local é uma consequência comum nos envenenamentos causados pelas serpentes do gênero *bothrops*, ocorre pela ação de miotoxinas, que durante o envenenamento atuam diretamente na membrana da célula muscular. Busca-se, por meio desse estudo, analisar a influência do veneno de serpente *bothrops jararacussu* sobre a viabilidade das células musculares C2C12. As células foram cultivadas em meio de cultura DMEM, suplementado com 10% de soro fetal bovino e plaqueadas em placa de cultura de 96 poços de fundo chato (1X10⁴ células / poço) e incubadas em estufa a 37°C com 5% de CO₂ por 24 horas para que haja adesão celular. Após esse período de incubação as células receberam o veneno de serpente *bothrops jararacussu* nas respectivas concentrações 1, 6, 12.5, 25 e 50 µg/mL e incubadas novamente nos seguintes períodos 15, 30 e 60 minutos. O grupo que não recebeu o veneno serviu como grupo controle. A viabilidade celular foi analisada pelo método MTT, utilizando o leitor de Elisa (620nm) e os resultados foram submetidos à análise estatística (p < 0,05 – ANOVA / Dunnet). Os resultados permitiram verificar que houve diminuição significativa na viabilidade celular nas concentrações de 12,5, 25 e 50 µg/mL, de forma tempo e dose-dependente, quando comparado ao grupo controle. O veneno nessas concentrações apresentou um efeito tóxico para esse tipo celular, demonstrando assim, seu potente efeito miotóxico. Conclui-se que o veneno da serpente *bothrops jararacussu* é tóxico para as células musculares de maneira tempo e dose-dependente.

Palavras-chave: Células musculares. *Bothrops jararacussu*. mionecrose. Viabilidade.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA MUCILAGEM (GEL) DA *ALOE VERA* L. POR VIA ORAL

SILVA, A. P. T. da; MAIA, S. K.; MENEZES, P. L. de; SILVA, O. L.; OKAMOTO, M. K. H.

Orientador: WADT, N. S. Y.

ap2014@ig.com.br

Uninove

A Fitoterapia possui muitas vantagens sobre outras modalidades terapêuticas, podendo-se destacar os baixos custos; o fácil acesso, por apresentarem uma grande disponibilidade de matérias-primas, e também o fato de causarem menos efeitos colaterais, atingindo assim, uma grande parcela da população (FIGUEIREDO, 2006). A Fitoterapia foi incluída no SUS como práticas integrativas e complementares (BRASIL, 2006). A *Aloe vera* L. é uma planta pertencente à família das *Liliáceas*, que traz o nome científico de *Aloe barbadensis* (Miller) e *Aloe vulgaris* (Lam), popularmente conhecida como babosa (SILVA et al., 2000). Ela possui folhas densas, lanceoladas que são reunidas pela base, sendo formada uma roseta com espinhos nas suas margens e flores tubuladas de cor amarelo-esverdeada (LORENZI; MATOS, 2002). Muito utilizada, tanto por sua mucilagem (gel de *Aloe*) como por seus compostos antraquinônicos (laxativos). O objetivo neste trabalho foi verificar a atividade anti-inflamatória do gel de babosa, por via oral. O gel da babosa (mucilagem) foi retirado da parte interna das folhas de *Aloe vera* batidas em liquidificador e congeladas até o uso. O ensaio anti-inflamatório foi realizado pelo método do granuloma (algodão) em ratos Wistar, sendo administrado, por gavagem (via oral), o gel de babosa, por sete dias, na dose de 1mL/Kg/dia, e os controles foram água (1mL/kg/dia) e dexametasona (0,2mg/kg/dia). Após esse período, os animais foram sacrificados e retirados os granulomas, secos por 24 horas. A diferença de massa entre os grupos controle e amostra foi avaliada. O método estatístico Tuckey/Anova foi utilizado, e todos os ensaios foram aprovados pelo Comitê de Ética da Uninove (34-2010). Os resultados mostraram que o gel de *Aloe vera* apresentou atividade anti-inflamatória extremamente significativa ($p < 0,001$), assim como a dexametasona. Esses resultados indicam que a mucilagem (gel) da babosa é efetiva no tratamento de processos inflamatórios, comprovando o uso popular. O gel (mucilagem) da babosa *in natura* apresenta atividade anti-inflamatória por via oral, podendo ser utilizado com essa finalidade, sendo uma forma de fácil obtenção e administração.

Palavras-chave: *Aloe vera* L. Anti-inflamatória. Babosa. Gel. Mucilagem.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO 70% DE *THITONIA DIVERSIFOLIA* (HELMS) A. GRAY

FERNANDES, M. S.; SANTANA, C. F.; NASCIMENTO, R. A. M.;
OKAMOTO, M. K. H.; BACH, E. E.

Orientador: WADT, N. S. Y.

mama_pop10@hotmail.com

Uninove

Tithonia diversifolia (Hemsl.) A. Gray, família *Asteraceae*, é um arbusto de textura semi-herbácea, ereto, vigoroso, ramificado, originário do México, mas que se adaptou ao Brasil e cresce por todo o estado de São Paulo como “mato”. Possui folhas inteiras ou lobadas, com flores amarelas e vistosas, reunidas em capítulos solitários, grandes, semelhantes aos girassóis. Como essa planta é abundante na região (SP), a população narra ações digestivas, anti-inflamatórias; porém, sem estudos que confirmem esse uso. Estudos fitoquímicos realizados conseguiram isolar do extrato da planta substâncias, tais como cadinanos, flavonoides, cromenos, sesquiterpenos eudasmano e germacranos. Diante disso, o objetivo neste trabalho foi verificar a atividade anti-inflamatória tópica do extrato hidroalcoólico 70% de *Tithonia diversifolia*. O extrato foi feito pelo método C da farmacopeia brasileira (percolação fracionada). Já o ensaio anti-inflamatório foi realizado pelo método do granuloma (algodão) em ratos Wistar, sendo administrado topicamente pomada com 10% do extrato hidroalcoólico por sete dias, e controles foram vaselina (veículo) e dexametasona (anti-inflamatório esteroide). Após esse período, os animais foram sacrificados e retirados os granulomas, secos por 24 horas, sendo a diferença de massa entre os grupos controle e amostra avaliada. O método estatístico Tuckey/Anova foi utilizado e todos os ensaios foram aprovados pelo Comitê de Ética da Uninove (34-2010). No ensaio anti-inflamatório, a amostra não apresentou resultados significativos, quando comparada ao controle ($p > 0,05$). Verificou-se que a dexametasona, um potente anti-inflamatório esteroide, apresentou resultado significativo ($p < 0,01\%$); ocorrendo uma tendência anti-inflamatória; pois, se comparadas, a dexametasona mostra uma porcentagem de inibição de 25,63%, e a amostra, de 11,04%. Uma hipótese é que a concentração do extrato de *Tithonia diversifolia* poderia ser maior que 10%, ou o veículo, que no caso foi uma pomada, poderia ser outro com uma característica mais polar, talvez uma emulsão ou um gel creme. A pomada de extrato de *Tithonia diversifolia* a 10% em ensaios anti-inflamatórios tópicos apresentou uma tendência a atividade anti-inflamatória; portanto, sugere-se que novos ensaios em concentrações maiores de extrato devem ser realizados.

Palavras-chave: Anti-inflamatório. Extrato. Pomada. *Tithonia diversifolia* (Helms) A. Gray.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIÚLCERA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DO MANJERICÃO (*OCIMUM BASILICUM* L.) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES

FERNANDES, M. S.; MAIA, S. K.; MENEZES, P. L.; SILVA, O. L.; ODA, E. A.

Orientador: WADT, N. S. Y.

mama_pop10@hotmail.com

Uninove

O manjeriço (*Ocimum basilicum* L.), espécie da família *Lamiaceae*, é uma planta aromática. Na medicina popular as suas folhas e flores são utilizadas no preparo de chás, empregado no tratamento de problemas respiratórios e reumáticos, sendo também utilizado como antisséptico e tônico digestivo. Com a adoção da Fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, verifica-se a necessidade de comprovação científica da atividade farmacológica e toxicológica das plantas medicinais brasileiras (ALONSO, 2004; BRASIL, 2006). Assim, o objetivo neste estudo foi verificar a atividade antiúlcera aguda de extrato hidroalcoólico 70% de folhas de manjeriço em diferentes concentrações. Os extratos hidroetanólicos foram preparados por percolação fracionada, usando como solvente etanol 70%. O teste antiúlcera foi realizado utilizando o modelo de indução aguda por etanol 60% e ácido clorídrico 0,3 M, em ratos Wistar. Foi administrado nos animais do grupo controle, por via oral (gavagem), água destilada na dose de 1ml/100g de massa corpórea. As ratas dos grupos testes receberam: etanol 70%, Lanzoprazol 30mg/Kg, na dose de 1mL/kg, e o extrato hidroalcoólico do manjeriço, nas doses de 1ml e 0,5mL/kg. Após 30 minutos, foi administrado a todos os animais, por via oral, o agente indutor, 1 ml de solução de ácido clorídrico a 0,3 M em etanol a 60%. Ao final de uma hora, as ratas foram sacrificadas em câmara de CO₂. Os estômagos foram retirados, lavados com solução fisiologia 0,9%, abertos pela curvatura maior, fixados em cortiça, sendo assim possível realizar as análises e contagem das lesões e o cálculo de suas áreas. Os resultados das médias foram submetidos à análise de variância, seguido de Tukey/ANOVA. O ensaio foi aprovado pelo Comitê de Ética da Uninove, sob registro nº 34/2010. Os resultados demonstraram, para ulcerações do tipo hemorrágicas, que o extrato hidroetanólico 70% de folhas de manjeriço na dose de 1mL/Kg inibiu significativamente a formação de úlceras, e que, na dose de 0,5mL/kg, a inibição foi extremamente significativa, quando comparados com a água. Esses resultados demonstram que a ingestão de extrato hidroetanólico 70% de folhas é mais efetivo após diluição, provavelmente porque dessa maneira dilui-se o fator agressivo do álcool. Tanto o álcool 70% (controle solvente) como o lanzoprazol (controle positivo) não apresentaram resultados significativos, o que indica que o manjeriço possui substâncias que inibem a formação de úlceras agudas, sendo indicado para tratamento de doenças desse tipo. O extrato hidroetanólico de manjeriço apresentou atividade antiúlcera muito significativa na concentração de 0,5 mL/Kg.

Palavras-chave: Antiúlcera. Fitoterápicos. Manjeriço. *Ocimum basilicum* L.

COINFECÇÃO DE HIV E SÍFILIS EM UMA COORTE DE PACIENTES RECÉM-INFECTADOS PELO HIV

SILVA, K. M. da

Orientador: MENEZES, F. G.

karine16milani@yahoo.com.br

Uninove

Sífilis, uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, apresenta transmissão sexual, sanguínea e transplacentária, sendo ainda considerada um importante problema de saúde pública. Com o ressurgimento da sífilis em pacientes infectados pelo HIV, o *Treponema* pode tornar-se, cada vez mais, causa da doença nessa população. Assim, o objetivo nesta pesquisa foi descrever dados epidemiológicos da sífilis em coorte de 273 pacientes recém-infectados pelo HIV, comparar os pacientes que utilizam Antiretroviral (ARV) e os que não o usam – quanto à redução do número de coinfeção por sífilis, tempo entre a infecção por HIV e a coinfeção por sífilis –, descrever linfócitos T CD4 e carga viral do HIV, como marcadores preditivos da coinfeção. Trata-se de um subprojeto do projeto de pesquisa intitulado “Decifrando a genética e a função KIR na infecção recente pelo HIV-1 pela bioinformática”, aprovado pelo Comitê de Ética da USP, sob o protocolo nº 0458/08; iniciado em outubro de 2010, e com término previsto para outubro de 2012. A coleta de dados será realizada em consulta aos prontuários de 273 pacientes infectados pelo HIV. Os pacientes estão sendo acompanhados no ambulatório de imunodeficiência primária do HC-FMUSP-SP. Gráficos e tabelas serão representados utilizando os programas Excel 2007 e GraphPad Prism, versão 4.00, e a análise estatística por *odds ratio*. Do total de 273 pacientes analisados, 63 apresentaram sífilis; e 210, não. Dos 63 pacientes, 15 coinfectados já eram portadores de sífilis no início desta pesquisa. O tempo médio para a primeira coinfeção foi três anos, com média de título VDRL 1/22. Em quatro anos, 17 pacientes apresentaram sífilis mais de três vezes; e 9 participantes, duas a quatro vezes em um único ano. Dos 48 voluntários que se coinfectaram após o início do estudo, 22 faziam uso de ARV. Concluiu-se que a coinfeção por sífilis ocorreu tardiamente após a infecção por HIV. A maioria dos pacientes não se coinfectou; porém, a metade deles não foi tratada com ARV. Até o momento, não foi possível concluir se Linfócitos T CD4 e carga viral do HIV são marcadores preditivos da coinfeção.

Palavras-chave: Coinfeção. HIV. Sífilis.

EFEITO ANTIESPASMÓDICO DE *SERJANIA CARACASANA (JACQ) WILLD* (SAPINDACEAE) EM ÍLEO DE RATO

CARVALHO, V. S.; RIGONI, V. L. S.; SILVA, F. L.; BARBOSA FILHO, J. M.;
NOUAILHETAS, V. L. A.

Orientador: SILVA, J. L. V.

vivi.carvalho@uninove.edu.br

Uninove/Unifesp/UFPB

Os gêneros *Paullinia*, *Cupania* e *Serjania* fazem parte da família *Sapindaceae*, sendo a maioria das espécies usadas popularmente para pescar. *Serjania caracasana* (Jacq) Willd é conhecida como tingui-da-mata e é encontrada no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso (Brasil). É empregada para confecção de cestos e cordas rústicas, apícola, ornamental e tóxica para peixes (POTT; POTT, 1994). Não existe nenhum relato farmacológico de *S. caracasana*, mas *S. erecta* Radlk apresentou atividade antiúlcera e nenhum efeito tóxico (ARRUDA, 2008). Busca-se, por meio desse estudo, investigar os efeitos do extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de *S. caracasana* (Sc-EtOH) em íleo isolado de rato. O íleo foi isolado de ratos Wistar (250-350g), que estavam em jejum (24h), e transferido das cubas de vidro para órgão isolado (5mL), contendo solução de Krebs modificado (SUN; BENISHIN, 1994), sob 1g de tensão e aerado com O₂, a 37°C. As contrações foram induzidas por KCl (40mM), um agente contrátil despolarizante, na ausência ou (controle) presença do Sc-EtOH (27 – 500 µg/mL), monitoradas por transdutores de força isométricos acoplados ao programa AQCD em computador. Os valores de E_{max} do extrato estão expressos como média ± e. pm. e foram obtidos como a % da contração na presença do extrato. Esses procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). Todos os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0 e as análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. O extrato Sc-EtOH (81, 243 ou 500 µg/mL) inibiu de maneira significativa e não dependente de concentração as contrações do íleo (n=3) induzidas com KCl (E_{max}= 46,5; 49,7 ± 7,5 e 66,3 ± 8,3%, respectivamente). Esses resultados, reportados pela primeira vez, sugerem que as partes aéreas de *Serjania caracasana* contêm princípios ativos com efeito antiespasmódico em íleo de rato, contribuindo para uma potencial atividade gastrointestinal dessa espécie.

Palavras-chave: Atividade antiespasmódica. Íleo de rato. Músculo liso. Partes aéreas.

Serjania caracasana.

EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) E DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) EM ARTRITE INDUZIDA POR ZYMOSAN

MELO, E. L. V. S.; CARLOS, F. P.; ALMEIDA, T. F. Q. B.; COSTA, M. S.

Orientador: ZAMUNER, S. R.

adnalemos1989@hotmail.com

Uninove/Univap

A osteoartrite é a desordem da articulação mais comum no mundo. As drogas mais usadas no controle da artrite são as anti-inflamatórias não esteroidais e as antirreumatóides que causam efeitos adversos, quando usadas por longos períodos, e não são efetivas em vários pacientes. Por isso, é incessante a busca de novas terapias para o tratamento da artrite. A literatura tem sugerido que a irradiação LBP e LED podem modular processos inflamatórios, no entanto, os mecanismos para a efetividade desse tratamento na diminuição da inflamação, particularmente na artrite, ainda não está esclarecido. O objetivo desse trabalho foi investigar o efeito do LBP e LED na migração de leucócitos e liberação de citocinas IL-1 e IL-6 na artrite induzida por zymosan. A artrite foi induzida em ratos Wistar (250-280 g) por injeção intraarticular de zymosan (1 mg em 50 mL de uma solução salina estéril) em uma articulação do joelho. Os animais foram irradiados imediatamente, 1 h e 2 h, após a administração do zymosan, com o laser semicondutor 660 nm e um LED de 645 nm, com a mesma dose (2,5 J/cm²) para laser e LED. No grupo controle positivo, os animais foram injetados com a droga anti-inflamatória dexametasona 1 h antes da administração do zymosan. Leucócitos foram colhidos 6 h após a injeção de zymosan por lavagem das cavidades com 2 ml de soro fisiológico. As alíquotas foram usadas para determinar a contagem total de células em Câmara de Neubauer. A contagem diferencial de células foi realizada em esfregaços corados com Hema3. As concentrações de IL-1 e IL-6 nos exsudatos sinoviais foram quantificadas 3h após a injeção de zymosan usando um ensaio imunoenzimático de captura de anticorpos. A irradiação com LBP e LED inibiu, de forma significativa ($p < 0,05$), a migração de leucócitos 6 h após a injeção de zymosan em 79%, para o laser de 660 nm e 71% para a irradiação LED 645 nm. A irradiação do Laser reduziu a liberação de IL-1 e IL-6. O tratamento com LED (645 nm), com a mesma fluência que o laser, não teve efeito na liberação das citocinas inflamatórias. Verificou-se que tanto o LBP quanto o LED foram eficazes em reduzir o processo inflamatório. No entanto, o LBP foi mais eficaz que o tratamento com o LED nos parâmetros utilizados nesse estudo.

Palavras-chave: Artrite. Citocinas. Laser. LED. Zymosan.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DAS RAÍZES DE *BIDENS PILOSA L.* (ASTERACEAE) EM TRAQUEIA DE RATO

MORAIS, T. M. de; SILVA, F. L.; BARBOSA FILHO, J. M.;

NOUAILHETAS, V. L. A.

Orientador: SILVA, J. L. V.

tania_meski@yahoo.com.br

Uninove/Unifesp/UFPP

O uso terapêutico de drogas vegetais permite o desenvolvimento de novos compostos, e um dos critérios para se descobrir ou validar as espécies é o quimio-taxonomico, onde a investigação se baseia nos constituintes químicos presentes. Entre espécies nativas do Brasil, podemos destacar *bidens pilosa L.*, conhecida popularmente como picão-preto, sendo indicada pela população como estimulante, desobstruente, antiescorbútica, sialagoga, antidisentérica, antileucorreica, vermífuga e vulnerária, utilizada especialmente contra icterícia, diabetes e inflamações (CORRÊA, 1984). Dessa espécie, apenas as partes aéreas/folhas foram testadas modelos de músculos lisos: efeito hipotensor sobre ratos hipertensos (DIMO et al., 1998), efeito relaxante sobre músculo vascular de rato (NGUELEFACK et al., 2005), efeito em útero de rata (LONGO et al., 2008) e em íleo de cobaia (SEYAMA et al., 2009). Busca-se, por meio desse estudo, investigar o possível efeito relaxante do extrato etanólico bruto obtido das raízes (Bpr-EtOH) de *bidens pilosa* em traqueia isolada de rato. Para isso, anéis de traqueia isolados de ratos Wistar albinos (250 e 350g) foram suspensas em cubas de vidro, contendo solução nutritiva de Krebs, sob tensão de repouso de 1g, aeradas com oxigênio, a 37°C. As contrações induzidas por carbacol (10 6 M), um agonista muscarínico, ou por KCl (60 mM), um agente contrátil despolarizante, foram monitoradas com transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCAD em um computador. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 4.0, onde os valores de Emax do extrato foram descritos como a percentagem de relaxamento da traqueia pré-contraída com os agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste t de Student, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). O extrato Bpr-EtOH (500 μg/mL) não relaxou de maneira significativa a traqueia (n = 2) pré-contraída com carbacol (Emax= 2,4 ± 1,7 %) nem com KCl (Emax= 2,0 %). Reporta-se pela primeira vez que as raízes de *bidens pilosa L.* não possuem metabólitos ativos, ou estão em quantidade insuficiente, para exercer atividade relaxante na traqueia de rato.

Palavras-chave: Atividade relaxante. *Bidens pilosa L.* Raízes. Músculo liso. Traqueia de rato.

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE RELAXANTE DO CAULE DE *BIDENS PILOSA* L. (ASTERACEAE) EM TRAQUEIA DE RATO

SILVA, A. P. S.; SILVA, F. L.; BARBOSA FILHO, J. M.; NOUAILHETAS, V. L. A.; SILVA, J. L. V. da
Orientador: SILVA, J. L. V.
ana_paula_sp@itelefonica.com.br
Uninove/Unifesp/UFPPB

A atividade terapêutica de drogas vegetais permite o desenvolvimento de novos compostos, e um dos critérios para se descobrir ou validar as espécies é quimiotaxonômico, onde a investigação se baseia nos constituintes químicos presentes. Entre as espécies brasileiras, podemos destacar *bidens pilosa* L., conhecida popularmente como picão-preto, sendo considerada pela população uma planta estimulante, desobstruente, antiescorbútica, sialagoga, antidiarreica, antileucorreica, vermífuga e vulnerária, utilizada, especialmente, contra icterícia, diabetes e inflamações (CORRÊA, 1984). Dessa espécie, apenas as partes aéreas/folhas foram testadas sobre vários músculos lisos: efeito hipotensor sobre ratos hipertensos (DIMO et al., 1998), efeito relaxante sobre músculo vascular de rato (NGUELEFACK et al., 2005), efeito em útero de rata (LONGO et al., 2008) e em íleo de cobaia (SEYAMA et al., 2009). Busca-se, por meio desse estudo, investigar o possível efeito relaxante do extrato etanólico bruto obtido do caule (Bpc-EtOH) de *bidens pilosa* em traqueia isolada de rato. Para isso, anéis de traqueia isolados de ratos Wistar albinos (250 e 350g) foram suspensos em cubas de vidro, contendo solução nutritiva de Krebs, sob tensão de repouso de 1g, aeradas com oxigênio, a 37°C. As contrações induzidas por carbacol (10 6 M), um agonista muscarínico, ou por KCl (60 mM), um agente contrátil despolarizante, foram monitoradas com transdutores de força isométricos acoplados a um sistema de aquisição de dados AQCAD em um computador. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 4.0, onde os valores de Emax do extrato foram descritos como a percentagem de relaxamento da traqueia pré-contraída com os agentes contráteis. A análise estatística foi realizada utilizando o Teste t de Student, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP 0038/10). O extrato Bpc EtOH (500 μg/mL) não relaxou de maneira significativa a traqueia ($n = 2$) pré-contraída com carbacol ($E_{max} = 9,5\%$) nem com KCl ($E_{max} = 5,2 \pm 2,9\%$). Relata-se, pela primeira vez, que o caule de *bidens pilosa* L. não possui metabólitos ativos, ou estão em quantidade insuficiente, para exercer atividade relaxante em traqueia de rato.

Palavras-chave: Atividade relaxante. *Bidens pilosa*. Caule. Músculo liso. Traqueia de rato.

PROTEÇÃO GÁSTRICA PROMOVIDA POR *SERJANIA CARACASANA* (JACQ) *WILLD* (SAPINDACEAE) EM RATOS

SÁ, A. N. D. de; SILVA, M. P. P.; SILVA, F. L.; BARBOSA FILHO, J. M.;
SILVA, J. L. V. da

Orientador: SILVA, J. L. V.

cido.sa@hotmail.com

Uninove/UFPB

Os gêneros *Paullinia*, *Cupania* e *Serjania* fazem parte da família Sapindaceae, sendo a maioria das espécies usadas popularmente para pescar. *Serjania caracasana* (Jacq) Willd é conhecida como tingui-da-mata e é encontrada no Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso (Brasil). É empregada para confecção de cestos e cordas rústicas, apícola, ornamental e tóxica para peixes (POTT; POTT, 1994). Não existe nenhum relato farmacológico de *S. caracasana*, mas *S. erecta* Radlk apresentou atividade antiúlcera e nenhum efeito tóxico (ARRUDA, 2008). Busca-se, por meio desse trabalho, observar o efeito do extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de *S. caracasana* (Sc-EtOH) na úlcera induzida por etanol em ratos. Para isso, ratos Wistar (200;250g), em jejum (24h), foram divididos em quatro grupos e receberam etanol 95% (1 mL/animal, v. o.), após 1 hora seguido de: veículo (10 mL/kg, v. o., controle); Sc EtOH (50, 150 ou 500mg/kg, tratado); ranitidina (50 mg/kg, i. p., controle positivo). Passado 1 hora dos tratamentos, os animais foram eutanasiados em câmara de CO₂, seus estômagos removidos e abertos ao longo da grande curvatura. A área de úlcera (AU) foi calculada (KAUFFMAN; GROSSMAN, 1978) e os tecidos foram analisados histopatologicamente. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Uninove (AN 0002/11). Todos os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism 5.0 e as análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Dunnett, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. O extrato Sc-EtOH (50, 150 ou 500 mg/kg, $n=3$) protegeu de maneira dependente de dose e significativa a mucosa gástrica (AU= $1,1 \pm 0,1$; $0,6 \pm 0,5$; $0,02 \pm 0,02$ cm², respectivamente), bem como ranitidina (AU= $1,2 \pm 0,4$ cm²), em relação ao controle (AU= $5,5 \pm 0,8$ cm²). Além disso, as análises histopatológicas confirmaram essas observações. Esses resultados, descritos pela primeira vez, sugerem que as partes aéreas *Serjania caracasana* contêm princípios ativos protetores de mucosa gástrica, contribuindo para uma potencial atividade gastrointestinal dessa espécie.

Palavras-chave: Partes aéreas. Proteção gástrica. *Serjania caracasana*. Úlcera gástrica em ratos.

TRIAGEM FITOQUÍMICA DAS SEMENTES DE *CENTROSEMA VIRGINIANUM* (L.) BENTHAN (FABALES, FABACEAE)

MARIZ, J. B. V. de; SILVA, J. L. V. da; DAVID, C. J.; SOUZA, S. C. de
Orientador: SOUZA, S. C.

simcamillo@uninove.br
UNINOVE

Centrosema virginianum (L.) Benth. (*Fabales*, *Fabaceae*) é uma planta halófila e psamófila, fixadora nas areias, nas bermas e dunas, que se desenvolve em forma de lianas, graças às suas adaptações morfológicas e fisiológicas. Ela ocorre em Itaguapé (Bertioga-SP), ambiente de solo arenoso salino e pobre em nutrientes. Essa região apresenta bom estado de conservação estrutural, com restingas, dunas, bermas e praias em estado natural e sem urbanização, ideal para estudos da biodiversidade. Considerando que metabólitos secundários variam em quantidade de espécie para espécie, local de ocorrência ou ciclo de cultivo, contribuindo para a perpetuação das espécies e que nenhum estudo fitoquímico/farmacognóstico tem sido realizado com essa espécie, decidiu-se realizar uma triagem fitoquímica para a identificação qualitativa dos principais metabólitos secundários (taninos hidrolisáveis e condensados, flavonoides e antraquinonas) presentes em *Centrosema virginianum*. Assim, selecionaram-se sementes de *Centrosema virginianum*, coletadas na praia de Itaguapé (Bertioga-SP), que passaram por percolação com etanol (96,5%), durante 72 horas, sendo o percolato obtido e reservado em frasco âmbar para posterior análise. Para identificações qualitativas dos metabólitos utilizaram-se reações colorimétricas ou de precipitação. Os taninos hidrolisáveis foram testados usando-se gelatina e solução de metais (Fe, Cu e Pb); os taninos condensados, utilizando-se hidrólise ácida sobre aquecimento; os flavonoides, com solução de metais (Fe e Na) ou hidrólise ácida em presença de Mg (Reação de Shinoda), e as antraquinonas extraídas com hexano e oxidadas com presença de base (NaOH) ou por hidrólise ácida de seus glicosídeos. Após o uso dos reagentes químicos sobre amostras (2 mL) do percolato de *Canaúlia rosea*, observaram-se reações positivas (precipitação ou alteração de cor) com gelatina e com os metais (Fe, Cu, Pb, Na e Mg, respectivamente), características de compostos fenólicos, além de extração com hexano e reação positiva com NaOH que conduz oxidação de antraquinonas por formação de fenolato (cor rosa). As sementes de *Centrosema virginianum* contêm quantidades detectáveis de taninos hidrolisáveis e condensados, flavonoides e antraquinonas livres.

Palavras-chave: *Centrosema virginianum*. Metabólitos secundários. Sementes.

008399/2011

APLICAÇÃO DE UM SOFTWARE DE IMAGENS NA MEDIDA DE EXALAÇÃO DE RADÔNIO EM FOSFOGESSO COM USO DE DETECTORES SÓLIDOS DE TRAÇOS NUCLEARES

CAZULA, C. D.; CAMPOS, M. P. de

Orientador: CAMPOS, M. P.

camilcazula@hotmail.com

Uninove/Ipen

O ^{222}Rn e seus descendentes são os principais percussores responsáveis pela exposição à radiação natural sofrida pelo homem. O ^{222}Rn é formado como um produto da série radioativa do ^{238}U a partir do decaimento alfa do ^{226}Ra . Os materiais classificados como NORM ou TENORM são fontes potenciais dos isótopos de radônio. O fosfogesso se enquadra no grupo de materiais classificados como TENORM e a exalação de radônio por esse material é uma das principais preocupações ambientais associadas ao seu uso como material de construção. O trabalho estuda a taxa de exalação de ^{222}Rn em material de construção a base de fosfogesso, procedente das cidades de Cubatão, Uberaba e Cajati, por meio do método conhecido como câmara de acumulação com detector de traços do tipo CR-39, utilizando um método de leitura automatizada com um *software* computacional. Busca-se, por meio desse estudo, analisar aplicação de um *software* de análise de imagens no processo de leitura de detectores do tipo CR-39, expostos a amostras de fosfogesso. Para a determinação das taxas de exalação de radônio pelos materiais de construção, foi utilizada uma câmara selada, contendo uma amostra do tijolo e/ou placa de fosfogesso de cada procedência estudada (Cubatão, Uberaba e Cajati) e um detector de traços do tipo CR-39, exposto durante 30 dias, técnica conhecida como câmara de acumulação. Esses detectores têm a propriedade de registrar a emissão das partículas alfa do Rn^{222} na sua superfície na forma de um traço latente, que para ser observado sofre um ataque químico chamado de revelação. Uma vez revelados, os detectores são observados num microscópio óptico, acoplados a um microcomputador, com o *software* de imagens, AXIOVISION da ZEISS. É então selecionada uma área de leitura por mm^2 , e o sistema microscópio/computador oferece uma imagem parcial do detector. A partir do número de traços é dada densidade de traços (traços/ cm^2) as amostras. O *software* permite diversos processamentos que otimizam o processo de leitura, já que a densidade é dada pela contagem do número de traços na imagem, esta que nem sempre possui níveis de contraste e brilho aceitáveis. Com a utilização dos aplicativos do *software*, percebeu-se melhora na superfície de leitura, diminuição do tempo de leitura e maior precisão dos resultados. Os resultados das densidades de traços (traços cm^2) ficaram entre 48 e 1385 traços por área de leitura. Conclui-se que o *software* possui acurácia para leitura, onde os resultados ficaram dentro do esperado e o processo de leitura foi otimizado.

Palavras-chave: Detector CR-39. Radioatividade natural. Radônio.

007891/2011

PREDITORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE EM ADULTOS DE AMBOS OS GÊNEROS

OKEDA, L. S.; OLIVEIRA, S. C. de; CASARIN, C. A. S.; LEITE, G. S.

Orientador: ARSA, G.

luciaokaeda@gmail.com

Uninove

A gordura corporal pode ser obtida por meio de métodos indiretos e duplamente indiretos, como as dobras cutâneas (DC), método amplamente empregado por ser de baixo custo e fácil aplicação. No entanto, pode ser menos viável ao avaliar uma grande população, em razão do tempo despendido. Assim, o emprego de preditores antropométricos de adiposidade corporal (PAAC), como o Índice de Massa Corpórea (IMC) e o Índice de Conicidade (IC) têm sido utilizados por serem de aplicação fácil e rápida. Entretanto, algumas limitações metodológicas, como a impossibilidade de estabelecer a quantidade de gordura e de massa magra pode gerar resultados controversos. Por isso, recentemente foi inserido o Índice de Adiposidade Corporal (IAC), que foi fortemente correlacionado com a quantidade de gordura corpórea na população americana, não havendo ainda estudos na população brasileira. Assim, esse estudo se propôs a correlacionar o somatório (Σ) de 10 DC com o IMC, o IC e o IAC de indivíduos de ambos os gêneros. Para isso, 67 indivíduos, sendo 20 do gênero feminino - F e 47 do gênero masculino - M (F: 26,60±6,06; M: 25,46±4,51 anos), foram submetidos a mensuração da massa corpórea (MC) (F: 54,26±7,39 e M: 73,39±10,36 kg), estatura - E (F: 1,59±0,07 e M: 1,74±0,07 m), circunferência abdominal (CA) (F: 74,03±8,33 e M: 81±13,26 cm) e do quadril - (CQ) (F: 90,68±6,68 e M: 96,33±6,16 cm), além da medida e Σ DC (tricipital; subescapular; axilar média; torácica; bicipital; suprailíaca; supraespinal; abdominal; coxa medial e perna). O Σ DC, IMC (MC/E^2), IC ($CA/0,109*RaizM/E$) e o IAC ($CQ/E*RaizE-18$) foram obtidos e, posteriormente, a correlação de Pearson e a regressão linear (GraphPad Prism 5. 0) foram empregadas, considerando $p \leq 0,05$. Para o gênero feminino, obteve-se correlação forte ($r=0,78$; $p < 0,0001$) entre o Σ DC e o IMC, e moderada ($r=0,65$; $p=0,002$) com o IAC, tendo um coeficiente de determinação (r^2) de 0,61 e 0,42, respectivamente. Já para o gênero masculino, a correlação foi moderada entre o Σ DC e IMC ($r=0,69$; $p < 0,0001$) e IAC ($r=0,54$; $p=0,0001$), tendo o coeficiente de determinação de 0,48 e 0,29, respectivamente. Em ambos os gêneros, o IC não se correlacionou com o Σ DC. Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que somente o IMC e o IAC são bons PAAC, e podem ser empregados em ambos os gêneros. No entanto, o IMC se apresenta melhor correlacionado do que o IAC com o Σ DC no gênero feminino, sugerindo uma melhor predição de adiposidade corporal.

Palavras-chave: Corporal. Índice de adiposidade corporal. Índice de conicidade. Índice de massa corpórea. Preditores antropométricos de adiposidade. Somatório de dobras cutâneas.

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NOS NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM IDOSAS

SILVA, D. A. da; ALMEIDA, K. B. de

Orientador: SUZUKI, F. S

davialvessilva@gmail.com

Uninove

O aumento na expectativa de vida dos idosos pode ser considerado multifatorial. Um fator negativo presente nessa população é a depressão, sendo uma das mais frequentes, caracterizada, principalmente, por sentimentos como inutilidade, baixa-estima, sentimentos de perda, entre outros. Em razão disso, o objetivo geral desse estudo é de verificar o nível de depressão em idosas. Já em relação aos objetivos específicos é estudar o processo de envelhecimento nos aspectos biológico, fisiológico e social; compreender como a prática de atividade física, e o convívio social podem contribuir na prevenção da depressão entre a população idosa. N= 30 idosas com idade igual ≥ 60 anos. Grupo I: composto por idosas praticantes de atividade física; grupo II: inseridas em centros de convivência e lazer; grupo III: idosas que não praticam nenhuma atividade física. Foi aplicado uma entrevista semiestruturada. O instrumento a ser utilizado para o diagnóstico de transtorno depressivo, recomendado pela OMS / CID-10, será a EDGY (1983), foi uma versão completa com 30 perguntas. Foi aplicado o Teste-t não pareado e bicaudal, tendo como fator de significância os resultados $p \leq 0,005$. Grupo I: 13 grau normal, dois depressão média e 0 (zero) depressão moderada/severa. Grupo II: 11 normal, quatro depressão média e 0 (zero) depressão moderada/severa. Grupo III, 10 grau normal, quatro depressão média e um depressão moderada/severa. A partir dos dados obtidos nesse estudo na comparação dos grupos entre si, observou-se uma pequena crescente na incidência depressiva, sequenciada do grupo I para grupo II, e, em seguida, o grupo III das idosas inativas, onde existe um 6,7 % de depressão moderada/severa, maior diferencial em relação ao outros grupos (Lazer e Atividade Física). Para analisar o nível de veracidade dessa diferença entre os grupos, o teste t foi aplicado com o objetivo de mensurar o nível de significância do índice de depressão separadamente entre os grupo I e grupo II, grupo II e III, e, por último grupo I e III . O resultado para os testes foi $p = 0,99$, sendo este maior que 0,005, o nível de significância que foi utilizado como parâmetro resultado $p = \leq 0,005$ seria aceito. De acordo com o teste t, estatisticamente, não há significativas diferença entres os grupos. Nossos dados apontam coincidentemente que idosas que realizam qualquer prática, possuem níveis de depressão satisfatória. Acreditamos que o convívio social, influencia na melhoria no nível de depressão dessa população, um dos fatores pode estar relacionado com as sensações de prazer e satisfação pessoal.

Palavras-chave: Atividade física. Idosos. Nível de depressão.

A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA DOS IDOSOS NA SUA QUALIDADE DE VIDA E NA SUA CAPACIDADE FUNCIONAL

SILVA, M. M. da; TRINDADE, G. R. G. N.

Orientador: SUZUKI, F. S.

mirian_m.silva@ig.com.br

Uninove

Weineck (1991) define que o envelhecimento é a soma de todas as alterações biológicas, psicológicas e sociais do indivíduo. O envelhecimento é um fenômeno de amplitude mundial, e envelhecer bem é um grande desafio para a população (LUZ NETO et al. 2009). O objetivo neste trabalho foi verificar a influência do estilo de vida dos idosos na sua qualidade de vida e na sua capacidade funcional. Foram entrevistados 20 idosos, com idade entre 60 e 82 anos, sendo 3 voluntários do sexo masculino; e 17, do feminino, todos com estilo de vida sedentário. O instrumento utilizado na coleta dos dados foi a versão portuguesa do EASYcare (*Elderly Assessment System* /Sistema de Avaliação de Idosos). Esse instrumento avalia a percepção dos idosos em relação às suas capacidades e sua qualidade de vida (SOUSA, GALANTE E FIGUEIREDO 2003). De acordo com a soma das pontuações das respostas compatíveis com a qualidade de vida, a avaliação é classificada de 1 a 3 pontos, como Excelente; de 4 a 6, como Muito Boa; de 7 a 9, como Boa; de 10 a 12, como Razoável e de 13 a 15 pontos, como Fraca. De acordo com a soma das pontuações das respostas compatíveis com a capacidade funcional, a avaliação é classificada com 0 ponto quando o sujeito realiza as funções Sem Ajuda; de 1 a 10 pontos, Com Alguma Ajuda, e de 11 a 23 pontos é Completamente Incapaz de realizar as suas funções. Dos 20 idosos entrevistados, conforme pontuação da escala para a qualidade de vida, 3 apresentam classificação Muito Boa; 16, Boa, e 1 idoso apresenta classificação Fraca na qualidade de vida. Do total de idosos participantes, de acordo com a pontuação da escala para capacidade funcional, verificou-se que 8 idosos conseguem realizar suas funções Sem Ajuda; 10, Com Alguma Ajuda, e 2 idosos são Completamente Incapazes de realizarem suas funções. Dessa forma, acredita-se que o estilo de vida sedentário dos idosos pode vir a influenciar de forma negativa a sua qualidade de vida e sua capacidade funcional. Sugere-se, em estudos futuros, um número maior de entrevistados para uma possível comparação entre idosos com o estilo de vida ativo e não ativo.

Palavras-chave: Capacidade funcional. *Easy Care*. Idoso. Qualidade de vida.

ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ASSOCIADO À ESTATURA DE PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DE AMBOS OS GÊNEROS

OLIVEIRA, S. C. de; OKAEDA, L.; CASARIN, C. A. S.; LEITE, G. S.; ARSA, G.

Orientador: CASARIN, C. A. S.

sco.massoterapeuta@hotmail.com

Uninove

O índice de massa corporal (IMC) determina o estado nutricional dos indivíduos, havendo no sudeste do país um maior percentual de mulheres com sobrepeso e obesidade. No entanto, não há uma análise específica entre os gêneros, praticantes de exercício físico, os quais são encontrados facilmente nos parques da cidade. Neste estudo, o objetivo foi verificar se há diferenças na massa corporal (MC) e na estatura entre os gêneros, praticantes de exercício físico em parques da Cidade de São Paulo, bem como se há diferenças entre as proporções dos gêneros, quando alocados nas faixas do IMC. Participaram 169 indivíduos de ambos os gêneros, 112 homens (66,3%), com média de idade de 26,2±3,4 anos; e 57 mulheres (33,7%), com idade variando entre 25,7±4,4. Em dia previamente agendado, os pesquisadores ofereceram serviços gratuitos de orientações gerais para a prática de exercício em um parque da Cidade. Os interessados, prestes a dar início à atividade física, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam a um questionário de fatores de risco para doenças cardiovasculares, seguido da mensuração da MC (balança digital Plenna®) e estatura (estadiômetro Sanny®). Teste “t” não pareado e Teste de Fisher foram empregados (Minitab®). Diferenças ($p < 0,05$) foram observadas entre os gêneros ao se comparar a MC (H: 77,7±12,1; M: 65,7±12,5*) e a estatura (H: 1,70±0,10; M: 1,60±0,10*). Ao aplicar o teste de Fisher entre as proporções do IMC entre os gêneros, observou-se que somente a classificação de sobrepeso (H: 53,6; M: 35; $p = 0,01$) foi diferente entre homens e mulheres, quanto ao teste “t” obteve-se $*p < 0,05$ em relação aos homens. Os resultados permitem concluir que, embora haja diferenças entre a massa corporal e a estatura ao compararem-se ambos os gêneros em sua totalidade, somente se observa diferenças entre as proporções de homens (maior número) e mulheres (menor quantidade), na faixa de sobrepeso. De forma contrária a literatura, os participantes do sexo masculino, praticantes de atividades físicas em parques da Cidade de São Paulo, apresentaram-se em maior número na faixa de sobrepeso.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Exercício físico. Índice de massa corporal.

CARACTERIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO FENÔMENO *BULLYING* NO AMBIENTE ESCOLAR: ENSINO FUNDAMENTAL II

PINHEIRO, M, D. P.; DE MARCO, M. C.

Orientador: DE MARCO, M. C.

marinapinho@uninove.edu.br

Uninove

Esse estudo pretendeu buscar um melhor entendimento referente à problemática do fenômeno *bullying* na escola, situações de intimidação e violência que estão sendo muito exploradas atualmente pelas investigações científicas e pela mídia. O *bullying* se caracteriza, de acordo com Fante (2005), como atitudes hostis, de maus tratos, que, sendo repetidas e frequentes, podem acarretar problemas psicológicos. Olweus (2006) define como situações de abuso de poder dos mais fortes contra os mais fracos em situações de intimidação, injúrias. Portanto, o objetivo foi investigar ocorrências do fenômeno *bullying*, para que se possa constatar se realmente ocorre no ambiente escolar, no ensino fundamental II e caracterizá-lo para que se possa melhor compreendê-lo. A metodologia utilizada foi estudo de caso, envolvendo pesquisa de campo referente à problemática do *bullying* em uma escola, no ensino fundamental II (7º, 8º e 9º anos) em uma instituição de ensino formal. Aplicou-se o questionário adaptado, anônimo e autopreenchível, que foi desenvolvido pela instituição inglesa, Kidscape. Participaram 151 alunos, mediante a autorização dos pais ou responsáveis, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A utilização desse questionário permite identificar os agressores, as vítimas e os observadores de maus-tratos, caracterizar a população no geral, analisar o modo como os alunos vêem o problema de violência nas escolas. Todas as respostas foram analisadas de forma anônima. A análise dos dados ocorreu de acordo com a ordem de perguntas do instrumento, bem como a discussão dos dados obtidos. Foram analisadas as frequências das respostas dadas pelos sujeitos e utilizou-se porcentagem simples para tabulação. Dos 151 alunos, 92 (61%) responderam que já sofreram intimidações e 59 (39%) responderam que não. Dos 92 alunos que disseram já ter sofrido, 28 (31%) responderam que sofrem diversas vezes; 27 (29%) sofrem várias vezes ao dia; 24 (26%) quase todos os dias e 13 (14%) passaram pela experiência uma vez. O tipo de assédio; intimidação; mais frequente foi o verbal, com incidência de 60%, seguido do físico, com 30%, sendo o sexual e o emocional os menos frequentes, com 3% cada um, o que corrobora com os resultados de Nikodem e Piber (2011). O pátio é onde mais ocorrem as intimidações, com 49% e a sala de aula, com 32% e os meninos são mais frequentes como autores (66%), assim como no estudo de Moura et al. (2011). Pode-se concluir que nessa escola existe uma incidência considerável de *bullying*, 61%.

Palavras-chave: Adolescentes. *Bullying*. Escola. Ensino fundamental.

COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO E DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIOVASCULAR ENTRE RATOS MACHOS E FÊMEAS: INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS SEXUAIS

CONTI, F. F.; BERNARDES, N.; DIAS, D. S.; DE ANGELIS, K.

Orientador: SANCHES, I. C.

filipefernandesconti@hotmail.com

Uninove/USJT

Associado à maior inserção da mulher na sociedade moderna, ocorreu um aumento no número de eventos cardiovasculares fatais e incapacitantes no sexo feminino. Esse fato fez crescer a busca do conhecimento com relação às adaptações fisiológicas específicas do sexo feminino a diferentes situações fisiológicas e patológicas. Achados da literatura sugerem que oscilações dos hormônios sexuais femininos, decorrentes das diferentes fases do ciclo estral ou da privação dos hormônios ovarianos, podem alterar o controle autonômico cardiovascular e a capacidade física. Busca-se, por meio desse estudo, comparar o consumo máximo de oxigênio, capacidade de exercício, pressão arterial e modulação autonômica cardiovascular entre ratos machos saudáveis (MS, n=8); fêmeas saudáveis nas fases ovulatórias (OV, n=8) ou não-ovulatórias (NOV, n=8) do ciclo estral e ooforectomizadas (OS, n=8). A avaliação do consumo de oxigênio (VO_2 máx.) foi realizada durante o teste de esforço máximo em esteira rolante com caixa metabólica acoplada. Os sinais de pressão arterial (PA) foram registrados e processados com os animais acordados, por meio de um sistema de aquisição (CODAS, 2Khz). Além disso, avaliou-se a modulação autonômica cardiovascular nos domínios do tempo e da frequência (análise espectral, FFT). O grupo MS apresentou maior VO_2 máx. em relação ao grupo NOV. O VO_2 máx foi menor no grupo ooforectomizado (OS: 62 ± 3 ml. kg⁻¹. min⁻¹) quando comparado aos demais grupos (MS: 92 ± 2 ; NOV: 77 ± 4 ; OV: 87 ± 3 ml. kg⁻¹. min⁻¹). A pressão arterial média foi maior nos grupos OV (122 ± 2 mmHg) e OS (122 ± 2 mmHg) em relação aos grupos MS (117 ± 2 mmHg) e NOV (113 ± 2 mmHg). Não houve diferença na variância do intervalo de pulso entre os grupos, porém o balanço simpato-vagal cardíaco foi maior no grupo OS quando comparado aos grupos MS e FS. A variância total da pressão arterial foi maior nos grupos OV ($37,8 \pm 9,4$ mmHg²) e OS ($41,6 \pm 4,1$ mmHg²) em relação aos grupos MS ($24,8 \pm 2,1$ mmHg²) e NOV ($24,8 \pm 1,4$ mmHg²). Esses achados sugerem que a variação hormonal, decorrente das diferentes fases do ciclo estral e da privação dos hormônios ovarianos, pode induzir alterações cardiorrespiratórias, o que deve ser considerado para intervenções mais precisas na prevenção e manejo da doença cardiovascular no sexo feminino.

Palavras-chave: Consumo de oxigênio. Hormônios sexuais. Modulação autonômica cardiovascular.

DESEMPENHO EM TAREFA ANAEROBIA INTERMITENTE DE BASQUETE DE CADEIRA DE RODAS: DADOS PRELIMINARES

MARTINS, L.; SANTOS, S. S.; CASARIN, C. A. S.; ROCHA, D.;
AMARAL, D. P.

Orientador: LEITE, G. S.

Luana.martins.lu@hotmail.com

Uninove

O desempenho de atletas de basquetebol em cadeiras de rodas ainda é pouco explorado, tendo os principais trabalhos o foco na avaliação da potência aerobia ou de variáveis que não tem influência direta no resultado do jogo. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi determinar o desempenho em atividade anaerobia intermitente de atletas de basquetebol de cadeiras de rodas. Para isso, foram avaliados cinco atletas, homens, integrantes de uma equipe de alto rendimento de basquetebol de cadeiras de rodas, sendo três amputados de membro inferior e dois lesados medulares. Para avaliar o desempenho dos atletas, foi adaptado um protocolo de agilidade, já validado e reproduzido na literatura, onde os atletas percorriam a distância do teste de agilidade por seis vezes, com intervalo de 10s entre as repetições. Antes do teste, todos os atletas passaram por aquecimento padronizado no percurso, permitindo a familiarização com os movimentos do protocolo. Foi dada uma recuperação de três minutos entre o aquecimento e o início do teste para garantir total recuperação do atleta. O tempo de todas as repetições foi determinado por fotocélulas elétricas e todos atletas receberam encorajamento verbal durante todo o teste. O percurso em formato de oito foi demarcado com cones. A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva, sendo os resultados apresentados em média $\pm$ desvio-padrão e no inferencial as repetições foram analisadas pela análise de variância (ANOVA) com $p < 0,05$. A média da somatória do tempo das seis repetições realizadas pelos atletas foi de $92,102 \pm 3,605s$ e o tempo médio para os atletas percorrer o percurso foi de $15,350 \pm 0,601s$, semelhantes aos encontrados em outros estudos em que os atletas realizaram apenas uma repetição do percurso. O desempenho dos atletas nas seis repetições (T1-6) do protocolo experimental em segundos foi: R1 = $14,917 \pm 0,652s$; R2 = $15,167 \pm 0,382s$; R3 = $15,251 \pm 0,516s$; R4 = $15,476 \pm 0,771s$; R5 = $15,671 \pm 0,669s$ e R6 = $15,619 \pm 0,701s$. A análise de variância demonstrou não existir diferença no desempenho dos atletas durante as seis repetições. Os resultados mostram a necessidade de maior investigação do protocolo utilizado, aumentando o número de atletas avaliados para incrementar o poder da análise estatística e, além disso, verificar a reprodutibilidade do protocolo, já que até o momento não foi encontrado nenhum protocolo de avaliação intermitente de campo para atletas de basquetebol em cadeiras de rodas.

Palavras-chave: Anaeróbio. Avaliação. Basquetebol em cadeiras de rodas.

DETERMINAÇÃO DE CARGA MÁXIMA A PARTIR DO TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR

OLIVEIRA, B. A. de; NASCIMENTO, R. S.; NETO, T. A. L.

Orientador: SUZUKI, F. S

bruno_island@hotmail.com

Uninove

Com aumento exponencial na população idosa, várias iniciativas estão sendo implementadas e entre elas, os programas de atividade física fazem parte dessas políticas públicas de saúde ao idoso. Quando falamos em programas de atividade física a realização de testes de aptidão física são fundamentais. O envelhecimento acarreta em redução de força, sendo assim os programas que estimulam força são mais solicitados, mas para sua prescrição necessitamos de testes para determinar a carga máxima do idoso, que para muitos idosos não é viável. Sendo assim, o objetivo de nosso estudo foi preconizar um teste alternativo para detecção do referencial obtido no teste de carga máxima. Nossa amostra foi composta por 10 idosas com idade de 60 anos, que nunca participaram de um programa de musculação. O teste foi denominado repetições máximas (RMs). Para isso, utilizou-se uma barra de 5 kg e diversas anilhas para a progressão de cargas, o exercício estipulado foi de rosca direta. A executante deveria realizar o maior número de repetições possíveis até a fadiga. Foram anotados os valores das repetições e da carga utilizada. Para determinação da carga máxima, foi utilizado calculo matemático de proporção. Realizamos uma equação matemática para obtenção do valor da carga máxima, que foi obtido da seguinte forma: a idosa A realizou cinco repetições máximas com uma carga de 10 kg. 100%=1 repetição; 90%=2 repetições; 80%=3 repetições; 70%=4 repetições; 60%=5 repetições. Utilizando os dados acima, cinco repetições, esta para 60%, foi utilizado uma carga de 10 kg, utilizando a regra de três, 100% esta para X. Sendo assim $X = 16,66$ kg. Determinando assim a carga máxima da sujeita A. Não são todas as pessoas que podem realizar o teste de carga máxima, pois envolve colocar em um único movimento, toda a sua força. Sabendo se da dificuldade e limitações dos idosos, esse teste envolve atingir um valor relativo de carga máxima que nos possibilita obter parâmetros para prescrição do trabalho de força, que pode ser realizado em todos os equipamentos.

Palavras-chave: Carga máxima. Idosos. Musculação. Resistência muscular.

007061/2011

EXERCÍCIO RESISTIDO EM CIRCUITO MODIFICA COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA MUSCULAR DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL

CHINEN, L. I.; FLANDES, C. A.; SUZUKI, F. S.; SILVA JÚNIOR, J. A.;
SERRA, A. J.

Orientador: Serra, A. J.

inadedani@hotmail.com

Uninove

O ingresso e a manutenção em programas de exercícios são influenciados por alterações na composição corporal. Isso cria a necessidade de programas de treinamento físico que, efetivamente, despertem modificações na biometria corporal. Busca-se analisar os efeitos do treinamento resistido em circuito (TRC) sobre a composição corporal e a força muscular de mulheres sedentárias com excesso de peso. Participaram desse estudo treze mulheres, de 20 a 45 anos. Avaliações antropométricas foram conduzidas antes e após oito semanas de TRC. O desempenho no teste de 10 repetições máximas para os exercícios de supino reto vertical e leg press 180° foi também determinado. O TRC consistiu de três sessões semanais, com 30 min/dia. Cada sessão foi composta por 16 exercícios, sendo 8 em aparelhos de musculação e 8 em estações livres. A intensidade de esforço foi situada entre 60 a 80% da frequência cardíaca máxima prevista. Ao longo do estudo, certos exercícios foram modificados para evitar estagnamento das adaptações ao treinamento e otimizar a aderência ao programa. A carga também foi ajustada, contudo, mantendo-se a intensidade de esforço estabelecida. O teste t de Student pareado foi aplicado nas comparações, assumindo $p < 0,05$ como significante. Houve total aderência ao programa. O TRC promoveu redução significativa de 4,3% da massa corporal total e 5,4% do IMC ($p < 0,01$). Diminuições significantes ($p < 0,01$) foram observadas na perimetria circular do tórax (3,5%), cintura (5,0%), quadril (2,4%), braço (6,1%), quadríceps (4,6%) e razão cintura/quadril (2,6%), respectivamente. A composição corporal também foi substancialmente modificada pelo TRC, em que a massa corporal em gordura foi reduzida em 11,2% ($p < 0,0001$). Entretanto, não foi caracterizada mudança significativa na massa magra. Houve aumento significativo ($p < 0,001$) da carga de trabalho para os exercícios de supino reto vertical (12%) e leg press 180° (20%), respectivamente. O TRC foi eficiente em modificar a composição corporal de mulheres sedentárias com excesso de peso corporal. As alterações antropométricas foram acompanhadas de melhora da resistência de força muscular de membros superiores e inferiores. O fato dos benefícios serem obtidos com apenas oito semanas viabiliza a utilização do TRC na prática clínica, quando da necessidade de redução da massa corporal em curto prazo.

Palavras-chave: Composição corporal. Excesso de peso corporal. Exercício resistido em circuito. Força muscular.

FOCO DE ATENÇÃO NA APRENDIZAGEM DO GOLPE DE JUDÔ O SOTO GARI EM AMBIENTE INSTÁVEL

SANTOS, R. E. O. dos; NEIVA, J.; MEIRA JUNIOR, C. M.; GOMES, F. R. F.

Orientador: GOMES, F. R. F.

mr.endyo@hotmail.com

Uninove

Para que alguém aprenda uma habilidade motora, tão importante quanto à quantidade, é a qualidade da prática. Em situações de aprendizagem da modalidade esportiva Judô, os professores têm utilizado, no processo ensino-aprendizagem, a prática dos golpes de forma estática e sem projetar o oponente, diferente de uma situação real de luta. Aprende-se o golpe com o objetivo de utilizá-lo na luta, assim a hipótese de especificidade de prática sugere a aprendizagem de habilidades motoras mais próximas de uma situação real. Os golpes de Judô dividem-se em três fases, cuja sequência deve ser cronologicamente respeitada: Kuzushi (desequilíbrio); Tsukuri (preparação); Kake (execução). Assim, o kuzushi é fundamental para o sucesso do golpe durante a luta. Os estudos em Aprendizagem Motora que investigam o kuzushi o subdivide em duas partes: tarefa motora, movimento realizado pelo executante do golpe; efeito, resultado causado no oponente. Nessas pesquisas, concluiu-se que a utilização da prática em movimento, ou mais próximas de uma situação real são benéficas, principalmente pela ocorrência da aprendizagem do efeito. O foco de atenção pode afetar o processo de aprendizagem de habilidades motoras. Assim, o objetivo neste projeto é verificar a influência do foco de atenção interno e externo em uma situação de prática em movimento em duas condições experimentais: GMI – Grupo Movimento com Foco Interno; GME – Grupo Movimento com Foco Externo. Participaram do estudo 22 crianças de ambos os sexos, de oito a dez anos de idade, com noções em quedas de Judô. A tarefa foi o golpe de Judô soto gari, em três fases experimentais: pré-teste (3 tentativas), aquisição (160), teste de retenção (3). Foram filmadas todas as fases de testes, e avaliados por meio de um *checklist* validado. Utilizou-se para análise estatística o teste U de Mann-Whitney na comparação entre os grupos, já na intragrupos foi o teste de Friedman com *post hoc* de Wilcoxon. Ambos os grupos apresentaram melhora significativa do pré para pós-teste e teste de retenção nos itens configuração total do golpe e tarefa motora do kuzushi, assim, podendo-se afirmar a ocorrência de aprendizagem. Verificou-se que nenhum dos grupos apresentou melhora significativa no item efeito do kuzushi. Os testes estatísticos não apresentaram diferença entre os grupos experimentais. O foco de atenção não apresentou resultado significativo no efeito do kuzushi, assim pode-se afirmar a necessidade de explorar mais o ambiente de prática do que o foco de atenção.

Palavras-chave: Aprendizagem motora. Foco de atenção. Judô.

INCIDÊNCIA DE MENINOS E MENINAS DE ESCOLAS DA CIDADE DE MOGI DAS CRUZES COM INDICATIVOS DE RISCO PARA SAÚDE

TAKEMOTO, E. K. S.; REVERT, A. F. S.; SILVA, L. C. da

Orientador: ITO, D. T.

koitynadamais@hotmail.com

Uninove

Obesidade vem se tornando uma doença cada vez mais frequente na infância, afetando grande número de crianças por todo o mundo e se tornando um problema mundial. Em decorrência do avanço da tecnologia e pela falta de atividade física, as pessoas estão propícias a se tornarem sedentárias, criando hábitos para uma má qualidade de vida, elevando o crescimento da morbidade nas cidades. Neste trabalho, teve-se como desafio verificar o grau de indicativos de risco à saúde entre os gêneros, isso porque existem registros mostrando que meninas são menos ativas do que meninos. O que no futuro poderá acarretar na manifestação de doenças ligadas ao sedentarismo bem como a preocupação das meninas com a imagem corporal (anorexia). Foram mensurados o Índice de Massa Corpóreo (IMC) – utilizando-se balança e fita métrica, com pontos de corte sugeridos por Conde e Monteiro (2006) – e a circunferência abdominal – usando-se fita métrica, com pontos de corte de Fernández et al. (2004) –, para crianças de ambos os gêneros, com idade entre 8 e 10 anos, estudantes nas escolas localizadas na Cidade de Mogi das Cruzes. Quanto às crianças com maior indicativo de risco à saúde, verificou-se prevalência dos participantes do sexo feminino em relação aos do masculino. Referente ao IMC, as meninas se sobressaíram no grupo das crianças consideradas com excesso de peso e obesidade, possuindo 28% e 10%, superando os meninos que apresentam 23% e 7% do total de meninos verificados. Para a circunferência abdominal, as participantes novamente superaram os voluntários do sexo masculino nos quesitos: possuir indicativos de risco à saúde e possuir alto indicativos de risco à saúde, sendo 26% e 26%, respectivamente, ao passo que os meninos mostraram, nessa ordem, 24% e 23% de chances de possuir riscos à saúde. Diante do exposto, é possível inferir que o futuro dessas crianças dependerá dos cuidados que elas mesmas terão em face da preocupação de não terem um corpo fora dos padrões necessários para a saúde, uma vez que, sem as devidas intervenções, e sem o acompanhamento dos profissionais habilitados na área, elas poderão sim chegar a um padrão corporal visível de saúde, mas o preço a pagar e as consequências por má orientação, trarão prejuízos que serão ainda mais preocupantes.

Palavras-chave: Atividade física. Crianças. Obesidade.

MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM EX-ATLETAS DA MODALIDADE DE TÊNIS DE CAMPO

NISTA-PICCOLO, V.; BERNARDES, N.; SARTORI, M.; SANCHES, I. C.;
COLOMBO, F. C.

Orientador: DE ANGELIS, K.

vevenista@hotmail.com

Veris Educacional/Metrocamp

O exercício físico regular tem sido recomendado como uma importante abordagem tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças. Alguns estudos sugerem que o tênis, uma esporte praticado mundialmente, traz benefícios nos perfis antropométrico e metabólico de seus praticantes, reduzindo o risco de mortalidade, de forma mais significativa, do que outras modalidades esportivas. Considerando que alterações na regulação autonômica cardiovascular têm sido evidenciadas, como fator comum no desenvolvimento de disfunções cardio-metabólicas, é que essa pesquisa se justifica. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar parâmetros hemodinâmicos e a modulação autonômica cardiovascular entre ex-atletas de tênis que ainda praticam essa modalidade e adultos classificados como sedentários. Para tanto, 15 homens com idade entre 23 e 45 anos foram divididos em dois grupos: sedentário (S n=10) e ex-atleta de tênis ainda praticantes da modalidade (ET n=5). Foi realizado a medida da circunferência da cintura, bem como da altura e do peso corporal para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). A pressão arterial (PA) foi obtida por meio do método auscultatório e a frequência cardíaca (FC) por meio do frequencímetro (Polar® s810i), somado a isso, foi realizada a análise da variabilidade da frequência cardíaca pela análise espectral (FFT). A idade (S:30±1; ET:30±3 anos), o peso (S:79±5; ET:79±7 kg), a altura (S:178±2; ET:175±3 cm), a circunferência da cintura (S:88±4; ET:88±3 cm) bem como o IMC (S:24±1; ET:26±2 kg/m²) foram semelhantes entre os grupos, conferindo homogeneidade a amostra. A PA sistólica (S:112±3; ET:117±3 mmHg) e diastólica (S:79±2; ET:77±3 mmHg) e a FC (S:76±3; ET:68±3 bpm) não foram diferentes entre os grupos. Na avaliação da modulação autonômica cardíaca, não foram observadas diferenças nos parâmetros no domínio do tempo. Todavia, o grupo ET apresentou uma modulação simpática reduzida (%BF- 58±5 vs. S:77±2 n. u.), uma modulação parassimpática aumentada (%AF- 42±5 vs. S:23±2 n. u), somado a um menor balanço simpato-vagal (BF/AF- 1.5±0,3 vs. S:4±0,3). Os resultados demonstraram que ex-atletas de tênis que ainda praticam a modalidade apresentam melhor modulação autonômica na comparação de indivíduos sedentários, sugerindo uma proteção cardiovascular decorrente da prática esportiva nesses indivíduos.

Palavras-chave: Disfunções cardio-metabólicas. Modulação autonômica cardíaca. Tênis de campo.

PROBABILIDADE DE POSSUIR MASSA CORPORAL NORMAL É MENOR EM INDIVÍDUOS COM NÍVEIS REDUZIDOS DE ATIVIDADE FÍSICA

BRITO, W. F.; ANNA, A. de; BOCALINI, D. S.; SILVA JÚNIOR, J. A.; SERRA, A. J.

Orientador: Serra, A. J.

wf_britto@yahoo.com.br

Uninove

O excesso de massa corporal (EMC) constitui problema pandêmico. Há informações que o EMC poderia estar associado com níveis reduzidos de atividade física (NAF). Contudo, há poucas dados disponíveis que permitem aceitar incontestavelmente esse conceito. Determinar a prevalência de EMC e sua associação com diferentes NAF. A amostra foi composta por 1506 indivíduos adultos de ambos os gêneros. O EMC foi definido em acordo com valores de IMC ≥ 25 kg/m². O NAF foi determinado com o IPAQ curto (versão oito). Testes de χ^2 e regressão logística multivariada foram aplicados nas análises estatísticas. A prevalência de EMC foi de 46%, sendo mais elevada em homens (54%) do que em mulheres (43%). Houve aumento da proporção de EMC com o avanço da idade em indivíduos com NAF baixo (19-29 anos: 12, 30-49 anos: 27, ≥ 50 anos: 33, %), fato não observado em indivíduos com NAF moderado (19-29 anos: 15, 30-49 anos: 16, ≥ 50 anos: 18, %) e alto (19-29 anos: 8, 30-49 anos: 3, ≥ 50 anos: 5, %). Independentemente da faixa etária analisada, a proporção de EMC foi reduzida com o aumento do NAF (19-29 anos (NAF baixo: 12, moderado: 15, alto: 8, %); 30-49 anos (NAF baixo: 27, moderado: 16, alto: 3, %); ≥ 50 anos (NAF baixo: 33, moderado: 18, alto: 5, %)). Análises de regressão logística permitiram identificar que o avanço da idade é determinante na redução da probabilidade de possuir massa corporal normal (MCN) para homens (19-29 anos (razão de chance (RC): 1); 30-49 anos (RC: 0,27, IC: 0,1-0,4, $p < 0,001$); ≥ 50 anos (RC: 0,31, IC: 0,1-0,4, $p = 0,001$)) e mulheres (19-29 anos (RC: 1); 30-49 anos (RC: 0,54, IC: 0,5-1, $p = 0,1$); ≥ 50 anos (RC: 0,41, IC: 0,2-0,6, $p < 0,001$)). Acresçam-se informações que maior probabilidade de possuir MCN foi observada em NAF mais elevados, contudo, valores significantes foram determinados somente para o NAF moderado - (NAF baixo (RC: 1); NAF moderado (RC: 1,51, IC: 1,2-1,8, $p < 0,001$); NAF alto (RC: 1,2, IC: 0,8-1,7, $p < 0,2$). Investigando a mesma circunstância, observam-se resultados distintos entre homens (NAF baixo (RC: 1); NAF moderado (RC: 1,69, IC: 1-2,7, $p = 0,03$); NAF alto (RC: 2,5, IC: 1,4-4,7, $p = 0,002$) e mulheres (NAF baixo (RC: 1); NAF moderado (RC: 1,43, IC: 1,1-1,8, $p = 0,004$); NAF alto (RC: 0,9, IC: 0,5-1,3, $p = 0,6$). A prevalência de EMC foi elevada e mais evidente em homens. Foi observado que o avanço da idade está associado ao aumento do EMC e menor chance para manutenção da MCN. Houve menor proporção de EMC e maior chance para estar com MCN em NAF mais elevados.

Palavras-chave: Excesso de massa corporal. Nível de atividade física. Risco

REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO CARDÍACO APÓS TREINAMENTO FÍSICO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME METABÓLICA E MENOPAUSA

BRITO, J. O.; PALMA, R. K. da; BERNARDES, N.; BRITO, S. de; LLESUY, S.
Orientador: DE ANGELIS, K.

janadakt@bol.com.br

Uninove/Universidade de Buenos Aires – UBA

Com o advento da menopausa, há um aumento do risco de mortalidade por doença cardiovascular em razão da associação de diversos fatores de risco que compõem um quadro denominado síndrome metabólica. Além disso, com a diminuição do estrogênio, ocorre uma redução da biodisponibilidade de óxido nítrico, levando a um aumento do estresse oxidativo. Em contrapartida, o treinamento físico tem sido sugerido como uma abordagem não farmacológica na prevenção bem como no tratamento de diversas patologias. Sendo assim, o objetivo neste estudo foi verificar os efeitos do treinamento físico em parâmetros hemodinâmicos e no estresse oxidativo cardíaco em ratas fêmeas Wistar e espontaneamente hipertensas (SHR) ooforectomizadas, submetidas à sobrecarga de frutose. Foram utilizadas ratas Wistar e SHR divididas em (n=8): frutose ooforectomizada sedentária (FOS), treinada (FOT), hipertensa sedentária (FOHS) e treinada (FOHT). O treinamento físico aeróbio teve duração de oito semanas. A pressão arterial e a frequência cardíaca foram registradas de forma direta. O perfil oxidativo foi verificado no tecido cardíaco avaliando-se a quimiluminescência, a relação glutatona reduzida/glutatona oxidada, bem como a atividade das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase, glutatona peroxidase e a catalase. Os valores de pressão arterial foram maiores nos grupos FOHS e FOHT em relação aos FOS e FOT. O treinamento físico induziu bradicardia de repouso nos grupos treinados. A quimiluminescência foi reduzida somente no grupo FOT (9270 ± 1438 vs. 15432 ± 1010 cps/mgprot no FOS). Já a relação glutatona reduzida/glutatona oxidada apresentou-se maior no grupo FOHT em relação ao FOHS, indicando menor estresse oxidativo. A atividade da catalase foi maior nos grupos treinados (FOT: 80,17 vs. FOS: 52,39; FOHT: 82,35 vs. FOHS: 60,79 pmol/mgprot), mas as atividades da glutatona peroxidase e da superóxido dismutase foram semelhantes entre os grupos estudados. Concluindo, o treinamento físico atenuou algumas das disfunções causadas pela associação da privação dos hormônios ovarianos ao consumo crônico de frutose, provavelmente associado à redução do estresse oxidativo. Apoio Financeiro: FAPESP (2010/17188-4).

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Modelo experimental. Treinamento físico.

007289/2011

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR

COSTA, S. R. T. D.

Orientador: ISABELLA, A. P. J.

enf.SandraCosta@yahoo.com.br

Uninove

A lesão medular é uma condição incapacitante de um trauma ou doença que compromete o sistema nervoso, afeta as funções motoras, sensitivas e autonômicas. Esse estudo tem a finalidade de contribuir para a sistematização da assistência de enfermagem e demonstrar a importância do atendimento de enfermagem na reabilitação desses pacientes, além de identificar as complicações decorrentes do trauma e os diagnósticos de enfermagem e propor a assistência de enfermagem adequada. Para isso, foi feito um estudo longitudinal, descritivo e exploratório, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa), com seis casos no período de maio/2010 a outubro/2010. Os dados foram coletados durante consulta de enfermagem com instrumento próprio e neles foram identificados 12 diagnósticos de enfermagem prevalentes, e foram propostas 17 intervenções de enfermagem. Os resultados encontrados demonstram a necessidade de um planejamento da assistência individualizado para cada paciente, bem como um preparo aos familiares para esse cuidado, e as intervenções adequadas que levam os pacientes para uma melhora na sua qualidade de vida dentro de sua nova realidade. As intervenções de enfermagem a serem realizadas para os diagnósticos de enfermagem encontrados foram eleitos a partir da NIC. Os resultados encontrados permitiram concluir que os pacientes portadores de lesão medular apresentam alguns diagnósticos de enfermagem próprios, demonstrando a necessidade de um plano de cuidados próprio para esse tipo de paciente. Diante do exposto, cabe à enfermagem utilizar recursos que possam aprimorar a assistência prestada a esses pacientes. A implementação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, de maneira precisa constituem uma alternativa a ser utilizada, possibilitando a melhoria da qualidade dos resultados esperados. Devemos lembrar a necessidade do preparo da enfermeira, bem como dos familiares que participam do processo de assistência ao paciente lesado medular; o que faz necessário a realização de estudos, orientações e treinamentos nesse âmbito do cuidado.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem. Lesão medular.

A QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE CENTRO-OESTE QUE PRATICAM CAMINHADA

GOMES, F. O.; MARTINS, K. R. C.; SANTOS, T. M. dos; BUSATO, S.;
KOZASA, E. H.

Orientador: KOZASA, E. H.

elisahk@uninove.br

Uninove

A prática de caminhada traz, além de benefícios cardiovasculares, melhoras em sintomas subjetivos, no humor e é um exercício simples, seguro e fácil de ser realizado. Essa prática é oferecida pela Coordenadoria Regional de Saúde Centro-Oeste (CRSCO) dentro da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), no Sistema Único de Saúde (SUS). Busca-se, por meio desse trabalho, avaliar a qualidade de vida dos usuários da CRSCO que praticam caminhada. Para isso, foram selecionados 70 usuários, a maioria idosos, que praticam caminhada da CRSCO. Eles responderam um questionário sobre dados demográficos e sobre seu estado de saúde, bem como o inventário de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL). Foi realizada a estatística descritiva desses dados, com o programa SPSS versão 17.0. A maioria dos entrevistados (69,4%) referiu sentir-se completamente ou muito suficiente de energia para seu dia a dia, contrastando com apenas 1,3% que relataram nada; 81,3% consideraram-se completamente ou muito capazes de aceitar sua aparência física; 0,0% declararam que não são capazes de aceitar sua aparência física. A maioria dos entrevistados (82,7%) relatou ter médio ou muito pouco dinheiro para satisfazer suas necessidades; 28% dos entrevistados relataram ter muita disponibilidade de informações que precisa no seu dia a dia, contrastando com apenas 0,0% que relataram nada; 12% dos idosos relataram que apresentaram nenhuma ou muito pouca oportunidade de atividades de lazer. A maior parte dos idosos (92%) declarou ser capaz de locomover-se sem dificuldades, comparado com 1,3% que relataram locomover-se de maneira ruim ou muito ruim. A maioria dos entrevistados (60%) tem a percepção de uma boa qualidade de vida; uma grande parte dos participantes (49,3%) relatou satisfação com sua saúde; 78,6% relataram que a vida tem bastante ou extremamente sentido; a maior parte dos entrevistados (77,3%) relatou que necessita muito pouco ou mais ou menos de tratamento médico para levar sua vida diária; a maioria dos participantes (78,7%) declarou estar satisfeita ou muito satisfeita com a sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia. Praticantes de caminhada relatam uma percepção positiva quanto a maioria dos fatores que influenciam a qualidade de vida.

Palavras-chave: Caminhada. Promoção de saúde. Qualidade de vida.

ANÁLISE DO PERFIL GLICÊMICO EM ANIMAIS INDUZIDOS COM DIETA A BASE DE SACAROSE E TRATADOS COM TREMELLA SSP

VIEIRA, A. A.; BACHI, E. M.; BACH, E. E.; BARNABE, A.;
FERRAZ, R. R.

Orientador: FORNARI, J. V.

johnfornari@gmail.com

Uninove/Unilus

Atualmente, acredita-se que o excesso de peso esteja associado a um quadro de inflamação sistêmica, originando possíveis doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doença coronariana e cérebro-vascular. O tecido adiposo sintetiza e secreta mediadores clássicos do processo inflamatório, como o Fator de Necrose Tumoral (TNF)- α ; e a Interleucina (IL)-6 que contribuem para o estabelecimento desse quadro de inflamação sistêmica. Atualmente, a obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma epidemia global, com mais de um bilhão de adultos, com excesso de peso e pelo menos trezentos milhões com obesidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2009). Desse modo, esse trabalho visa avaliar o efeito do tratamento com uma substância a base de tremella ssp, as alterações glicêmicas centrais e sistêmicas em ratos com obesidade induzida por dieta a base de sacarose à 20%. Para isso, os ratos Winstar com um total de 21 animais (N= 21), foram divididos em três grupos, onde o primeiro recebeu dieta normal para a espécie denominado grupo controle (CT), o segundo grupo experimental recebeu dieta hiperlipídica durante 12 semanas, denominado grupo mantido com dieta hiperglicídica (DH) e terceiro e último grupo, recebeu dieta hiperglicídica e fez uso *tremella ssp* (2 mmol) nos últimos 20 dias (DH+T). O grupo DH apresentou maior peso corporal, glicemia capilar, glicemia basal, níveis KiTT e GTT aumentados e resistência periférica à insulina após 12 semanas de dieta hiperglicídica quando comparados com o grupo CT. O tratamento com Tremella ssp (DH + T) foi capaz de reverter tais alterações quando comparados com o grupo DH. Assim, o uso de uma substância derivada de Tremella SSP com atividade hipoglicemiante e que inclui como alvo a diminuição da resistência em insulina em animais com obesidade experimental, resulta em melhora de vários parâmetros sistêmicos e centrais vinculados à obesidade, sugerindo que a tremella sso 2 mmol com tem atividade terapêutica que possa ser útil no tratamento do diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes. Dislipidemia. Obesidade.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO

SILVA, A. L.; FREITAS, J. B. de; PULTRINI, O. C. F.; SOARES, E. R.

Orientador: SILVA, A. L.

ana.luciasilva@ununove.br

Uninove

A doença arterial coronariana tem expressiva causa de morbidade e mortalidade nas diversas regiões do mundo. Assim, é importante sua detecção precoce, em fase anterior às manifestações e complicações conhecidas. Em razão disso, busca-se, identificar o perfil dos fatores de risco para doença arterial coronária em adultos da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo. Para isso, fez-se um estudo observacional, realizado em 2010, em dezessete unidades básicas de saúde da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo, em amostra representativa de 498 adultos de 19 a 59 anos de idade. Para captar as informações, aplicou-se entrevista semiestruturada. Algumas variáveis foram consideradas nesse processo, tais como idade, sexo, escolaridade, hipertensão arterial, antecedentes familiares, tabagismo, atividade física. Aplicou-se o pacote R2 11.0 para Windows e Microsoft Excel 2003. Os dados categóricos foram analisados por tabelas de frequência, absolutas e relativas e os dados contínuos, por médias, desvio-padrão e medidas de posição. Para comparar as médias das variáveis contínuas entre variáveis categóricas apresentou-se o p-valor do Teste T-Student (quando comparados dois grupos) e ANOVA (quando comparados três ou mais grupos). Os preceitos éticos foram contemplados. Dos entrevistados, 60% estavam na faixa etária de 19 a 40 anos de idade; 26%, eram do sexo masculino e 74%, do sexo feminino; 46,8%, com ensino médio incompleto. Em relação aos antecedentes familiares: 55,6%, declararam não ter qualquer parente próximo com doenças cardiovasculares; 14,3%, declararam presença em pai e/ou mãe com mais de 60 anos; 10,2%, em pai e/ou mãe com menos de 60 anos; 6,4%, em pai, mãe e irmão de qualquer idade. Em relação a VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão de 2010: 5,8%, referiram pressão arterial limítrofe; 3,2%, hipertensão estágio 1; 11,2%, hipertensão estágio 2 e; 2,4%, hipertensão estágio 3. Por outra parte, 20% são fumantes e 80% têm antecedentes de tabagismo. Por último, 66,1% declararam ser sedentários; 13,7, realizam atividade física leve e; 2,6%, praticam atividade física intensa. Em suma, embora a maioria declare ausência de doença coronariana familiar, em 30,9% observa-se a presença de tais antecedentes em pai e/ou mãe, quase que independentemente da idade dos progenitores; a pré-hipertensão e hipertensão nos três estágios acometem 22,6% dos entrevistados e o sedentarismo soma 76,7%. O fator hereditário assume papel de destaque na prevenção de doenças cardiovasculares e, secundariamente, os fatores modificáveis.

Palavras-chave: Adulto. Doenças das coronárias. Fator de risco cardiovascular. Vigilância em saúde.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

SILVA, A. L.; FREITAS, J. B. de; SANTOS, T. C. C. dos; ALBERTO, M. R.;
FREITAS, W. M. de
Orientador: SILVA, A. L.
ana.luciasilva@uninove.br
Uninove

Estudos indicam que o processo aterosclerótico começa a se desenvolver aos três anos de idade e quanto maior a presença de fatores de risco para a aterosclerose, maior a probabilidade de incidir uma coronariopatia. Busca-se, nesse processo, identificar o perfil dos fatores de risco para doença arterial coronária e o perfil específico para obesidade em crianças e adolescentes. Fez-se um estudo observacional realizado em 2010, em dezessete unidades básicas de saúde da região sudeste da cidade de São Paulo, em amostra representativa de 485 crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Para isso, aplicou-se entrevista semiestruturada aos responsáveis por crianças e aos adolescentes até 19 anos. Foram consideradas diversas variáveis, tais como idade, sexo, escolaridade, história familiar, hipertensão arterial, *diabetes mellitus*, fumo, sedentarismo e obesidade. Aplicou-se o pacote R2 11.0 para Windows e Microsoft Excel 2003. Os dados categóricos foram analisados por tabelas de frequência, absolutas e relativas e os dados contínuos, por médias, desvio-padrão e medidas de posição. Para comparar as médias das variáveis contínuas entre variáveis categóricas, apresentou-se o p-valor do Teste T-Student (quando comparados dois grupos) e ANOVA (quando comparados três ou mais grupos). Os preceitos éticos foram contemplados. Idade: de 5 a 12 anos, 53,8%; de 13 a 19 anos, 46,2%; 58%, do sexo feminino e 42%, do sexo masculino; 66,4%, têm ensino fundamental incompleto e 21,2%, ensino médio incompleto. Em relação à história familiar: 46,8% afirmaram haver portadores de doença cardiovascular na família, sendo, 22%, relacionadas aos pais e 51,1% aos avós e tios. Nesse sentido, a hipertensão arterial sistêmica atinge 44,5% dos familiares, o infarto agudo do miocárdio responde por 22% e o *diabetes mellitus* por 3% dos familiares. Em relação às crianças/adolescentes: 95,7%, negaram tabagismo; somente 11,3%, conhecem o valor numérico da pressão arterial; 72,6%, praticam algum tipo de atividade física na escola; a média do IMC foi de 19,2 (IC [18,8;19,7]); a média da CA (cm), de 72,6 (IC[71,3;74]. Apesar de entre crianças e adolescentes o hábito de fumar, o sedentarismo e a obesidade terem baixa prevalência, há uma proporção expressiva de doenças cardiovasculares em familiares, principalmente por fatores hereditários.

Palavras-chave: Adolescente. Aterosclerose coronariana. Criança. Fator de risco cardiovascular. Vigilância em saúde.

ANÁLISE DOS NÍVEIS GLICÊMICOS EM ANIMAIS SENESCENTES COM SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDOS POR MEIO DE DIETA A BASE DE SACAROSE E TRATADOS COM *TREMELLA SSP*

LIMA, J. C.; BANCHI, E. M.; BACH, E. E.; FERRAZ, R. R.; BARNABE, A.

Orientador: FORNARI, J. V.

johnfornari@gmail.com

Uninove/Unilus

O tecido adiposo sintetiza e secreta mediadores clássicos do processo inflamatório, como o Fator de Necrose Tumoral (TNF)- α e a Interleucina (IL)-6 que contribuem para o estabelecimento desse quadro de inflamação sistêmica. Atualmente, a obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma epidemia global, com mais de um bilhão de adultos com excesso de peso e, pelo menos, trezentos milhões com obesidade (World Health Organization, 2009). Atualmente, acredita-se que o excesso de peso esteja associado a um quadro de inflamação sistêmica, dando origem a possíveis doenças como diabetes tipo II, hipertensão, doença coronariana e cérebro-vascular. Nos Estados Unidos, o epicentro dessa epidemia, 64% da população adulta acima de 20 anos apresenta excesso de peso e 30% dessa população apresenta algum grau de obesidade (Ramos et al., 2008). Desse modo, esse trabalho visa avaliar o efeito do tratamento com uma substância a base de *tremella ssp*, as alterações glicêmicas centrais e sistêmicas em ratos senescentes com síndrome metabólica por meio de indução por dieta a base de sacarose à 20%. Ratos Wistar, com um total de 21 animais (N= 21), onde estes foram divididos em três grupos: o primeiro recebeu dieta normal para a espécie, denominado grupo controle senescente (CTS), o segundo grupo experimental recebeu dieta hiperglicídica durante 12 semanas, denominado grupo mantido com dieta hiperglicídica senescente (DHS), e terceiro e último grupo, recebeu dieta hiperglicídica e fez uso *tremella ssp* (2 mmol) nos últimos 20 dias (DHS+T). O grupo DH apresentou aumento da glicemia capilar, glicemia basal, níveis KiTT e GTT alterados e resistência periférica à insulina após 12 semanas de dieta hiperglicídica, quando comparados com o grupo CT. O tratamento com *tremella ssp* (DH + T) foi capaz de reverter tais alterações quando comparados com o grupo DH. Assim, o uso de uma substância derivada de *Tremella SSP* com atividade hipoglicemiante e que inclui, como alvo, a diminuição da resistência de insulina em animais com obesidade experimental resulta em melhora de vários parâmetros sistêmicos e centrais vinculados à obesidade, sugerindo que a *tremella sso 2 mmol* com tem atividade terapêutica que possa ser útil no tratamento do diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Dieta de sacarose. Obesidade. Senescentes.

008115/2011

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MASCULINA: PROCURA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA

CARVALHO, E. S.

Orientador: DIAZ, R. B.

edjanenfermagem@gmail.com

Uninove

A mortalidade masculina corresponde a 60% das mortes no país, sendo as doenças cerebrovasculares as principais causas, seguida dos acidentes e violências. Com base nessas informações, busca-se, por meio desse estudo, conhecer e analisar o perfil da população masculina do município de Várzea Paulista-SP quanto à procura e o acesso aos serviços de assistência à saúde; Para isso, fez-se um levantamento de informações que possa contribuir para a reorganização da Política de Atenção Básica para a melhoria da assistência a saúde do homem. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória descritiva, com abordagem quantitativa. Essa pesquisa foi realizada com a população masculina na faixa etária de 20 a 59 anos de idade, no período de junho de 2010 a fevereiro de 2011. A escolha dos participantes foi aleatória, com abordagem direta nas ruas e praças pertencentes às cinco regiões do município. Foram selecionados 20 indivíduos de cada região do município (norte, sul, leste, oeste e central), totalizando 100 homens. Foi utilizado um instrumento para coleta de dados, questionário composto por 30 questões fechadas e uma questão aberta, relacionadas aos aspectos da saúde da população. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Uninove. Todos os participantes receberam informações sobre os objetivos do estudo, conforme Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados quantitativamente, por meio de métodos estatísticos e serão apresentados por meio de tabelas e gráficos, utilizando-se representações de algarismos arábicos e porcentagens. Do total dos entrevistados, 16 (16%) encontram-se na faixa etária de 20 a 30 anos; 27 (27%), de 30 a 40 anos; 29 (29%), de 40 a 50 anos e 28 (28%) de 50 a 59 anos. Desse total, 61% são analfabetos e com ensino fundamental; 60%, com renda até três salários mínimos; 56%, dependentes do Sistema Único de Saúde; 88%, referiram ter Unidade Básica próximas da residência; 65% procuram hospitais quando necessitam; 53%, relataram facilidades para o atendimento. Quanto aos exames preventivos, 61 (61%), referiram não realizá-los rotineiramente; 61%, relatam não procurar atividades de promoção da saúde; 48%, consomem bebida alcoólica; 72%, não realizam atividade física; 63%, não consomem dieta saudável. Nesse estudo, observa-se a necessidade de otimizar estratégias de Promoção da Saúde no município de Várzea Paulista, fortalecendo o nível primário da assistência por meio de ações intersetoriais com bases nas demandas do território e desenvolvimento de redes de promoção da saúde.

Palavras-chave: Assistência. Pesquisa. Procura e acesso. Saúde do homem.

CINÉTICA DE ENTRADA DO DODECAEDRO CONTENDO A PROTEÍNA FIBRA CURTA DO ADENOVIRUS SOROTIPO 41(HADV-41) EM LINHAGENS CELULARES HEK-293 E CACO2

AMORIM, C. F. de; HÁRSI, C. M.; SILVA, J. S.

Orientador: SIQUEIRA-SILVA, J.

Uninove/USP

Os adenovírus entéricos da espécie F possuem características estruturais únicas. A interação desses adenovírus com células intestinais, tanto nas vias de entrada quanto no seu tráfego até o núcleo, permanece desconhecida. O epitélio intestinal é alvo de grande interesse por parte da terapia gênica, pois possui fácil acesso via lúmen, além de boa absorção e capacidade de secreção de proteínas na circulação sanguínea. Recentemente, têm sido desenvolvidos vetores de terapia gênica não-viral, constituídos de proteínas ou lipídios, denominados de vírus *like-particles*. O direcionamento dos vetores de terapia gênica não viral para célula-alvo tem sido pesquisado por meio de estudos de interação proteína-célula, e, ao tempo, destinado à entrega do material genético viral no poro nuclear. Baseado na literatura, esse trabalho visou ao acompanhamento da cinética de entrada do vírus *like-particle* dodecaedro + fibra curta do HAdV-41 (DB-FC) em células HEK-293 e CaCo2. Para tanto, as células HEK-293 (rim de embrião humano) e CaCo2 não-diferenciada (adenocarcinoma de cólon) foram cultivadas em lamínulas e mantidas a 37 °C e 5% de CO₂. Após a formação das monocamadas celulares, as células foram inoculadas com 2 µg do DB-FC. As lamínulas foram coletadas nos intervalos de tempo: 1, 10, 20 e 30 min, fixadas e estocadas a -20C. Visando ao acompanhamento da cinética de entrada do dodecaedro DB-FC por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL), foi realizada a imunofluorescência indireta, utilizando o anticorpo policlonal contra a proteína FC. A revelação foi realizada com o anticorpo secundário conjugado com FITC. Após as análises por MCVL das células HEK-293 e CaCo2 infectadas com o DB-FC, foi observado que esse vírus *like-particle* foi capaz de penetrar eficientemente nas células HEK-293 (após 1 min fluorescência citoplasmática intensa), e menos eficientemente em células CaCo2 (após 20 min, fluorescência citoplasmática menos intensa). Um fator a ser questionado sobre o decréscimo da infectividade do DB-FC em células CaCo2 é a presença de menor quantidade de integrinas na membrana das células CaCo2 não diferenciadas. Acredita-se que esse vírus-*like particle* seja capaz de infectar, de maneira eficiente, células Caco-2 diferenciadas (camadas) por haver uma maior quantidade de integrinas. Os resultados obtidos nesse trabalho fornecerão subsídios para o desenvolvimento de vetores de terapia gênica direcionada para o epitélio intestinal.

Palavras-chave: Adenovírus 41. Dodecaedro. Entrada. cinética. Proteína fibra curta.

ESTRESSE DOS TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES

HERGOVIC, M. R.

Orientador: LUVIZUTTO, L. T. J.

pchergovic@terra.com.br

Uninove

O estresse ocupacional é prejudicial não só à saúde, mas também ao desempenho do trabalhador, o que traz para as empresas um alto custo relacionado ao absenteísmo, afastamentos por problemas de saúde, acidentes de trabalho e baixa na produtividade. Dessa forma, essa pesquisa se justifica pela premissa de conquanto uma instituição procure identificar e reduzir os agentes estressores, ela terminará fatalmente por contar, por consequência, com trabalhadores mais produtivos, satisfeitos e saudáveis. Em razão desses fatores, busca-se, nesse estudo, verificar a incidência de estresse ocupacional nos trabalhadores de uma indústria de médio porte do município de São Paulo/SP. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória que foi desenvolvida com todos os colaboradores da empresa. Foi utilizado um questionário de dados sociodemográficos e a versão resumida da Job Stress Scale (escala de estresse ocupacional), ambos de autopreenchimento. Pode-se verificar que os escores encontrados ultrapassaram a média dos escores, podendo inferir que os trabalhadores apresentam alto nível de estresse, no entanto, há uma pequena diferença no discernimento intelectual, sendo discretamente maior em homens. Constatou-se que os demais escores não apresentam diferenças em relação ao gênero. A análise geral das quatro dimensões mostra uma alta demanda psicológica, um elevado poder de controle (discernimento intelectual e autoridade sobre as decisões) e um alto apoio social, quando comparado com a média dos valores; classificando-o como trabalho ativo. Valores acima da média apurados na dimensão de apoio social, mostram que são poucas as dificuldades nas relações interpessoais, que poderiam interferir negativamente na saúde dos trabalhadores. O estresse quando classificado em setores de trabalho, mostra-se elevado em quase todos os escores, com exceção do departamento de limpeza. Concluiu-se que o estresse nos trabalhadores da indústria de produtos médico-hospitalares apresenta-se, em geral, acima da média dos escores, com altas demandas, mas também com elevado controle, classificando-o como trabalho ativo com nível de exposição intermediária, com exceção do departamento de limpeza que apresentou todos os escores abaixo da média, sendo classificado como trabalho passivo, considerado também um nível intermediário de estresse. Ambos podem ser percebidos como risco para tensões psicológicas ou doenças físicas. Diante desses resultados, destaca-se a importância da adoção de estratégias voltadas para a minimização dos danos à saúde causados pelo estresse.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Saúde do trabalhador. Trabalhador.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO

SILVA, A. L.; FREITAS, J. B. de; MOURA, R. F.; FREITAS, W. M. de;
MARQUES, V. A.

Orientador: SILVA, A. L.

ana.luciasilva@uninove.br

Uninove

Introdução: As doenças cardiovasculares integram o principal grupo de causas de morte no Brasil. Pesquisas indicam que o processo aterosclerótico começa a se desenvolver na infância. Em razão disso, esse estudo busca identificar o perfil dos fatores de risco para doença arterial coronária e o perfil específico para pressão arterial em crianças e adolescentes. **Método:** Foi realizado em 2010, um estudo observacional, transversal, em dezessete unidades básicas de saúde da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo, em amostra representativa de 485 crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Aplicou-se entrevista semiestruturada com os responsáveis por crianças e com os adolescentes até 19 anos. **Variáveis estudadas:** idade, sexo, escolaridade, tempo de atendimento na unidade básica de saúde, história familiar, hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, fumo e sedentarismo. Aplicou-se o pacote R2 11.0 para Windows e Microsoft Excel 2003. Os dados categóricos foram analisados por tabelas de frequência, absolutas e relativas e os dados contínuos, por médias, desvio-padrão e medidas de posição. Para comparar as médias das variáveis contínuas entre variáveis categóricas, apresentou-se o p-valor do Teste T-Student (quando comparados dois grupos) e ANOVA (quando comparados três ou mais grupos). Os preceitos éticos foram contemplados. Idade: de 5 a 12 anos, 53,8%; de 13 a 19 anos, 46,2%; 58%, do sexo feminino e 42%, do sexo masculino; 66,4% têm ensino fundamental incompleto e 21,2%, ensino médio incompleto; tempo de atendimento na unidade básica de saúde: 40,4% há um ano e 6,6% há dois anos. Em relação à história familiar: 46,8% afirmaram haver portadores de doença cardiovascular na família sendo, 22% relacionadas aos pais e 51,1% aos avós e tios. Nesse sentido, a hipertensão arterial sistêmica atinge 44,5% dos familiares; o infarto agudo do miocárdio responde por 22% e o diabetes *mellitus* 3% dos familiares. Em relação às crianças/adolescentes: 95,7% negaram tabagismo, somente 11,3% conhecem o valor numérico da pressão arterial e desses, a média da pressão sistólica foi de 113,18 (IC: 109-117); 72,6% praticam algum tipo de atividade física na escola e destes, 70,7% praticam de uma a três vezes por semana. Apesar de entre crianças e adolescentes o hábito de fumar e o sedentarismo terem baixa prevalência, há uma proporção expressiva de doenças cardiovasculares em familiares, principalmente por fatores hereditários.

Palavras-chave: Adolescente. Aterosclerose coronariana. Criança. Fator de risco cardiovascular. Vigilância em saúde.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM ADULTOS NA REGIÃO SUDESTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SILVA, A. L.; SILVA, R. S. e; CRISTOVÃO, M. F.; PULTRINI, O. C. F.;
FERREIRA, S. T.

Orientador: SILVA, A. L.
ana.luciasilva@uninove.br
Uninove/Unifesp

As doenças cardiovasculares são o principal grupo de causas de morte no Brasil para ambos os sexos. Embora os fatores de risco para aterosclerose estejam presentes desde os primórdios da vida, é na fase adulta que seus sinais e sintomas se manifestam. Em razão disso, busca-se identificar o perfil dos fatores de risco para doença arterial coronária em adultos da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo. Para isso, foi realizado em 2010, estudo observacional, transversal, realizado em 2010, em dezessete unidades básicas de saúde da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo, em amostra representativa de 498 adultos de 19 a 59 anos. Os dados foram coletados em entrevista pessoal e individual. As variáveis estudadas foram: idade, sexo e história familiar; hipertensão arterial, fumo e sedentarismo. Os preceitos éticos recomendados pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa foram contemplados. Dos entrevistados, 26% eram do sexo masculino e 74% do sexo feminino. Segundo faixa etária, tem-se 58,4% entre 19 a 39 anos e 41,6% entre 40 a 59 anos de idade. Com respeito aos antecedentes familiares para doença coronariana: 55,6% declararam não ter qualquer parente próximo com doenças cardiovasculares; 14,3% mencionaram a presença da doença em pai e/ou mãe com mais de 60 anos; 10,2% em pai e/ou mãe com menos de 60 anos; 6,4% em pai, mãe e irmão de qualquer idade. Em relação a VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão de 2010: 5,8% referiram pressão arterial limítrofe; 3,2% hipertensão estágio 1; 11,2% hipertensão estágio 2 e; 2,4% hipertensão estágio 3. Por outra parte, 20% declararam ser fumantes. Destes, 17,8% fumam de 1 a 20 cigarros ao dia e; 1,8% mais de 20 cigarros. Por último, 76,7% declararam ser sedentários; 13,6 realizam atividade física leve; 7% moderada e; 2,6% praticam atividade física intensa. Em suma, embora a maioria declare ausência de antecedentes familiares para doenças cardiovasculares, em cerca de 30% observa-se a presença de tais antecedentes em pai e/ou mãe, quase que independentemente da idade dos progenitores; a pré-hipertensão e a hipertensão nos três estágios acometem 22,6% dos entrevistados e o sedentarismo soma 76,7%. Nesse estudo, o fator hereditário assume papel de destaque na prevenção de doenças cardiovasculares e, secundariamente, os fatores modificáveis.

Palavras-chave: Adulto. Doenças das coronárias. Fator risco cardiovascular. Prevenção em saúde.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO SUDESTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SILVA, A. L.; SILVA, R. S. e; LEITE, G. L.; MARQUES, V. A.;

OLIVEIRA, M. F. de

Orientador: SILVA, A. L.

ana.luciasilva@uninove.br

Uninove/Unifesp

As doenças cardiovasculares constituem importante causa de morte nos países desenvolvidos e são o principal grupo de causas de morte no Brasil. Estudos indicam que o processo aterosclerótico começa a se desenvolver na infância. Sua identificação precoce é fundamental para que possam ser realizadas ações de monitoramento em crianças e adolescentes brasileiros. Em razão disso, busca-se identificar, por meio desse estudo, o perfil dos fatores de risco para doença arterial coronária em crianças e adolescentes. Para isso, foi realizado em 2010, um estudo observacional, transversal, em dezessete unidades básicas de saúde da região sudeste de saúde da cidade de São Paulo, em amostra representativa de 485 crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Os dados foram coletados em entrevista pessoal e individual com pais e/ou adolescentes. As variáveis estudadas foram: idade, sexo e história familiar; hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, fumo e sedentarismo. Os preceitos éticos recomendados pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa foram contemplados. Os resultados preliminares apontam que 57,7% eram do sexo feminino e, 42,3% do sexo masculino; 53,8% estavam na faixa etária entre 5 e 11 anos de idade e 46,2%, de 12 a 19 anos; 93,6% moram com os pais. Ainda, 47,2% afirmaram haver portadores de doença cardiovascular na família, sendo, 10,5% relacionadas aos pais e, 23,5% aos avós e tios dessas crianças/adolescentes. Nesse sentido, a hipertensão arterial sistêmica atinge 18,4% dos familiares das crianças/adolescentes; a angina/dor no peito acomete 4,3%; o infarto agudo do miocárdio responde por 15,3% e; o diabetes *mellitus* atinge 4,3% dos familiares. Em relação ao tabagismo, 95,5% negaram o hábito de fumar nas crianças e/ou nos adolescentes; 82,7% desconhecem o valor da pressão arterial das crianças e/ou adolescentes. Relataram que 72,6% das crianças/adolescentes praticam algum tipo de atividade física na escola e desses, 48,2% praticam de uma a duas vezes por semana. Apesar de entre crianças e adolescentes o hábito de fumar ter baixa prevalência, há uma proporção expressiva de doenças, sobretudo por fatores hereditários. O sedentarismo tem baixa prevalência.

Palavras-chave: Adolescente. Aterosclerose coronariana. Criança. Fator de risco cardiovascular.

IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA HUMANA NA ANTROPOLOGIA

SOUZA, M. P. de; SILVA, A. L. L. da; BONSI, A. B.; BONI, R. C.;
FRANCO, F. A. L.

Orientador: BONSI, A. B.

mayaraporteladesouza@yahoo.com.br

Uninove

Segundo Fróes da Fonseca e Roquette Pinto (1929, 1953): “A Antropologia é a biologia comparativa dos grupos humanos, encarados do ponto de vista do sexo, da idade, da constituição e da raça”. Na Antropotipologia, estudam-se os tipos constitucionais, sexo, idade, característicos individuais e profissionais, permitindo assim a identidade médico-legal ou policial dos indivíduos. Nessa ciência, encontra-se a Antropometria em que se tomam as medidas e verificam-se ângulos e projeções das diferentes partes do corpo. Considerando a Anatomia Humana, neste trabalho, explora-se a amplitude da identificação antropométrica de forma mais simples e única. Assim, ao invés de estudar o corpo todo, analisaram-se alguns pontos do crânio, visando estabelecer uma identidade da peça biológica, como o sexo. A Antropologia Física é muito difundida em cursos médicos, sendo de suma importância para o conhecimento da Ciência. Com base nesse cenário, o objetivo nesta pesquisa foi realizar um estudo por meio dos pontos craniométricos, demonstrando a diferenciação entre o sexo feminino e o masculino. Foram realizadas medidas de alguns pontos de crânios de vinte crânios macerados, do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Nove de Julho, para obtenção das medidas antropométricas. As medidas foram coletadas por dois alunos pesquisadores utilizando um paquímetro manual. Dos pontos analisados, evidenciou-se que a frente na mulher é mais vertical, e no homem, mais inclinada para trás; a glabella não é saliente na mulher, mas no homem é muito protuberante; os arcos superciliares são cortantes no indivíduo do sexo feminino, e no do masculino, achatados; os processos mastoides e estiloides são menores na mulher, e mais proeminentes no homem; e a articulação fronto-nasal nas mulheres é curva, e nos homens, angulosa. A mandíbula da mulher possui regiões de inserções musculares menos pronunciadas que a dos homens; e os côndilos do occipital nas mulheres são mais curtos e largos. Por meio do estudo de pontos craniométricos, pode-se definir o sexo de humanos pelo crânio, quando não se tiver essa informação registrada em um acervo.

Palavras-chave: Antropometria. Craniometria. Importância. Pontos craniométricos. Sexo.

PRINCIPAIS AGENTES VIRAIS ASSOCIADOS À INFECÇÕES EM PACIENTES PÓS- TRANSPLANTE RENAL

SIMÃO, T. S.; SILVA, J. S.

Orientador: SIQUEIRA-SILVA, J.

tatianesilvag@ig.com.br

Uninove/USP

O transplante renal, também chamado de enxerto renal, é a retirada de um ou dois rins do doador (aquele que doa em vida ou em morte) e inserido no receptor (o que recebe o órgão doado). Em razão da necessidade da utilização de imunossuppressores para diminuir a rejeição do transplante, aumentam-se as chances de o paciente desenvolver uma infecção viral. As infecções virais estão entre as principais complicações em, pelo menos, 80% dos pacientes no período pós-transplante renal tardio, geralmente até um ano de transplante, relacionado com a terapia imunossupressora. A infecção viral pode ser: a) primária, quando o vírus se espalha pelo organismo, porém o sistema imunológico supera o patógeno, impedindo que se estabeleça o foco infeccioso, permanecendo em estado latente; e b) secundária, quando há reativação do vírus, por deficiência no sistema imunológico, desenvolvendo a doença. Em decorrência disso, as infecções virais são uma das principais causas de morbidade e mortalidade após o transplante renal. O diagnóstico precoce é de extrema importância para o tratamento e sobrevida do paciente. Esse estudo tem como o objetivo contribuir para o conhecimento dos principais agentes virais causadores de infecções em pacientes pós-transplante renal. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva nas bases de dados eletrônicas, tais como: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Foram utilizados os seguintes descritores: agentes virais, infecções virais, transplante renal, imunocomprometidos. Para a composição do *corpus* desse trabalho, foram selecionados os artigos científicos nacionais e internacionais indexados no período de 2003 a 2010. Após a leitura e interpretação do material, foram identificadas as seguintes famílias virais responsáveis por diversos quadros nos pacientes submetidos ao transplante renal: *herpesviridae* (herpes simples; citomegalovírus, *epstein barr*, varicela zoster); *adenoviridae* (adenovírus); *parvoviridae* (*parvovirus b19*); *papovaviridae* (vírus bk); *orthomyxoviridae* (vírus influenza) e *flaviviridae* (vírus do oeste do nilo). Esses resultados fornecerão conhecimento técnico-científico aos profissionais da área da saúde com relação aos agentes virais de risco pós-transplante, direcionando, dessa maneira, a melhor conduta a ser adotada com o paciente.

Palavras-chave: Imunossupressão. Infecção viral. Transplante renal.

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SÃO ROQUE E MAIRINQUE

MACHADO, F. F.

Orientador: PRAXEDES, L. A.

fernando_ferrazmac@hotmail.com

Uninove

Os profissionais de enfermagem são os que atuam mais diretamente com os pacientes, por esse motivo são expostos a fatores de riscos ocupacionais que podem levá-los a danos físicos e psicológicos, tais como o estresse ocupacional e, em seguida, a síndrome de Burnout. Essa situação pode prejudicar não apenas o profissional, mas também todas as pessoas que convivem direta ou indiretamente com ele, inclusive os pacientes, com risco de comprometer todo o processo de assistência à saúde, o que justifica um estudo minucioso sobre esse tema. Nesta pesquisa, teve-se como objetivo realizar o levantamento da incidência de profissionais da enfermagem com indícios da síndrome de Burnout. Os dados foram relacionados com os aspectos organizacionais e subdivididos de acordo com o sexo, idade e tempo de atuação dos entrevistados. Foram entrevistados 93 profissionais da enfermagem das Unidades Básicas de Saúde (UBS), da cidade de São Roque e Mairinque e 35 profissionais do Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Roque, Hospital e Maternidade Sotero de Souza. Para a obtenção dos dados, foram utilizados dois questionários padronizados, o primeiro referente ao perfil sociodemográfico do profissional; e o segundo, sobre a síndrome de Burnout, o *Maslach Burnout Inventory*. Os dados obtidos foram analisados com o auxílio do programa STATISTICA (StatSoft Inc). Os profissionais das UBS apresentavam idade média de 37 anos, com predominância do sexo feminino (90%), o tempo médio de serviço foi 3,5 anos, e 96,8% trabalhavam no mínimo 40 horas semanais. Todos desse grupo demonstraram envolvimento pessoal no trabalho; 21% foram classificados como portadores de exaustão emocional média, e 8,6% apresentaram níveis considerados altos. Quanto à despersonalização, 24,7% mostraram grau médio; e 16,1%, alto. Já no hospital a idade média foi 33 anos, também com predominância do sexo feminino (90%), tempo médio de serviço no hospital de 2,8 anos, com 95% dos participantes trabalhando no mínimo 40 horas semanais. Apenas 3% demonstraram envolvimento pessoal médio no trabalho, o restante tem bom desenvolvimento; 20% foram classificados como portadores de exaustão emocional média; e 77,6%, com níveis considerados altos. Referente à despersonalização, 28,6% apresentaram grau médio; e 22,8%, alto. Diante do exposto, verifica-se que a maioria dos profissionais de enfermagem que atua em hospital possui exaustão emocional alta. Comparativamente, tanto a exaustão quanto a despersonalização pessoal estão significativamente aumentados em relação aos profissionais de UBS.

Palavras-chave: Enfermagem. Síndrome de Burnout. Estresse ocupacional.

TUBERCULOSE: A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO SUPERVISIONADO (ESTUDO REALIZADO NA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTANA/TUCURUVI)

ESTEVÃO, N. C.

Orientador: BIAGOLINI, R. E. M.

nadiacarol19@yahoo.com.br

Uninove

A tuberculose (Tb) é um grave problema de saúde pública, e a estratégia proposta para controlar a doença é o Tratamento Supervisionado (TS). O TS tem aumentado os índices de cura e reduzido as taxas de abandono e mortalidade da Tb, fato associado, em parte, ao estabelecimento de um maior vínculo entre a equipe e o paciente. Essa pesquisa objetivou verificar o conhecimento dos funcionários da equipe de enfermagem sobre o TS. Para isso, foi realizada uma pesquisa transversal, onde foi aplicado um questionário. A população do estudo constituiu-se de todos (24) funcionários da enfermagem de três Unidades Básicas de Saúde pertencentes à Região de Santana/Tucuruvi de São Paulo. Houve recusa de 13 funcionários, por diferentes motivos, ficando a amostra final com 11 funcionários (45,8% do total). Dos entrevistados, seis (54,5%) são auxiliares de enfermagem e os outros enfermeiros. Desses, 9 (81,8%) são mulheres, sendo 7 (64,3%) com mais de 50 anos e nove (81,8%) com até nove anos de trabalho em UBS. O tempo de formado de cinco (45,5%) dos profissionais é de 25 a 32 anos. Dos entrevistados, 6 (54,5%) referiram não ter recebido treinamento sobre TS e 5 (45,5%) não sabem que o TS deve ser oferecido para todos os paciente de Tb. Quanto a observação da tomada da medicação, no TS, 10 (90,9%) apontaram o auxiliar como principal responsável pela observação. Estranhamos que a citação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) tenha sido feita por somente um (9,1%) entrevistado, pois as três UBS fazem para a Estratégia Saúde da Família (ESF). Dos entrevistados, somente dois (18,2%) disseram que não existe horário indicado para tomada da medicação. Entre os entrevistados, dois (18,2%) responderam que a medicação do paciente fica no domicílio do paciente, sendo que o medicamento deve permanecer na UBS. Em relação ao conhecimento dos incentivos oferecidos aos pacientes que realizam TS, 7 (63,7%) apontaram a cesta básica mensal, vale-transporte e lanche diários. Dos entrevistados, seis (54,5%) referiram ter fatores facilitadores para o TS. Em relação a presença de fatores que dificultam o TS, seis (54,5%) citaram como fatores que podem dificultar: etilismo, dependência química, morador de rua, entre outros. Conclui-se, portanto, que há necessidade de estratégias de intervenção, devendo a equipe de enfermagem ser estimulada por meio de capacitações, supervisões contínuas, além do estabelecimento de um fluxo de informações, que garanta uma padronização de condutas em relação ao TS.

Palavras-chave: Conhecimento. Terapia diretamente observada. Tuberculose.

007821/2011

A INFLUÊNCIA DO ANABOLIZANTE ESTEROIDE NA EXPRESSÃO DE MIOGENINA DURANTE A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO

MELO, C. A. V.; ALVES, A. N.; FERRARI, R. A. M.; FERNANDES, K. P. S.;
FRANÇA, C. M.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

claudia_ap_viana@hotmail.com

Uninove

Após uma lesão, o músculo tem a habilidade de iniciar um processo de reparo, altamente organizado, por meio da ativação de células precursoras quiescentes chamadas células satélites. Nos diferentes estágios da miogênese, as células precursoras miogênicas expressam distintos fatores regulatórios miogênicos (MRFs) envolvidos neste processo de proliferação e diferenciação, entre eles, a miogenina, que é essencial para a diferenciação terminal. Busca-se, por meio desse estudo, analisar a influência do anabolizante decanoato de nandrolona na expressão de miogenina durante a regeneração do músculo esquelético de rato. Foram utilizados, para isso, 50 ratos machos divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: (1) controle (n=5); (2) Sham (n=5); (3) Criolesionados e tratados com anabolizante/veículo (n=20) e (4) Sem criolesão e tratados com anabolizante/veículo (n=20). Os grupos com e sem criolesão submetidos à tratamento foram analisados em 1,7,14 e 21 dias após a criolesão. Os animais foram anestesiados e o músculo tibial anterior (TA) exposto cirurgicamente e a criolesão foi realizada por meio de duas aplicações no ventre muscular, utilizando um bastão metálico de extremidade plana, previamente resfriado em nitrogênio líquido. O tratamento consistiu na aplicação de injeções intramuscular de anabolizante (deca-durabolin®) e veículo do anabolizante (óleo de amendoim e álcool benzílico) na região dorsal do animal, duas vezes por semana 5mg/kg. Após o tratamento os animais foram eutanasiados e os músculos TA removidos e o RNA total foi extraído, utilizando o reagente TRIzol. Em seguida, foi obtido o cDNA para a realização do PCR em tempo real, utilizando *primers* específico para a miogenina. Os resultados evidenciaram que após 21 dias houve um aumento da expressão de miogenina no grupo criolesão tratado com anabolizante em comparação aos demais grupos desse mesmo período experimental. Nos demais períodos não existiram diferenças significativas entre o controle e grupos tratados. O anabolizante esteroide Decanoato de Nandrolona induziu um aumento significativo na expressão de miogenina após 21 dias de lesão em músculo esquelético de rato em processo de reparo.

Palavras-chave: Anabolizante. Miogenina. Músculo esquelético. Regeneração.

**A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA
MELHORA O DESEMPENHO MUSCULAR,
DIMINUI O DANO MUSCULOESQUELÉTICO E
MODULA A EXPRESSÃO DE MRNA DE COX-1 E
COX-2 DE MANEIRA DOSE-DEPENDENTE**

SILVA, P. A.; LUCENA, W. G. de; ALMEIDA, C. S.; TOMAZONI, S. S.;
MARTINS, R. A. B. L.

Orientador: LEAL JUNIOR, E. C. P.

pabichinho@yahoo.com.br

Uninove

A fadiga e recuperação muscular pós-exercício são áreas recentes de pesquisa envolvendo Laserterapia de Baixa Potência (LBP). Estudos recentes do nosso grupo de pesquisa com fototerapia têm demonstrado resultados positivos no retardo da fadiga do músculo e na recuperação de marcadores bioquímicos relacionados à recuperação muscular, quando essa terapia é aplicada previamente ao exercício. Contudo, diversos fatores ainda permanecem desconhecidos, tais como doses e parâmetros ideais de aplicação, mecanismos de ação, os efeitos em exercícios de longa duração, e os efeitos em longo prazo na recuperação muscular esquelética. Neste estudo, temos como objetivo verificar se a modulação da expressão de RNA mensageiro (mRNA) da ciclo-oxigenase 1 (COX-1) e ciclo-oxigenase 2 (COX-2) podem estar relacionadas aos efeitos protetores da fototerapia sobre o músculo esquelético já observados em estudos prévios realizados por nosso grupo de pesquisa. Trinta ratos Wistar foram divididos em cinco grupos que receberam uma das quatro doses de *laser* (0,1, 0,3, 1,0 e 3,0 J), e um grupo controle que não recebeu tratamento. A irradiação do *laser* (904 nm, 15 mW de potência média) foi realizada imediatamente antes da primeira contração tetânica nos grupos tratados. Utilizamos estimulação elétrica para induzir seis contrações tetânicas no músculo tibial anterior dos animais. Imediatamente antes da primeira contração e após a sexta, amostras de sangue foram coletadas para avaliar a atividade de Creatino Quinase (CK). Após a sexta contração, os músculos foram dissecados com a finalidade de avaliar a expressão de mRNA de COX-1 e COX-2. Os grupos tratados com 1 J e 3 J apresentaram significativa melhora ($p < 0,01$) no trabalho muscular total realizado nas seis contrações tetânicas em comparação ao grupo controle. Todos os grupos *laser*, exceto o grupo 3 J, apresentaram menor atividade de CK ($p < 0,05$), comparados ao controle. Além disso, o 1 J apresentou significativo aumento na expressão de COX-1, e significativa diminuição na expressão de COX-2 em comparação ao grupo controle e aos demais grupos tratados com *laser* ($p < 0,01$). Dessa forma, concluímos que a irradiação com *laser* infravermelho (904 nm) pré-exercício, utilizando a dose de 1 J, melhora significativamente o desempenho, reduz o dano muscular e a resposta inflamatória decorrentes do exercício. Esses resultados indicam que a laserterapia exerce um efeito protetor sobre o músculo esquelético.

Palavras-chave: Dano muscular. Inflamação. Laserterapia. *Performance*.

A TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE MELHORA A FUNÇÃO CARDÍACA E REDUZ O INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS

FERREIRA, M. P. S.; MANCHINI, M. T.; OLIVEIRA, T. S.; SERRA, A. J.;
TUCCI, P. J. F.

Orientador: SILVA JUNIOR, J. A.

michelpablo7@gmail.com

Uninove/Unifesp

O *laser* de baixa intensidade (LBI) com comprimento de onda próximo do espectro de irradiação infravermelha (600-1,000 nm) é utilizado clinicamente, a fim de modular os processos biológicos. Recentemente, nós mostramos que diversas citocinas, como fator de necrose tumoral (TNF- α) e interleucinas (IL) são recrutadas como mediadores inflamatórios e na proliferação celular, sendo essas moduladas pelo LBI durante a inflamação aguda. Dessa maneira, concentramos nossos esforços para investigar o efeito do LBI na função cardíaca e no tamanho do infarto, após infarto agudo do miocárdio (IM) em ratos. A oclusão da artéria coronária descendente anterior esquerda foi realizada em 20 ratos para induzir IM. O coração do rato *laser* irradiado (LI) recebeu irradiação 660 nm, 15 mW de potência, 60 s de duração, área irradiada 0,785 cm², densidade de energia 1,1 J/cm² por 60 segundos após a oclusão da artéria coronária e, outra vez, usando os mesmos parâmetros três dias pós-infarto do miocárdio. Os ratos foram submetidos ao ecocardiograma transtorácico no terceiro dia, três e cinco semanas após a oclusão da artéria coronária. Variáveis, tais como diâmetro sistólico do ventrículo esquerdo (VE), relação do diâmetro diastólico do VE, relação do peso do diâmetro atrial esquerdo, velocidade de encurtamento da parede posterior do VE, onda E, e tempo de relaxamento isovolumétrico foram analisadas e não apresentaram diferenças significantes nesses parâmetros. Em cinco semanas pós-infarto do miocárdio, os ratos não irradiados com *laser* (NLI) apresentaram tamanho do infarto de $36,71 \pm 6,82\%$, enquanto os animais irradiados com *laser* (LI) mostraram infartos significativamente menores ($21,00 \pm 5,14\%$; $p = 0,05$). No mesmo período, a função sistólica ventricular esquerda na fração de encurtamento da área transversa (FEAT) mostrou-se alterada na análise ecocardiográfica. A FEAT foi significativamente maior nos ratos LI (0,53%) em comparação com o grupo de animais NLI (0,43%; $p = 0,01$). Nossos resultados sugerem que a LBI, quando realizada imediatamente após o IM, pode contribuir para a redução do infarto do miocárdio após cinco semanas, ocasionando uma melhora da função cardíaca em ratos irradiados com o *laser*.

Palavras-chave: Ecocardiograma. Infarto do miocárdio. *Laser* de baixa intensidade. Remodelamento cardíaco.

ANÁLISE DA FADIGA DO MÚSCULO TEMPORAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

DUMONT, A. J. L.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; OLIVEIRA, T. G. de; GOMES, C. A. F. P.; POLITTI, F.

Orientador: POLITTI, F.

arislanderlg@gmail.com

Uninove

A dor e a baixa eficiência após esforços funcionais, características inerentes da fadiga muscular, são sinais clínicos que podem estar presentes nas disfunções do aparelho mastigatório. Essas alterações, muitas vezes, refletem em mudanças no padrão mioelétrico do músculo, frequentemente verificado por meio do uso da eletromiografia (EMG). Dessa forma, nas investigações da fadiga muscular com a EMG, é observado o aumento da amplitude desse sinal, por meio do *root mean square* (RMS), quando a análise for no domínio do tempo. O objetivo neste estudo foi verificar a possível existência da fadiga do músculo temporal anterior obtida com contração isométrica, em indivíduos saudáveis e com disfunção temporomandibular (DTM) e, comparar os resultados entre os dois grupos. Foram selecionados para análise 16 indivíduos saudáveis (média de idade $23,2 \pm 3,4$) e 16 com disfunção temporomandibular (média de idade $22,4 \pm 4,1$). As condições de normalidade dos voluntários que constituíram o grupo de indivíduos saudáveis foram verificadas com o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder* (RDC/TMD). O grupo com DTM foi constituído por voluntários que apresentaram classe oclusal I de Angle, diagnóstico positivo de DTM comprovada por meio do RDC e acompanhado por dor e/ou cansaço nos músculos temporal e/ou masseter. O sinal EMG foi coletado com eletrodos de superfície descartáveis, durante a contração isométrica com o indivíduo mordendo um parafilme disposto entre os dentes molares, em máxima intercuspidação habitual, por 15 segundos. Para a análise da fadiga, foi utilizado o RMS da amplitude do sinal EMG, dividido em janelas de um segundo, depois de normalizado pela média de três contrações voluntárias máximas. Para testar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-wilk, e para as comparações múltiplas entre os grupos, o teste "t" independente com índice aceito para $p < 0,05$. A fadiga foi verificada pelo regressão linear (r) dos dados em relação ao tempo. Após a análise dos dados, foi possível observar que os valores de "r" para o temporal anterior direito e esquerdo foram de 0,46 e 0,64 para os indivíduos saudáveis; e 0,7 e 0,9, para os voluntários com DTM. Nas comparações entre grupos, foi observado diferença significativa somente para o músculo temporal esquerdo ($p < 0,004$). Os resultados deste estudo demonstraram que o músculo temporal esquerdo é mais suscetível à fadiga em relação ao direito; e que a fadiga é significativamente maior no músculo temporal esquerdo de indivíduos com DTM.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Eletromiografia. Fadiga. Músculo temporal anterior.

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS ESPAÇO- TEMPORAIS DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON DURANTE A REALIZAÇÃO DE DUPLA TAREFA

SPECIALI, D. S.; OLIVEIRA, V. C. de; LOPEZ, B. A.; MOTTA, L. M.;
ARTILHEIRO, M. C.

Orientador: LUCARELI, P. R. G.

danispeciali@ig.com.br

Uninove

A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa que afeta aproximadamente 6 milhões de pessoas no mundo. Ocorre em razão da depleção dos neurônios nigroestriatais que reduz a produção de dopamina, resultando em perda de automatismo do movimento, sendo frequentemente observado alterações da marcha. A dupla tarefa (DT) é uma situação funcional e um pré-requisito para uma vida normal, pois permite ao indivíduo andar e direcionar sua atenção para tarefas motoras e cognitivas. Neste artigo, objetivou-se investigar o impacto da DT sobre as variáveis espaço-temporais da marcha de indivíduos com DP. Foram selecionados 14 sujeitos com DP Idiopática, classificados entre os níveis 2 e 3 na escala de Hoehn & Yahr, na fase *on* do ciclo da medicação formando o grupo DP (GDP); para o grupo controle (GC) foram recrutados 9 indivíduos saudáveis da mesma faixa etária. Todos os participantes deveriam possuir marcha independente, ser capazes de andar descalço e compreender comandos simples. A captura tridimensional dos dados foi realizada pelo Sistema FALCON – Motion Analysis®; e os parâmetros espaço-temporais obtidos pelo *software* Orthotrak®. Primeiramente, foi solicitado a cada voluntário andar em velocidade confortável sem nenhuma outra tarefa concorrente; logo em seguida, foi inserido um teste aritmético de subtração consecutivo (500 - 7) durante a marcha. Para análise estatística foi utilizado o teste “t” de Student pareado para cada grupo, segundo a tarefa, considerando $p < 0,05$ para significância estatística. Durante a DT ambos os grupos apresentaram redução do comprimento do passo e velocidade ($p < 0,05$); a cadência e largura do passo não apresentaram alterações significativas. Pesquisas mostram que a DT remove os mecanismos atencionais do movimento automático, direcionando-os para a tarefa cognitiva. Na DP, o excesso de atenção exigida para o desempenho da tarefa induz a hipoexcitabilidade manifestando-se por um bloqueio motor. Assim, durante tarefas simultâneas o tempo de resposta diminui à custa do aumento da atenção para a tarefa motora, resultando em exacerbação dos déficits de marcha durante a execução da DT na DP. Na doença de Parkinson, fatores, tais como quedas, desequilíbrios e perda de independência durante a marcha, são frequentemente associados à DT. Portanto, a ocorrência de DT na prática clínica deve ser considerada como um determinante para reabilitação, pois altera os parâmetros espaço-temporais da marcha desses indivíduos.

Palavras-chave: Cognição. Doença de Parkinson. Fisioterapia. Marcha.

ANÁLISE DO EFEITO DA TERAPIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE (TLBI) COM COMPRIMENTO DE ONDA DE 780 NM SOBRE RNAm DO FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL (VEGF) EM MODELO EXPERIMENTAL DE TENDINITE INDUZIDA POR COLAGENASE EM RATOS

KAMIMURA, N. T.; PARENTE, M.

Orientador: ALBERTINI, R.

nilcetamae@hotmail.com

Uninove/Univap

O tendão tem como função transmitir a força produzida pelo músculo para o osso, tornando possível o movimento. Muitas vezes, esses movimentos são exagerados e/ou repetitivos a ponto de causarem um processo inflamatório. O tendão de Aquiles por estar localizado na parte posterior e inferir dos membros inferiores do corpo acabam recebendo grandes cargas e traumas. Por esse motivo, estudos vêm sendo realizados com a TLBI no processo inflamatório. Em face do exposto, nesta pesquisa, investiga-se o efeito da fototerapia de baixa intensidade no processo inflamatório tendíneo e avaliação do RNAm do VEGF, após injeção da collagenase. Para tanto, ratos foram lesionados na região do tendão calcâneo com injeção de 0,1 ml de collagenase, sendo, posteriormente, tratados com *laser* do modelo MM Optics, com comprimento de onda 780 nm, potência 22 mW e densidade de energia de 7,5 J/cm². Foram utilizados 30 ratos machos Wistar, divididos em seis grupos: grupo salina; AN7, lesionados e não tratados; CN14, lesionados e não tratados; AT7, lesionados e tratados com *laser*; AT14, lesionados e tratados com *laser*; CT14, lesionados e tratados com *laser*, após sete dias da lesão. Os animais dos grupos AT7 e AT14 iniciaram o tratamento com *laser*, depois de doze horas da lesão. O grupo CT14 foi tratado com *laser*, após sete dias da lesão. Os grupos AT7 e AT14 iniciaram tratamento após doze horas da lesão, e o grupo CT14, depois de sete dias, e todos os grupos tiveram sessões de irradiações de 48 horas de intervalo. Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Paraíba (número do protocolo A034/2006/CEP). A expressão do VEGF foi avaliada por PCR, em tempo real, no laboratório da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Os dados obtidos mostraram que TLBI de baixa intensidade aumentou a expressão do RNAm e do VEGF. O grupo AT7 apresentou um aumento significativo de VEGF, quando comparado aos grupos salinas e NA. O grupo AT14 mostrou um aumento significativo na expressão de VEGF, em relação aos salina e CN, já o CT14 apresentou uma diferença significativa, quando comparado ao salina; entretanto, não mostrou diferença importante em relação aos demais grupos. A procura de tratamento para tendinite vem aumentando nos últimos anos e, por esse motivo, o TLBI é muito estudado. Neste trabalho, a fototerapia utilizada colaborou no tratamento, aumentando a expressão do RNAm do VEGF nos tendões lesionados de ratos tratados.

Palavras-chave: Inflamação. *Laser* de baixa potência. RNAm PCR-RT. Tendinite. VEGF.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS APÓS O TREINO COM O PROGRAMA WII FIT

BARCALA, L.; COLELLA, F.; ARAUJO, M. C.; SALGADO, A. S. I.;
PRADO, M. E. C.

Orientador: OLIVEIRA, C. S.

lubarcala@uninove.br

Uninove

A hemiparesia é um comprometimento parcial do hemicorpo que altera o equilíbrio, sendo este essencial para as atividades funcionais. Em razão disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o equilíbrio em pacientes hemiparéticos antes e após a fisioterapia convencional e a fisioterapia associada com o treino de equilíbrio com o programa Wii Fit da Nintendo, que atuou como um recurso de *biofeedback* visual. O estudo trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado e que contou com a participação de 12 pacientes divididos aleatoriamente em dois grupos, sete do sexo feminino e cinco do sexo masculino, com idade média de $58 \pm 12,57$ anos, com tempo de lesão de $14 \pm 6,62$ meses. O primeiro grupo submetido à fisioterapia convencional e o segundo grupo à fisioterapia convencional associada ao treino de equilíbrio, com o auxílio do programa interativo Wii Fit. Os pacientes foram avaliados pela EEB e pela plataforma de pressão (exame de estabilometria), a fim de verificar a evolução do equilíbrio e comparar as duas intervenções. Os dois grupos de pacientes foram submetidos ao tratamento de fisioterapia, completando dez sessões com duração de 60 minutos, duas vezes por semana. De acordo com a EEB, os pacientes tanto do GC quanto o do GW, obtiveram maior controle do equilíbrio estático e dinâmico. Na avaliação do COP no eixo ML, os indivíduos do GC e do GW tiveram diminuição na oscilação ML após a intervenção proposta para cada grupo, nas condições de OA e OF. No eixo AP do COP, o GC não teve diminuição na oscilação AP de OA e OF, e o GW apresentou diminuição na oscilação AP de OA e OF. Os resultados obtidos nesse estudo demonstram que o treino de equilíbrio associado ao programa Wii Fit, proporciona resultados significantes na reabilitação fisioterapêutica, obtendo-se assim mais um recurso para o tratamento, sendo este um recurso interativo e lúdico, podendo propiciar uma motivação a mais nas sessões de fisioterapia. A fisioterapia convencional mantém sua importância, pois o grupo, submetido a esse tipo de tratamento, também obtém resultados significantes na reabilitação. Em decorrência do aumento da utilização de ambientes virtuais auxiliando a reabilitação, torna-se importante sua comprovação. Estudos futuros podem averiguar o aspecto da qualidade de vida nesses pacientes neurológicos submetidos a ambientes virtuais em sua reabilitação, assim como o programa Wii Fit.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. *Biofeedback* visual. Equilíbrio postural.

ANÁLISE DO SONO DE CRIANÇAS PREMATURAS

APOSTÓLICO, N.; SILVA, E. C.; MORAN, C. A.; OLIVEIRA, L. V. F.;
VIVIANI, A. G.

Orientador: VIVIANI, A. G.

nadua@uninove.edu.br

Uninove/Conjunto Hospitalar do Mandaqui

O sono na infância difere em diversos aspectos do sono na fase adulta. A maturidade do sistema nervoso central (SNC) e as condições ambientais são fatores que explicam, em parte, essas diferenças. A imaturidade do SNC e a exposição a um ambiente desfavorável parecem influenciar de forma negativa o sono das crianças que nascem prematuras. Estudos recentes mostram que a exposição ao fumo, mesmo intrauterina, pode afetar o sono das crianças após o nascimento, fato que mostra a grande relevância do ambiente nesse processo. Nesta pesquisa, visa-se analisar o sono de lactentes que nasceram prematuros. O estudo foi realizado no ambulatório de seguimento do recém-nascido pré-termo de um hospital público da zona norte de São Paulo. As mães das crianças foram convidadas a responderem a um questionário sobre o sono de seus filhos (questionário de Bruni, validado em estudos anteriores). Foram excluídas as crianças com diagnóstico de doenças neurológicas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Participaram do estudo 20 lactentes, com peso médio ao nascimento igual a 1921 gramas. A idade média das crianças foi 17 meses, sendo 55% do sexo feminino. O distúrbio de transição sono-vigília (DTSV) e a hiper-hidroze (HH) foram verificados em 47,6% e 42,9% da amostra, respectivamente. Os distúrbios respiratórios do sono ocorreram em 28,6% das crianças. Já os distúrbios do despertar (DD) e a sonolência excessiva diurna (SED), foram identificados em apenas 9,5 e 4,8% dos participantes, nessa ordem. Estudos mostram que o distúrbio de transição sono-vigília ocorre em crianças pouco estimuladas ou com alterações neurológicas. Tendo em vista que as prematuras, geralmente, no primeiro ano de vida mostram atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, quando comparadas as nascidas a termo, o que pode ser justificada, em parte, a maior frequência DTSV nesta pesquisa. Além disso, esse distúrbio é caracterizado por movimentos excessivos, aumentando também a ocorrência de hiper-hidroze. Já os distúrbios respiratórios do sono, segundo a literatura, têm correlação com baixo peso ao nascimento, situação também verificada na amostra estudada. Conclui-se que as alterações mais frequentes no sono de crianças nascidas prematuras foram o distúrbio de transição sono-vigília, a hiper-hidroze e o distúrbio respiratório do sono.

Palavras-chave: Distúrbios de sono. Lactentes. Prematuridade. Recém-nascido pré-termo.

ANÁLISE DO TEMPO DE EXECUÇÃO DAS TRÊS FASES DO MOVIMENTO DE LEVAR UM COPO À BOCA EM UM INDIVÍDUO ADULTO COM PC DO TIPO DISCINÉTICA VERSUS UM VOLUNTÁRIO ADULTO SAUDÁVEL

ARTILHEIRO, M. C.; MOTTA, L. M.; LOPES, B. A.; OLIVEIRA, V. C. de; SPECIALI, D. S.

Orientador: LUCARELI, P. R. G.

m.artilheiro@yahoo.com.br

Uninove

Os comprometimentos motores dos membros superiores (MMSS) na Paralisia Cerebral (PC) manifestam-se na forma de diminuição da velocidade de execução do movimento, fraqueza e incoordenação muscular. Pouco é descrito sobre o acometimento do membro superior na Paralisia Cerebral do tipo Discinética (PCD), mas é sabido que indivíduos com desordens do movimento desempenham tarefas com aumento da duração do movimento e apresentam prejuízo na funcionalidade. Com a análise do movimento tridimensional, obtiveram-se informações objetivas para uma completa avaliação clínica da função e analisaram-se os diferentes níveis de disfunção motora durante a execução de tarefas funcionais. O objetivo neste estudo foi investigar o comportamento da variável "tempo de execução" para as fases da tarefa de levar um copo à boca em um indivíduo adulto com PCD. Um adulto saudável e um adulto PCD com presença de movimentos involuntários em membros superiores foram instruídos a transportar um copo cilíndrico, posicionado a 75% do alcance máximo do voluntário, até a boca, simular a tarefa de beber água e retornar o copo à posição inicial. Um total de 24 marcadores esféricos retrorreflexivos foram posicionados em pontos anatômicos para análise cinemática. O desempenho na tarefa foi analisado por meio da avaliação do tempo despendido para realização das três fases do movimento: fase de ida, de ajuste e de retorno do copo à mesa. O voluntário PCD apresentou movimentos mais lentos em comparação ao adulto saudável para as fases de ida ($1,66 \pm 0,28s \times 1,44 \pm 0,02s$), de ajuste ($1,34 \pm 0,2s \times 0,56 \pm 0,07$), de retorno ($3,63 \pm 0,59s \times 0,96 \pm 0,05s$) e tempo total do movimento ($1,16 \pm 0,57s \times 0,80 \pm 0,18s$). A lentidão no movimento inerente a PCD mostrou-se presente também durante a tarefa funcional de levar um copo à boca. O aumento do tempo total para execução do ciclo e para a fase de retorno condiz com achados da literatura que afirmam que o tempo requisitado para a execução dessa tarefa funcional pode ser até duas vezes maior em crianças com PC do tipo espástica, atáxica e discinética. Portanto, a análise quantitativa das características do movimento de um indivíduo com PCD permite constatação das limitações funcionais e contribui para a avaliação e o tratamento dos prejuízos funcionais no processo terapêutico.

Palavras-chave: Função. Membro superior. Paralisia cerebral.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM LACTENTES HOSPITALIZADOS

ACLE, C. D.; PEREIRA, L. C.; VIVIANI, A. G.

Orientador: VIVIANI, A. G.

catharine_cah@hotmail.com

Uninove/Conjunto Hospitalar do Mandaqui

As infecções das vias áreas superiores e inferiores em crianças são consideradas um grande problema para a saúde pública, tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Essas doenças representam o principal motivo de consulta médica e hospitalização infantil. Existem diversos fatores que aumentam o risco de infecções respiratórias nas crianças; entretanto, sua relevância varia de uma população para outra. O objetivo nesta pesquisa foi identificar fatores de risco para infecções respiratórias infantis numa população específica. O estudo foi realizado na enfermaria pediátrica de um hospital público da zona norte de São Paulo, durante um período de quatro meses. Não foram incluídas crianças com doenças neurológicas e/ou cardíacas. Os pais ou responsáveis de 52 lactentes com doença respiratória responderam a um questionário estruturado e padronizado sobre fatores socioeconômicos e ambientais que, possivelmente, estão relacionados a infecções respiratórias. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. A amostra foi caracterizada por crianças com média de idade de sete meses, sendo 52% do sexo masculino. As infecções mais frequentes foram pneumonia e broncopneumonia, diagnosticadas em 78% das participantes. Em relação às condições de moradia, foi verificado que 69% dos lactentes dormem em quartos com três ou mais pessoas; 60% residem em locais úmidos; 59% moram em domicílios com três ou menos cômodos; 52% das residências têm tapetes e 34% possuem cortinas. Além disso, 67% dos lactentes têm irmãos, 54% convivem com fumantes, sendo a mãe fumante em 25% dos casos. Vários autores têm destacado o número de irmãos ou a densidade de moradores no mesmo domicílio como fatores relevantes na transmissão de doença respiratória, pela maior possibilidade de contatos. Neste estudo, as doenças respiratórias mais frequentes foram as infecções de vias aéreas inferiores. O número elevado de pessoas dormindo no mesmo quarto representou o mais importante fator de risco para infecção respiratória nesses lactentes.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Fatores de risco. Infecções infantis. Infecções respiratórias. Lactentes.

ANALISE HISTOLÓGICA DA AÇÃO DA PAPAÍNA A 4% NA INDUÇÃO DE UM MODELO INFLAMATÓRIO NA CARTILAGEM ARTICULAR DE JOELHO DE RATOS WISTAR

SANTOS, S. A. dos; ALVES, A. C. A.; RAMBO, C. S. M.; SILVA, A. A. O.
Orientador: CARVALHO, P. T. C.

solangeasantos@bol.com.br

Uninove

A doença degenerativa da articulação é a forma mais comum de artrite e afeta frequentemente as pessoas a partir da meia-idade, e envolve o pescoço, coluna lombar, joelhos, quadris, e articulações dos dedos. Estima-se que aproximadamente 70% das pessoas acima de 70 anos apresente esse tipo de inflamação articular, que compromete sua qualidade de vida. Diante disso, teve-se como meta avaliar a eficiência de um modelo de inflamação articular experimental induzida pela papaína. Para tanto, foram utilizados dez *Rattus norvegicus* albinos, de linhagem Wistar, machos, os quais foram mantidos no biotério, confinados em gaiolas com temperatura ambiente e iluminação adequada. Os animais foram distribuídos em dois grupos com cinco indivíduos em cada um, sendo o Grupo 1 (G1), o controle; e o Grupo 2 (G2), composto de animais induzidos ao processo inflamatório com papaína a 4%. Os animais foram anestesiados antes de cada infiltração da substância indutora da lesão cartilaginosa, com uma mistura de quetamina (7%) e Xiliasina (0,3%), 2:1, utilizando-se 0,2ml/100g, por via intramuscular. Após o procedimento anestésico, foram realizadas três infiltrações no joelho direito da pata traseira de cada animal com solução de papaína 4%, dissolvida em 10 ml de solução salina; e adicionado 10 ml solução de cisteína (0,03 M). Essa solução foi usada como ativadora para produzir a lesão, após duas semanas da indução os animais foram submetidos à eutanásia para realização da análise histopatológica. O exame histopatológico dos cortes longitudinais dos ratos tratados revelou alterações características de reorganização celular nos submetidos à indução pela papaína, quando comparado aos não tratados. O corte histológico apresentou processo inflamatório agudo extenso, envolvendo sinóvia e tecidos moles adjacentes com presença significativa de microabcessos, advindos da extensão dos números de neutrófilos, pequena quantidade de mononucleares, com presença de congestão vascular, sem a formação de granuloma epitelióide, com ausência de células gigantes e de neoformação de vasos. A papaína a 4% se mostrou capaz de induzir a um processo inflamatório agudo, com características inflamatórias e histológicas, experimentalmente aceitável para osteoartrite de joelho em fase aguda.

Palavras-chave: Artrite degenerativa. Experimentação animal. Papaína.

AValiação DA FORÇA E ENDURANCE MUSCULAR RESPIRATÓRIA

SILVA, G. A. da; PEREIRA, J. C. R.; FERNEDA, V. S.; DIAS, F. D.; GOMES, E. L. F. D.

Orientador: COSTA, D.

graziellaalves@uninove.edu.br

Uninove/CNPq

A Força Muscular Respiratória (FMR), avaliada pela manovacuometria, que fornece valores de Pressões Respiratórias máximas (PI_{máx} e PE_{máx}), tem sido amplamente empregada como importante elemento de avaliação de pacientes com disfunções respiratórias, sobretudo quando estão sob tratamento de fisioterapia respiratória. Já a *endurance* desses músculos (EMR), utilizada em menor escala, pode fornecer importantes parâmetros, sempre que comparada com a FMR. Neste estudo, um novo método está sendo proposto para a avaliação da EMR, com a utilização do equipamento Power-Breath (PB). Para tanto, objetivou-se comparar a FMR e a EMR em indivíduos saudáveis, com vistas a aplicação do PB em pacientes com disfunção respiratória, como os asmáticos e os portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). A PI_{máx} e PE_{máx}, em conjunto com um protocolo de obtenção da EMR, envolvendo a duração em segundos de esforço com carga de 80% da PI_{máx}, foram avaliadas em 23 sujeitos jovens saudáveis, sendo 10 do sexo masculino, e 13, do feminino, com idade média de 26±12 anos. Todos os indivíduos consentiram em participar da pesquisa, e o projeto teve início somente após aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Aplicada a correlação de Pearson, constatou-se significância ($r=0,42$ e $p=0,04$) entre os valores de PE_{máx} e a EMR, avaliada pela carga máxima no tempo. Quando foram separados por gênero, essa correlação foi significativa ($r=0,70$ e $p=0,02$) também com a PI_{máx}, porém somente nos homens. O tempo médio em segundos foi 360+199 segundos ou 5,8+3,3 minutos que os sujeitos resistiram com uma carga máxima de 80% da PI_{máx}. Tanto a PI_{máx} quanto a PE_{máx} apresentaram valores que não diferenciaram significativamente dos previstos para a normalidade, segundo equações de Neder, et al. (1999) e Costa, et al. (2010). Com esses resultados, evidencia-se a utilidade desse teste realizado pelo PB nas avaliações da musculatura respiratória. Além disso, estima-se que a EMR, possivelmente, também é afetada em pacientes com disfunção respiratória, especialmente aqueles que apresentam diminuição da PI_{máx} e PE_{máx}. Os autores agradecem o apoio financeiro (bolsa balcão) ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo nº 508715/2010-5.

Palavras-chave: *Endurance* muscular respiratória. Força muscular respiratória. PI_{máx}/PE_{máx}. Power-Breath.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PELO SF-36 E SSQOL EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS EM DECORRÊNCIA DE AVE ANTES E APÓS TERAPIA COM DANÇA SENIOR

CARVALHO, P. C. de; SANTOS, L. A. D. dos; CAVALLI, S. S.; SILVA, S. M.; CORRÊA, J. C. F.

Orientador: CORRÊA, F. I.

patricia_ccarvalho@hotmail.com

Uninove

Tem sido relatado na literatura, a dança como um método eficaz na melhora da qualidade de vida de pessoas que apresentam algum comprometimento motor e psicossocial ou mesmo para idosos saudáveis. No entanto, em específico sobre a dança sênior nada foi encontrado para pacientes com lesões neurológicas. Assim, sabendo que as alterações motoras e psíquicas interferem na independência e qualidade de vida dos pacientes portadores de seqüela de AVE, e que qualidade de vida significa melhora não só físico-funcional, mas também psicológica e social, o objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade de vida de pacientes hemiparéticos em decorrência de AVE, antes e após terapia com dança sênior. Materiais e métodos: Esse trabalho foi realizado na clínica de fisioterapia da Uninove, unidade Vila Maria. Foram selecionados, após aprovação pelo comitê de ética (nº 328388), 10 portadores de hemiparesia em decorrência de AVE, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os pacientes selecionados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e, em seguida, foram aplicados dois questionários de qualidade de vida, SF-36 (mundialmente utilizado) e SSQOL (específico para AVE). A terapia teve duração de 3(três) meses, duas vezes por semana com uma hora de duração cada, totalizando, aproximadamente, 24 sessões. Ao término desse período, os questionários foram novamente aplicados. Foram realizadas as seguintes danças sênior, blues na roda, dança do moinho, casatschok e vilma stomp. Para caracterização da amostra foi realizada a análise estatística descritiva e após. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade da variância Kolmogorov-Amirnov. Os dados não foram paramétricos e optou-se por teste Wilcoxon. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Nos resultados, observou-se diferença estatisticamente significativa na qualidade de vida após dança sênior, avaliada por meio dos questionários SF-36 ($p=0,02$) e SSQOL ($p=0,01$). Conclusão: Nosso estudo mostrou resultados positivos, pois houve uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes que participaram da dança. Podemos dizer assim, de acordo com a proposta inicial realizada pelos idealizadores, que a dança sênior pode ser utilizada para indivíduos diferentes (idosos saudáveis).

Palavras-chave: AVE. Dança senior. Hemiparéticos. Qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA POR MEIO DO QUESTIONÁRIO DE DOR DE MCGILL EM OPERADORES DE TELEATENDIMENTO COM CERVICALGIA

BRITO, A. M.

Orientador: OLIVEIRA, A. R.

alemelo86@hotmail.com

Uninove

A coluna cervical é uma área com alto potencial para lesões graves, e até por isso, precisa ser abordada com cuidado. O sintoma mais comum de distúrbios cervicais é dor contínua, que, acompanhada de dor músculo esquelética, levanta a possibilidade de cervicalgia. A cervicalgia é uma síndrome caracterizada por dor e rigidez transitória na coluna cervical, na maioria das vezes, autolimitada. Há uma grande dificuldade em obter dados fiéis para a estimativa da real prevalência das cervicalgias, visto que se trata de um grupo de doenças com aspectos clínicos multifatoriais, envolvendo desde fatores de risco individuais, como características físicas e psicossociais, até fatores relacionados com a ergonomia e atividades laborativas, porém estima-se que acometa 12 a 34% da população adulta em alguma fase da vida e de 30 a 50% da população geral, tendo maior incidência no sexo feminino. Pensando em aperfeiçoar a performance e minimizar os afastamentos frequentes do trabalho, o objetivo desse estudo foi propiciar o alívio da dor fazendo uso da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e mensurando a resposta desse efeito analgésico por meio do questionário de dor de McGill e pela Escala Visual Analógica de dor (EVA). Foram selecionados, de maneira randomizada, 10 voluntários, operadores de teleatendimento, com queixas de cervicalgia, que após leitura e aceitação do Termo de Consentimento, responderam o questionário de dor McGill e a EVA previamente a aplicação da TENS, que ocorreu por 30 minutos, duas vezes por semana, até totalizar 10 atendimentos. Ao finalizar as 10 aplicações com a TENS, os voluntários responderam novamente os questionários de dor e realizou-se a interpretação do escore, fazendo uso do teste t de student para análise estatística por meio do programa Excel. Nos resultados obtidos, observou-se que houve melhora estatisticamente significativa ($p < 0,05$) após a intervenção terapêutica em relação ao nível de dor. Conclui-se que a TENS tipo acupuntura é método eficaz para a diminuição do quadro algico em cervicalgia nos operadores de teleatendimento.

Palavras-chave: Analgesia. Avaliação de dor. Cervicalgia. Escala visual. EVA TENS. Questionário de McGill.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS EM DECORRÊNCIA DE AVE, ANTES E APÓS TERAPIA COM DANÇA SÊNIOR

SANTOS, L. A. D. dos; CARVALHO, P. C. de; CAVALLI, S. S.; CORRÊA, J. C. F.

Orientador: CORRÊA, F. I.

lucas.andreo@hotmail.com

Uninove

Uma das sequelas da hemiparesia, em decorrência do AVE, é a diminuição do equilíbrio, acarretando o aumento da chance de quedas e ocasionando dependência e interferindo na sua qualidade de vida. Sabe-se que a dança pode proporcionar uma melhora nesses aspectos em idosos, porém, não se acha relatos em pacientes hemiparéticos. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o equilíbrio estático e dinâmico e o risco de quedas em indivíduos hemiparéticos, em decorrência de AVE, antes e após terapias com Dança Sênior. Materiais e métodos: Esse trabalho foi realizado na Clínica de Fisioterapia da Uninove, após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa. Participaram dessa pesquisa, seis portadores de hemiparesia, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Estes, após assinatura do termo de consentimento, foram avaliados com escala de Berg (equilíbrio dinâmico), risco de quedas pela FES-I-Brasil e equilíbrio estático com a plataforma de força da marca TekScan, modelo MatScan (0,50X0,60 cm). Em seguida, foi iniciada a terapia, que teve duração de três meses, duas vezes por semana, com uma hora de duração cada terapia, totalizando 24 sessões. Foram realizadas as danças Blues na roda, Casatschok, Vilma Stomp e Dança do moinho, com ênfase no equilíbrio. Ao término das 24 sessões, todas as avaliações foram repetidas. Os dados foram avaliados pelo teste não-paramétrico de Wilcoxon. A análise estatística foi efetuada com o *software* SPSS (v. 15, SPSS Inc. Chicago, IL) para $\alpha = 0,05$. Resultados: os seis pacientes com AVE que participaram da dança sênior, avaliados na plataforma de força, apresentaram scores de deslocamento antero-posterior, pós-tratamento (Md = 3,66), menores, quando comparados aos scores pré-tratamento (Md = 3,83) ($W = -2,201$; $p = 0,028$), resultados significantes. Contudo, essa diferença não se mostrou estatisticamente significativa quando comparamos o deslocamento médio-lateral pré (Md = 3,83) e pós-tratamento (Md = 2,47) ($W = -1,153$; $p = 0,249$). Os resultados do equilíbrio dinâmico, avaliados por BERG no pré e pós tratamento, mostram que não houve diferença estatisticamente significativa ($t 0,08966$), contudo, com a diferença clínica obtida, existe uma tendência de diferença significativa no resultado, caso tivéssemos um maior número de pacientes analisados, o mesmo acontecendo com os resultados de FES ($t 0,06858$). Podemos assim concluir, que, para esses pacientes em estudo, a dança sênior contribuiu na melhora do equilíbrio em ortostatismo.

Palavras-chave: Dança sênior. Equilíbrio. Hemiparéticos.

CARACTERÍSTICAS DO SONO DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

OLIVEIRA, E. F. de; SANTOS, I. R. dos; FARIA JÚNIOR, N. S.; AGUIAR, I. C.; OLIVEIRA, L. V. F.

Orientador: OLIVEIRA, L. V. F.

ezequielneroneiro@gmail.com

Curso de Fisioterapia - Uninove

O sono é definido como estado restaurador e saudável, comparado com repouso e a inatividade, é prazeroso e, naturalmente restaurativo, necessário para recuperar a exaustão física, comum à experiência humana, em razão do constante estado de alerta e do gasto energético. Os distúrbios respiratórios relacionados com o sono têm grande prevalência na população geral. Em razão disso, busca-se, por meio desse estudo, descrever as características demográficas, clínicas e variáveis polissonográficas de pacientes de um ambulatório universitário de ensino e pesquisa em otorrinolaringologia. Trata-se de um estudo clínico descritivo, prospectivo do tipo série de casos, realizado no Laboratório de Sono do Programa de Pós-Graduação Mestrado/Doutorado em Ciências da Saúde da Uninove. Foram avaliados 61 sujeitos, de outubro de 2009 a outubro de 2010, encaminhados de um ambulatório universitário de otorrinolaringologia. Após a realização dos exames polissonográficos e das avaliações clínicas, foi observado que o tempo total de sono foi de $295,2 \pm 70,4$ minutos; a eficiência do sono, $77,1 \pm 16,3\%$; o índice de apneia/hipopneia, $26,3 \pm 27,6$; o índice de dessaturação de oxigênio, $18,7 \pm 4,4$ e o índice de microdespertares, $18,6 \pm 13,9$. Entre as principais queixas apresentadas, o ronco foi a principal, seguida de sonolência/cansaço. Os tratamentos cirúrgicos diversos têm sido propostos e podem tanto envolver a correção de alterações anatômicas encontradas na faringe, na cavidade nasal e na base da língua, quanto a correção de alterações do esqueleto crânio facial. Os resultados em literatura científica são controversos e, normalmente, a indicação dos procedimentos cirúrgicos está relacionada à gravidade da apneia obstrutiva do sono. Em relação às variáveis polissonográficas, observamos resultados significativos relacionados ao índice de apneia/hipopneia e microdespertares na maioria dos protocolos de avaliação. Com esse estudo, pôde-se delinear o perfil de pacientes de um ambulatório de otorrinolaringologia com queixas de sono.

Palavras-chave: Distúrbios respiratórios. Otorrinolaringologia. Polissonografia.

COMPARAÇÃO DA CIRTOMETRIA TORÁCICA COM *FEEDBACK* VISUAL E SEM *FEEDBACK* VISUAL POR MEIO DA ANÁLISE DOS VOLUMES PULMONARES

ARCHIJA, L. R. F.; SILVA, J. C.; OLIVEIRA, C. H. Y. de; CAMARGO, A. A.; DAL COSO, S.

Orientador: LANZA, F. C.

liliann.ferraz@hotmail.com

Uninove

A cirtometria torácica (CT) e a cirtometria axilar (CA) são métodos utilizados para avaliação da mobilidade torácica. Essa avaliação é feita pela análise da expansibilidade torácica onde a diferença entre a inspiração e a expiração máximas é mensurada com o auxílio da fita métrica. Entretanto, não há estudos que relatem se a avaliação da expansão torácica pode ser otimizada com o *feedback* visual durante sua realização. O objetivo desse estudo foi comparar a diferença entre a CT e CA com e sem auxílio de *feedback* visual em indivíduos saudáveis. Foram incluídos 13 voluntários (5 homens), com idade entre 18 a 30 anos. Foi realizada a espirometria para excluir doença respiratória do início do protocolo. Foram realizadas a CT e a CA com e sem *feedback*. Para a realização sem *feedback* foi explicado ao voluntário que deveria inspirar profundamente com a máxima capacidade. Nesse momento, media-se a circunferência torácica com fita métrica em torno do tórax ao nível do processo xifoide. O voluntário foi orientado a expirar o máximo possível, logo após a inspiração forçada, e, nesse momento, a circunferência torácica foi mensurada. A diferença entre ambas determinou-se a CT. O mesmo processo foi realizado para determinar a CA, mantendo a fita métrica em torno do tórax, logo abaixo das axilas. Para realização do protocolo com *feedback* visual, o voluntário permaneceu em frente a tela de computador, que estava conectado ao *software* para leitura de volumes pulmonares. No momento que foi solicitado a inspiração profunda, capacidade inspiratória (CI), desenhava-se no computador uma curva que, quanto maior o esforço do paciente maior seria. Então a mensuração da CT e CA seguiu-se da mesma forma descrita anteriormente. Correlação de Pearson foi feita para comparar as variáveis estudadas. Média das cirtometrias sem *feedback*: CT: $7,0 \pm 4,5$ cm; CA: $5,9 \pm 1,8$ cm; média das cirtometrias com *feedback*: CT: $6,4 \pm 4,0$ cm; CA: $6,6 \pm 1,9$ cm. Ao comparar a CA com e sem *feedback* não foi observada diferença estatisticamente significativa ($p=0,476$), da mesma forma não foi identificada diferença na CT ($p=0,720$). Não houve diferença entre as cirtometrias realizadas com ou sem *feedback* visual, ou seja, a maneira tradicional de explicação e execução sem o *feedback* visual durante o teste são suficientes para sua adequada realização.

Palavras-chave: Cirtometria torácica. *Feedback* visual. Volumes pulmonares.

COMPARAÇÃO DA DEMANDA METABÓLICA NO SHUTTLE TESTE REALIZADO NA ESTEIRA E CORREDOR

SILVA, J. C.; AMARAL, T. S.; MIRANDA, E. F.; LANZA, F. C.; DAL CORSO, S.

Orientador: LEITE, G. S.

jaksonjkl@live.com

Uninove

O *shuttle* teste consiste de uma marcha incremental até o limite de tolerância. É composto de 12 estágios, iniciando com velocidade de, aproximadamente, 2km/h, com incrementos de 0,17 metros/segundo, até uma velocidade de cerca de 8,5Km/h. O ritmo do teste é ditado por estímulos sonoros representados por um bip único, quando o paciente deve manter a velocidade da caminhada e por um bip triplo, indicando que um novo estágio iniciará e que o indivíduo deve andar mais rápido. É possível que os 12 estágios do teste, bem como suas respectivas velocidades sejam reproduzidos em esteira, o que minimizaria o assincronismo entre o estímulo sonoro e o ritmo do indivíduo quando o teste é realizado em corredor. Busca-se, por meio desse estudo, comparar as respostas metabólicas obtidas durante o *Shuttle* teste na esteira (STE) e *Shuttle* teste no corredor (STC), por meio de um sistema de medição metabólica portátil VO2000. Até a presente data foram avaliados cinco indivíduos (20 ± 2 anos), eutróficos, com prova de função pulmonar normal e sem antecedentes de doenças cardiorrespiratórias, neuromusculares ou musculoesqueléticas. O protocolo constou de duas visitas, com intervalo mínimo de 24 horas. Em uma visita foi realizado o STC e na outra o STE (ordem randomizada). Durante os testes, foi utilizado o sistema de telemetria para medida dos gases expirados (VO2000). Foram mensurados no repouso e pico do exercício: consumo de oxigênio (VO₂), produção de gás carbônico (VCO₂) relação entre VO₂/VCO₂ (R), ventilação (VE), frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e a sensação de dispneia (D) e fadiga em membros inferiores (MMII) pela escala de Borg modificada. Não houve diferença significativa no pico do exercício entre o STE e STC, respectivamente, em relação à FC ($183,75 \pm 15,82$ bpm vs $161,50 \pm 13,38$ bpm), SpO₂ ($97,0 \pm 2,0\%$ vs $98,2 \pm 0,8\%$), VO₂ ($2,08 \pm 0,59$ vs $1,70$ ml/min $\pm 0,37$ ml/min), VCO₂ ($2,78 \pm 1,2$ ml/min vs $2,20 \pm 0,4$ ml/min) e VE ($51,7 \pm 13,4$ L/min vs $40,2 \pm 5,1$ L/min). Houve diferença estatística no tempo total do teste ($664,8 \pm 65,6$ s vs $512,8 \pm 80,9$ s, respectivamente). Apesar de simular o estresse cardiopulmonar no pico do exercício, o teste realizado em esteira teve maior duração. Dessa forma, a velocidade imposta na esteira parece determinar melhor desempenho no ST.

Palavras-chave: Avaliação. Capacidade física. *Shuttle* teste.

COMPARAÇÃO DA FADIGA DO MÚSCULO MASSETER ENTRE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

DUMONT, A. J. L.; BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; OLIVEIRA, T. G. de; GOMES, C. A. F. P.; POLITTI, F.

Orientador: POLITTI, F.

arislanderlg@gmail.com

Uninove

A dor e a baixa eficiência após esforços funcionais, características inerentes da fadiga muscular, são sinais clínicos que podem estar presentes nas disfunções do aparelho mastigatório. Essas alterações, muitas vezes, refletem em mudanças no padrão mioelétrico do músculo, frequentemente verificado por meio do uso da eletromiografia (EMG). Dessa forma, nas investigações da fadiga muscular com a EMG, é observado a diminuição da frequência mediana desse sinal, quando a análise for no domínio do tempo. O objetivo neste trabalho foi verificar a possível existência da fadiga do músculo masseter, obtida com contração isométrica, em indivíduos saudáveis e com disfunção temporomandibular (DTM) e comparar os resultados entre os dois grupos. A amostra foi composta por 16 indivíduos saudáveis (média de idade $23,2 \pm 3,4$), e 16, com disfunção temporomandibular (média de idade $22,4 \pm 4,1$). As condições de normalidade dos voluntários que constituíram o grupo de indivíduos saudáveis foram verificadas com o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder* (RDC/TMD). O grupo com DTM foi constituído por voluntários que apresentarem classe oclusal I de Angle, diagnóstico positivo de DTM, comprovada por meio do RDC, e acompanhado por dor e/ou cansaço nos músculos temporal e/ou masseter. O sinal EMG foi coletado com eletrodos de superfície descartáveis, durante a contração isométrica com o indivíduo mordendo um parafilme disposto entre os dentes molares, em máxima intercuspidação habitual, por 15 segundos. Para a análise da fadiga, o sinal EMG foi dividido em janelas de um segundo. Em cada janela foi extraída a densidade da potência do espectro (PSD) do sinal EMG, por meio do algoritmo *Fast Fourier Transform* (FFT) convencional e calculada a frequência mediana do PSD. O sinal foi normalizado pelo pico de potência média do sinal EMG total (15 s). Para testar a normalidade dos dados, foi utilizado o teste de Shapiro-wilk; e para as comparações múltiplas entre os grupos o teste "t" independente com índice aceito de $p < 0,05$. A fadiga foi verificada pela regressão linear (r) dos dados em relação ao tempo. Após a análise dos dados, foi possível observar que os valores de " r " para o músculo masseter direito e esquerdo, respectivamente, foram de 0,76 e 0,79, para os indivíduos saudáveis; e 0,89 e 0,91, para os participantes com DTM. Nas comparações entre grupos, foi observado diferença significativa ($p < 0,004$) do músculo masseter direito e do esquerdo entre os indivíduos saudáveis e os com DTM. Os resultados nesta pesquisa demonstraram a presença da fadiga nos músculos masseter direito e esquerdo, além disso, observou-se que a fadiga é significativamente maior em indivíduos com DTM.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular. Eletromiografia. Fadiga. Masseter.

COMPARAÇÃO DO ESTRESSE CARDIORRESPIRATÓRIO E DA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO NO TESTE DE DEGRAU DE CHESTER EM INDIVÍDUOS NORMAIS

AMARAL, T. S.; NARDI, P. S. M.; MIRANDA, E. F.; OLIVEIRA, C. H. Y.
de; MARCHETTI, P.

Orientador: DAL CORSO, S.

fisiotatiane@hotmail.com

Uninove

O uso do degrau como ergômetro, tanto para avaliação da capacidade física quanto para treinamento físico, tem crescido nas últimas décadas. Ainda não se sabe se o estresse cardiorrespiratório é similar, conforme a utilização dos membros inferiores durante o teste, ou seja, sempre utilizando um mesmo membro inferior para iniciar a subida do degrau (atividade fixa, AF) ou utilizando os membros inferiores de maneira alternada (atividade alternada, AA). Analisar se a atividade fixa ou alternada de membros inferiores durante o teste do degrau de Chester (TDC) determinará diferenças na demanda cardiorrespiratória. Participaram do estudo 10 indivíduos saudáveis, com idade entre 18 e 25 anos. Foi realizada a espirometria para excluir doença respiratória ao início do protocolo. O protocolo consistiu em duas visitas, a ordem dos testes foi randomizada e os participantes foram submetidos a dois testes: (1) iniciar a subida no degrau sempre com o membro inferior direito durante todo o TDC e (2) alternar o membro inferior em cada estágio do TDC, que é composto por cinco estágios, cada um com duração de dois minutos, totalizando 10 minutos de teste. Simultaneamente à realização dos testes, foram analisados os gases expirados por um sistema metabólico computadorizado (CPX ULTIMA, MedGraphics). Os valores de repouso (pré-teste) não apresentaram diferença estatisticamente significativa, assim como os valores no pico do exercício entre AF e AA, respectivamente: no consumo de oxigênio expresso em ml/Kg ($28,6 \pm 4,2$ vs $29,93 \pm 6,10$, $p=0,26$) e em ml ($1985,3 \pm 673,2$ ml/min vs $2072,2 \pm 786,62$ ml/min, $p=0,33$), na produção de gás carbônico ($2560,3 \pm 874,4$ vs $2621,6 \pm 1037,75$, $p=0,46$), na ventilação ($78,5 \pm 21,9$ L vs $80,94 \pm 26,86$ L, $p=0,50$), na frequência cardíaca ($181,0 \pm 13,0$ bpm vs $170 \pm 28,99$ bpm, $p=0,19$), na saturação de oxigênio ($95,4 \pm 3,3$ % vs $95,82 \pm 1,94$ %, $p=0,70$) e na escala de percepção de dispnéia ($p=0,32$) e sensação de desconforto em membros inferiores ($p=0,57$). Nesse estudo, concluímos que não há diferença na demanda cardiorrespiratória e na percepção de esforço entre o TDC com atividade fixa ou alternada dos membros inferiores.

Palavras-chave: Demanda cardiorrespiratória. Teste do degrau. Teste do degrau de chester.

COMPARAÇÃO DO RESULTADO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E *SHUTTLE WALK TEST* COM A *PERFORMANCE* MUSCULAR RESPIRATÓRIA

SOUZA, G. F. de; LEITE, F. S.; PEREIRA, J. C. R.; SILVA, G. A. da;
GOMES, E. L. F. D.

Orientador: COSTA, D.
gianefelix2009@hotmail.com
Uninove

Atualmente, tem havido grande interesse na avaliação da capacidade funcional (CF), tanto de indivíduos sadios quanto de portadores de disfunção física, tal como a obesidade pós-operatório de cirurgia redutora. Essa avaliação tem sido realizada por meio de testes de campo, tais como teste de caminhada de seis minutos (6MWT) ou o *Shuttle Walk Test* (SWT). Além disso, as avaliações da *Performance* Muscular Respiratória (PMR), pela Força Muscular respiratória (FMR), medidas por meio das Pressões Respiratórias máximas (PI_{máx} e PE_{máx}) e da *Endurance* Muscular Respiratória, pelo *Power Breathe* (PB), também têm sido empregadas. Diante do exposto, objetivou-se avaliar se há alteração da capacidade funcional e de desempenho muscular respiratório de mulheres que se submeteram a gastroplastia. Neste estudo transversal, foram avaliados a capacidade funcional – pelos testes de caminhada de seis minutos e *Shuttle Walk Test* – e a *performance* muscular respiratória – pelo *Power Breathe*, Pressão Inspiratória máxima e Pressão Expiratória máxima, de 22 mulheres com média de idade de 42,9±9,05 anos, após terem sido submetidas à gastroplastia, há 13,6±7,07 meses. A distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos foi, em média, de 450±79 metros, e do *Shuttle Walk Test*, 328±86, ambas significativamente ($p < 0,001$), menor que a prevista para sujeitos normais nessa mesma faixa etária. Tanto a PI_{máx} quanto a PE_{máx} não foram diferentes dos respectivos valores previstos, sendo detectado pelo PB 267±164 segundos de esforço com a carga de 80% da força muscular respiratória máxima. A única correlação da capacidade funcional e da *performance* muscular respiratória foi entre a PE_{máx} com o 6MWT ($r=0,4$ e $p=0,05$). A capacidade funcional dessas mulheres apresentou-se diminuída, após a cirurgia bariátrica, mas o desempenho muscular respiratório não. A força dos músculos expiratórios pode guardar alguma relação com essa redução da capacidade funcional, especialmente com a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos.

Palavras-chave: Força muscular respiratória. *Shuttle Walk test*. Teste de caminhada de seis minutos.

COMPARAÇÃO DO SISTEMA PORTÁTIL VO2000 E CPX ÚLTIMA DURANTE SHUTTLE TESTE NA ESTEIRA

SILVA, J. C.; CAMARGO, A. A.; OLIVEIRA, C. H. Y. de; MIRANDA, E. F.;
LANZA, F. C.

Orientador: DAL CORSO, S.

jaksonjkl@live.com

Uninove

Com o advento de novas tecnologias, a utilização de sistemas metabólicos computadorizados portáteis vem crescendo, pois possibilitam medições de variáveis de consumo de oxigênio e ventilação em situações que não poderiam ser realizadas em laboratório, como nos testes clínicos de campo, exemplificado pelo *Shuttle* teste (ST). O sistema portátil VO2000 vem sendo utilizado em nossas pesquisas, mas nunca testamos se ele determina medidas acuradas para as variáveis metabólicas e ventilatórias. O objetivo desse estudo foi determinar se o sistema de medição metabólica portátil VO2000 reproduz medidas acuradas quando comparado com o sistema metabólico estacionário CPX ULTIMA durante o ST. Foram avaliados até o momento cinco voluntários saudáveis (20 ± 2 anos), com função pulmonar dentro dos limites da normalidade [capacidade vital forçada (CVF) e volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) $\geq 80\%$ e relação VEF1/CVF $\geq 85\%$ do previsto] e sem antecedentes de doenças cardiorrespiratórias, neuromusculares ou musculoesqueléticas. Os indivíduos realizaram o ST na esteira (STE). Durante o teste, os pneumotacógrafos dos sistemas portátil e estacionário foram ligados em série para que as medidas dos gases expirados fossem realizadas no mesmo momento. As variáveis analisadas foram: consumo de oxigênio (VO₂), produção de gás carbônico (VCO₂), ventilação (VE), frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e sensação de dispneia (D) e fadiga em membros inferiores (MMII) pela escala de Borg modificada no pico do exercício. Não observamos diferença estatisticamente significativa, no pico do exercício, entre os sistemas portátil e estacionário, respectivamente, para as variáveis: VO₂ ($2,08 \pm 0,59$ ml/min vs $1,70 \pm 0,38$ ml/min), VCO₂ ($2,78 \pm 1,20$ ml/min vs $2,20 \pm 0,41$ ml/min), VE ($51,72 \pm 13,46$ L/min vs $40,22 \pm 5,07$ L/min). O sistema portátil VO2000 forneceu valores de gases expirados semelhantes ao sistema padrão-ouro, CPX ULTIMA, durante o STE em indivíduos saudáveis.

Palavras-chave: Avaliação. Capacidade física. *Shuttle* teste.

CORRELAÇÃO ENTRE A ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH E AS VARIÁVEIS POLISSONOGRÁFICAS

PEREIRA, J. C. R.; COSTA, I. P.; ALEXANDRE, S. A.; LACERDA, D. H.; OLIVEIRA, L. V. F.

Orientador: SAMPAIO, L. M. M.

jeh.fisioterapia@uninove.edu.br

Uninove

A sonolência diurna é um dos principais sintomas relacionados aos distúrbios do sono e está evidenciada em pacientes que apresentam a síndrome da apneia do sono (SAOS). A SAOS está relacionada a uma respiração desordenada, caracterizada por cessação temporária do fluxo de ar durante o sono por 10 segundos ou mais, apesar do esforço ventilatório contínuo. Esses distúrbios podem resultar em fragmentação do sono e despertares frequentes, com sonolência excessiva diurna subsequente. O padrão de ouro para o diagnóstico da síndrome da apneia/hipopneia do sono é a polissonografia, caracterizada pelo registro simultâneo de parâmetros fisiológicos durante uma noite de sono. O distúrbio do sono altera a natureza do sono, o que por sua vez altera o padrão respiratório, ventilação, troca gasosa levando também a maior incidência de sonolência diurna, em razão dos eventos de apneia. Por isso, se faz necessário um estudo sobre a incidência da sonolência diurna nesses pacientes, em que se busque correlacionar a escala de Epworth com as variáveis polissonográficas. Esse trabalho é um estudo transversal com amostra consecutiva. Foram avaliados 21 sujeitos (46,4±13,6 anos) de ambos os sexos (15 mulheres), com diagnóstico de Asma de Difícil Controle (ADC), triados no ambulatório de pneumologia para tratamento da ADC da Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo. Foi aplicada a Escala de sonolência de *Epworth* e realizado a polissonografia basal noturna no Laboratório do Sono da Universidade Nove de Julho. A eficiência do sono observou um valor médio de 72,9% (15,9), o que demonstra que os pacientes dormiram razoavelmente, aproximando do tempo real que é de 85%. A distribuição do tempo de sono entre os estágios do sono mostrou um leve predomínio do sono NREM em relação ao REM (14,5%(8,2)). A saturação periférica do oxigênio no sono NREM (93,8%) e no sono REM (83,0%). Em relação, aos microdespertares observamos um valor elevado (83,2). Quando analisamos a Escala de *Epworth*, verificamos 0-9 (42,85%); 9-12 (14,38%); 12-15 (9,52%) e >15 (33,34%). Houve correlação entre Despertares/*Epworth* 0,50 ($p<0,029$), microdespertar/Sat. Média REM (-0,75 ($p<0,001$), microdespertar/Sat. Média NREM -0,66($p<0,002$). PLM/Sat. Média -REM -0,82($p<0,001$) e PLM/Sat Média NREM -0,55($p<0,014$). Concluiu-se que houve correlação entre as variáveis polissonográficas e a Escala de *Epworth*, podendo esta ser usada como uma ferramenta para avaliar a sonolência diurna nesses pacientes.

Palavras-chave: Escala de *epworth*. Polissonografia. Sonolência.

CORRELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO FUNCIONAL E A FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

FERNANDES, E. H.; MOREIRA, V. V.; FONSECA, L. A.; CHRISTOVÃO, T. C. L.; GRECCO, L. A. C.

Orientador: OLIVEIRA, C. S.

leticiaf_alves@hotmail.com

Uninove

Déficit no controle motor tem sido identificado como a maior limitação no desenvolvimento motor de crianças com paralisia cerebral (PC). Dessa forma, mostra-se necessária a averiguação das possíveis correlações entre aspectos do controle motor, além de verificar a correlação entre o equilíbrio funcional e a função motora grossa em crianças com PC leve e moderada. Para isso, fez-se um estudo observacional, transversal e não controlado. Participaram do estudo 14 crianças dos sexos feminino ou masculino, com idade entre sete e doze anos de vida, com diagnóstico de PC espástica, divididas em dois grupos: PC leve (crianças com PC níveis I e II do *Gross Motor Function Classification System* - GMFCS) e PC moderado (crianças com PC nível III do GMFCS). O equilíbrio funcional foi avaliado pela escala de equilíbrio de Berg e a função motora grossa pela *Gross Motor Function Measure-66* (GMFM-66). Cada participante foi avaliado em dois dias não consecutivos, por pesquisadoras previamente treinadas. Inicialmente, as crianças foram classificadas de acordo com o GMFCS e as características antropométricas (estatura, massa corporal e índice de massa corporal) foram mensuradas. Por meio de sorteio, foi selecionada a ordem de avaliação (equilíbrio funcional e função motora grossa). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro Wilk. Os dados se apresentaram paramétricos e, dessa forma, foi utilizado o teste t independente para análise intergrupos e o teste t dependente para análise intragrupo do GM sem e com auxiliares de marcha. Para verificar a correlação entre o equilíbrio funcional e a função motora grossa, foi utilizado o coeficiente (r) de correlação de Person. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Os dados foram organizados e tabulados, utilizando-se o programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) v. 19.0. Resultados: O grupo PC leve apresentou média de resultados superiores, diferentes estatisticamente e com correlação positiva na análise intergrupo, referentes ao equilíbrio funcional e as dimensões C, D e E e o escore total do GMFM-66 ($p < 0,01$). O equilíbrio funcional apresentou, na amostra estudada, correlação positiva com a função motora grossa, referente as atividades de engatinhar e ajoelhar, permanecer em pé, andar, correr e pular, propostas pelo GMFM-66.

Palavras-chave: Criança. Equilíbrio postural. Paralisia cerebral.

CORRELAÇÃO ENTRE UM DISPOSITIVO PORTÁTIL DESENVOLVIDO PARA MENSURAR ESPASTICIDADE E A ESCALA MODIFICADA DE ASHWORTH EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

MOREIRA, V. V.; HERNANDES, E. H.; FONSECA, L. A.

Orientador: OLIVEIRA, C. S.

vivianevm@yahoo.com.br

Uninove

A espasticidade acomete, aproximadamente, 80% dos casos de Paralisia Cerebral (PC), sendo considerada uma das principais causas do comprometimento muscular, da função motora, da marcha e do controle postural. Os instrumentos disponíveis para avaliação da espasticidade apresentam falhas, amplamente descritas, como baixa confiabilidade e reprodutividade entre avaliadores. Busca-se, nesse estudo, correlacionar os resultados de um dispositivo desenvolvido para mensuração da espasticidade da articulação do tornozelo com os da Escala Modificada de Ashworth (EMA), em indivíduos com PC. O estudo é do tipo transversal observacional não controlado. Participaram desse estudo, 34 indivíduos com PC de ambos os sexos, dentro da faixa etária de seis a 14 anos, sem deformidades fixas de tornozelo e pé. A espasticidade foi avaliada pela EMA, que mede a intensidade da hipertonia, quantificando-a de zero (tônus normal) a quatro (rigidez), e pelo Dispositivo Portátil. O dispositivo é uma nova ferramenta para estimar as propriedades elásticas passivas da articulação do tornozelo, obtida por meio da medida do momento de flexão ou extensão aplicado pelo examinar o ângulo entre o pé e a perna, em qualquer momento e em toda gama de excursão angular do tornozelo em plano sagital. Foi possível mensurar a espasticidade do músculo tríceps sural com joelhos fletidos e estendidos. As possíveis correlações entre o dispositivo e a escala de Ashworth serão realizadas por coeficiente de correlação de Spearman. Para comparar as médias dos resultados obtidos, nas situações joelho fletido e estendido foi utilizado o teste t dependente, com nível de significância de 0,05%. A média de idade dos participantes foi de $9,2 \pm 2,5$ anos, com estatura $120 \pm 0,2$ cm, massa corporal $26,3 \pm 10,1$ e índice de massa corporal $16,5 \pm 3,4$. Não foi identificada diferença estatística entre o grau de espasticidade, avaliada pela EMA, entre o membro inferior direito ($2,2 \pm 0,9$) e o esquerdo ($2,2 \pm 0,9$) ($p=1,0$), com joelho em flexão. Da mesma forma, não foi encontrada diferença com o joelho em extensão entre o membro inferior direito ($2,3 \pm 0,8$) e esquerdo ($2,3 \pm 1,00$) ($p=0,70$). Diferença estatística foi observada entre as situações joelho fletido e estendido em ambos os membros inferiores ($p=0,02$).

Palavras-chave: Escala modificada de Ashworth. Espasticidade. Paralisia cerebral.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES AUTORREFERIDOS EM TRABALHADORES DE UM SUPERMERCADO

SILVA, B. A. M. da; GRECCO, L. H.; CARLOS, F. P.; GRECCO, L. A. C.;
SILVA, R. N. da

Orientador: SILVA, R. N.

renunes@uninove.br

Uninove

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são caracterizados pela ocorrência de vários sintomas ligados diretamente, ou não, à prática profissional. São as combinações da sobrecarga do sistema osteomuscular com a falta de tempo para a sua recuperação. Assim, a monitoração da dor, desconforto, incômodo, ardor e perda de sensibilidade ao nível do sistema musculoesquelético é uma das formas de avaliar a manifestação sintomática corporal que deve servir como alerta para a prevenção das DORTs e de outras patologias que possam vir a limitar ou diminuir a interação do homem com o sistema de trabalho. Neste estudo, objetivou-se verificar os principais sintomas algícos autorreferidos em funcionários de um supermercado. A coleta de dados sobre sintomas de DORT dentre os funcionários do supermercado participante foi obtida por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares traduzido e adaptado para o Português. Para análise estatística, das variáveis categóricas, foram utilizados os testes (χ^2), V de Cramer. Foram realizadas 40 entrevistas nos diversos setores do supermercado, sendo a faixa etária com maior frequência dos 23 aos 27 anos (40%), e com predomínio do sexo feminino (65%). Em relação à função exercida, 32,5% eram caixas; seguidos de 17,5%, promotores; 15%, balconistas; 12,5%, repositórios; 10%, vendedores; e 12%, outros. O expediente de trabalho, na maioria dos casos, foi de oito horas (72,5%), com tempo exercido na função em média 3,16 anos ($\pm$ 3,43), e apenas 25% realizam exercícios semanalmente, tais como caminhada, corrida, jogar futebol. Em relação às algias autorreferidas, houve correlação ($p > 0,05$) entre a função e os membros superiores, e entre o horário de expediente e dores na coluna (torácica e lombar). Ainda foram correlacionadas as variáveis gênero, idade, atividade física com as algias autorreferidas não obtendo relação estatística entre elas. Constatou-se que existe prevalência de dores nos membros superiores e na coluna que apresentaram associação estatisticamente significativa em relação à função e o horário de expediente, respectivamente. Acredita-se que o resultado deste estudo possa ser relevante no intuito de realizar uma análise ergonômica nos supermercados com o objetivo de identificar as condicionantes que poderiam estar levando os trabalhadores a apresentarem um número tão elevado de queixas de problemas osteomusculares.

Palavras-chave: Algias. Questionário nórdico de sintomas osteomusculares. Sintomas osteomusculares. Trabalhadores de supermercado.

DOENÇAS CRÔNICAS RELACIONADAS AO USO DE MEDICAMENTO EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

OLIVEIRA, A. L.; CASTRO, A. D. de; SILVA, A. S.; SANTOS, E. L. dos;
CAVALCANTE FILHO, F. L.

Orientador: ROMERO, J. R.

lobo_drica@hotmail.com

Universidade Guarulhos

A melhor idade ou pessoa da terceira idade são termos que definem o idoso. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, existiam 390 milhões de pessoas acima de 65 anos em 1998 e estima-se que em 2025 essa população será o dobro. Essa população vem aumentando consideravelmente sua expectativa de vida, por meio de controle de doenças infecto-contagiosas e crônico-degenerativas. Essa mudança demográfica está provocando alterações de comportamentos político-sociais em todas as áreas da atividade humana, sendo, por isso, necessário um redimensionamento de atitudes e comportamentos de todos nós a respeito do que seja ser idoso, derrubando preconceitos a respeito das necessidades, interesses e potencialidades dessa população, que, por vezes, assumem características depreciativas do tipo “eu já não sou mais capaz” e se esquecem daquilo que são capazes, de suas potencialidades e, principalmente, que qualquer fase da trajetória da vida humana apresenta limitações e novas expectativas. Com o aumento do número de idosos, faz-se necessário conhecer melhor a característica geral de saúde, principalmente relacionada aos problemas crônicos, com intuito de prevenir agravos da doença e melhorar a qualidade de vida gerada pelo processo do envelhecimento. Em razão disso, busca-se, por meio desse estudo, identificar o percentual de idosos institucionalizados que apresentam problemas crônicos e fazem uso inadequado de medicamento. Para isso, fez-se um estudo transversal com 175 idosos, vinculados a uma Instituição de Ensino Superior na região de Guarulhos. Os entrevistados foram selecionados, de forma aleatória, onde foi aplicado um questionário contendo dados pessoais e sobre a saúde. Os dados foram tabulados, descritos e demonstrados gráficos em porcentagem. Dos idosos, 84% eram do sexo feminino, com idade superior a 65 anos. Desses, 53% são hipertensos e 16%, diabéticos; 71% fazem uso crônico de medicamento orientado por um médico qualificado, porém 25% realizam automedicação. Quando analisado o motivo da realização da automedicação, 43% disseram fazer por orientação de conhecidos, incluindo amigos e familiares. A maioria dos idosos entrevistados em IES apresenta doenças crônicas, por esse motivo a maioria faz uso crônico de medicamento, porém vale ressaltar que 25% fazem uso inadequado por meio de automedicação, mostrando a importância de ações de promoção e prevenção de saúde nessa população.

Palavras-chave: Fisioterapia. Idosos. Medicamento. Prevenção.

DOR EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO DURANTE A TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL: RELATO DE CASO

SALLES, W. A. de; BARBOSA, R. P. G.; SELMAN, J. P. R.; PEREIRA, L. C.; DAL CORSO, S.

Orientador: LANZA, F. C.

rhanaya_2006@hotmail.com

Uninove

A técnica de aspiração traqueal em recém-nascido pré-termo (RNPT) é necessária; entretanto, esse procedimento é potencialmente doloroso. A dor pode trazer consequências em curto prazo, como alteração da frequência cardíaca, da respiratória e queda da SpO₂. A identificação da dor precisa ser feita para que ela possa ser reduzida ou minimizada, e assim diminuir os efeitos adversos. Assim, neste estudo, objetivou-se observar e quantificar a dor durante o procedimento de aspiração traqueal em recém-nascidos prematuros. A metodologia adotada foi o relato de caso. Os critérios de inclusão de indivíduos na pesquisa foram os seguintes: ser um RNPT, com idade gestacional (IG) inferior a 34 semanas, internado na UTI neonatal, com menos de 28 dias de vida, com indicação de aspiração traqueal. Foram excluídos indivíduos que estavam recebendo sedativos ou analgésicos, encontravam-se no pós-operatório, apresentavam instabilidade hemodinâmica. O procedimento de aspiração traqueal e as avaliações foram realizados pela equipe de fisioterapia do setor. Foi avaliada a frequência cardíaca (FC), a respiratória (FR) e a SpO₂ pelo monitor disponível na unidade. A avaliação da dor foi feita pela Escala de Avaliação de Dor (NIPS) composta por seis indicadores de dor, cinco comportamentais e um fisiológico, incluindo a expressão facial. Define-se dor quando o escore está acima de 3, o escore total da NIPS varia de 0 a 7 pontos. Todas as variáveis foram coletadas antes da aspiração, e cinco e trinta minutos após ela. Foram estudados dois pacientes, com média de 30 semanas de IG, média de peso de 956±171 g, sendo um do gênero feminino, e outro, do masculino, ambos com diagnóstico de síndrome do desconforto respiratório. Antes do procedimento a FC, a FR, a SpO₂ e a NIPS foram mensuradas, obtendo-se os valores que seguem para o paciente 1: 159 bpm, 58 rpm, 94%, 1, respectivamente; e para o paciente 2: 150 bpm, 70 rpm, 98%, 1, nessa ordem. Após cinco minutos da aspiração as mensurações da FC, da FR, da SpO₂ e da NIPS obtidas foram, respectivamente, no paciente 1: 169 bpm, 45 rpm, 91%, 2; e no paciente 2: 170 bpm, 70 rpm, 99%, 2. Após trinta minutos da aspiração a FC, a FR, a SpO₂ e a NFCS verificadas, foram, de modo respectivo: no paciente 1, 151 bpm, 45 rpm, 97%, 0; e no paciente 2: 150 bpm, 63 rpm, 99%, 0. Não foi observado escore de dor após aspiração traqueal em ambos os pacientes, apenas pontuação referente a desconforto ou estresse pela análise da escala da NIPS. Entretanto, houve aumento da FC nas duas crianças, sinal fisiológico que indica desconforto. Houve redução na FR após 30 minutos da aplicação da aspiração, justificada pela redução do desconforto gerado pela técnica e provavelmente pela eliminação da secreção.

Palavras-chave: Aspiração traqueal. Escala de dor. Recém-nascido.

EFEITO DO VENENO DA SERPENTE *BOTHROPS JARARACUSSU* NO DESCOLAMENTO DAS CÉLULAS MUSCULARES C2C12

ROCHA, C. R.; SILVA, C. A. A.; FERRARI, R. A. M.

Orientador: ZAMUNER, S. R.

cycypink246@hotmail.com

Uninove

Os acidentes causados por serpentes peçonhentas constituem, ainda, um problema de saúde pública em diversas regiões tropicais do mundo. As serpentes do gênero *bothrops*, causam, aproximadamente, 90% dos acidentes ofídicos no Brasil. O veneno dessas serpentes promove manifestações sistêmicas que são neutralizadas com a administração rápida do soro antiofídico, além de promover manifestações locais como a mionecrose local, que é uma consequência comum nos envenenamentos causados pelas serpentes do gênero *bothrops*. Em casos de envenenamento botrópico, ocorre à ação de miotoxinas que atuam diretamente na membrana da célula muscular. Esse estudo tem a finalidade de analisar o efeito do veneno de serpente *bothrops jararacussu* sobre o descolamento das células musculares C2C12. As células foram cultivadas em meio de cultura DMEM, suplementado com 10% de soro fetal bovino e plaqueadas em placa de cultura de 96 poços de fundo chato (1X104 cel. /poço) e incubadas em estufa a 37°C com 5% de CO² por 24 horas para adesão celular, após esse período as células receberam o veneno de serpente *bothrops jararacussu* nas respectivas concentrações 1, 6, 12.5, 25 e 50 µg/mL e incubadas por 15, 30 e 60 minutos. O grupo que não recebeu o veneno serviu como grupo controle. O descolamento celular foi analisado pelo método Cristal Violeta, utilizando o leitor de Elisa (620nm) e os resultados foram submetidos à análise estatística ($p \leq 0,05$ - ANOVA/Dunnet). Os resultados permitiram verificar que houve um aumento na porcentagem de descolamento celular, de forma dose e tempo-dependente dos grupos que receberam o veneno comparado ao grupo controle, sendo esse efeito mais acentuado nas concentrações 25 e 50 µg/mL, promovendo 100% de descolamento celular nos períodos de 30 e 60 minutos. O veneno nas concentrações testadas apresentou um efeito tóxico para esse tipo celular, promovendo o descolamento das células da placa de cultura, demonstrando, assim, seu potente efeito miotóxico. Conclui-se que o veneno de *bothrops jararacussu* é miotóxico para células musculares e esse efeito é dose e tempo-dependente.

Palavras-chave: *Bothrops jararacussu*. Células musculares. Descolamento. Miotoxicidade.

EFEITOS DA MASSAGEM CLÁSSICA NA QUALIDADE DE VIDA

SILVA, T. F. da

Orientador: BENETTI, F. A.

tais_defa@yahoo.com.br

Uninove

A massoterapia é uma modalidade das terapias manuais mais procuradas na atualidade e pode ser definida como uma compressão metódica e rítmica do corpo, ou de parte dele, para que se obtenha efeitos terapêuticos. O fisioterapeuta deve manter e promover em seus pacientes, ótima função física, além de oferecer bem-estar e qualidade de vida. Essa pesquisa foi feita, tendo em vista os estressantes fatores de vida das sociedades contemporâneas. Em razão disso, esse estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da utilização da massagem clássica na qualidade de vida, auferindo cientificamente seus benefícios. Foi realizado um estudo de intervenção, casualizado, com amostras correlatas, no Ambulatório Integrado de Saúde da Unidade Memorial, da Uninove em São Paulo. Foram submetidos a a esse estudo, 20 voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 20 a 45 anos, que se enquadraram em algumas características. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação clínica, onde foi preenchida uma ficha de anamnese e um questionário de qualidade de vida SF-36. Participaram do programa por cinco semanas, com a realização das massagens duas vezes por semana, sendo que, ao final do tratamento, o questionário foi novamente aplicado. As médias e desvios-padrão foram calculados para os escores obtidos dos domínios do SF-36 e o teste t Student pareado foi aplicado, considerando significativo $p \leq 0,05$. Podemos relatar que ao decorrer das dez sessões de massoterapia, os oito componentes avaliados no início e no final da pesquisa, apresentaram uma melhora na qualidade de vida do voluntário. Somente para o item capacidade funcional, não houve resultado significativo no trabalho. Diante dos dados apresentados, podemos constatar que a massoterapia interferiu, de maneira estatisticamente significativa, pois os aspectos avaliados estão intimamente relacionados com o bem-estar geral considerado indispensável para uma vida com qualidade. A terapia manual apresentou eficácia e deve ser utilizada para melhora da qualidade de vida. A pesquisa foi realizada em seu maior número, porém ressaltamos a necessidade do aumento da amostra para continuação do estudo, no intuito de contribuir com resultado significativo de todas as escalas que abordam os aspectos avaliados da qualidade de vida, sem exceção.

Palavras-chave: Efeitos da massagem clássica. Massagem clássica. Qualidade de vida.

EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

RISSI, L. S.; FARIA, G. A.; ORTEGA, N. R. S.; MORAN, C. A.

Orientador: Moran, C. A.

lia.s2.fisio@hotmail.com

Uninove

A música é uma das expressões humanas mais antigas e, na sua universalidade, tem desempenhado papel importante nas relações sociais. O uso da música como recurso para promoção da saúde é muito antigo e tem se intensificado e se especializado nas últimas décadas. Estudos apontam a musicoterapia como forma de promover melhora do estado clínico de recém-nascidos pré-termos, melhorando, entre outras condições, sua frequência cardíaca e respiratória e seu nível de saturação de oxigênio, diminuindo, inclusive, episódios de choro e, conseqüentemente, promovendo a qualidade do sono. Com base nessas informações, busca-se, por meio desse estudo, avaliar o efeito da musicoterapia nos sinais vitais de recém-nascidos pré-termos, em unidade de terapia intensiva, durante o atendimento fisioterapêutico. Para isso, foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, um ensaio clínico randomizado, composto por 26 recém-nascidos pré-termos (RNPT), divididos em grupo controle (N=12) e grupo estudo (N=14). Antes, durante e depois dos procedimentos fisioterapêuticos, foram mensuradas as medidas de frequência cardíaca e respiratória e de saturação de oxigênio. O grupo estudo foi composto de 14 RNPTs expostos à música clássica (*new age*), com um gravador microcassete, modelo Panasonic, que foi colocado dentro da incubadora no volume mínimo (n.01). Os recém-nascidos do grupo estudo não ficaram expostos à música durante todo o tempo em que permaneceram na incubadora. Essa exposição era iniciada cerca de três minutos antes do começo das manobras fisioterapêuticas, e finalizada cerca de três minutos após o término dessas manobras. O grupo controle foi composto de 12 RNPTs não expostos à música em nenhum momento, o que é o usual nesse ambiente hospitalar. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas na frequência cardíaca e na saturação de oxigênio, quando comparados o grupo controle com grupo estudo. Para análise estatística, utilizamos o teste de Mann-Whitney, onde observamos que a frequência cardíaca foi maior no GC quando comparado com o GE $p = 0,025$ e, em relação a saturação de oxigênio, o valor foi menor no GC $p=0,027$, caracterizando uma melhor saturação de oxigênio no GE com a música. Esse estudo demonstra uma diferença estatisticamente significativa na frequência cardíaca, e na saturação de oxigênio, quando comparados o grupo controle com grupo estudo. Os resultados apontam para um efeito benéfico da música sobre os recém-nascidos, principalmente durante a realização das manobras, indicando um menor estresse nesses pacientes.

Palavras-chave: Estimulação acústica. Recém-nascido de baixo peso. Terapêutica. Terapias complementares.

EFEITOS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES APÓS A DIFERENCIAÇÃO CELULAR

SILVA, M. T. da; ARTILHEIRO, P. P.; BUSSADORI, S. K.; FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.

Orientador: MESQUITA-FERRARI, R. A.

mikaele_tavares@hotmail.com

Uninove

Há grande interesse no estabelecimento de recursos e terapias a serem utilizados para proporcionar um processo de reparo muscular de melhor qualidade e menor duração. O ultrassom (US) terapêutico vem sendo cada vez mais usado para o tratamento de condições clínicas, promovendo angiogênese, formação do tecido de granulação, aumento da velocidade de cicatrização, diminuição do número de células inflamatórias e melhora da qualidade do tecido neoformado. Entretanto, as evidências científicas que determinam com segurança os parâmetros dosimétricos e metodológicos para a utilização desse recurso são escassas e, muitas vezes, contraditórias. Nesse contexto, objetivou-se analisar o efeito do ultrassom (US) terapêutico sobre a proliferação celular, após processo de diferenciação de mioblastos C2C12. Os mioblastos foram cultivados em meio de cultura de Eagle modificado por Dulbecco, contendo 10% de soro fetal bovino (SFB), sendo induzidos à diferenciação pela adição de 2% soro de cavalo, durante 96 horas. Posteriormente, as células foram irradiadas com US pulsado a 20%, 3MHz de frequência (intensidades de 0,2 e 0,5W/cm², durante cinco minutos). As células não irradiadas serviram como controles. Foram realizados três experimentos independentes, em cada condição citada. A proliferação celular foi avaliada após um e três dias, utilizando o método de MTT. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio da Análise de Variância (ANOVA) e pelo teste Dunnet, para verificar diferenças entre o grupo controle (não tratados) e os grupos tratados com US, adotando significância de $p < 0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa na proliferação celular, entre as células musculares tratadas com US terapêutico e as células controle, nos períodos de um e três dias após o tratamento. Além disso, foi possível verificar que não houve aumento significativo no número de células após o período de três dias, quando comparado a um dia, confirmando o processo de diferenciação celular, conforme esperado. O tratamento com o US, nos parâmetros avaliados, não alterou a proliferação de células precursoras miogênicas após indução de diferenciação.

Palavras-chave: Diferenciação. Mioblasto C2C12. Proliferação. Ultrassom.

INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR INESPECÍFICA SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UM ESTUDO PILOTO

ARRUDA, E. E. C.

Orientador: BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.

eric_ed@hotmail.com

Uninove

A Articulação Temporomandibular (ATM), vem sendo debatida por mais de 40 anos pela comunidade científica. Essa discussão ao longo de todo esse tempo, trata sobre suas etiologias, distúrbios e alternativas terapêuticas (Oral et al., 2009). Segundo a International Association for the Study of Pain (IASP), o termo dor e síndrome da disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada para um subgrupo das dores oral-faciais, cujos sinais e sintomas incluem dor ou desconforto nas articulações temporomandibulares, nos ouvidos, nos músculos mastigatórios e na cervical; de um ou ambos os lados, estalidos, crepitação, amplitude mandibular limitada ou com desvios e dificuldades de mastigação. O objetivo desse estudo é investigar a influência da mobilização mandibular inespecífica, logo após sua realização, sobre o Centro de Pressão (COP) nas direções ântero-posterior e médio-lateral em voluntários com disfunção temporomandibular, com características de deslocamento do disco da ATM com redução e/ou sem redução. Os voluntários foram diagnosticados por meio dos Critérios Diagnósticos para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/TMD). Após a aplicação e interpretação do RDC/TMD, foi realizada a técnica de mobilização mandibular inespecífica, a pesquisa conta com a participação de 20 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 40 anos escolhidos de forma aleatória, a todos os participantes avaliados, foi solicitado o preenchimento do Termo de Consentimento Formal e Esclarecido. Cabe ressaltar que esse projeto tem aprovação do Coep da instituição de ensino superior em que o estudo está sendo realizado (processo 329468/2010). Os dados foram organizados em tabelas e gráficos, de acordo com médias e desvios-padrão, pois os valores obtidos apresentaram distribuição normal pelo teste de Kolmogorov Smirnov para cada variável e os resultados parciais foram analisados por meio da análise de variância ANOVA, para medidas repetidas, quando analisados os dados da plataforma de equilíbrio. Já para comparação das amplitudes de movimento mandibulares (pré e pós-tratamento), utilizou-se o teste t student pareado. Para essa análise, foi utilizado o valor médio das duas coletas realizadas durante o experimento, com nível de significância adotado de $p \leq 0,05$. De acordo com a análise comparativa das variáveis estabilométricas nas condições com e sem informação visual, não pode ser observado diferenças significativas em todas as variáveis estudadas, pois a mobilização não interfere no COP, mas interfere na amplitude mandibular.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Equilíbrio postural. Modalidades de fisioterapia.

PROPOSTA TERAPÊUTICA DE EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON

MORAES, K. R. de; SILVA, A. A. P. da; FERREIRA, L. T.

Orientador: BARCALA, L.

karen_rocha@uninove.edu.br

Uninove

A Doença de Parkinson (DP) é definida como um distúrbio crônico, caracterizada pela perda progressiva, de etiologia desconhecida e irreversível dos neurônios dopaminérgicos da substância negra, que exercem função inibitória importante do controle central dos movimentos. É uma enfermidade degenerativa com manifestações motoras, como a perda do equilíbrio. Para o equilíbrio corporal ser mantido é necessário um conjunto de estruturas funcionalmente envolvidas: sistema vestibular, visual e proprioceptivo. Busca-se, por meio desse estudo, verificar a eficácia da proposta terapêutica, com base em um circuito cujo paciente terá como sentidos apenas a audição e a propriocepção, e, nessas condições, será avaliado o equilíbrio estático e dinâmico antes e depois da proposta terapêutica. A amostra foi única, pois se tratou de um estudo piloto. O critério de inclusão foi apresentar marcha sem dispositivo, não apresentar doenças neurológicas associadas não originadas da Doença de Parkinson, deformidades ortopédicas e déficit cognitivo. Para a avaliação do equilíbrio foi utilizada a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e o teste Dynamic Gait Index (DGI). Para a intervenção foi realizada um circuito que, primeiramente, foi feito de olhos abertos, cujo paciente executou três vezes. Após, realizou o mesmo circuito de olhos fechados com orientação verbal para direcionar o paciente para a execução do circuito, também três vezes. A intervenção foi feita duas vezes por semana, com duração de 20 minutos cada sessão, totalizando 10 sessões. Os resultados foram analisados quantitativamente pela aplicação da EEB e da DGI que demonstrou aumento do controle do equilíbrio estático e dinâmico, após a intervenção proposta, sendo que pela EEB o paciente inicialmente apresentou 41 pontos evoluindo para 46 pontos, ou seja, maior controle do equilíbrio estático e dinâmico, e na DGI o paciente evoluiu de 14 pontos para 16 pontos, apresentando aumento no controle do equilíbrio dinâmico. A inibição do sistema visual faz com que ativem os outros componentes do equilíbrio, como a propriocepção e o sistema vestibular. Esse estudo demonstrou que o circuito proposto pelo pesquisador poderá ser utilizado em uma amostra significativa a fim de averiguar a evolução do equilíbrio em portadores da Doença de Parkinson. Sendo assim, é possível confirmar a eficácia desse modelo de intervenção na reabilitação sensória motora.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Equilíbrio. Fisioterapia.

QUALIDADE DO SONO EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE *PIERRE ROBIN*

DIAS, I. S.; SANTOS, I. R. dos; AGUIAR, I. C.; GIANNASI, L. C.;
OLIVEIRA, L. V. F.

Orientador: OLIVEIRA, L. V. F.

ismaelsouza.fisio@gmail.com

Curso de Fisioterapia - Uninove

A síndrome de Pierre Robin (SPR) é uma sequência de malformações caracterizada por anomalias congênitas, tais como mandíbula diminuída, retração da língua e obstrução das vias aéreas superiores. Os diferentes distúrbios respiratórios podem ser registrados pela polissonografia basal noturna (PSG). A PSG é caracterizada pela avaliação dos estágios do sono, respiração, função cardiovascular e movimentos corporais, incluindo os registros do fluxo aéreo, esforço ventilatório, eletrocardiograma, oximetria digital de pulso, atividade muscular de membros inferiores, roncos e posição corporal. Nesse contexto, avalia-se a qualidade do sono de um sujeito portador da SPR por meio da polissonografia noturna completa. Paciente do sexo masculino, com 25 anos, portador de SPR, foi submetido a PSG basal noturna, realizada no Laboratório de Estudos do Sono da Universidade Nove de Julho. O exame foi realizado em polígrafo Somnologica Studio Embla A10 versão 3.1.2 (Flaga, Hs. Medical Devices, Islândia) e os dados foram analisados por meio do *software* SOMNOLOGICA 3 (Flaga, Hs. Medical Devices, Islândia). Foram analisadas as variáveis eletroencefalograma, eletrocardiograma, eletromiografia, movimento tórax e abdômen e oximetria de pulso. O exame teve o início às 23:24:46 horas e o término às 04:59:46 horas, com latência para o sono de 4.0 minutos e para o REM de 187.0 minutos. O tempo total de sono foi de 267.0 minutos, com eficiência de sono de 83.3%. Estágio 1 apresentou 8.2%; estágio 2, 75.1%; estágio 3, 5.8% e REM, 10.9%. O índice de apneia/hipopneia (IAH) foi 103.8/hora, com a duração máxima de 65 segundos. O paciente permaneceu 321.2 minutos com saturação abaixo de 90% e 289.6 minutos abaixo de 80%. A SPR é descrita como uma tríade de anomalias, que se expressa por obstrução das vias aéreas. Sem tratamento adequado, observa-se hipoxia crônica com retenção de CO² e aumento da resistência vascular pulmonar. Os longos episódios de cianose podem levar a hipoxia cerebral. O paciente estudado apresentou IAH acentuadamente aumentado, caracterizando uma apneia obstrutiva do sono grave, associada a importantes episódios de dessaturação. A PSG se mostrou um importante diagnóstico dos distúrbios respiratórios do sono, indicando uma provável intervenção clínica e, conseqüente, melhora de qualidade de sono bem como qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do Sono. Distúrbios respiratórios do sono. Pierre Robin. Polissonografia.

REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS EM ADULTOS SAUDÁVEIS

SELMAN, J. P. R.; CAMARGO, A. A.; MIRANDA, E. F.; LEITE, G. S.;
LANZA, F. C.

Orientador: DAL CORSO, S.

jessycapachir_selman@hotmail.com

Uninove

O teste da caminhada de dois minutos (TC2) foi retomado para avaliação da capacidade funcional em pneumopatas crônicos, mas não há valores de referência para seu uso. Esse estudo é uma análise parcial de uma pesquisa cujo objetivo principal é estabelecer os valores de referência para o TC2. Em razão do tamanho amostral não ter sido concluído, apresentamos resultados preliminares do objetivo secundário, que é testar a reprodutibilidade do TC2 em indivíduos saudáveis. Até o momento, foram avaliados 23 indivíduos (56 ± 11 anos), com função pulmonar normal avaliada pela espirometria (Relação volume expiratório forçado no primeiro segundo/capacidade vital $> 80\%$ do previsto), sem antecedentes de doenças cardiorrespiratórias, neuromusculares ou musculoesqueléticas. O TC2 foi realizado duas vezes no mesmo dia com 30 minutos de repouso entre os testes, em um corredor de 30 metros. Ao final do primeiro minuto, foi dado estímulo verbal para que o indivíduo mantivesse ou, se possível, aumentasse o ritmo da caminhada. Adicionalmente, foi avisado que faltava apenas um minuto para a conclusão do teste. Foram mensuradas no repouso e ao final dos testes, a frequência cardíaca (FC), saturação periférica de oxigênio (SpO₂) e sensação de dispneia (D) e fadiga em membros inferiores (MMII) pela escala de Borg modificada. Não houve diferença significativa entre o primeiro e segundo TC2 na distância ($188 \pm 38\text{m}$ vs $188 \pm 35\text{m}$, respectivamente), FC ($114,43 \pm 16,1$ bpm vs $113,1 \pm 25,9$ bpm, respectivamente), SpO₂ ($95,7 \pm 1,8\%$ vs $94,3 \pm 4,6\%$, respectivamente) e percepção do esforço para dispneia [1 (0,5 - 3) e 1 (0 - 2), respectivamente] e fadiga nas pernas [1 (0 - 3) e 1 (1 - 2), respectivamente]. A percepção do esforço para D e MMII também não diferiu entre os testes. Foram encontrados altos coeficientes de correlação intraclasse para FC [0,86 (0,67 - 0,94)] e distância [0,94 (0,87 e 0,98)]. O TC2 é altamente reprodutível em indivíduos saudáveis e determina baixa percepção de esforço pelos reduzidos escores na escala de Borg.

Palavras-chave: Avaliação. Capacidade funcional. Teste da caminhada.

REPRODUTIBILIDADE E VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE BAECKE MODIFICADO EM IDOSOS SAUDÁVEIS

BOLDORINI, J. C.; SOUZA, L. M. de; MALAGUTI, C.

Orientador: DAL CORSO, S.

jack_boldorini@hotmail.com

Uninove

Atualmente, é bem estabelecido que a atividade física contribui com efeitos positivos na saúde e na manutenção de uma elevada qualidade de vida. A mensuração da atividade física por meio dos questionários é um método adequado para avaliar grandes populações, pois a aplicação desses recursos tem relativo baixo custo e consomem pouco tempo na sua administração. Esse estudo objetivou avaliar a reprodutibilidade e a validade do questionário de atividade física habitual, *Baecke* Modificado (QBM) em idosos saudáveis. Foram recrutados 107 idosos, aparentemente livres de doenças, dos quais 90 deles, após triagem inicial, responderam o QBM em duas visitas teste (QBM1) e re-teste (QBM2), com um intervalo de 15 dias, aplicado pelo mesmo observador. Na segunda visita, após a aplicação do QBM, foi realizado o teste de Shuttle para avaliar a capacidade física dos idosos participantes. Os escores do QBM1 e QBM2 foram comparados pelo teste de Wilcoxon, e a análise de concordância foi realizada pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI). A validade foi testada pelo coeficiente de correlação de Spearman entre o escore do QBM2 e a distância percorrida no teste de Shuttle. Não foram observadas diferenças significantes quando comparadas as medianas dos escores do QBM1 e QBM2. Os domínios de atividade de vida diária, esporte e lazer mostraram elevada concordância entre o teste e re-teste (CCI: 0,76; 0,77 e 0,79, respectivamente, $p \leq 0,001$ para todos os domínios). Da mesma forma, o escore total do QBM mostrou excelente reprodutibilidade (CCI: 0,76, $p \leq 0,001$). Foram obtidas correlações significantes entre a distância percorrida no teste de Shuttle e os escores de lazer ($r = 0,20$; $p \leq 0,05$), esporte ($r = 0,43$; $p \leq 0,05$) e total ($r = 0,53$; $p \leq 0,05$) do QBM2. Esse estudo mostrou que o questionário de atividade física habitual de *Baecke* modificado constitui-se numa ferramenta reprodutível e válida para ser usada na avaliação e reavaliação de intervenções físicas em idosos saudáveis, bem como foi capaz de identificar dois grupos de idosos: sedentários e ativos.

Palavras-chave: Atividade física. Avaliação. Idosos. Questionário.

VALIDAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO FÍSICA FUNCIONAL DE 10 TAREFAS COTIDIANAS (PFP-10) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

MATOS, J. S.; YAMANE, C. H.

Orientador: MALAGUTI, C.

ju.online@hotmail.com

Uninove

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória prevenível e tratável, que se caracteriza pela obstrução ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível, sendo associada a uma resposta inflamatória anormal à inalação de fumaça de cigarro e de outras partículas tóxicas. Pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, frequentemente, são limitados em sua performance para realização de simples atividades de vida diária (AVDs). Nesse sentido, diversos testes de exercícios têm sido utilizados para a avaliação da capacidade funcional de pacientes com DPOC, na tentativa de refletir as atividades de vida diária (AVDs). Entretanto, estes podem não identificar o real estado funcional destes, pois avaliam apenas uma única tarefa como a caminhada. O PFP-10 (*Physical functional performance test*) é um teste atrativo por avaliar a performance funcional por meio de dez tarefas cotidianas. Nesse contexto, esse estudo objetivou testar a validade do PFP-10 em pacientes com DPOC. Inicialmente 30 pacientes foram avaliados em um projeto piloto. Concluído o estudo piloto, 15 pacientes com DPOC, estáveis clinicamente foram avaliados. Após as avaliações: antropométricas, espirométricas, classificação da dispneia pelo MRC e teste da caminhada de 6 minutos para a classificação segundo BODE, os pacientes realizaram os testes PFP-10 de avaliação da capacidade funcional por meio de atividade de vida diária em visitas distintas e responderam o questionário LCADL, versão validada no português. O teste PFP-10 mostrou elevada concordância entre teste e re-teste, com CCI variando de 0,78 a 0,98 ($< 0,05$ para todas as tarefas). Houve também correlação moderada entre o desfecho do tempo total do PFP-10 e o escore total do questionário LCADL ($r_s = 0,56$, $p < 0,03$). O teste de performance física funcional de dez tarefas mostrou-se altamente válido na avaliação física funcional de pacientes com DPOC. Esse teste pode ser útil em identificar eventuais necessidades de assistência ou adaptações domiciliares, bem como intervenções físicas direcionadas que possibilitem alcançar a independência funcional de pacientes com DPOC.

Palavras-chave: Atividade de vida diária. Capacidade funcional. DPOC.

007163/2011

VÍNCULO MATERNO DURANTE O SONO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL

MELO, P. P.; VIVIANI, A. G.; OLIVEIRA, L. V. F.; MORAN, C. A.

Orientador: MORAN, C. A.

pri_pintinho@hotmail.com

Uninove

A criança normalmente se opõe ao adormecimento, podendo esse fato ocorrer também em crianças portadoras de deficiência visual. A resistência em dormir começa quando a criança, naturalmente, associa o sono a separação de suas atividades diurnas e a perda da satisfação de estar com sua mãe. Para lutar contra essa angústia de separação ou de perda, e atenuar, dessa forma, a própria oposição, muitas crianças precisam de um objeto, sempre o mesmo, e cuja ausência provoca medo. No entanto, muitas vezes, não existem objetos transicionais, a não ser a própria mãe. Os problemas do sono na criança resultam em uma interação complexa entre fatores fisiológicos e o relacionamento com os pais. Em razão disso, busca-se, por meio desse estudo, descrever o vínculo materno durante o sono de crianças portadoras de deficiência visual e demonstrar o uso de objetos transicionais para adormecer e/ou durante o período de sono. Para isso foi realizado um estudo descritivo de delineamento transversal na instituição brasileira de crianças portadoras de deficiência visual, Fundação Dorina Nowill para cegos (FDNC), protocolo CEP 257209. Realizamos um convite aos pais e/ou responsáveis pela criança para conhecer sobre os distúrbios do sono e a preencherem questionários sobre o comportamento e hábitos durante o sono da criança. Nesse âmbito, consideramos alguns critérios de inclusão, tais como crianças com idade entre 2 e 6 anos portadoras de deficiência visual (cegueira ou baixa visão/visão subnormal moderada, grave ou profunda) previamente diagnosticadas e cadastradas na FDNC. Excluimos as crianças portadoras de doenças neurológicas e/ou respiratórias associadas e que utilizavam medicamentos que comprometem a qualidade do sono. Posteriormente a coleta de dados, os grupos foram analisados de acordo com o comportamento e hábitos durante o sono. Os dados foram analisados por percentis de média e envolveu 14 crianças, 6 (42,86%) do sexo feminino, com idade entre 2 e 6 anos (4,1%). Ao analisar os dados referentes aos hábitos e comportamento do sono, observamos que 64,29% dos pais de crianças portadoras de deficiência visual não realizam rotinas como leitura de livros infantis para estimular o sono das crianças; 57,14% adormecem na própria cama, porém se dirigem para a cama dos pais durante a noite, sendo que a maioria, 57,14%, levam um objeto transicional para a própria cama. Tendo como base os resultados apresentados, concluímos que a maioria das crianças portadoras de deficiência visual apresentam um vínculo materno ou com um objeto transicional durante o sono.

Palavras-chave: Deficiência visual. Distúrbios do sono. Pré-escolares.

007599/2011

ACHADOS MAMOGRÁFICOS DAS MULHERES PARTICIPANTES DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE MAMA NUM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA (HOSPITAL A. C. CAMARGO)

AGUIAR, R. M. B.

Orientador: CHOJNIK, R.

remabue@uol.com.br

Uninove

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que ocorram mais de 1.050.000 novos casos de câncer de mama no mundo, o que o torna, a neoplasia maligna mais diagnosticada por ano entre as mulheres. A detecção precoce da moléstia, com intuito de curá-la e impedir as consequências inevitáveis que advêm de sua descoberta tardia, tornou-se objetivo de programas de saúde coletiva. O rastreamento mamográfico, em intervalos regulares, objetiva detectar o câncer de mama na fase subclínica. Esse estudo tem a finalidade de analisar os seguintes aspectos: 1. Verificar o perfil de achados radiológicos e anatomopatológicos dos pacientes submetidos à mamografia no programa das campanhas de rastreamento para câncer de mama no Departamento de Diagnóstico por Imagem do Hospital A. C. Camargo. 2. Verificar a concordância entre os achados radiológicos pela classificação BI-RADS e os diagnósticos encontrados nos laudos anatomopatológicos presentes nos prontuários daquelas pacientes submetidas à biópsia. Foram estudadas, retrospectivamente, todas as pacientes que participaram das campanhas de rastreamento mamográfico no Departamento de Imagem do Hospital A. C. Camargo, no ano de 2008. O prontuário dessas pacientes foi avaliado para obtenção de variáveis sociodemográficas, clínicas e radiológicas. Os achados mamográficos são padronizados por meio da classificação *Breast Imaging Reporting and Data System* (Birads). O hospital oferece completa investigação e eventuais tratamentos necessários a todas as participantes da campanha. Em 2008, um total de 499 pacientes realizaram mamografias de rastreamento dentro da campanha. A distribuição do resultado desses exames segundo a categoria Birads foi: 138 (27,7%) Birads 0, 114 (22,8%) Birads 1, 218 (43,7%) Birads 2, 24 (4,8%) Birads 3, 10 (2%) Birads 4 e 2 (0,4%) Birads 5. Dessas 499 pacientes, a ultrassonografia foi realizada para complementação em 199 (40%). Os achados mais comuns nos exames de ultrassom foram: ausência de alterações em 45 (37,8%); cistos simples em 48(40,3%); cistos complexos ou nódulos sólidos em 25(21%). Investigação anatomopatológica foi realizada em 25(5%) pacientes, das quais 5(1%) resultaram diagnóstico de malignidade. Nessa população, verificamos o número de procedimentos adicionais e de diagnósticos de malignidade numa população brasileira submetida à mamografias de rastreamento. Os resultados obtidos podem auxiliar no planejamento de programas de prevenção, aperfeiçoando ações já consolidadas e incorporando melhorias para que o atendimento seja ágil e funcional.

Palavras-chave: Ca de Mama. Classificação BIRADS. Rastreamento mamográfico.

007966/2011

IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) SOBRE A OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO SANGUÍNEA EM UTI NEONATAL

YONEKURA, M. Y.; ABRAMCZYK, M. L.; LAPCHIK, M.

Orientador: LAPCHIK, M.

yumiac@gmail.com

Uninove

A corrente sanguínea constitui a principal topografia acometida pelas infecções hospitalares, considerando a população de pacientes críticos hospitalizados em UTI neonatal. Estudos recentes têm apontado a utilização das precauções máximas de barreira estéril e o uso do cateter central de inserção periférica (PICC) como medidas efetivas e de menor risco para ocorrência de infecções hospitalares em UTI neonatal, considerando pacientes com necessidade de utilização de acesso vascular central para o seu tratamento e as outras modalidades de acesso vascular central disponível para uso em neonatologia. O monitoramento dos processos relacionados com a prevenção das infecções hospitalares da corrente sanguínea tem sido incentivado por órgãos oficiais responsáveis pela saúde coletiva. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o impacto da utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) sobre a ocorrência da infecção hospitalar da corrente sanguínea em UTI neonatal. Realizou-se um estudo retrospectivo, caso-controle, baseado na revisão de prontuários de pacientes atendidos em UTI neonatal, no período de 2009 a 2010, no Hospital Infantil Candido Fontoura (SP). Como critérios de inclusão, foram selecionados os prontuários avaliados quanto à legibilidade e à clareza das informações desses registros. Os critérios de infecção hospitalar da corrente sanguínea em UTI pediátrica foram os mesmos do Programa Nacional de Controle de Infecção hospitalar (ANVISA). Definimos como “caso” os pacientes que evoluíram com infecção hospitalar da corrente sanguínea; e “controle”, os sem essa infecção. Em ambos os grupos, foi avaliada a utilização de PICC ou outros cateteres vasculares centrais previamente, bem como a evolução clínica dos pacientes. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), sob o protocolo n. 392185/11. Identificaram-se 16 pacientes com infecção hospitalar da corrente sanguínea relacionada ao uso de cateter vascular central na unidade de pesquisa; e cem por cento fez uso prévio de PICC. A distribuição de casos e controles por faixa de peso ao nascimento foi 6,52%, de 750 g a 999 g; 18,75%, 750 g a 1499 g; 31,25%, de 1500g a 2499 g; e 43,75% > 2500 g. O tipo de cateter vascular central mais frequentemente usado foi o PICC, e o sítio de inserção, em acesso jugular, correspondendo a 37,5% das inserções na somatória de casos e controles. A mortalidade relacionada à infecção hospitalar primária da corrente sanguínea na amostra estudada foi 31%. A infecção primária da corrente sanguínea hospitalar em pacientes da UTI neonatal constitui causa de mortalidade; e a utilização de PICC constitui prática assistencial não isenta de riscos, considerando que o PICC é um dispositivo invasivo e um fator predisponente para ocorrência de infecção hospitalar.

Palavras-chave: Cateter central de inserção periférica. Corrente sanguínea. Infecção. PICC.

VARIAÇÃO DA MORTALIDADE ASSOCIADA À DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS NO BRASIL

GAZOTO, G. P.; GRAUDENZ, G.

Orientador: GRAUDENZ, G. S.

gabrielgazotto@yahoo.com

Uninove

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o DPOC será a doença que mais crescerá, tornando-se a quarta maior responsável por anos de vida produtivos perdidos no mundo em 2020. No Brasil, o DPOC atualmente é a sexta causa de morte mais frequente e estudos do final da década de 1990 mostram um crescimento sustentado importante dessa patologia. O objetivo desse estudo foi apresentar e analisar os dados atualizados de mortalidade decorrentes de DPOC. Para isso, foi realizado o levantamento no Sistema de Informações de Mortalidade do banco de dados do datasuk, (SIM/DATASUK), considerando o código internacional de doenças relativos à DPOC dos anos de 1989 a 2009 no Brasil. Entre 1989 a 1998 foi verificado um aumento crescente no coeficiente de mortalidade específica (CME) por DPOC no Brasil, atingindo 19,07 (óbitos por 100 mil habitantes). De 1998 a 2004, houve uma tendência de ligeiro incremento/estabilização, chegando a 19,84 em 2004. De 2004 a 2009, houve uma tendência de estabilização/decréscimo, chegando a 18,51 em 2009. Esse comportamento do CME é muito semelhante entre homens e mulheres, ambos tendendo a estabilização após 2004. A faixa etária mais acometida é a de 65 anos ou mais, seguido por 55 a 64 anos. Ambas faixas etárias mais acometidas mostram tendência a queda no CME a partir de 2004. Os maiores coeficientes de mortalidade por DPOC foram encontrados nas macrorregiões Sul e Sudeste, e os menores nas macrorregiões Norte e Nordeste, respectivamente. Enquanto nas primeiras observou-se a tendência a estabilização/decréscimo, nas últimas observou-se a tendência de aumento continuado na DPOC como causa de mortalidade de 1989 até 2009. Esse é o primeiro relato de tendência de estabilização do número de óbitos por DPOC no Brasil desde 1980. Essa tendência foi verificada em ambos sexos e nas macrorregiões com maior mortalidade por DPOC e, mais nitidamente observada, a partir de 2004. Políticas públicas de controle ao tabagismo podem estar intimamente relacionadas com esse achado. Acompanhamento continuado deve ser realizado para confirmar essa tendência.

Palavras-chave: Coeficiente de mortalidade. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Sistema único de saúde.

008264/2011

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

SANTANA, A. R.

Orientador: PRAXEDES, L. A.

amanda.santana@globo.com

Uninove

O metabolismo é a soma de todas as reações químicas que ocorrem no organismo. Algumas reações metabólicas liberam energia para serem usadas no trabalho e no armazenamento, outras consomem energia. Aproximadamente, 90% da energia corporal são estocadas nos tecidos adiposos do organismo. Os adipócitos possuem um ciclo de vida longo, e qualquer indivíduo com grande número dessas células corre o risco de tornar-se obeso. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define obesidade como excesso de gordura no organismo, levando em consideração o índice de massa corpórea (IMC) que é o peso corpóreo em quilogramas dividido pelo quadrado da estatura em metros. Assim, a OMS define obesidade quando o IMC encontra-se superior a 30 Kg/m². A obesidade é um dos problemas de saúde mais frequentes atualmente, e sua prevalência tem aumentado aceleradamente, levando ao desenvolvimento de outros comprometimentos, tais como o diabetes *mellitus* e a hipertensão arterial. Apesar do amplo conhecimento que se tem acumulado sobre esse distúrbio ao longo dos anos, ainda existem aspectos de natureza fisiológica e genética a ser esclarecidos, o que justifica um estudo minucioso sobre o tema em questão, que possibilite a proposição de métodos preventivos. Este trabalho tem caráter multidisciplinar e compreende a descrição clínica detalhada dos pacientes atendidos no ambulatório de Nutrição da Universidade Nove de Julho. Foi realizado um levantamento das principais informações dos 104 prontuários de pacientes atendidos nos últimos anos no Ambulatório Multidisciplinar da Uninove. Os dados obtidos foram analisados com o auxílio do programa Excel (Microsoft), e do STATISTICA (StatSoft Inc.). A maioria dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição da Uninove é do sexo feminino (64,42%), com média de idade de 37 anos e índice de massa corpórea (IMC) médio de 29,37%. As doenças mais frequentes foram: obesidade (45,9%), hipertensão arterial (16,39%) e hipotireoidismo (13,11%). Quanto ao público masculino participante, verificou-se que os indivíduos apresentavam média de idade de 31 anos, com IMC médio de 27,83% e as doenças mais frequentes foram: obesidade (34,78%), hipertensão arterial (17,40%), seguida da hipercolesterolemia (13,00%). Na amostra analisada, verificou-se uma tendência familiar a se repetir a patologia em estudo. Portanto, nos dois sexos as principais doenças que exigem acompanhamento nutricional foram a obesidade e a hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Índice de massa corpórea. Nutrição. Obesidade.

008032/2011

A DESIGUALDADE SOCIAL E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE BUCAL

SEIXAS, F. L.; SANTOS, T. S. dos; GUERINO, F. C.

Orientador: KANTO, E. A.

franciellyls@hotmail.com

Uninove

A distribuição mundial de renda mostra um crescimento das desigualdades sociais no mundo, as quais têm grande impacto sobre a saúde das populações. Países que apresentam um nível socioeconômico baixo possuem mais problemas de saúde. Esse fenômeno também atinge a saúde bucal. Comunidades com grande desigualdade social apresentam mais problemas de saúde bucal, quando comparadas as que mostram menor desigualdade. Os estudos sociológicos aplicados à saúde procuram trazer essas informações de forma esclarecedora e atualizada, principalmente quando aplicados ao estudo da Odontologia. Diante do exposto, objetivou-se estudar a análise da influência da desigualdade social na saúde bucal. Neste estudo, teve-se, como metodologia, a busca ativa de informações nas bases de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), MEDLINE, LILACS e BBO, além da biblioteca virtual SciELO. Buscou-se realizar a pesquisa bibliográfica sobre o tema central desse trabalho, considerando as seguintes palavras-chave: Sociologia, desigualdade social e Odontologia. Os indivíduos que possuem baixa renda estão mais propensos às doenças, e assim só vão ao dentista quando a doença já se manifestou ou já está em um nível mais avançado. Também é possível observar que as pessoas que possuem uma renda familiar mais alta cuidam melhor da sua saúde bucal e podem ir aos serviços privados que podem dar uma atenção maior aos pacientes. Muitos pacientes se privam da vida social por terem vergonha de sua condição bucal, repercutindo na falta de interesse nas atividades básicas do cotidiano e, conseqüentemente, em seu desempenho profissional. Outro fato relatado foi a percepção de que os usuários de serviços públicos estavam em grande desvantagem em relação aos atendidos nos privados, e ligeiramente em desvantagem, comparados aos que usavam os serviços do sindicato. Esse achado é preocupante já que o objetivo do serviço público é reduzir as desigualdades, proporcionando a melhoria da qualidade de vida relacionada a saúde para os indivíduos com menor nível socioeconômico que são mais vulneráveis às doenças bucais. Após a análise de diversos artigos, percebe-se que os fatores socioeconômicos estão inteiramente relacionados com a saúde bucal dos indivíduos. Assim, recomenda-se a constante atualização das pesquisas sobre sociologia da Odontologia e sua repercussão na saúde bucal, para que os serviços públicos de saúde possam ser melhorados e atender as pessoas que carecem.

Palavras-chave: Sociologia. Odontologia. Desigualdade social. Saúde bucal.

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL

ESPINOSA, W. R.; GONÇALVES, P. E.; MOTTA, L. J.

Orientador: GONÇALVES, P. E.

wanessaespinosa@hotmail.com

Uninove

A promoção da saúde é entendida como um conjunto de atividades que capacitam uma pessoa ou um grupo social, a desenvolver os recursos necessários para manter ou aumentar o seu bem-estar, refletindo-se na sua qualidade de vida. Esse trabalho verificou a percepção dos professores de ensino fundamental (n=30) e as ações de promoção de saúde bucal em escolas no município de Embu das Artes - SP. Para isso, foi aplicado aos entrevistados um questionário autoaplicável com questões quanti-qualitativas e os dados obtidos foram informatizados e analisados. Para tal, foi confeccionado um banco de dados, com a utilização do programa EPIINFO 3.2 para Windows e, por meio desse, se elaborou o levantamento de frequência dos dados referente às questões fechadas. Para as questões abertas realizou-se a análise de conteúdo, por meio da técnica de categorização temática. A maioria dos entrevistados é do gênero feminino (93,1%); com formação em magistério e/ou pedagogia (53,3%); a saúde bucal é entendida como higienização e ausência de doenças bucais (48,3%); a manutenção da saúde bucal pelos entrevistados ocorre por meio da higiene oral (79,3%) e 86,7% afirmaram ter saúde bucal por meio de autocuidados. Contudo, 76,7% não supervisionam os alunos na higiene oral, pois os alunos são mais independentes e ficam sob a supervisão de inspetores no intervalo do lanche. Mais da metade (66,7%) relataram que executavam atividade educativa em saúde bucal com seus alunos por meio de ensino das práticas de higiene; e por meio de trocas de experiências (68,4%), e utilizavam livros, especificamente de ciências, como referência (42,1%). Porém, quando o aluno se queixa de dor, grande parte (63,3%) avisa os pais, e nos casos de avulsão dental, muitos (40%) orientam guardar o dente. Conclui-se a importância de maiores parcerias entre a odontologia e a educação, com programas de Educação em Saúde bucal, haja vista que os novos paradigmas solicitam a elevação da qualidade de ensino preventivo de forma intersetorial.

Palavras-chave: Educação em saúde. Odontologia preventiva. Promoção em saúde bucal. Saúde bucal coletiva.

ACÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LPS SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE OSTEOBLASTOS

MACEDO, R. G. de; TEIXEIRA, V. P.; FERRARI, R. A. M.;
BUSSADORI, S. K.; FERNANDES, K. P. S.

Orientador: MASCARO, M. B.

mensagem_paramim@hotmail.com

Uninove

A flora bacteriana da infecção óssea nos maxilares é, predominantemente, Gram-negativa e tem sua origem em processos infecciosos na polpa dental ou no periodonto. Diante desse quadro, o osso alveolar da maxila e mandíbula pode sofrer um processo de desmineralização orquestrado por fatores derivados de células imunes e ou bacterianas. Entre esses fatores, o lipopolissacarídeo (LPS), parte da parede de bactérias Gram-negativas, desempenha um papel de relevância, por ser uma substância indutora de processo inflamatório. Dessa forma, o entendimento do metabolismo ósseo ante os agentes agressivos é importante para o esclarecimento do processo de reabsorção óssea, do surgimento de lesões e estudo de novas drogas ou terapias para combater ou prevenir esses processos patogênicos. Busca-se, por meio desse estudo, avaliar o efeito do LPS (*Escherichia coli*) em diferentes concentrações sobre a proliferação de osteoblastos. Osteoblastos da linhagem OSTEO I foram cultivados no meio de cultura de Eagle modificado por *Dulbecco* (grupo controle) ou foram expostos ao LPS nas concentrações de 0,1; 1,0 e 10µg/ml. A proliferação foi avaliada após 3, 5 e 7 dias de cultivo, utilizando-se o método MTT, sendo que todos os experimentos foram repetidos três vezes, de forma independente e cada amostra foi feita em triplicata. Os resultados foram avaliados utilizando-se a média, o desvio-padrão e a análise de variância (ANOVA) com auxílio do *software* GraphPad InStat-3. A significância estatística foi verificada pelo teste *Dunnett* e considerada aceitável quando $p < 0.05$. Em relação ao grupo controle, não houve alteração significativa da proliferação dos osteoblastos expostos ao LPS após 3 e 5 dias de cultivo. No entanto, houve um aumento, estatisticamente significativo, da proliferação dos osteoblastos nas culturas expostas ao LPS na concentração de 10µg/ml no sétimo dia quando comparados aos osteoblastos cultivados com LPS na concentração de 0,1 µg/ml. O LPS parece não alterar significativamente, a proliferação dos osteoblastos nas condições avaliadas, porém há necessidade de continuar avaliando seus efeitos sobre essas células.

Palavras-chave: Cultura celular. Lipopolissacarídeo. Osteoblastos.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM BRUXISMO

CAVALCANTI, L. M.; BUSSADORI, S. K.; GUEDES, C. C.;
MOTTA, L. J.

Orientador: MOTTA, L. J.

lmcuriki@hotmail.com

Uninove

O bruxismo é descrito como uma parafunção que acomete crianças e adultos. Alguns indivíduos apertam os dentes em vigília, caracterizando o bruxismo diurno; e outros rangem os dentes enquanto dormem, desenvolvendo o bruxismo noturno. A etiologia do bruxismo não é bem entendida, sendo uma desordem complexa e multifatorial. A condição tem sido frequentemente relacionada ao estresse emocional e aos problemas oclusais ou a uma combinação de ambos. O objetivo nesta pesquisa foi avaliar se existe associação entre a presença de bruxismo e o comportamento das crianças, segundo o relato dos pais. Este trabalho teve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o protocolo número 361299/2010. Após esclarecimento da pesquisa e assinatura do termo de consentimento pelos pais, realizou-se a avaliação. Para tanto, foram selecionadas 168 crianças, entre 3 e 5 anos de idade, sendo 49,4% (n=83) meninos; e 50,6% (n=85), meninas. Para a avaliação do bruxismo, utilizaram-se os critérios da American Academy of Sleep Medicine (AASM), e aplicou-se um questionário para relato dos pais em relação ao comportamento das crianças. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS 12.0, o teste qui-quadrado foi aplicado para verificar a associação entre as variáveis. Nas análises, utilizou-se um nível de significância de 95%. Dos 168 indivíduos avaliados, 35,7% (n=60) apresentavam bruxismo. Ao avaliar a associação entre comportamento e bruxismo, observou-se que, das crianças com bruxismo, 71,3% (n=77) foram consideradas agitadas; 72,2% (n=78), ansiosas, e apenas 23,1% (n=25), como calmas pelos responsáveis. Ao comparar as crianças com bruxismo com as sem essa anomalia, em relação ao comportamento, observou-se associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre ter bruxismo e ser ansioso ($\chi^2 = 4,365$) e ter bruxismo e ser agitado ($\chi^2 = 6,418$). Conclui-se que existe associação entre o comportamento e a presença de bruxismo nas crianças estudadas, principalmente em relação à ansiedade e à agitação.

Palavras-chave: Bruxismo. Comportamento. Crianças.

ASPECTOS HISTOLÓGICOS DO REPARO MUSCULAR EM RATOS DIABÉTICOS E NÃO-DIABÉTICOS TRATADOS COM LASERTERAPIA

MERNICK, A. P. S.; TAKAHASHI, C. B.; SANTOS, C. A.; BUSSADORI, S. K.; FRANÇA, C. M.

Orientador: FRANÇA, C. M.

an.me@hotmail.com

Uninove

Os músculos esqueléticos possuem grande plasticidade e uma habilidade única de reconstrução em resposta às injúrias, todavia, nos diabéticos esse processo está alterado e há um desequilíbrio entre síntese proteica e proteólise. A laserterapia é uma ferramenta bastante útil no restabelecimento da homeostase tecidual e aceleração do reparo. O objetivo desse trabalho, foi avaliar histologicamente a influência da laserterapia no processo de reparo muscular de ratos diabéticos e não-diabéticos. Para tal, foram utilizados 60 ratos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) machos, divididos aleatoriamente em seis grupos, a saber: (1) sham n=5; (2) controle n=5; (3) controle diabético n=5; (4) criolesionado com laserterapia n=15; (5) diabético criolesionado n=15; (6) diabético criolesionado com laserterapia n=15. A indução da diabetes foi por injeção de estreptozocina intraperitoneal em dose única de 50 mg/kg e a glicemia será monitorada semanalmente. Os animais sofreram uma criolesão no músculo tibial anterior. A laserterapia em baixa intensidade foi aplicada diariamente em oito pontos da lesão (780 nm, 5J/cm², 10s por ponto, energia total: 3,2J). A eutanásia ocorreu no dia 1, para os animais dos grupos 1, 2 e 3; e nos dias 1, 7 e 14, para os animais dos grupos 4, 5 e 6. Os músculos foram coletados, fixados em formol tamponado a 10% e processados rotineiramente para HE. Dois avaliadores calibrados, sem conhecimento prévio dos grupos analisaram os seguintes parâmetros: presença de edema, mionecrose, processo inflamatório agudo, processo inflamatório crônico, fibras musculares jovens e fibrose. Os grupos tratados com laserterapia apresentaram um processo de reparo semelhante entre si, com quadros histológicos semelhantes. No dia 1, houve presença de edema intercelular, mionecrose e infiltrado neutrofílico. No dia 7, observou-se tecido de granulação, fibras jovens e infiltrado crônico. No dia 14, os grupos diabéticos ainda apresentavam fibras imaturas e alguma fibrose. No entanto, os animais que não sofreram laserterapia tiveram um retardo no reparo. A laserterapia acelera o reparo em animais diabéticos nos mesmos níveis dos animais não-diabéticos.

Palavras-chave: Cicatrização. Diferenciação celular. Lasers. Músculo esquelético.

008034/2011

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS

CARNEIRO, P. S.; SIQUEIRA, A. S.; FERNANDES, K. P. S.; MESQUITA-FERRARI, R. A.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: MOTTA, L. J.

paulascarneiro@gmail.com

Uninove

O sono é uma função fisiológica vital. A informação dos pais sobre o sono de seus filhos deve ser parte integrante do exame pediátrico de rotina, uma vez que problemas com associações de sono podem começar na infância e agravarem-se na fase adulta. Acredita-se que alguns hábitos deletérios possam interferir numa boa noite de sono. O bruxismo durante o sono (BS), por exemplo, é uma parassonia caracterizada por movimentos involuntários e estereotipados associados ao ranger dos dentes. Dentre outras alterações que podem interferir na qualidade do sono, é importante citar a presença dos hábitos não nutritivos, parafuncionais ou deletérios que são conceituados como o resultado da repetição de um ato com determinado fim, tornando-se com o tempo resistente a mudanças e relacionados a alterações nos padrões normais de deglutição, fonação e postura. O objetivo neste estudo foi avaliar a relação entre a qualidade do sono e presença de hábitos bucais deletérios. A pesquisa foi conduzida de acordo com os aspectos éticos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 0262010. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, em que se objetivou verificar a relação entre a qualidade do sono e hábitos bucais deletérios em crianças de 3 a 6 anos de idade. Foram avaliadas 50 crianças, com idades entre 3 e 6 anos de uma escola privada, por meio de dois questionários sobre qualidade do sono e hábitos deletérios. Após obtenção dos dados, realizaram-se análises descritivas; para as variáveis categóricas aplicou-se o teste qui-quadrado, e para comparação de médias, análise de Variância (ANOVA), em todas as análises consideraram-se 95% de nível de significância. Com relação à qualidade do sono, 38% (19) das crianças apresentavam comprometimento, e dessa população, 40% (12) possuíam hábitos deletérios. Observou-se que dos hábitos de sucção o mais frequente foi o da chupeta, correspondendo a 20% dos casos; porém, quando associado ao uso da mamadeira, esse número aumentou para 30%. Apenas 18% das crianças não possuíam nenhum tipo de hábito. Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a qualidade do sono e hábitos bucais. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que existe uma associação entre a qualidade do sono e a presença de hábitos deletérios, especialmente de sucção, não diferindo em ambos os gêneros. Concluiu-se que existe associação entre a presença de hábitos deletérios e má qualidade do sono.

Palavras-chave: Bruxismo. Hábitos bucais deletérios. Qualidade do sono.

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA APÓS A UTILIZAÇÃO DE AZUL DE METILENO NA TERAPIA FOTODINÂMICA

CICALA, M.; FERREIRA, F. L.; MASUDA, M. S.; TANJI, E. Y.

Orientador: TANJI, E. Y.

maycicala@yahoo.com.br

Uninove

A terapia fotodinâmica (PDT) está sendo utilizada na Odontologia, como método coadjuvante em algumas especialidades como a Periodontia, Endodontia ou Semiologia, visando a redução microbiana. No caso da periodontia, a utilização do laser na PDT pode proporcionar a redução microbiana em bolsas periodontais, favorecendo o restabelecimento nas regiões tratadas, sempre associadas à raspagem e alisamento radicular. O objetivo desse estudo “in vitro” foi avaliar a microinfiltração marginal em restaurações classe V de resina composta, após a exposição ao corante azul de metileno, associado ou não à irradiação com laser em baixa intensidade. Vinte e um incisivos bovinos foram utilizados nesse estudo, divididos em três grupos de sete dentes. As cavidades de classe V foram dimensionadas em 3mm de largura, 2mm de altura e 2mm de profundidade, com um auxílio de uma lapiseira grafite de 0,5mm de diâmetro. Essas medidas serão avaliadas durante o procedimento com o auxílio de uma sonda milimetrada. Em todos os grupos, a margem cavitária oclusal foi mantida em esmalte e a cervical localizada abaixo da junção amelo-cementária. Grupo 1: Restauração adesiva com resina composta; Grupo 2: Restauração adesiva com resina composta + Azul de Metileno; Grupo 3: Restauração adesiva com resina composta + Azul de metileno + irradiação com laser de diodo em baixa intensidade com comprimento de onda de 660 nm. Para avaliação da microinfiltração marginal, as amostras foram seccionadas longitudinalmente no centro das restaurações, sendo, posteriormente, avaliados de forma cega e independente por três examinadores (A, B e C), previamente calibrados, que determinaram escores do grau de microinfiltração nas paredes oclusal e gengival, sendo 0 = sem infiltração; 1 = mínima infiltração (menos de 1/3 do comprimento da parede); 2 = infiltração moderada (1/3 a 2/3 do comprimento da parede); 3 = infiltração extensa (mais que 2/3 do comprimento da parede). A avaliação da microinfiltração foi avaliada em 42 amostras obtidas de 21 dentes, sendo observados as interfaces das paredes oclusal e cervical. Os resultados indicaram não haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos avaliados, quanto à infiltração marginal. Conclui-se nas condições de uma terapia fotodinâmica, que o corante azul de metileno não infiltra nas margens de uma restauração classe V e a irradiação com laser não interfere na sua penetração.

Palavras-chave: Fotodinâmica. Infiltração. Laser. Marginal.

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA, SP, BRASIL

ÁZARA, P. R. de; TANIZAGA, N. H.; MESQUITA-FERRARI, R. A.;
FERNANDES, K. P. S.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: MOTTA, L. J.

patyblessed2@hotmail.com

Uninove

O interesse pela qualidade de vida e saúde bucal em crianças vem aumentando, já que os problemas bucais provavelmente apresentam efeito negativo na qualidade de vida dessa população, causando impacto em suas atividades diárias e na vida de suas famílias. A saúde bucal tem um papel preponderante na qualidade de vida dos indivíduos, especialmente das crianças. Os problemas bucais que geralmente as acometem são cárie, traumatismos dentários, problemas de erupção dentária, patologia dos tecidos moles bucais e oclusopatias. A maioria desses problemas pode gerar um impacto negativo em sua qualidade de vida por meio de dor, dificuldade de mastigar, diminuição do apetite, peso e rendimento escolar, insônia, alteração no comportamento, aumento do número de faltas escolares e restrições de atividades. Neste estudo, teve-se como objetivo avaliar o impacto da saúde bucal nas atividades diárias das crianças na cidade de Águas de Santa Bárbara. Para tanto, seguiram-se as normas éticas de pesquisa em seres humanos com parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisas, sob o número 256450. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis, foram avaliadas 265 crianças, entre 6 e 10 anos de idade, matriculadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Aparecido Silvério. Para coleta de dados, foi aplicado às crianças o questionário de necessidade percebida (OHIP) que é composto por 14 questões que avaliam o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Em seguida, realizou-se o exame clínico para avaliação das condições da saúde bucal, seguindo as recomendações do SB Brasil (Ministério da Saúde). Após compilação e tratamento, os dados foram analisados em programa estatístico, adotando-se um nível de significância de 95% nas análises. Observou-se que o índice de CPOD mais alto foi encontrado nas crianças de 7 anos (CPOD=2), a distribuição das respostas do OHIP-14 apresentou uma média de 3,7311. Em relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida, 89,4% apresentaram impacto fraco. Concluiu-se que a condição de saúde bucal teve maior impacto na incapacidade psicológica e social nas crianças estudadas, e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi fraco, pois a população infantil estudada apresentava boa saúde bucal com baixo índice de cárie.

Palavras-chave: Cárie dentária. Crianças. Qualidade de vida. Saúde bucal.

O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICA (CEO) NA CIDADE DE MAIRINQUE, SP

PINTO, M. P. S.; MOREIRA, N. V. S.; GONÇALVES, P. E.; BUSSADORI, S. K.

Orientador: MOTTA, L. J.

marcellapedon@hotmail.com

Uninove

Os indicadores sócio-dentais são considerados subjetivos, criados para revelar a expectativa do paciente em relação à saúde, levando em consideração estilo de vida, nível socioeconômico e cultural, como objetivo de avaliar a qualidade de vida. O questionário *Oral Health Impact Profile* (OIHP) associa impacto da saúde bucal relatado pelo paciente. Neste estudo, buscou-se compreender o impacto que a saúde bucal gera na qualidade de vida das pessoas, utilizando questionário OIHP-14, o qual possui 14 questões, em que são abordados os seguintes aspectos: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e deficiência/*handicap*. Cada questão possui três opções de resposta, e cada uma recebe uma pontuação, sendo: 0 = nunca ou não sei; 1 = raramente; 2 = algumas vezes; 3 = frequentemente; 4 = sempre. Dessa forma, o valor máximo que cada dimensão pôde alcançar foi 4, e o impacto de cada dimensão foi classificado em fraco, médio e forte. A pontuação avalia o impacto, ou seja, quanto menor o valor tanto menor é o impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida e, obviamente, o inverso é verdadeiro, isto é, quanto maior o valor do índice, maior o impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida. O questionário foi aplicado em pacientes atendidos no serviço público, no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Mairinque, SP, Brasil, em pacientes em tratamento, entre agosto e dezembro de 2010. Foi realizada a análise estatística descritiva, expressa por porcentagens médias e desvios-padrão. Para análise da presença de associação entre as variáveis foi utilizado o teste qui-quadrado com nível de significância de 95%. Participaram do estudo 425 pacientes, entre 9 e 21 anos de idade, sendo 49,88% (n=212) do sexo masculino; e 50,12% (n=213), do feminino. Observou-se que o impacto da saúde bucal foi fraco, em 69,9% (n=296); médio, em 22,8% (n=97), e forte, em 7,5%(n=32). O impacto médio e forte foi observado com maior frequência nas mulheres, sendo essa associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$). O impacto forte foi estatisticamente importante ($p < 0,05$) nos pacientes que tinham algum comprometimento na saúde bucal. Concluiu-se que a saúde bucal insatisfatória causa grande impacto na qualidade de vida na amostra estudada.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Questionários. Saúde bucal.

PERCEPÇÃO DA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PELA EQUIPE AUXILIAR

ALVES, I. A. O.; GONÇALVES, P. E.; MOTTA, L. J.; TORTAMANO, A.

Orientador: GONÇALVES, P. E.

isadora_augusta@hotmail.com

Uninove

A responsabilidade profissional da equipe auxiliar consiste no profissional executar as atividades que lhe são atribuídas, respeitando preceitos éticos, legais e morais. Esse trabalho averiguou a percepção da responsabilidade profissional pelo auxiliar de saúde bucal (ASB) e pelo técnico em saúde bucal (TSB) na prática clínica odontológica. Foram convidados a participar da pesquisa com auxiliares e/ou técnicos de Saúde Bucal que frequentam o primeiro semestre do curso de Odontologia na Universidade Nove de Julho no ano letivo de 2010/2011. A pesquisa ocorreu por meio de aplicação de um questionário autoaplicável, com perguntas abertas e fechadas sobre o perfil dos participantes, suas atribuições na prática da clínica diária e sua posição se o cirurgião-dentista ordenasse que executasse um procedimento que não fosse de sua atribuição. Os dados obtidos foram informatizados. Para tal, foi confeccionado um banco de dados, utilizando-se o programa EPIINFO 3.2, programa para Windows e por meio desse realizado o levantamento de frequência dos dados referente às questões fechadas. Para as questões abertas, foi realizada a análise de conteúdo, por meio da técnica de categorização temática. Observou-se que a maioria dos ASB (67%) e TSB (65%) associou a responsabilidade profissional às atribuições da profissão. Referente às categorias das principais responsabilidades, 57,9% dos ASB relataram desinfecção e esterilização de materiais/equipamentos e 61,9% dos TSBs mencionaram atendimento/procedimento. Sobre a responsabilidade da equipe auxiliar em realizar orientação de higiene oral ao paciente, averiguou-se que 69,2% dos ASBs e 90,5% dos TSBs consideraram responsável por tal atividade, já as pesquisas citam que tal atividade é atribuição do seu cargo. Em relação à atitude dos entrevistados, se um cirurgião-dentista lhe ordenasse que fizesse um procedimento que não fosse da sua responsabilidade, notou-se 28,6% dos ASBs e 14,3% dos TSBs o executariam. Conclui-se a grande parcela das entrevistadas apresenta uma percepção bem ampliada do que é responsabilidade profissional, executam as atividades que estão previstas pelo Conselho Federal de Odontologia, contudo, alguns executariam procedimentos que não fazem parte de suas atribuições, o que inflige questões éticas e legais da profissão.

Palavras-chave: Ética profissional. Odontologia. Odontologia legal. Responsabilidade legal.

PERCEPÇÃO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PELA EQUIPE AUXILIAR

FALCIONI, A.; GONÇALVES, P. E.; ALVES, I. A. O.; MOTTA, L. J.;
CAMARGO, L. O. A.

Orientador: GONÇALVES, P. E.

dreynovo@hotmail.com

Uninove

Biossegurança em Odontologia é definida como conjunto de medidas empregadas com a finalidade de proteger a equipe e os pacientes em ambiente clínico dos riscos ocupacionais e para controlar a contaminação cruzada. O objetivo do trabalho foi averiguar se a equipe auxiliar odontológica respeita e emprega as normas legais de biossegurança preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram convidados a participar da pesquisa cem auxiliares e/ou técnicos de Saúde Bucal (ASB/TSB) que frequentam o primeiro semestre do curso de Odontologia na Universidade Nove de Julho no ano letivo de 2010/2011. A pesquisa ocorreu por meio de aplicação de um questionário autoaplicável, com perguntas abertas e fechadas sobre o perfil dos participantes, o emprego de equipamento de proteção individual, a lavagem das mãos e o processamento e fluxo de instrumentos durante a prática diária. Os dados obtidos foram informatizados. Para tal, foi confeccionado um banco de dados, utilizando-se o programa EPIINFO 3.2, que possibilitou que se realizasse o levantamento de frequência dos dados referente às questões fechadas. Para as questões abertas foi realizada a análise de conteúdo, por meio da técnica de categorização temática. Averigou-se que a luva foi o equipamento de proteção individual mais citado por todos ASBs e por 94,7% dos TSBs. Todos entrevistados realizam a lavagem das mãos, contudo, alguns profissionais só o fazem antes de calçar as luvas em 21,6% e 4,8% para o grupo dos ASB e TSB, respectivamente. Durante a secagem das mãos, o emprego da toalha de pano foi citado por 10,5% dos ASBs e 5% dos TSBs. O detergente enzimático foi o material mais citado para a prática de desinfecção dos instrumentos, porém o glutaraldeído também foi utilizado por 13,9% dos ASBs e 5,6% dos TSBs. O método de esterilização mais empregado pelos entrevistados foi a autoclave, contudo, 15,8% dos ASBs e 12,5% dos TSBs, alguns fazem uso da estufa. Conclui-se que os profissionais executam atividades de biossegurança que não correspondem com as práticas preconizadas pela ANVISA, daí a necessidade de a categoria estudada receber orientação e atualização.

Palavras-chave: Controle de infecções. Equipamento de proteção. Odontologia. Riscos ocupacionais.

008082/2011

CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE SEMENTES DE FEIJÃO USANDO TÉCNICAS DE VISÃO COMPUTACIONAL

PIRES, A. C.; ALVES JUNIOR, E. C.; CAVALCANTE, A.; SANTANA, J. C. C.;
ARAÚJO, S. A. de.

Orientador: ARAÚJO, S. A.

alexandrepc@uninove.br

Uninove

A inspeção visual é de extrema importância para a seleção da maioria dos produtos, principalmente os de origem agrícola. Observar o produto que será adquirido antes do seu manuseio ou consumo é um costume inerente ao ser humano. As propriedades visuais de boa parte dos produtos agrícolas e de gêneros alimentícios são importantes, tanto para auxiliar sua escolha pelo consumidor quanto para a determinação do seu preço pelo fornecedor. Costumeiramente, a inspeção da qualidade desses produtos é feita de forma manual, seguindo uma norma do Ministério da Agricultura do Brasil. Em específico para a classificação do feijão, há um conjunto de procedimentos operacionais que instrui como classificá-lo quanto a grupo (espécie botânica), classe (cor) e tipo (grau de tolerância de defeitos encontrados). Aos processos manuais de inspeção de qualidade, normalmente estão associados alguns problemas como o alto custo e a dificuldade de padronização dos resultados. Ao analisar visualmente um produto, é possível detectar se ele possui um defeito, e rejeitá-lo, se for o caso. Quando se trata de produtos alimentícios, o cuidado é redobrado, pois envolve a saúde do indivíduo. Uma alternativa para auxiliar na melhoria da qualidade do feijão poderia ser o desenvolvimento de um sistema de inspeção visual automático, usando câmeras acopladas a um sistema de informação para a captura de imagens e análise da qualidade das sementes. Neste trabalho, explora-se o desenvolvimento de um sistema computacional para classificação automática de sementes de feijão com base na sua coloração. Para tanto, técnicas de visão computacional deverão ser estudadas e implementadas. Nos experimentos iniciais, foi desenvolvido um algoritmo para reconhecer grãos de feijão não pertencentes à subclasse carioca em imagens contendo grãos das classes/subclasses carioca, preto e mulato. Esse algoritmo apresentou uma precisão de 76,8%. Ficou evidente com os resultados obtidos que a abordagem empregada possui algumas falhas e precisa ser melhor investigada. Os principais problemas encontrados foram: (i) sombras dos grãos em decorrência da iluminação do ambiente e (ii) a existência das estrias longitudinais com tonalidade mais escura nos feijões da subclasse carioca fez o algoritmo interpretar alguns grãos dessa subclasse como mulatos.

Palavras-chave: Classificação automática. Feijão. Inspeção visual. Qualidade. Visão computacional.

PREVENÇÃO DE FRAUDES USANDO UMA MULTILAYER PERCEPTRON COMO TÉCNICA DE DATA MINING

THOMÉ FILHO, M.; SILVA, W. C. da; NEPOMUCENO, C. F. B.;
FERREIRA, R. P.

Orientador: SASSI, R. J.
marcelthome@uninove.br
Uninove

A Tecnologia da Informação pode ser a solução na prevenção de fraudes praticadas contra o Estado, organizações financeiras, comércio e diversas outras instituições. O uso das técnicas de *Data Mining* para buscar e extrair nas diversas bases de dados existentes informações sobre a situação legal de um indivíduo (se é foragido da justiça, se possui antecedentes criminais, se sua documentação realmente pertence a ele) torna mais eficiente a detecção de uma tentativa de fraude, uma vez que tais técnicas possibilitam uma pesquisa rápida, a qualquer momento e em qualquer lugar do Brasil. O objetivo neste trabalho é usar uma rede neural artificial (RNA), no caso uma *Multilayer Perceptron* (MLP), como técnica de *Data Mining*, para classificar em uma base de dados de clientes os passíveis de fraude ou não. A utilização de uma rede neural artificial, neste estudo, possibilita a capacidade de aprender por meio de exemplos, e, assim, pela generalização desse aprendizado, a resolver problemas como as fraudes. A base de dados utilizada no experimento foi a *Credit Approval Data Set* do Centro de Aprendizado de Máquina e Sistemas Inteligentes da Universidade da Califórnia (UCI), Irvine, que contém 690 registros e 15 atributos de clientes que solicitaram a aprovação para pedido de cartão de crédito a um banco. Os dados foram divididos em duas partes, uma com 590 registros para a fase de treinamento, e outra, com 100 registros para o teste da RNA. Os parâmetros utilizados para o desenvolvimento da RNA foram número de neurônios de entrada igual a 15, número de camadas ocultas igual a 3, número de neurônios nas camadas ocultas igual a 10, taxa de aprendizagem constante igual a 0,1, fator de momento constante igual 0,5, critério de parada erro igual 0,01 e número máximo de épocas igual a 500. As entradas da RNA foram os 15 atributos dos clientes e a saída da RNA foi a aprovação ou não do crédito. (Se > 0 aprovado, se < 0 não aprovado). A aplicação de uma rede neural artificial, a *Multilayer Perceptron* (MLP), como técnica de *Data Mining*, para classificar uma base de dados de clientes na prevenção de fraudes resultou em uma classificação com acerto de 93% dos dados de testes. Os resultados indicam o bom desempenho da *Multilayer Perceptron* na classificação de problemas que envolvem fraude.

Palavras-chave: *Data Mining*. Fraude. *Multilayer Perceptron*.

REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E O MODELO DE MARKOWITZ PARA A COMPOSIÇÃO DE UMA CARTEIRA ÓTIMA DE AÇÕES

KAUPA, P. H.; FERREIRA, R. P.; LIMA, J. A.; MIRANDA, M. D.; SASSI, R. J.

Orientador: SASSI, R. J.

paulo.kaupa@atento.com.br

Uninove

Prever o comportamento das ações na Bolsa de Valores é uma tarefa complexa, já que a instabilidade é constante. Assim, desenvolver um modelo para apoiar a tomada de decisão de investidores no momento da escolha de ações para compor suas carteiras de investimentos é uma tarefa relevante. A combinação das técnicas se dá processando os dados das ações extraídos da base de dados da Bovespa utilizando o modelo de Markowitz e, em seguida, o resultado obtido é apresentado como uma das variáveis de entrada da RNA do tipo *Multilayer Perceptron* (MLP). O modelo de Markowitz trata a covariância entre as ações, para identificar bons pares para o investimento. A covariância representa a relação entre os pares de ações, e essa análise objetiva minimizar o risco diversificável. As RNAs são modelos constituídos por unidades de processamento simples, chamados de neurônios artificiais. Esses modelos são inspirados na estrutura do cérebro e têm como objetivo simular o comportamento humano, tais como aprendizagem, associação, generalização e abstração quando submetidas a um treinamento. O objetivo neste trabalho é combinar o modelo de Markowitz com a técnica chamada rede neural artificial (RNA) para obter a composição ótima de ações em uma carteira. Os parâmetros utilizados para o desenvolvimento da RNA foram: 10 neurônios de entrada, 2 camadas ocultas com 15 neurônios cada, taxa de aprendizagem constante igual a 0,5, fator de momento constante igual a 0,5, critério de parada erro igual a 0,01 e número máximo de iterações ou épocas igual a 3000. As dez entradas da RNA foram: valor da ação na abertura do pregão; valor máximo, mínimo e médio durante o pregão; melhor oferta de compra e de venda; valor da ação no fechamento do pregão; variação da ação e a participação da ação na carteira sugerida pelo modelo de Markowitz. A saída da RNA foi a previsão das variações das ações, em que se podem identificar as ações com tendências de alta. Os resultados obtidos com a combinação das duas técnicas comparados ao Ibovespa são positivos, o que pode trazer ao investidor uma vantagem competitiva em um mercado cada vez mais atraente por possuir ao longo dos anos os melhores retornos financeiros. Como continuidade deste trabalho, pode-se verificar os resultados utilizando diferentes configurações para a MLP em diferentes momentos econômicos.

Palavras-chave: Bolsa de valores. Modelo de Markowitz. Redes neurais artificiais.

UM ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DE *BUSINESS INTELLIGENCE* EM CONJUNTO COM ARQUITETURA CORPORATIVA EM UMA ÁREA COMERCIAL DE UMA EMPRESA DE SANEAMENTO DE SÃO PAULO

ROMERO, M.; MIRANDA, M. D.; GARCIA, F. D.; GOMES, K. T.

Orientador: SASSI, R. J.

mromero@uninove.br

Uninove

Anualmente, o setor de saneamento básico do estado de São Paulo gera um grande faturamento, tornando-se, dessa forma, um grande atrativo aos investidores. Melhorar seus resultados, aumentar o índice de satisfação dos consumidores e ampliar a base de clientes é responsabilidade da área comercial da empresa. Assim, incrementar as vendas passou a ser um grande desafio para os gestores, que devem constantemente buscar soluções para alavancar as vendas e fidelizar os clientes. Uma das maneiras de aumentar a eficiência operacional e comercial é usando de maneira eficaz a grande quantidade de informações e dados armazenados nos sistemas corporativos das empresas de saneamento. Nesse contexto, a arquitetura *Business Intelligence* (BI) surge como um grande diferencial, uma vez que possibilita acessar e explorar as informações contidas nos bancos de dados das empresas. Já a Arquitetura Corporativa contribui para determinar o conjunto de melhores práticas focadas na melhoria do desempenho por meio da estruturação das informações e visões integradas da estratégia, negócio, processos, sistemas e tecnologias. Diante do exposto, o objetivo neste trabalho foi analisar a aplicação da Arquitetura BI em conjunto com a Arquitetura Corporativa em uma área comercial de uma empresa de saneamento e identificar a contribuição da associação de ambas e os benefícios gerados para o negócio da empresa. Para tanto, realizaram-se simulações com a base de dados do sistema comercial da empresa de saneamento básico, aplicação das ferramentas de BI Pentaho e do *framework* de arquitetura corporativa *The Open Group Architecture Framework* (TOGAF). Os resultados indicam que é eficaz utilizar o TOGAF para mapear os processos e sistemas e atuar nessa lacuna, uma vez que é uma arquitetura padrão *Open Source* (livre) e pode ser usada por qualquer organização que esteja desenvolvendo uma arquitetura de sistemas de informação. Conclui-se, portanto, que a combinação da arquitetura de BI com a corporativa traz grandes benefícios para a área comercial da empresa de saneamento, uma vez que o acesso às informações de forma rápida, estruturada e organizada é fator fundamental na tomada de decisão para incrementar as vendas e alavancar o negócio da empresa.

Palavras-chave: Arquitetura corporativa. *Business Intelligence*. Saneamento. Tomada de decisão.

008018/2011

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DE BAIXO CUSTO NO ENSINO EXPERIMENTAL DE QUÍMICA

DELMONDES, V. F.

Orientador: MATOS, K. F. O.

v_freire@hotmail.com

Uniban

No ensino de Química, as aulas experimentais, além do aspecto lúdico e motivador, possibilitam aos alunos uma percepção melhor da ciência, contribuindo significativamente para a aquisição de conceitos dessa disciplina que, por seu caráter experimental, deveria ser apresentada também experimentalmente. No entanto, em decorrência da precária situação da maioria dos laboratórios existentes, principalmente em escolas públicas, o ensino dessa ciência é reduzido apenas à memorização de fórmulas e conceitos. Dada essas condições, professores têm desenvolvido atividades experimentais alternativas que viabilizam a experimentação e trabalhos práticos em escolas que não dispõem necessariamente de um espaço adequado para isso. Um experimento, quando bem direcionado, contribui para a fixação de conceitos complexos, uma vez que oferece a possibilidade de o aluno “olhar cientificamente” a realidade. O objetivo neste trabalho foi criar *kits* de experimentos que fossem desenvolvidos com material reutilizável, e que pudessem ser desmontados e armazenados de maneira que facilitassem seu transporte sem nenhum transtorno. Durante o desenvolvimento desse conjunto de experimentos, levou-se em consideração a reunião de atividades que minimizem os riscos e perigos para a realização dos experimentos. Para as atividades que precisavam utilizar alguns reagentes (ácido/base), houve sempre um cuidado extremo em diluir tais reagentes de modo que eles não oferecessem perigo algum. Para as atividades que necessitavam da utilização de fogo para sua execução, foi desenvolvido um fogareiro alternativo que diminui o risco de acidentes, além disso, usou-se como combustível o álcool, o que também minimiza a questão da poluição ambiental. Com o *kit* de experimentos desenvolvidos foi possível a realização de diversas atividades experimentais em sala com uma maior reutilização do material, diferenciando-se assim de boa parte dos experimentos de baixo custo, mas que, geralmente, é descartável, o que acarreta um gasto maior por parte do professor e, em alguns casos, ainda dificulta o transporte, inviabilizando seu uso. Muitos trabalhos foram desenvolvidos tendo como foco a utilização de materiais de baixo custo nas aulas de Química. Entretanto, percebe-se que tais materiais, em grande parte, apresentam dificuldades de manuseio e de uso por parte dos professores que, na maioria das vezes, não dispõem de laboratórios de química, além disso, eles devem ser levados para a sala de aula e seu transporte causa muito transtorno.

Palavras-chave: Baixo custo. Ensino de Química. Experimentação.

007315/2011

CONTROLADOR FUZZY PARA PREVISÃO TEMPORAL NO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO DE CERVEJAS

DE PAULA, A. A.; FARIAS, E. B. P.

Orientador: CANTO, N. C. F.

alexandre.almeida@iastech.com

Uninove

Em controle de processos químicos, o controle preditivo tem sido utilizado para controlar e compensar desvios de desempenho em razão das características não lineares da planta, restrições operacionais e componentes variantes no tempo. No caso particular da produção de cervejas, a fermentação é a principal etapa do processo de produção, o qual pode durar de quatro a dez dias, sua conclusão depende de várias etapas anteriores, incluindo o preparo das matérias-primas. Dessa forma, a previsão do tempo de término do processo de fermentação é um elemento importante na cadeia produtiva da indústria cervejeira. Nesse contexto, considerando a simplicidade de implementação, os controladores fuzzy têm sido cada vez mais utilizados para analisar e controlar complexos sistemas não lineares. Neste trabalho, são apresentados os resultados do desenvolvimento de um controlador fuzzy que recebe, como variáveis de entrada, a concentração do extrato fermentado e o instante da medição, e como resultado, apresenta uma previsão para o término do processo de fermentação. Assim, objetivou-se nesta pesquisa implementar um controlador fuzzy para previsão de duração do processo de fermentação em uma indústria cervejeira. Para o experimento foi utilizado um controlador CLP (controlador lógico programável) da Rockwell, família 5000 (Controllogix). As principais etapas de execução do controlador são descritas a seguir: (1) entrada de dados – o CLP recebe os valores de concentração do extrato (V_0) e o tempo em horas decorrido entre a coleta do extrato para análise e a entrada no sistema (V_1); (2) fuzzificação – as variáveis de entrada e saída são definidas em termos de conjuntos fuzzy; (3) processamento – consiste na análise das regras linguísticas e inferência fuzzy; (4) defuzzificação – o conjunto fuzzy resultante é novamente convertido em um número real que representa a estimativa em horas para o término do processo de fermentação da cerveja. Os resultados das simulações com o CLP demonstraram a eficiência dos controladores fuzzy na previsão de séries temporais aleatórias. A simulação evidenciou a simplicidade de implementação, quando comparada aos métodos estatísticos tradicionais. Contudo, a acurácia na previsão depende da ampliação do conjunto de regras linguísticas do controlador. Na próxima fase do projeto, o controlador fuzzy será instalado em uma planta industrial e os resultados das previsões serão comparados com o tempo real para finalização do processo de fermentação.

Palavras-chave: Controlador lógico programável. Lógica fuzzy. Previsão temporal.

007824/2011

A CONCEPÇÃO DE TRABALHO QUE ORIENTA A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO ÂMBITO DO CURRÍCULO OFICIAL PAULISTA

PEREIRA, A.

Orientador: CARVALHO, C. P. F.

adrillys74@uninove.br

Uninove

O currículo oficial paulista, em vigor a partir de 2010, em consonância com a reforma educacional brasileira, da década de 1990, e com deliberações da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (re) introduziu a Sociologia como disciplina obrigatória no âmbito dos currículos oficiais, passando assim a compor a Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, a ser cursada pelos estudantes do ensino médio. No currículo paulista, em cumprimento à reforma da educação brasileira, estabeleceu-se como um dos seus princípios estruturantes, a “articulação do currículo com o mundo do trabalho”. Sendo assim, no currículo de Sociologia, dedica-se especial atenção à temática do trabalho, especificamente como preparação dos estudantes para a vida profissional. No âmbito da proposta curricular dessa disciplina para o ensino médio, tal questão é apresentada da seguinte forma: “Qual a importância do trabalho na vida social brasileira?”, sendo estudada sob vários aspectos, tais como o trabalho como mediação, a divisão social do trabalho, a divisão sexual do trabalho, transformações do mundo do trabalho, emprego e desemprego. Nessa pesquisa, a problemática central é a seguinte questão: “Qual o sentido e significado que o currículo oficial do Estado de São Paulo da rede estadual paulista tem da categoria trabalho?”. Assim, objetiva-se compreender a concepção de trabalho que orienta o currículo oficial paulista. Essa pesquisa, de caráter documental, terá como fonte principal os documentos elaborados pela Secretária de Estado da Educação. Parte desses documentos se constitui em cadernos de orientação que são utilizados tanto por professores como por alunos. Os dados iniciais deste estudo apontam para uma compreensão dúbia da categoria trabalho. Em alguns momentos trabalho é associado a emprego; já em outros, à ideia de formação do ser social. O desenvolvimento desta pesquisa poderá permitir não somente compreender o porquê dessa dualidade, mas também seus sentidos. Por encontrar-se em fase inicial, este estudo ainda não apresenta resultados consistentes.

Palavras-chave: Currículo oficial paulista. Educação. Sociologia. Trabalho.

EMBATE ENTRE IGREJA CATÓLICA E O CATOLICISMO POPULAR EM SÃO PAULO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: O CASO JOÃO DE CAMARGO

FREITAS, N. A. Q. de

Orientador: ROMANO, C. T.

naq.freitas@hotmail.com.br

Uninove

Neste estudo, trata-se de João de Camargo, um ex-escravo, que constituiu uma igreja alicerçada no catolicismo, em Sorocaba, cidade do interior do Estado de São Paulo, entre os anos de 1910 e 1920. Tal atuação que era permeada por crenças africanas, envolvendo também elementos do espiritismo científico kardecista e aberta ao protestantismo, resultou, muitas vezes, na prisão desse líder espiritual. O objetivo nesta pesquisa foi analisar e compreender os motivos e os meandros das perseguições das autoridades civis e da própria Igreja católica em face dessa prática religiosa. As ações de João de Camargo junto às camadas populares da região, bem como a memória desse líder que se preserva entre seus descendentes, foram objeto de análise nesta pesquisa. Assim, consultou-se um conjunto de documentos históricos, tais como atas da Câmara Municipal, jornais leigos e eclesiásticos, registros paroquiais, correspondências eclesiásticas, fotografias e depoimentos orais. A metodologia empregada na avaliação dessa documentação se faz por meio da análise dos discursos, na perspectiva de tornar evidentes as motivações políticas e ideológicas que permearam as práticas dos agentes envolvidos no caso. O processo de pesquisa, até então, permite afirmar que a Igreja católica, assim como as autoridades municipais e estaduais reagiram à atuação de João de Camargo motivados por interesses que desconsideravam a liberdade de escolha por parte dos populares no meio social. As duas instituições, a civil e a eclesiástica, demonstravam estar unidas em torno de um projeto que procurava cercear a autonomia popular, procurando inibi-la com o objetivo de impor determinados padrões de comportamento, entre os quais, o religioso. Os estudos realizados demonstram que tal situação não era exclusiva da cidade de Sorocaba, mas do conjunto do Estado de São Paulo, na época. Com esta pesquisa é possível identificar os motivos que levam, no presente, a certo “esquecimento” oficial quanto à figura e à prática de João de Camargo, no início do século XX, em Sorocaba. Atualmente, a memória sobre tal fato encontra-se, exclusivamente, preservada junto às camadas populares, a partir do templo que foi preservado fora da égide da Igreja Católica. Verifica-se que a Igreja Católica e o Estado têm se mantido isentos quanto ao trabalho de perpetuar tal memória.

Palavras-chave: Catolicismo popular. Cidade de Sorocaba. Igreja católica. João de Camargo.

007052/2011

GASTON BACHELARD: AS IMAGENS POÉTICAS E SUAS RESSONÂNCIAS

OLIVEIRA, M. A. S.

Orientador: GENTIL, H. S.

masoyki@hotmail.com

USJT

Neste trabalho, procuramos elucidar o sentido da investigação de Gaston Bachelard, levada a cabo em sua obra *A poética do espaço*, a saber, quais são seus objetivos ao pesquisar as imagens poéticas, e qual o método que utilizará para fazê-lo. Atentamo-nos, mais especificamente, ao exame do que ele entende por “fenomenologia da imagem poética” mencionada na introdução dessa obra. Para esse esclarecimento, buscamos principalmente as noções de “imagem poética” e de “ressonância”, essenciais à compreensão da investigação a que ele se propõe, e a qual consideramos do nosso maior interesse. Buscamos o material de estudo não somente na referida obra, mas também em outras que corroboram nossa linha de pesquisa, utilizando o método de leitura sistemática e analítica. Para exemplificar sua investigação das imagens poéticas suscitadas pelo espaço, Bachelard apresenta vários poetas e escritores que, muitas vezes, estavam esquecidos, mas que são muito importantes para elucidar as questões do filósofo. Analisaremos as imagens poéticas estudadas por ele utilizando sua mesma metodologia, e examinaremos, a título de exemplo esclarecedor, o modo como seu método se desenvolve nos dez capítulos subsequentes: “A casa”, “Do porão ao sótão”, “O sentido da cabana”; “A casa e o universo”; “A gaveta, os cofres e os armários”; “O ninho”; “A concha”; “Os cantos”; “A miniatura”; “A imensidão íntima”; “A dialética do interior e do exterior”; “A fenomenologia do redondo”. Destacamos um autor a cada capítulo, e a partir daí analisamos o “olhar” de Bachelard sobre esse autor e suas imagens. Ao estudarmos essa obra, pudemos compreender a importância da investigação desse filósofo referente às imagens poéticas e seus criadores, pois sua metodologia nos auxilia a elucidar como, por exemplo, ao ouvirmos uma poesia podemos, por meio das imagens que ela evoca, nos deixar levar a lugares que somente a imaginação do poeta poderia nos suscitar. Lugares que, como diria Bachelard, estão no “imemorial”, isto é, estão guardados nos labirintos de nossa memória, escondidos pelo tempo, e que para o filósofo, somente as imagens poéticas seriam capazes de evocar.

Palavras-chave: Bachelard. Fenomenologia. Imagem poética. Ressonância.

008255/2011

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO NA DITADURA MILITAR NO BRASIL: O QUE FOI PRODUZIDO SOBRE O TEMA NOS ENCONTROS DA ANPED ENTRE 2000 E 2008

SANTOS, G. C. dos

Orientador: SANCHES, M. C.

gabrielacandido.santos@hotmail.com

Uninove

Este projeto de pesquisa vincula-se a um mais abrangente no qual o objetivo central é o estímulo a pesquisas de iniciação científica voltadas aos cenários, faces e interfaces, ligados ao período do regime militar no Brasil. Neste estudo, objetivou-se apresentar um levantamento da produção do conhecimento sobre a Educação no regime militar no Brasil a partir de um mapeamento da produção científica da área, publicada nos catálogos de teses da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), entre 1990 e 2009. Assim, integrando o conjunto de dados sobre esse campo específico da história da educação, com a intenção de permitir a atualização constante de informações sobre o tema, bem como disponibilizar os resultados para a comunidade acadêmica. Foram selecionados todos os trabalhos que se referiram diretamente à educação no período militar no Brasil, e os elegidos referem-se às reuniões da ANPED ocorridas entre os anos de 2000 a 2008. Destaca-se que, em 2007 e 2009, não há dados selecionados a respeito do tema desta investigação; e que, antes do ano 2000, não há registros disponíveis no *site* da ANPED. O tema que apresenta maior número de trabalhos produzidos é o Movimentos Sociais e Educação, em seguida, estão os temas: Estados e Política Educacional e Política de Educação Superior, com seis trabalhos em cada um deles. Esses três assuntos constituíram 19 artigos, que corresponderam a 54% do total de trabalhos selecionados. O maior número de produções aparece entre 2000 e 2002, tornando-se inexpressivo nos anos posteriores. Os temas de História da Educação, Educação Popular e Educação Fundamental totalizam 12 trabalhos, ou seja, 34% da produção. Os temas Sociologia da Educação, Didática, Educação Especial, e Gênero e Sexualidade equivalem a 11% do total. Após levantamentos dos dados, pôde-se verificar que, dos temas apresentados, 54% (19) dos trabalhos tratavam da abordagem Política; 34% (12), sobre História, Educação Popular e Ensino Fundamental; 11% (4), Didática, Sociologia, Educação Especial, Gênero e Sexualidade. Em oito anos, de 2.809 trabalhos identificados, apenas 35 foram selecionados, o equivalente a 1,24%. Os resultados revelam a inexpressividade de trabalhos relativos ao tema. O período é bastante desconhecido. Diante do exposto, a produção de pesquisas a esse respeito é extremamente relevante para o conhecimento da história brasileira.

Palavras-chave: ANPED. Ditadura militar. História da educação.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE LITERATURA INFANTIL

LEHMANN, K.

Orientador: BOCCIA, M. B.

karinalehmann1@yahoo.com.br

Uninove

Nesta pesquisa, partimos da observação empírica da atuação de professoras na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, diante da utilização da Literatura Infantil em sala de aula, objetivando identificar a existência ou não de pontos frágeis na formação inicial do pedagogo, com foco nessa disciplina. Realizamos um estudo qualitativo bibliográfico e aplicamos questionários com perguntas objetivas às docentes. Pesquisamos os gêneros literários e textuais, os estágios de desenvolvimento das crianças e a forma como deveria ser trabalhada a Literatura Infantil na sala de aula. Observamos que há diversas possibilidades para seu ensino em classe, até mesmo em conjunto com outras disciplinas. Confrontamos esse estudo com o resultado dos questionários aplicados aos alunos do curso de Pedagogia de modo a identificar se os futuros pedagogos perceberam falhas durante a sua formação inicial. Pudemos perceber que, embora a maioria dos alunos se sinta capacitada para atuar como professor e ensinar literatura com qualidade, o que realmente ocorre é que esses estudantes apresentam uma formação acadêmica deficiente, e não conseguem observar esse fato em decorrência de sua falta de conhecimento sobre a importância da Literatura Infantil em sala de aula. Falha essa que os levou a não serem capazes de identificar os gêneros literários, sem, no entanto, considerarem essa situação como ponto falho em sua aprendizagem. Mesmo quando alguns dos participantes reconheceram que houve pontos falhos em sua formação, se consideraram capacitados. Isso pode ser explicado pelo fato de desconhecem a Literatura Infantil e a sua importância para a criança. Não percebem a relevância do trabalho com a literatura e como ela é indispensável na sala de aula. A Literatura Infantil pode e deve ser trabalhada em todas as disciplinas, mas, para isso, o futuro professor deve perceber sua importância e ter uma formação consistente sobre os gêneros literários, a metodologia trabalhada e os materiais a ser utilizados. Dessa forma, verificamos que, de um modo geral, os alunos entrevistados, desconhecem o quanto é importante o trabalho com a Literatura Infantil junto às crianças, e acreditam que estejam capacitados para atuarem com qualidade.

Palavras-chave: Formação inicial. Professor. Literatura Infantil.

**PROGRAMA UNIVERSIDADE
PARA TODOS – PROUNI: O PERFIL
SOCIOECONÔMICO DO ALUNO BOLSISTA
DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO**

SILVA, P. C. da; FERREIRA, J. A.

Orientador: PETRAGLIA, I.

priscilacristina6@yahoo.com.br

Uninove

Este estudo de iniciação científica insere-se na pesquisa interinstitucional e transdisciplinar, “Prouni e inclusão social”, desenvolvida de agosto de 2010 a julho de 2011, com apoio Uninove e CAPES, em parceria com o INEP. O objetivo neste estudo foi conhecer o perfil socioeconômico e o processo de inclusão social dos alunos beneficiários do programa Prouni, a partir de uma retrospectiva histórica dos fatos que desencadearam esse programa de ação afirmativa. Para tanto, selecionaram-se, organizaram-se e estudaram-se matérias e notícias veiculadas pela grande imprensa, sendo, desse modo, possível refletir sobre a aplicabilidade da legislação específica. Os procedimentos para a pesquisa foram os seguintes: levantamento bibliográfico; criação de banco de dados; reuniões de estudo; levantamento de notícias veiculadas na mídia impressa e televisiva; divulgação de resultados em encontros de iniciação científica; elaboração de relatórios parcial e final. O Prouni foi criado pela Medida Provisória nº 213/2004, e institucionalizado pela Lei nº. 11.096 de 18 de janeiro de 2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais, pelas instituições privadas, oferecendo a elas, em contra partida, isenção de tributos. Nas metas do plano de educação, estava prevista a presença, até o ano 2010, de pelo menos 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos na educação superior. Não sendo possível levantar os dados do perfil socioeconômico do aluno bolsista do Prouni, ainda nessa etapa da pesquisa, foram verificados os dados nacionais que, pelos estudos realizados, não diferem significativamente entre as regiões do Brasil. Dos bolsistas, 28,5 % possuem renda média inferior a R\$ 200,00 *per capita*; enquanto um terço deles vive com R\$ 300,00 por pessoa. Os restantes 38% possuem um salário mínimo por membro familiar. Em relação à bolsa suplementar, um terço dos que a recebeu do Prouni não poderia continuar os estudos sem esse apoio complementar da IES. Observou-se que entre os bolsistas 6,3% são afrodescendentes (22,7% negros; 33,6% pardos e mulatos); e 42,2%, brancos.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Universidade.

006948/2011

**“POBRE ALPHONSUS! POBRE ALPHONSUS!”:
CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE
O LUTO E A MELANCOLIA NA POESIA
DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS**

VAZ, R. M.

Orientador: PINHO, M. X.

renatam.vaz@ig.com.br

Uninove

Alphonsus de Guimaraens é um poeta brasileiro de estilo lírico místico. Sua obra baseia-se em temas como amor impossível, morte, perda, religiosidade, solidão e autocomiseração. Também é recorrente a expressão do amor pela eterna noiva Constança, morta às vésperas do casamento. Em “Luto e Melancolia”, Freud (1915) afirma que tanto o luto quanto a melancolia se constituem uma reação à perda de uma pessoa amada. Tais condições geram sofrimento, desinteresse pelo mundo e incapacidade de amar. No entanto, na melancolia observa-se uma queda da auto-estima, que falta no luto. Entretanto, com o tempo, o luto se encerra, enquanto na melancolia uma predisposição patológica faz com que o melancólico estacione em um pesar infundável. O luto realiza o trabalho de retirar a libido investida no objeto perdido com enorme dispêndio de tempo e energia. Trava-se uma batalha. No primeiro momento, há uma tentativa de prolongar a existência psíquica do objeto perdido, o Eu fica pesaroso, incapaz de voltar a amar. Na melancolia, observa-se o empobrecimento do Eu decorrente de identificação com o objeto perdido, o Eu torna-se o objeto na impossibilidade de deixá-lo, uma perda inconsciente: no luto, o mundo se torna pobre e vazio; na melancolia é o próprio Eu. Busca-se, nesse estudo, investigar o luto” e a “melancolia” na obra de Freud e discute-se/ilustra-se tais conceitos tendo como base os poemas de Alphonsus de Guimaraens. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórico-conceitual em Psicanálise a partir de uma interpretação hermenêutica dos textos. Os poemas retratam o primeiro tempo do luto. Há pesar constante pela noiva morta, “O sino chora em lúgubres resposos: Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!. O mundo tornou-se pobre e vazio. As estrelas dirão: Nada somos, pois ela morreu silente e fria. A morte é vista como possibilidade de reencontro com o objeto perdido. Sonho que estou morto e que me caso. Há uma intensa e dolorosa luta para manter o vínculo com o objeto amado, nem que seja na morte: os arcanjos dirão no céu ao vê-la, pensando em mim: por que não vieram juntos?”. Considera-se que as poesias expressam luto e não melancolia, uma vez que o mundo do Pobre Alphonsus! se esvaziou somente após a perda do objeto, uma perda consciente. Além disso, a morte é retratada como meio de reencontrar o objeto perdido e não tentativa de se eliminar um Eu insignificante. Seguindo Freud, em sua devoção ao luto, o Pobre Alphonsus! se diz pobre porque o mundo se empobreceu com a perda, não o Eu.

Palavras-chave: Alphonsus de Guimaraens. Freud. Luto. Melancolia. Psicanálise.

A PSICOLOGIA NA SOCIEDADE DO EXTERMÍNIO: UM ESTUDO SOBRE A PENA DE MORTE NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE HUMANA

DOMINGUEZ, P. A.; ALONSO, R.; SANTOS, R. F. dos; TAUIL, V. C.;
DOMINGUEZ, V. A.

Orientador: AZEVEDO, L. P. L.

paolaead@hotmail.com

Uninove

Introdução: De cunho psicossocial e político, esse estudo trata da investigação sobre a pena de morte no imaginário da população de São Paulo. O objeto desse estudo é investigar as diversas concepções sobre a morte por parte de profissionais das áreas da psicologia, direito e policial, e da população sem graduação superior. O objetivo desse estudo é detectar se o posicionamento das pessoas sobre essa questão implica considerar a vingança como sinônimo de justiça- a de que a solução para a objeto de estudo/objetivos: extinção do mal seria, na sua concepção, a extinção dos sujeitos considerados culpados por crimes. Metodologia: Pesquisa qualitativa, envolvendo trabalho de campo com procedimento de entrevistas individuais. Forma de análise dos resultados: Pretendeu-se analisar o discurso dos entrevistados, seguindo-se os seguintes critérios de análise: 1- Qual o crime mais condenável?; 2- O que seria fazer justiça?; 3- São a favor ou contra a pena de morte?; 4- Se vítima ou próximo, faz justiça com as próprias mãos? (mataria, mesmo se antes se posicionou contra a pena de morte?) 5-A justiça é confundida com a vingança? (sempre ou só no momento em que se defenderia a vingança a morte de alguém próximo?) Independentemente da profissão e/ou formação, a vingança, para crimes considerados mais graves como assassinato e/ou estupro, é sinônimo de justiça para algumas ocasiões, tais como em situações de defesa ou para alguns casos considerados irrecuperáveis. Para uma parcela de psicólogos, esse pensamento se inclui, quando se naturaliza o mal para alguns sujeitos específicos que seriam perigosos para a sociedade. Discussão e conclusão: Percebe-se um pensamento linear de causa e efeito, individualizando-se o problema. Nesse contexto, o mal está no sujeito que cometeu o crime, apesar de a pena de morte não ser mencionada objetivamente como a solução, para a maioria, a prisão é a solução, ou ainda a prisão perpétua, em alguns casos. Apontamos a seriedade desses resultados para novos estudos e incentivos a programas de políticas públicas

Palavras-chave: A pena de morte e subjetividade humana. Exclusão social e pena de morte. Psicologia e pena de morte.

ADOLESCÊNCIA E PSICOSE: O NÃO RECONHECIMENTO DAQUELE QUE SOFRE

RUFINO, P. C. O.

Orientador: UGA, D. A.

pamellachristine@gmail.com

Uninove

A adolescência é um período marcado por conflitos intensos. Quando entra em cena um adolescente em crise psicótica, o diagnóstico pode ser impreciso, uma vez que os elementos de sofrimento podem ser confundidos com sinais tipicamente atribuídos à adolescentes. Na adolescência, é possível presenciar acontecimentos de sintomas ambíguos, com os quais torna-se inviável identificar a existência de uma doença psicótica declarada, ou seja, na observação de adolescentes, corre-se o risco de entender sinais fisiológicos, presentes em uma fase da vida que ocorrem grandes e marcantes mudanças, como sintomas pré-clínicos de psicose. Em razão disso, busca-se por meio desse estudo, discutir o sofrimento psíquico na adolescência, atentando para as dificuldades diagnósticas da psicose nessa fase. Realizou-se uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema, priorizando produções do campo psicanalítico entre os anos de 2000 a 2010. O processo de revisão se deu por meio de buscas em bases de dados e portais de periódicos indexados. A revisão bibliográfica sobre o tema, apontou relativa escassez de material sobre a condição de sofrimento psíquico na adolescência. Um levantamento sobre as práticas públicas dos Centro de Apoio Psicossocial Infantil (CAPSi), apontou que as intervenções estão dirigidas, principalmente, às crianças com menos de 12 anos, fato que agrava as condições de cuidado dirigidas à adolescentes. Em termos diagnósticos, o reconhecimento do sujeito que sofre na adolescência é possível, quando clinicamente o analista se distancia dos estereótipos culturalmente atribuídos a eles. A família tem também importante função em dar voz ao sofrimento psíquico vivido pelo adolescente, uma vez que é por meio dela, que a primeira medida de cuidado pode ser estabelecida. Pensar a adolescência no campo da saúde mental é um tema necessário para viabilizar novas reflexões e práticas da saúde pública. Práticas de cuidado para o tratamento do primeiro surto, podem resultar em avanços significativos no que se refere à evolução da psicose, bem como seus desdobramentos, do ponto de vista social, familiar e do próprio sujeito.

Palavras-chave: Adolescência. Psicanálise. Psicose.

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS POR MEIO DE TEXTOS MUSICAIS, EM ESCOLAS MUNICIPAIS, NA CIDADE DE SÃO PAULO

BATALHA, L. S.

Orientador: VILELA, R. V. F.

nucleodasartes@hotmail.com

Uninove

Essa pesquisa justifica-se por propiciar reflexões teóricas que explicitam o papel do educador e do psicólogo, fazendo com que passem a refletir sobre a necessidade de permear sua formação técnica com a aquisição de sensibilidade e valores, que poderão ser ensinados com o uso da música, nas escolas. Como desenvolver o caráter socioeducativo e psicopedagógico na organização dos conteúdos das disciplinas durante o processo de alfabetização e na maneira de ensinar de uma perspectiva crítica e fundamentada em produtos musicais? Como a aprendizagem se relaciona com a cognição e aquisição da linguagem, e a música, como é entendida em relação ao estágio cerebral? Estamos pesquisando a diferença entre a música cantada e a palavra falada para que possamos utilizar esses textos como auxílio no processo de alfabetização. Utilizamos a pesquisa qualitativa, pois parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do pesquisador. Seguimos assim, o seguinte roteiro: estudo bibliográfico dos gêneros musicais para crianças e suas características durante o processo de alfabetização; levantamento *in loco* (escolas) dos gêneros utilizados para alfabetizar; questionários feitos para professores sobre a utilização de textos musicais em suas aulas; diálogo entre os mecanismos linguísticos e as questões cerebrais que se relacionam com a musicalidade. Por meio de estudos parciais, embasados na bibliografia de Paulo Freire (Pedagogia Libertadora) e na abordagem vygotskyana, que entende o processo de construção do conhecimento, ocorrendo por meio da interação do sujeito historicamente situado com o ambiente sociocultural onde vive, acreditamos na musicalidade do povo brasileiro por meio da proposta de usarmos textos de músicas que façam parte do cotidiano das crianças e, assim, a alfabetização poderá acontecer de forma natural, pois esses textos fazem parte do conhecimento de palavras que já teriam sido internalizadas nas crianças. (levando em consideração a proposta pedagógica de cada instituição pesquisada). No que diz respeito à formação de frases pelas crianças, Helen Bee, em "O ciclo vital", questiona se o significado ou a palavra vem primeiro, e isso nos faz pensar que, o que está conceituado na criança como significado, é mais fácil trazer para palavra falada e, conseqüentemente, à aprendizagem da escrita.

Palavras-chave: Alfabetização. Aquisição da linguagem. Textos musicais.

EFEITOS DA PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

BRITO, S. M de; SANTOS, A. M.

Orientador: LUNA, R. C. M.

solangetude@hotmail.com

Uninove

A escolarização constitui uma fase em que as crianças precisam lidar com duas importantes tarefas: relacionar-se bem com colegas e adultos e apresentar um desempenho acadêmico que atenda às expectativas de seu ambiente. Conforme atesta a literatura, essas duas tarefas são mutuamente interdependentes: as crianças com dificuldades de aprendizagem tendem a apresentar problemas de relacionamento interpessoal, que podem interferir sobre a aprendizagem acadêmica. Esse trabalho teve como objetivos iniciais: (1) avaliar o repertório de habilidades sociais dos alunos com dificuldades de aprendizagem; (2) comparar os resultados obtidos nas avaliações dos próprios alunos e de seus professores. O repertório social dos alunos foi avaliado por meio do Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais, na sua versão adaptada para o Brasil (SSRS-BR) por Bandeira et al. (s. d.). Foram incluídas na pesquisa oito alunos com dificuldades de aprendizagem, previamente identificados pela coordenadora pedagógica da escola. O tratamento inicial dos dados incluiu a categorização e tabulação dos indicadores de habilidades sociais dos alunos em três categorias distintas: cooperação, assertividade e autocontrole. Resultados iniciais após aplicação do SSRS apontaram que os alunos se autoavaliaram como mais habilidosos na categoria cooperação e menos habilidosos na de assertividade. Os professores, por outro lado, consideraram tais alunos como mais habilidosos na categoria assertividade e menos habilidosos na de cooperação. Tais resultados apontam para a necessidade de uma proposta de intervenção, visando à melhoria do repertório de habilidades sociais dos alunos participantes do projeto. Sendo assim, as próximas etapas do projeto terão como objetivos: (1) elaborar e aplicar um programa de promoção de habilidades sociais de alunos com dificuldades de aprendizagem (em grupo), visando promover suas habilidades interpessoais em sala de aula; (2) avaliar os possíveis efeitos desse programa sobre o repertório de habilidades sociais desses alunos.

Palavras-chave: Avaliação interpessoal. Dificuldades de aprendizagem. Habilidades sociais.

ESTRESSE E SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

VIEIRA, E. C. B.; ABREU, L. C. G.

Orientador: FOGAÇA, M. C.

eliane_cavalcante9@hotmail.com

Uninove

O estudante universitário está constantemente exposto a situações de estresse, o que pode resultar em quadros de neuroses e depressões. Fazendo a comparação do estresse ocupacional com aquele vivido na universidade, pode-se considerar o estudante como pertencente a um grupo vulnerável, vindo a sofrer reações de ajustamento a situações estressantes provocadas pelo ingresso na vida acadêmica(FONSECA, 2008). Diante dessas assertivas, se faz necessário pesquisar sobre a saúde mental do estudante de psicologia, visto que este tem como função principal promover o bem-estar e equilíbrio biopsicossocial na sua prática profissional e pesquisar sobre a saúde mental dos alunos de psicologia. Para isso, fez-se um estudo transversal com 267 alunos do curso de Psicologia de uma faculdade particular de São Paulo, cursando o 1º e 5º ano no período diurno e noturno. Aplicou-se o questionário de saúde geral de Goldberg [QSG] (PASQUALI, 1994) e os dados foram avaliados por meio do Teste de Mann-Whitney. Em relação ao período noturno, encontrou-se diferença estatística significativa, entre os alunos do 1º e 5º ano em estresse psíquico ($p=0,001$), desconfiança no próprio desempenho ($p=0,000$), distúrbio do sono ($p=0,002$), distúrbio psicossomático ($p=0,000$) e saúde geral ($p=0,000$), sendo que as médias dos alunos do 5º ano são maiores em relação aos do 1º ano. Acredita-se que os alunos do 5º ano estão mais propensos aos distúrbios estudados. Em relação ao período matutino, não foram encontrados diferença estatística significativa entre alunos do 1º e 5º ano. Ao analisarmos nossos dados, percebemos escores significativos para estresse psíquico, distúrbio de sono e desconfiança no próprio desempenho; fatores que corroboram para possível diagnóstico de depressão. Outro estudo realizado no mesmo ano por Gastaud (2006) com estudantes de Psicologia, constatou que 84,6% dos alunos apresentavam espiritualidade negativa em comparação com alunos de outros cursos. Esses dados implicam em preocupação, pois a formação do estudante de Psicologia está alicerçada no apoio psicológico a pessoas com transtornos psicopatológicos. Alunos do último ano de curso em nossa pesquisa, apresentam um quadro de estresse que reflete em sua saúde geral, e, conseqüentemente, em sua saúde mental. Constatou-se que há necessidade de medidas preventivas em relação ao estresse vivenciado pelo aluno conculinte, visto que está prestes a exercer a função de psicólogo

Palavras-chave: Alunos de psicologia. Estresse. Saúde mental.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: IMPLICAÇÕES PSCICOLÓGICAS DURANTE A FASE DE AJUSTAMENTO – RELATO DE CASO

VAZ, R. M.

Orientador: MOCELIN, V. L.

renatam.vaz@ig.com.br

Uninove

Há algumas décadas o diagnóstico de insuficiência renal crônica (IRC) era praticamente uma sentença de morte. Atualmente, o tratamento hemodialítico, em conjunto com a medicação e dieta adequada, garante uma melhor qualidade de vida a esses pacientes. Apesar disso, os aspectos psicológicos relacionados às limitações impostas pela falência dos rins, como a perda da autonomia, o medo da morte, a questão do transplante, a mudança da imagem corporal, as restrições líquidas e alimentares, além das comorbidades relacionadas à IRC, não devem ser desconsiderados. Pacientes com poucos recursos para enfrentar a situação podem apresentar dificuldade de ajustamento diante de tantas limitações, ocasionando a não adesão ao tratamento, reflexo de um desequilíbrio emocional causado pelo impacto da doença. Diante disso, neste estudo, objetiva-se evidenciar a importância do atendimento psicológico para doentes renais crônicos durante a fase de ajustamento. Para tanto, utilizou-se como método o estudo de caso. Os atendimentos e as intervenções junto ao paciente, bem como a produção deste trabalho foram fundamentados pela teoria psicanalítica (Freud), além dos conceitos da psicologia hospitalar. Foi analisado o caso de um paciente do sexo masculino, 40 anos, hipertenso, em fase de ajustamento à insuficiência renal crônica, com diagnóstico recente de HIV positivo. Apesar de contar com uma rede de apoio familiar favorável, o paciente apresentava muitas dificuldades de adaptação à nova condição: negação da gravidade seu estado clínico, apatia, constrição, avolição, ideação persistente de morte, medo da perda da visão e demais implicações futuras da doença, e culpa pelo adoecimento. Relatava quadros de eventuais mal-estares, aparentemente causados pela inadequação da dieta líquida, alimentar e também no que se referiu ao controle da medicação, o que sugeria sua possível negligência com relação ao tratamento e risco de comprometimento ainda maior de sua saúde. O paciente evoluiu durante o acompanhamento psicológico, apropriou-se melhor de sua situação clínica, desmistificou alguns medos infundados, verbalizou e ressignificou algumas questões relacionadas ao sentimento de culpa pelo adoecimento e deixou de apresentar ideação de morte recorrente. O acompanhamento psicólogo pode auxiliar o paciente renal na elaboração suas perdas reais e simbólicas, bem como na apropriação de sua nova condição física. Além disso, contribui para a aquisição de recursos de enfrentamento da doença, melhor adesão ao tratamento e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Aspectos psicológicos. Fase de ajustamento. Hemodiálise. Insuficiência renal crônica.

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

ABREU, L. C. G.; VIEIRA, E. C. B.

Orientador: FOGAÇA, M. C.

lenira_gomes@hotmail.com

Uninove

Nos últimos anos, o estresse do universitário tornou-se foco de atenção não só dos especialistas da área de saúde, mas da sociedade em geral. O estudante universitário está constantemente exposto a situações de cobrança dos pais, medo do fracasso e imposições do mercado de trabalho, nas quais a atuação de fatores patogênicos sobre disposições preexistentes, ou não, pode resultar em quadros de neuroses e depressões (VIEIRA, 2008). Fazendo a comparação do estresse ocupacional com aquele vivido na universidade, pode-se considerar o estudante como pertencente a um grupo vulnerável, vindo a sofrer reações de ajustamento a situações estressantes, provocadas pelo ingresso na vida acadêmica. Diante dessas assertivas se faz necessário pesquisar sobre a Qualidade de Vida (QV) do estudante de Psicologia, visto que este tem como função principal promover o bem-estar e o equilíbrio biopsicossocial na sua prática profissional. Busca-se, por meio desse estudo, avaliar a qualidade de vida de estudantes de Psicologia por meio do Questionário WHOQOL-BREF6. Em posse desse material, o objetivo é de comparar a qualidade de vida de alunos ingressantes e concluintes do curso de Psicologia. Por meio de um estudo transversal, foram avaliados 246 estudantes de Psicologia de ambos os sexos, matriculados em uma universidade particular de São Paulo, no período matutino e noturno, cursando o 1º e 5º ano, que responderam ao questionário WHOQOL-BREF (FLECK, 2000; 2010). Os dados foram avaliados por meio do Teste de Mann-Whitney. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNINOVE, sob o nº 328730. Não foram encontradas diferenças significativas nos domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente entre os alunos matriculados em ambos os períodos. Comparando alunos do 1º e 5º, percebeu-se diferença estatística significativa ($p = 0,006$) na avaliação geral dos domínios, onde a média dos alunos do 1º ano é maior que a dos alunos do 5º ano (Gráfico). Presume-se que os alunos do 1º ano apresentam uma melhor percepção em relação aos aspectos relacionados à definição de QV, de acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante dos dados encontrados nessa pesquisa, se faz necessário obter dados de amostras com maior número de participantes, a fim de concluir sobre a percepção de QV de vida de estudantes matriculados em cursos de Psicologia.

Palavras-chave: Estresse do universitário. Estudantes de psicologia. Qualidade de vida.

REFORMA PSIQUIÁTRICA E GERAÇÃO DE RENDA

ANDRETO, B. T.

Orientador: UGA, D. A.

bua.psico@gmail.com

Uninove

No Brasil, na década de 70, muitos profissionais preocupados com a precarização dos cuidados, dos serviços e da assistência em Saúde Mental, iniciaram notórias discussões no campo da Saúde, baseados nos princípios da Reforma Psiquiátrica Italiana, que tem como percussor Franco Basaglia, propondo extinguir completamente os manicômios e instituições asilares, que segregam os loucos. Após 12 anos de tramitação no Congresso Nacional, a Lei 10.216/2001 foi aprovada, tendo como preceitos básicos a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental, redirecionando o modelo assistencial em saúde mental, promovendo mudanças, tais como a humanização dos serviços de saúde mental; a desinstitucionalização; a internação deixando de ser o cerne do tratamento em saúde mental, tornando-se último recurso; a ampliação dos serviços de atenção psicossocial a usuários com transtornos mentais, tendo em vista sua ressocialização. Neste trabalho, tem-se por objetivo traçar o percurso da reforma psiquiátrica no Brasil, discorrer sobre os serviços, verificar em qual momento histórico os serviços de geração de renda foram incutidos no modelo de saúde mental e compreender o que de fato significam essas iniciativas. Utilizou-se como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica, priorizando, sobretudo, textos e produções que abordem os temas “geração de renda” e “saúde mental”. De posse desse material que servirá como sustentação teórica para o trabalho, espera-se desenvolver uma reflexão crítica sobre o assunto. A literatura aponta que no interior das instituições asilares, os internos eram submetidos a trabalhos compulsórios, com vistas a um “acerto de contas” com Deus, o trabalho era moralmente obrigatório. Pínel ao criar a primeira nosografia acerca do conceito de alienação mental, justifica a necessidade do “tratamento moral”. Nesses redesenhos das instituições asilares, a laborterapia foi imbuída como forma de tratar. Após o advento dos movimentos de reforma e desinstitucionalização, passa-se a compreender o trabalho como instrumento de reabilitação e reinserção social e resgate da cidadania. Nesse contexto, são criados os Centros de Atenção Psicossociais no Brasil (CAPS), sendo suas especificidades determinadas pela quantidade de habitantes que residem nas cidades em que são inaugurados. Entretanto, não é possível encontrar na literatura fatores determinantes para a instauração de oficinas de geração de trabalho e renda nos CAPS existentes e nem identificar a influência de tais atividades na vida dos sujeitos.

Palavras-chave: Geração de renda. Reforma psiquiátrica. Saúde mental.

SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÃO DOCENTE SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

VASCONCELOS, P. M.

Orientador: DIAS, E. T. D. M.

priscilaperuchi@gmail.com

Uninove

Uniu-se Psicologia e Educação, enquanto ciência, para refletir-se sobre os relacionamentos no ambiente escolar. As relações humanas que permeiam esse contexto tornam-se objeto de estudo neste projeto em que se analisou como a subjetividade dos professores influencia sua práxis e o desempenho escolar do aluno adolescente, ou seja, objetivou-se identificar e analisar possíveis fenômenos pessoais e singulares que interferem no ato educativo. O referencial teórico utilizado para dar contorno ao trabalho foi a Teoria da Complexidade, elaborada por Edgar Morin. As descrições de experiências foram gravadas, e, por meio de três perguntas, os professores eram solicitados a contar seu percurso na educação e como era sua compreensão sobre o desempenho de seus alunos. Os resultados foram levantados a partir das categorias inclusão/exclusão; projeção/introjeção e compreensão subjetiva referenciadas na Teoria da Complexidade, primordiais para entender o discurso dos professores. Tal discurso levou a compreensão de que a forma como o indivíduo vê o mundo e a sua experiência individual fazem com que se modifiquem o entendimento e os julgamentos que ele faz do outro, os quais, conseqüentemente, interferem em suas relações. Assim, quando se trata de um professor, a sua maneira de entender seus alunos vai interditar ou alavancar o processo educativo. O acolhimento e a análise dos discursos, muitas vezes catárticos, possibilitaram compreender como o desconhecimento da própria subjetividade implica no ato educativo; pois, na maioria das vezes, o professor não tem ideia da complexidade do seu trabalho, dificultando seu relacionamento com o adolescente, tornando a relação na escola quase insustentável. Relata-se, diante do exposto, que se alcançou o objetivo proposto no estudo, uma vez que foi possível compreender como a falta de conhecimento do docente referente à sua própria prática gera um mal-estar entre ele e seu aluno, o que interfere na relação professor-aluno. O contrário também é verdadeiro, quando o professor compreende a sua prática profissional, há um comprometimento maior com seu aluno.

Palavras-chave: Adolescente. Educação. Subjetividade.

VIVÊNCIA ACADÊMICA E DESEMPENHO ESCOLAR DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

RIBEIRO, L. P.; MARTINS, R. Z.; TEIXEIRA, D. S.; SILVA, I. G.;
BENEDICTO, S. C. S.

Orientador: FOGAÇA, M. C.

leidy_pxto2006@hotmail.com

Uninove

Alguns estudos (Cardoso, 2004; Accorsi, 2007; Igue, 2008; Noronha, 2009), revelam que uma das preocupações crescentes que as universidades têm demonstrado: a grande incidência de insucesso acadêmico dos seus alunos, que se manifesta de diversos modos, tais como baixas classificações, disciplinas em atraso, mudanças de curso e abandonos. Para entender esse cenário, foi realizado um estudo transversal, envolvendo alunos do 1º ao 5º ano (N = 261), de ambos os sexos, do período matutino e noturno, de uma universidade particular em São Paulo. Para isso foi utilizado um questionário de vivências acadêmicas; reduzido [QVA-r] (Almeida, 2002). O QVA objetiva identificar as percepções e experiências de estudantes, no que se refere à compreensão do processo de integração acadêmica. Essa versão é composta por 55 itens, divididos nas dimensões: carreira, pessoal, interpessoal, estudo e institucional. Esses dados foram avaliados por meio do Teste de Mann-Whitney. Em relação a cada ano estudado, percebemos diferença estatística significativa, levando em conta o período que o aluno estuda: 1º ano, item estudo e instituição ($p=0,039$ e $0,000$); 2º ano, item interpessoal e institucional ($p=0,014$ e $0,005$). Não encontramos diferenças estatísticas significativas entre o período matutino e noturno nos alunos do 3º ano. Encontraram-se diferenças entre o período matutino e noturno nos alunos do 4º ano em relação aos itens pessoal e interpessoal ($p=0,056$ e $0,038$). Não percebemos diferenças significativas entre os alunos dos períodos matutinos e noturnos no 5º ano. Em relação aos alunos de anos anteriores em comparação aos alunos do 5º ano, os resultados estatísticos significativos foram: 1º e 5º nos itens pessoal ($p=0,004$); estudo ($p=0,001$) e institucional ($p=0,001$); 2º e 5º nos itens interpessoal ($p=0,050$) e institucional ($p=0,023$); 3º e 5º ano no item pessoal ($p=0,000$) e no 4º ano, em relação ao 5º ano, não foram encontradas diferenças significativas nas dimensões avaliadas pelo QVAr. Quando avaliamos os alunos do 1º e 2º ano, percebemos que as dificuldades iniciais apresentadas se referem à própria adaptação ao contexto acadêmico, tais como planejamento do estudo, conhecimento da infraestrutura da universidade e relacionamento com os colegas e professores. Conclui-se que as áreas identificadas representam domínios que, seguramente, melhor descrevem a adaptação acadêmica, servindo, dessa forma, como objetivos para investigações futuras, a fim de intervir e prevenir, problemas na adaptação do estudante ingressante na universidade.

Palavras-chave: Desempenho. Estudante de psicologia. Vivência acadêmica.

007975/2011

A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS NO COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR INFANTIL

BIZARRIAS, F. S.; LIMA, P.; ANGELICO, K. R. A.

Orientador: PRIMOLAN, L. V.

fbizarrias@uninove.br

Uninove

As empresas fabricam seus produtos e precisam despertar o interesse e a motivação dos consumidores para alavancar suas vendas, motivo pelo qual há muitas críticas porque o público infantil, que recebe esses estímulos para a compra de bens são, muitas vezes, indefesos e tem dificuldade para criticar e interpretar as mensagens recebidas. As crianças conseguem saber a diferença entre programas de televisão e as propagandas, mesmo sem verbalizar ou identificar seus objetivos com clareza, porque as propagandas são mais engraçadas que os programas. Nesse contexto, essa pesquisa analisa o público infantil e seu comportamento em relação às propagandas, principalmente a influência das propagandas no comportamento de compra do consumidor infantil. Inicialmente foi realizada a pesquisa de base bibliográfica, por meio de livros, revistas, artigos, teses e dissertações. Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa de campo, de base quantitativa com uma amostra de 107 respondentes, responsáveis pelas crianças com idade entre 4 e 11 anos de idade, por meio de questionário com questões fechadas, na capital paulista. A televisão e o computador são os veículos mais utilizados pelas crianças para receberem estímulos das propagandas. Essas mídias digitais mantêm as crianças conectadas, em média, de 4 a 6 horas diárias. Cerca de 70 % das crianças vão às compras e em torno de 70% dos produtos adquiridos foram vistos em propagandas. Observou-se que a decisão de compra é tomada, na maioria das vezes, em conjunto com os pais, mas bastante influenciadas pelas crianças. Observou-se também que a escola parece não pesar muito nas decisões familiares, mas as propagandas de TV, principalmente, influenciam mais que outros fatores, de maneira preponderante. Destaca-se, portanto a grande influência da TV como veículo de propaganda, mas, por outro lado, observa-se o crescimento em importância de veículos digitais, particularmente a internet, e suas variações como as redes sociais, além de outros meios interativos, como torpedos via celular. As propagandas são bastante persuasivas e representam uma importante ferramenta aos profissionais de marketing. A pesquisa revelou que as propagandas direcionadas ao público infantil, principalmente na TV e nas mídias digitais, influenciam bastante o comportamento das crianças na aquisição de produtos. As crianças como são ainda um público-alvo desprovido de críticas recebem esses estímulos e quase sempre convencem seus pais a adquirirem os produtos desejados.

Palavras-chave: Comportamento de compra. Consumidor infantil. Propaganda.

A PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM ADMINISTRAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE NAS REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE

SILVA, W. N.; MACHADO JÚNIOR, C.; PRIMOLAN, L. V.

Orientador: SOUZA, M. T. S.

williamnunes@uninove.edu.br

Uninove

A gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial (TAUCHEN, BRANDLI, 2006; BARBIERI, et al., 2010; CARVALHO, BARBIERI, 2009) e nas Instituições de Ensino Superior (IESs) em busca da formação ambiental do administrador (KIRSHBAUM, PORTO, FERREIRA, 2004; MARCOMIN, SILVA, 2009; GONÇALVES-DIAS, et al., 2009). No entanto, há um contraste na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração nas regiões Norte e Centro-Oeste com baixa oferta na área socioambiental. Essas regiões sofrem pressões ambientais (IBGE, 2009) em importantes biomas como o da Floresta Amazônica e do Cerrado. O objetivo é identificar as características da produção de teses e dissertações em Administração na área de sustentabilidade nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva, com procedimento documental de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na Capes (2010), sobre as teses e dissertações de IESs localizadas nas regiões Centro-Oeste e Norte, que possuem cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no período de 1998 a 2009. A classificação dos trabalhos foi por meio de palavras-chave sobre o tema sustentabilidade. Na pesquisa foram identificadas cinco IESs, quatro públicas e apenas uma particular, com o total de 253 títulos, que representa 1,9% das teses e dissertações defendidas no período. Dos 32 trabalhos encontrados, a dimensão ambiental apresenta quatro trabalhos; a socioambiental cinco trabalhos e a social 23 trabalhos. Destacaram-se os seguintes temas: na dimensão social – responsabilidade social, desenvolvimento social, governança corporativa, gestão social, terceiro setor e movimentos sociais, arranjo produtivo local, cooperativismo, economia solidária, vulnerabilidade e exclusão social; na dimensão ambiental – contabilidade ambiental, gestão ambiental, gestão de resíduos, e recursos florestais; e na dimensão socioambiental – desenvolvimento sustentável e sustentabilidade empresarial. Os dados mostram uma grande concentração de trabalhos na UNB (207), com 82% do total e na UFR (41), com 16%. Essas duas IESs concentram 100% dos trabalhos na dimensão da sustentabilidade, sendo 23 defendidos no mestrado e nove no mestrado profissional. A análise das teses e dissertações em administração revela um maior interesse na questão da sustentabilidade nos últimos quatro anos. Os trabalhos socioambientais surgiram somente a partir de 2007, com menor participação da dimensão ambiental na comparação com a dimensão social.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Gestão social. Pesquisa e ensino em administração. Sustentabilidade.

ANÁLISE DO MIX DE MARKETING NO COMÉRCIO DA RUA 25 DE MARÇO: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

MIRANDA, A. D.; LOPES, L. B.

Orientador: COSTA, P. R.

alineduran@yahoo.com.br

Uninove

A região da 25 de Março é conhecida mundialmente como o maior shopping a céu aberto do mundo. Nela circula um orçamento quase equivalente ao do município de São Paulo. Em 2009, a região faturou R\$17,6 bilhões, já os 392 shoppings do Brasil tiveram um faturamento de R\$69,7 bilhões no período (TNS e UNIVINCO). Considerando a relevância econômica e mercadológica da região da 25 de Março, o objetivo desse artigo foi analisar o mix de marketing no comércio da Rua 25 de Março, por meio de estudo de casos múltiplos desde o microempreendedor individual até a empresa de grande porte, comparando as estratégias de marketing adotadas. Para atingir esse objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica acerca do tema proposto e conduzida uma pesquisa de campo, sendo a coleta de dados realizada mediante entrevistas com três empresas situadas na região da 25 de Março dos segmentos de armarinhos, artigos para festas e acessórios. A análise dos casos das lojas Armarinhos Fernando, Festas e Fantasias e a banca de acessórios demonstraram, que as empresas têm um mix de marketing baseado em produto e preço e esse mix pode variar entre: produto + preço, produto + praça ou preço + praça. Pode-se verificar que a rede Armarinhos Fernando deseja ser vista como o líder do segmento de armarinhos com o menor preço e seu mix, preço + produto, é condizente com o propósito estabelecido. Observa-se que as empresas analisadas aplicam a ferramenta de mix quase que involuntariamente, pois dos três entrevistados apenas a gerente Cláudia Zani disse saber o que é o mix de marketing e isso se explica por sua linha de formação, Pós- Graduação em Marketing. Verifica-se que as empresas convivem tranquilamente com os concorrentes de segmentos e portes diferentes, ocorrendo atritos apenas entre os camelôs fixos e os ambulantes. As principais contribuições dessa pesquisa é o incentivo para o uso das ferramentas de marketing a favor do comércio popular, gerando novas ideias para *clusters* com as características da 25 de Março, como o Saara no Rio de Janeiro, que é uma área de comércio popular. Por fim, conclui-se que no mix de marketing da 25 de Março, o P da promoção é inexistente, visto que os comerciantes locais não fazem uso de propaganda e que o preço baixo não se caracteriza como promoção, pois é o típico da região. A 25 de Março não necessita de promoção, uma vez que os clientes já sabem que o menor preço e a maior variedade de produtos se encontram lá.

Palavras-chave: Comércio da Rua 25 de Março. Estudo de casos. Mix de marketing.

ANÁLISE METODOLÓGICA E COMPORTAMENTAL DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO – ISE/BOVESPA

OLIVEIRA, R. S.

Orientador: CUNHA, L. C. V. da

rodrigo.luz@hotmail.com.br

Uninove

A gestão empresarial no século XXI, passa, necessariamente, pelo enfrentamento de um grande paradoxo que consiste na busca da maximização do resultado econômico e financeiro da empresa, aliado ao desenvolvimento e à adoção de medidas concretas visando à responsabilidade com o impacto de suas operações no meio social e ambiental. Essa pesquisa pretende demonstrar o seu grau de utilidade para subsidiar a tomada de decisão empresarial/governamental, tendo como parâmetro de análise o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa que é uma referência para o mercado brasileiro, uma vez que incorpora uma série de critérios de sustentabilidade nas empresas nacionais. A partir desse estudo, espera-se poder contribuir para propor respostas para o tema em estudo e outros com a mesma relevância social. Essa pesquisa tem o propósito de abordar e analisar as principais ferramentas metodológicas aplicadas à gestão empresarial sustentável. Toma-se como direção, ou campo de trabalho de pesquisa, empresas que atuam na Bolsa de Valores, procurando, dessa forma, identificar a correlação e o desempenho comportamental da rentabilidade de mercado do ISE/Bovespa. A primeira fase foi uma pesquisa exploratória em fontes primárias e secundárias, compostas de livros, revistas, sites, manuais, rotinas, etc. A segunda fase foi uma pesquisa qualitativa baseada em entrevistas para melhor explicar o problema. A terceira fase foi baseada em uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionários, estudos de campo, levantamento de dados quantitativos para subsidiar essa pesquisa.com base nos dados obtidos durante a realização dessa pesquisa, comprovou-se, até o presente momento, que a rentabilidade do ISE/Bovespa, superou o desempenho médio do Índice da Bolsa de Valores. Em todo trabalho de pesquisa, buscamos alcançar todos objetivos, tanto gerais quanto específicos, nos objetivos gerais a meta foi cumprida, conseguimos fazer um estudo sobre os conceitos de sustentabilidade no Brasil, seu histórico e desenvolvimento. Partindo para os objetivos específicos, procuramos identificar as estratégias adotadas pela instituição avaliadora, – Bovespa. Sendo assim, e de acordo com várias definições de sustentabilidade em nosso trabalho, podemos concluir que esse tema não é apenas um conceito atual no mercado globalizado, é um vetor que impulsiona a economia a um nível produtivo de excelência, mantendo um equilíbrio entre os cenários ambiental, social e econômico. Novas pesquisas, se fazem necessárias.

Palavras-chave: Gestão empresarial. ISE/Bovespa. Sustentabilidade.

COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PREVISÃO DO COMPORTAMENTO DO TRÁFEGO VEICULAR URBANO NA CIDADE DE SÃO PAULO

LOPES, I. M.; SILVA, E. A. da; FERREIRA, R. P.; OLIVEIRA, C. A. de;
SASSI, R. J.

Orientador: SASSI, R. J.

itannermartins@hotmail.com

Uninove/ Uninove / Uninove

O aumento do consumo das famílias brasileiras, fruto da estabilidade econômica experimentada no país nos últimos anos, resultou na ampliação do volume de itens, que devem ser coletados ou distribuídos diariamente na cidade de São Paulo. Esse cenário provocou profundas mudanças no mercado de distribuição e coleta de encomendas, tornando a distribuição altamente complexa e afetando diretamente a eficiência desse serviço. As condições de fluidez e segurança do trânsito na cidade de São Paulo dependem diretamente de algumas ocorrências, tais como caminhão quebrado, manifestações em vias, falta de energia elétrica, queda de árvore, acidentes com ou sem vítimas etc., chamadas de ocorrências notáveis. Existem três níveis de roteirização que devem ser analisados: o Nível Operacional, em que se encontram os métodos de roteirização de veículos; o Nível Tático, no qual se encontra a Roteirização Dinâmica de Veículos, que oferece em tempo real alternativas para reduzir o tempo improdutivo em trechos interrompidos ou com lentidão acentuada em razão de alguma ocorrência notável e o Nível Estratégico, em que se encontra a previsão do comportamento do tráfego veicular urbano no início do roteiro. Assim sendo, neste trabalho foram aplicadas, para a previsão do comportamento desse tráfego, duas técnicas da Inteligência Artificial combinadas, a Lógica Fuzzy e as Redes Neurais Artificiais, que unidas formam uma rede chamada de Neuro Fuzzy. O objetivo neste trabalho foi prever o comportamento do tráfego veicular urbano na cidade de São Paulo, usando uma Rede Neuro Fuzzy. A metodologia adotada na estruturação do estudo foi definida como bibliográfica e experimental. Para realização da pesquisa, efetuaram-se consultas às fontes bibliográficas e de referencial teórico, tais como artigos, livros, teses, dissertações, *websites* com conteúdos sobre Roteirização e Programação de Veículos (RPV), Redes Neurais Artificiais e Lógica Fuzzy. Os resultados apontam que a aplicação da Rede Neuro Fuzzy na previsão do comportamento do tráfego veicular urbano na cidade de São Paulo é positiva. Conclui-se que a roteirização dinâmica de veículos combinada à previsão do comportamento do tráfego, permite aumentar a eficácia da roteirização em uma cidade como São Paulo.

Palavras-chave: Rede Neuro Fuzzy. Roteirização de veículos. Roteirização dinâmica de veículos. Inteligência artificial. Tráfego veicular urbano.

GERAÇÃO Y E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MORAES, J. de; COSTA, L. S.

Orientador: COSTA, P. R.

jully_anakd@hotmail.com

Uninove

São denominados Geração Y os nascidos nos anos 1980 e 1990, jovens que com idades entre 20 e 30 anos, de características ousadas e movidos por desafios. Segundo Ferreira (2010), por crescer acostumada a exercer múltiplas tarefas simultaneamente, a Geração Y costuma ficar a vontade, tanto com o fenômeno da globalização quanto com o excesso de informações que recebem diariamente pelos diversos meios de comunicação disponíveis. Diante desse cenário, o artigo se propôs a analisar como os jovens da Geração Y pensam e agem quando o assunto em questão é associar realização profissional, meio social que fazem parte com condutas sustentáveis no dia a dia, de acordo com seus interesses e quais mudanças podem trazer para a sociedade adotando esse posicionamento. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionários, retirados de amostragens de alunos ingressantes e alunos concluintes do curso de Administração da Universidade Nove de Julho, *campus* Vila Maria, no ano de 2011. Bem como, técnicas de pesquisa qualitativa, em forma de entrevistas, com professores universitários com os resultados conferidos, foi possível identificar idade, hábitos, características e valores dessa geração, ficando saliente a preocupação com ações socioambientais, a cobrança de uma postura sustentável do governo e das empresas. De acordo com as respostas obtidas, por meio dos questionários, esses jovens estão cada vez mais preocupados com o descarte do lixo produzido, tanto que cerca de 33,5% deles afirmam que não jogam lixo no chão, mesmo que ainda não consigam realizar sua separação para facilitar sua reciclagem, conforme 7,5% das respostas, outros 42,5% demonstraram a preocupação com os membros da sociedade e respeitam os considerados preferenciais, tais como idosos, gestantes e deficientes, usando como exemplo o fato de respeitarem e cederem lugar, principalmente em transportes coletivos. Essa pesquisa permitiu o entendimento da necessidade coletiva e integrada de todas as gerações de contribuírem, por meio da adoção de atitudes socioambientais, para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Geração Y. Sustentabilidade.

LIDERANÇA FEMININA: BUSCANDO A IGUALDADE POR MEIO DAS DIFERENÇAS

ROCHA, D. S.; PRADO, N. M. do

Orientador: CLARO, A. T.

denizeroc@yahoo.com.br

Uninove

Considerar o gênero como categoria de análise está relacionado à importância que as mulheres possuem hoje no cenário das organizações. Embora muitas mulheres tenham lutado bravamente pela igualdade de direitos e de condições de trabalho, isso não foi suficiente para extinguir as diferenças hoje ainda existentes, como evidenciadas por pesquisas e estudos, que rotulam a vida organizacional com vertentes masculinas que inibem o crescimento e a consolidação da mulher na vida profissional. Essas conquistas obtidas no passado foram muito mais focadas na política, que era totalmente proibida para as mulheres, e na literatura. Hoje a busca pela igualdade vem dentro das organizações, para cargos de liderança e poder, o que antes não era tão evidenciado, já que, há décadas as profissões liberadas para as mulheres eram de telefonista, secretárias ou professoras, e nem mesmo o esporte terreno era aberto à atuação feminina. Esse trabalho buscou identificar as características e os estilos de liderança feminina, tal como esse tema é tratado na literatura acadêmica. São destacadas as ações e estilos associados à presença das mulheres nas organizações, tendo sido possível considerar que o papel de líder, suas características e habilidades, seu estilo de liderar quanto à busca pelo conhecimento, conforme a literatura, apontam para um papel diferenciado da mulher. Esse trabalho foi realizado fundamentado nos métodos de pesquisas explicativas e bibliográfica, com o objetivo de registrar os fenômenos estudados, buscando identificar suas causas e procurando aprofundar o conhecimento da realidade. Por meio dos estudos para o desenvolvimento desse trabalho, podemos considerar que a liderança hoje no mundo corporativo é essencial em todos os departamentos de uma empresa para melhor desempenho das equipes e que o comportamento do líder é essencial para o sucesso do alcance do objetivo, isso se deve ao líder que motiva seus liderados, não focando somente nas necessidades da empresa, mas enxergando as necessidades básicas dos liderados, fazendo com que a equipe seja leal ao líder facilitando o alcance de metas, mesmo que o objetivo possa parecer inalcançável para o grupo. Outro fator marcante dessa pesquisa foi à constatação de que a mulher tem mais anos de estudo do que os homens e está mais preparada para assumir um cargo de liderança, porém esse fator ainda não é o suficiente para desvencilhar a cultura da mulher em cargos de submissão, como era praticado nos séculos passados.

Palavras-chave: Gênero. Igualdade. Liderança.

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR CONSCIENTE NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM HIPERMERCADOS NA CAPITAL PAULISTA

BIZARRIAS, F. S.; AMARAL, A. S.

Orientador: PRIMOLAN, L. V.

fbizarrias@uninove.br

Uninove

Atualmente observa-se que o consumo de produtos orgânicos tem crescido nos mercados nacional e internacional, em razão de mudanças no comportamento do consumidor que tem se tornado mais consciente na busca por uma melhor qualidade de vida e na criação de hábitos mais saudáveis em sua alimentação. Essa pesquisa objetiva investigar os fatores determinantes que influenciam o consumidor consciente na aquisição de produtos orgânicos em hipermercados da capital paulista. Inicialmente foi desenvolvida a pesquisa de base bibliográfica, por meio de livros, revistas, artigos e teses. Já, na segunda etapa foi aplicado um questionário com questões fechadas, aplicado a uma amostra de 102 consumidores em hipermercados da capital paulista. Verificou-se que 18% da amostra nunca consumiram produtos orgânicos; 28% raramente consomem produtos orgânicos; 32% às vezes consomem; 17% consomem regularmente e 7% consomem muitos produtos orgânicos,. A maioria dos respondentes alegam que a distribuição é deficitária, não existem opções de compra próximas a elas, a variedade é considerada baixa, e não tem informações suficientes para saber os benefícios à sua saúde. Os resultados da pesquisa indicam que os principais fatores que levam os consumidores a comprar produtos orgânicos são: 64% porque é mais saudável para sua vida a longo prazo; 45% porque se sentem melhor durante o dia e tem mais disposição; 37% porque acreditam que faz bem; 35% por recomendação médica; 29% compram para testar se é bom mesmo; 17% por indicação de amigos; e 18% acham que o preço é justo. A pesquisa revelou que os principais fatores que influenciam o comportamento do consumidor de produtos orgânicos estão ligados a preocupação com a saúde, com uma melhor qualidade de vida. Observa-se, entretanto, que o consumidor precisa de um número maior de informações sobre os produtos dessa categoria. Portanto a educação desse consumidor, sobre os benefícios dos produtos orgânicos ainda é um desafio para os profissionais de marketing. As ações de marketing devem estar voltadas para os benefícios do produto, embalagens mais esclarecedoras, melhores canais de distribuição, preço mais acessível e uma comunicação mais clara para o consumidor para incentivá-lo a comprar.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor. Consumidor consciente. Produtos orgânicos.

O QUE É O MELHOR PARA O DESEMPENHO DE UMA EQUIPE: O LÍDER SELECIONADO POR MEIO DE RECRUTAMENTO INTERNO OU EXTERNO?

BARBOSA, G. C.

Orientador: SILVA, A. B.

gilmara_crisgil@hotmail.com

Uninove

Há variáveis que interferem positiva ou negativamente no desempenho da equipe, entre elas a liderança. O líder contratado, com base no recrutamento externo, pode: gerar desmotivação; mudanças significativas na equipe; impacto nas relações interpessoais, nos costumes. Já o líder recrutado internamente pode estimular as pessoas a buscarem desenvolvimento, preparação e treinamentos para um trabalho eficiente, gerando: prioridade para as pessoas da equipe; sentimento de valorização; oportunidade de crescimento profissional. Assim, a questão a ser investigada é: como o recrutamento e a seleção de líderes influenciam o desempenho de uma equipe? O principal objetivo desse trabalho é analisar a influência do recrutamento e da seleção de líderes sobre o desempenho de uma equipe. Como objetivo específico, identificar as possíveis reações de uma equipe na ocorrência de seleção de líderes. Liderança, recrutamento e seleção e desempenho de equipe fazem parte da fundamentação teórica dessa pesquisa. Conforme afirmam Hersey e Blanchard (1986), tanto o modo de atuação do líder quanto o seu empenho pode transformar um grupo em uma equipe, além de influenciar os resultados finais da empresa, por meio da sua aproximação com as pessoas. Recrutamento e seleção Limongi-França e Arellano (2002, p. 63) os definem como “[...] processos que fazem parte da rotina de preenchimento de vagas em aberto, da rotina de admissão de pessoal”. Elas salientam que o recrutamento pode ser feito de duas formas: interna e externa. Em qualquer forma, o recrutamento dá subsídios ao processo de seleção. O desempenho de equipe é visto por Casado (2002) como carente de objetivo comum, claramente definido e com base nos potenciais das pessoas. Severino (2008) baseou essa pesquisa como de abordagem qualitativa, método de estudo de caso, observação participante durante vinte meses, como técnica de coleta de dados e análise de conteúdo dos relatos, como técnica de análise de dados. O caso é de uma liderança do setor financeiro de uma financeira. O líder observado influenciava o desempenho da equipe negativamente, gerando medo e ameaças de demissões. Isso mostra o que Hersey e Blanchard (1986) já afirmavam acerca de poucos profissionais preparados para atuar no contexto organizacional, gerando graves problemas operacionais e pouca assertividade na gestão dos seus conflitos. Retomando a questão do título e da literatura pode-se afirmar que desenvolver líderes continua a se constituir o maior desafio encontrado pelas organizações.

Palavras-chave: Desempenho de equipe. Liderança. Recrutamento externo e seleção.

PREVISÃO DO ABSENTEÍSMO NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE *COURIER* APLICANDO UMA REDE NEURO FUZZY

VIEIRA, A. B.; SILVA, A. M. da; FERREIRA, R. P.; AFFONSO, C.; SASSI, R. J.

Orientador: SASSI, R. J.

anselmobvieira28@yahoo.com.br

Uninove/Universidade Estadual Paulista

A competitividade e a participação no mercado, o desenvolvimento profissional aliado ao desenvolvimento das organizações e a pressão para atingir metas cada vez mais audaciosas, deixam funcionários cada vez mais sobrecarregados que, por sua vez, acabam adquirindo algum distúrbio no estado de saúde relacionado ao tipo de atividade laboral, que resulta em absenteísmo. O absenteísmo, em geral, é definido como o não comparecimento no trabalho conforme o programado e historicamente tem uma longa pesquisa, em razão do alto custo que acarreta para as empresas, além de seu status de indicador desfavorável. Redes neurais artificiais são modelos inspirados na estrutura do cérebro, tendo como objetivo simular o comportamento humano em processos, tais como aprendizagem, adaptação, associação, tolerância a falhas, generalização e abstração. Esses modelos são constituídos por unidades de processamento simples, chamados de neurônios artificiais, que calculam funções matemáticas. A Lógica Fuzzy provê uma interface de alto nível e amigável para se desenvolver programas, auxiliando os projetistas a se concentrarem nos objetivos funcionais em vez dos detalhes matemáticos. A combinação da Rede Neural Artificial com a Lógica Fuzzy forma a rede Neuro Fuzzy, uma ferramenta promissora, que reúne os benefícios das Redes Neurais e da Lógica Fuzzy, onde a aprendizagem e o poder computacional das Redes Neurais, e a capacidade de representação e o raciocínio da Lógica Fuzzy são associados. As técnicas de Inteligência Artificial podem ser combinadas para gerar arquiteturas como é o caso da rede Neuro Fuzzy utilizada nesse artigo. O objetivo desse artigo é prever o absenteísmo no trabalho em uma empresa de Courier aplicando uma Rede Neuro Fuzzy. A metodologia do trabalho consistiu em quantificar as ausências atestadas com o Código Internacional de Doenças (CID) e foram posteriormente estratificadas em 21 categorias. Uma Rede Neuro Fuzzy foi desenvolvida utilizando uma Rede Neural Artificial de arquitetura *Multilayer perceptrons* (MLP) com o algoritmo *error back-propagation*. Os resultados obtidos são satisfatórios, o que confirma a Rede Neuro Fuzzy como uma boa opção para previsão do absenteísmo no trabalho. Conclui-se que a previsão do absenteísmo no trabalho pode auxiliar na tomada de decisão, uma vez que a produção pode ser mantida com medidas planejadas, como distribuição de férias e nas medidas de manutenção da produção, como convocação de horas extras e/ ou trabalho no fim de semana, contratação de mão de obra temporária etc.

Palavras-chave: Código internacional de doenças. Lógica fuzzy. Previsão do absenteísmo. Rede neural artificial. Rede neuro fuzzy

007991/2011

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE CARACTERIZAÇÃO DE TAMANHO DE PARTÍCULAS DE PIGMENTOS E CARGAS UTILIZADOS NA FABRICAÇÃO DE TINTAS FRIAS

SILVA, I. L. M. da; LOPES, R. I.; LOH, K.; SATO, N. M. N.

Orientador: LOH, K.

isabela_oliveira1@hotmail.com

Uninove/Universidade Politécnica – USP

Neste trabalho, comparam-se dois métodos de caracterização de tamanho de partículas muito utilizados. São eles: Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), que permite a caracterização em escala milimétrica e nanométrica; e a Granulometria a *laser*, que determina a distribuição dos diferentes tamanhos de partículas em uma amostra. Nesse caso, foram analisadas as partículas da carga caulinita, utilizada na fabricação de tintas “frias” (tintas que apresentam elevada refletância na região do infravermelho próximo) e de TiO₂ (anatásio), utilizados para dar efeito autolimpante e que, em razão de sua ação fotocatalítica, auxiliam na manutenção da refletância das tintas “frias”. Assim, objetivou-se comparar duas técnicas de determinação de tamanhos de grãos. As análises foram realizadas com um MEV, modelo Quanta 600FEG (FEI) – alto vácuo, que determina a superfície topográfica e a morfologia a partir da incidência de um fino feixe de elétrons com a área e o microvolume analisados –, e com o granulômetro Malvern® Mastersizer Microplus – com o qual se analisa a distribuição dos diferentes tamanhos de partículas em uma amostra por meio da difração de raio *laser* por espalhamento. Os resultados obtidos na granulometria por *laser* foram: TiO₂ com diâmetro médio de 2,73 µm; e caulinita, com 7,15 µm. E os no MEV: TiO₂ com diâmetro médio de 40 nm; e caulinita, com 1.90 µm. No caso do TiO₂, que apresenta valores de dimensões nanométricas (abaixo de 50 nm), apresentou valores maiores na análise de diâmetro por espalhamento a *laser*, a diferença pode ser explicada por dois fatores relacionados ao granulômetro: deficiência na dispersão das partículas, que tendem a se aglomerar por serem muito finas e por apresentarem um diâmetro menor que o limite inferior da faixa de alcance do equipamento em torno de 0,5µm. As análises feitas com a caulinita, também apresentaram diferenças nos valores obtidos com os dois métodos em razão de sua forma irregular, visto que o granulômetro assume as partículas como esféricas. Nesse caso, somente a análise de imagem é capaz de demonstrar as características morfológicas do material. A utilização dos dois métodos em conjunto é muito eficiente, pois as técnicas são complementares, no caso de partículas maiores e de formas regulares. A análise por meio do MEV, em virtude da possibilidade de avaliação da forma das partículas, mostrou-se muito importante para o estudo de caracterização dos materiais, mas é de custo elevado. As análises feitas com equipamento a *laser* apresentam resultados reprodutíveis e confiáveis na faixa de aplicação da técnica.

Palavras-chave: Dimensões de partículas. Distribuição granulométrica. Técnica de caracterização de pós.

007071/2011

A CONTRIBUIÇÃO DA LEI SARBANES-OXLEY PARA O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

ALVES, L. B.; MORAIS, S. C.; SOUZA, F. S.

Orientador: SOUSA, F. S. de

lianderson.worktime@petrobras.com.br

Uninove

A questão da transparência nos negócios das empresas é uma exigência cada vez mais presente nos mercados financeiros, principalmente após a grande crise de 2008. Há muito tempo que se combate a ideia da supremacia dos mercados sobre a regulamentação do Estado. O caso mais antigo que remete à questão da transparência nos negócios das empresas remete ao banco inglês Barings, que, em razão da falta de transparência nos negócios no mercado derivativo, no sudeste asiático, levou essa instituição centenária à falência. Seguiram-se vários escândalos nos Estados Unidos, tais como as empresas Enron [2001], Arthur Andersen [2002 – auditoria] e WorldCom [2002]. Tendo em vista esses casos, e para proteger os investidores, o Congresso Americano aprovou, em 30 de julho de 2002, a Lei Sarbanes-Oxley [em homenagem ao Senador Paul Sarbanes e ao Deputado Michael Oxley]. No Brasil, casos como o da Parmalat, bancos, corretoras e, por último, o Banco Panamericano têm levado as entidades reguladoras – Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (BCB) – e as entidades autorreguladoras – Associação Brasileira das Distribuidoras de Valores Mobiliários (ANBIMA), Associação dos Profissionais de Mercado de Capitais (APIMRC), da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), entre outros, a exigir rigor no comportamento ético e de governança corporativa de seus associados. O objetivo desse trabalho é discorrer sobre a importância da Lei Sarbanes-Oxley nas práticas de boa governança nas empresas que atuam no mercado de capitais brasileiro. Esse estudo teve como metodologia o uso de bibliografia exploratória de livros, leis e regulamentos para adequar os agentes que atuam no mercado bursátil para a boa prática da governança corporativa. Pela análise da bibliografia estudada, verificou-se que tanto os agentes reguladores quanto os autorreguladores têm atuado de forma muito firme para que as empresas atuem com transparência em seus negócios, inclusive formando blocos, por meio de índices de mercado, tais como Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Índice de Governança Corporativa (IGC), entre outros, na Bolsa de Valores de São Paulo. Isso deu maior credibilidade às empresas e segurança aos investidores. Há necessidade de, cada vez mais, as empresas atuem com transparência perante à sociedade, ao governo e aos investidores, para que esses tenham segurança quanto à aplicação/captação de seus recursos. Para isso, a Lei Sarbanes-Oxley foi fundamental para que essa cultura se firmasse.

Palavras-chave: Bovespa. Governança corporativa. Índice de governança corporativa. Lei Sarbanes-Oxley. Transparência.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA VALE (2006 – 2010)

BIANQUINI, T. G.; MENEZES, B. C.; HAPONCZUK, M. D.

Orientador: RAMOS, G. C.

Centro Universitário FMU

A contabilidade volta-se ao registro do patrimônio de empresas, permitindo assim, um controle por parte de todos os seus usuários (acionistas, administradores, setores bancários e governo). A análise econômica é de fundamental importância para as demonstrações contábeis e decisões a serem tomadas, como também os investimentos em responsabilidade socioambiental realizados pelo setor privado no Brasil, em parceria com organizações do terceiro setor. Em decorrência do mundo moderno, da globalização e da concorrência acirrada no mercado entre as empresas, a contabilidade precisou expandir suas áreas de atuação, já que, em meio a todas essas transformações, novas preocupações foram surgindo, e, algumas delas voltadas à sustentabilidade. O balanço social tem por função, tornar pública as ações da empresa, com relação à responsabilidade socioambiental, formando vínculos entre empresa, sociedade e meio ambiente. É um demonstrativo contábil publicado anualmente pelas empresas e deve reunir informações sobre projetos, recursos, benefícios e ações sociais; contudo, esse balanço demonstra uma conduta ética e transparente da empresa e agrega valor, usando um diferencial para a imagem perante o mercado. A Vale é uma empresa global de mineração, com atuação em 38 países, realiza pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro, níquel, cobre, bauxita e diversos outros, além de desenvolver ações nas áreas de logística, energia e siderurgia. O objetivo dessa pesquisa é analisar o plano de sustentabilidade da empresa Vale. A metodologia é baseada em uma revisão bibliográfica de autores, tais como Scofano; Cunha (2010); Demajorovic (2003); Melo Neto; Brennan (1999); Serra (2005); IPEA (2005); Tinoco (1984). A pesquisa é descritiva, com o uso de dados secundários do Relatório de Sustentabilidade da empresa brasileira Vale, no período de 2006 a 2010. Os dados escolhidos para pesquisa são os seguintes: investimento social total; áreas de investimentos sociais; ações em meio ambiente, desempenho econômico e empregabilidade. Os resultados demonstram aumento dos investimentos na área social e no meio ambiente, diversificação de ações em regiões do país, avanços em termos de desempenho econômico e na empregabilidade da empresa Vale. Verifica-se um processo de evolução crescente no plano de sustentabilidade da empresa e no comprometimento com os programas e projetos desempenhados em parcerias com o governo e as organizações do terceiro setor.

Palavras-chave: Balanço de sustentabilidade. Ganhos socioambientais e econômicos. Responsabilidade socioambiental.

O ESTUDO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES: O USO DO MARKETING NA ÁREA CONTÁBIL COMO UM FATOR ESSENCIAL PARA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

RIBEIRO, D. C.; CAVALCANTE, C. G.

Orientador: CAVALCANTE, C. G.

diana-ribeiro@live.com

Uninove

Uma empresa de serviços contábeis que incorpora o marketing torna-se mais competitiva, sem necessariamente quebrar a ética da profissão. O marketing contábil bem realizado deve, na realidade, influir em como os clientes percebem o escritório, e essa percepção é que irá gerar a imagem positiva ou negativa. A disponibilidade da informação, por meio dos meios de comunicação, cada vez mais desenvolvidos, nos permite dizer que o cliente está cada vez mais difícil de ser conquistado. Antes de construir uma marca, os contabilistas devem assumir que os clientes estão cada vez mais conscientes de seus direitos e mais exigentes, querendo mais pelo seu tempo e dinheiro. Observa-se que grandes empresas possuem um marketing definido, mas não é comum sua utilização nos meios de divulgação dos escritórios de contabilidade. Essa pesquisa pretende identificar estratégias de divulgação de escritórios ou serviços contábeis, as ferramentas para veicular na mídia os serviços oferecidos pelas empresas, a divulgação correta e como atingir o público-alvo. Objetiva ainda identificar as dificuldades de manutenção dos clientes atuais, obtenção de novos clientes, verificação dos serviços disponibilizados, e a necessidade dos clientes ao procurar um escritório com perfil diferenciado. A metodologia desse trabalho foi um estudo exploratório por meio de pesquisa de campo (levantamento *in-loco*), revisão bibliográfica e questionários, realizados no primeiro semestre de 2011. A análise de dados levantados foi feita de forma qualitativa e quantitativa, comparando, cruzando as informações bibliográficas com as informações obtidas nas empresas e, por fim, a conclusão do parecer final da pesquisa. Os resultados demonstraram que a função que o marketing deve assumir na área é a ordenação mais eficaz dos recursos da empresa de serviços contábeis e deve ter a finalidade de ampliar o prestígio profissional, planejar o futuro, racionalizar os custos, focar novos segmentos; criar estratégias para clientes potenciais, desenvolver novos serviços, investir em relacionamentos e na imagem pessoal; afastar-se da venda de serviços, mas aproximar-se de um posicionamento em um mercado cada vez mais escasso e complexo. Apesar de os escritórios de contabilidade pesquisados terem ciência da necessidade do marketing, poucos o realizam e desconhecem estratégias de divulgação de seus serviços.

Palavras-chave: Competitividade. Linguagem empresarial. Marketing contábil.

007842/2011

A FICÇÃO SERIADA LATINO-AMERICANA NA TELEVISÃO BRASILEIRA

ALEXANDRE, K.

Orientador: LUVARSGHI, L.

alekatia11@terra.com.br

Uninove

Essa pesquisa tem o objetivo de abordar a ficção seriada latino-americana na televisão brasileira. Para isso, utilizou-se como parâmetros a estrutura de sentimento e o materialismo histórico, proposto por Raymond Willians, na análise das telenovelas, objeto dessa pesquisa, produzidas e veiculadas nas emissoras SBT, Record e Bandeirantes; além disso, buscou-se mensurar os reflexos de tais produções na audiência e no gosto do público, produzindo e reproduzindo uma sociedade voltada para o espetáculo dentro dos pressupostos analisados no artigo de Maria Rita Kehl, “Muito Além do Espetáculo”, baseado na obra de Guy Débord. Esse estudo tem a finalidade de investigar a apresentação e reprodução das telenovelas latino-americanas na televisão brasileira e de mensurar o impacto de sua exibição na formação de opinião e no gosto do público, que se reflete em mudanças de hábitos e adoção de comportamento diferenciado mediante cada nova exibição; bem como verificar os aspectos relevantes da sua origem, construção dramática, atuação, autoria, formas de produção e reverberação em novas mídias, no caso, a internet, considerando-a enquanto produto originariamente latino. Clipagem eletrônica (internet e TV) de produtos de ficção seriada (“Os Ricos Também Choram”, “Marimar”, “Florbella”, “Chiquititas”, “Rebelde Way” e “Bete a Feia” ou “Bela a Feia”). Fez-se um levantamento de características dramáticas e de atuação nessas produções sob o aspecto de representação e dramatização generalizadas. Fez-se também um levantamento histórico das emissoras e características de atuação no mercado midiático. Levantamento do histórico de emissoras que exibem ficções latino-americanas (SBT, RECORD, Bandeirantes e outras se houver) e de suas características de atuação no mercado midiático. É possível verificar que tais produções, realizadas ou não no Brasil, exercem influência no comportamento e no gosto do público, alimentando as diferenças culturais entre a produção nacional e a produzida nos demais países da América Latina, ao mesmo tempo em que obedecem e alimentam tais produções, enquanto mercadoria voltada para suprir novos padrões de consumo advindos do fenômeno internet e da globalização. A telenovela está consolidada enquanto gênero audiovisual formador de opinião que apresenta características peculiares que diferem do cinema e do teatro, presentes em sua forma de produção, difusão e distribuição voltadas para o naturalismo e para o contínuo da indústria cultural. As produções latino-americanas de ficção seriada apresentadas nos canais de televisão brasileiros têm a tendência de produção em massa e padronizada ao absorver o modelo de distribuição e produção que vem caracterizando as grandes emissoras latinas com a formação de *holdings* internacionais, como é o caso da Televisa e a Telef.

Palavras-chave: América Latina. Folhetim. Record. SBT. Teledramaturgia. Telefe. Telenovela latino-americana. Televisa.

006664/2011

A EMPRESA NO TWITTER: APONTAMENTOS SOBRE VISIBILIDADE MEDIÁTICA E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

RUSSO, A. G.

Orientador: BELLO, C. D.

alegiugliano@gmail.com

Uninove

As mídias sociais tornam-se cada vez mais fundamentais para todos, principalmente para as empresas, e constituem alternativas interessantes para o processo de divulgação de marcas ou produtos e comunicação com os diversos públicos de uma organização, que podem ser mais facilmente identificados, já que compartilham ideias, valores, interesses e objetivos nas redes. Essa pesquisa tem por objetivo identificar as estratégias de comunicação utilizadas pelas empresas para relacionar-se com seus públicos via *Twitter*, aumentando sua visibilidade mediática. Nesse estudo, especificamente, deseja-se apontar algumas estratégias de comunicação identificadas, além de refletir sobre suas consequências em relação à imagem institucional das organizações. Nesse contexto, buscou-se identificar as estratégias de comunicação utilizadas pelas empresas para relacionar-se com seus públicos, via *Twitter*, aumentando sua visibilidade mediática. Para tanto, busca compreender o conceito de mídia social (SANTAELLA; LEMOS, 2010), visibilidade mediática (TRIVINHO, 2010) e a relação entre reputação e popularidade (RECUERO, 2009) para analisar a atuação das empresas no *Twitter*, conforme diagnosticado em reportagens, blogs e fóruns consultados entre agosto de 2010 e fevereiro de 2011. Nesse aspecto, destacam-se as ações de comunicação e promoção desenvolvidas pela Tecnisa e pelo Twix.com como resultado, verificou-se que algumas estratégias de comunicação específicas nem sempre geram visibilidade positiva para a imagem institucional da empresa. Entre as empresas mencionadas no estudo, destacam-se as ações de comunicação e promoção desenvolvidas pela Tecnisa e pelo Twix. Para as empresas, é muito importante saber quais são os comentários que seus públicos estão postando na web.com o sucesso de mídias sociais, como o *Twitter*, os usuários passam a ter poder e voz para influenciar outros, fazendo comentários e dividindo com amigos, conhecidos e desconhecidos suas experiências sobre determinadas marcas, e que são rapidamente transmitidas e espalhadas pela rede, porém nem sempre trazendo um resultado positivo para a empresa que pode ter sua reputação abalada. A reputação de uma empresa é essencial para a marca, tanto que uma vez perdida será difícil de ser recuperada.

Palavras-chave: Mídia social. *Twitter*. Visibilidade mediática.

008088/2011

GRAPHIC DESIGN E INTERFACE DESIGN – A TRANSIÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS

SILVA, L. E.

Orientador: SILVA, A. S.

assdesign@uol.com.br

Uninove

O fenômeno da globalização atinge diversas nações, transformando o modo de vida de várias gerações. Com a explosão derivada do excesso de informações de ordem digital por intermédio da *web* para com milhares de usuários do mundo todo, este ambiente de comunicação digital torna-se obsessão para muitos. A velocidade da evolução da tecnologia acaba por trazer não apenas benefícios, mas sim também desordem. Com intuito de contribuir na introdução de conceitos e idéias, diversas referências históricas são atribuídas à variadas ferramentas utilizadas em interfaces gráficas. A influência das técnicas e concepções dos primórdios da história do *graphic design* na utilização das interfaces gráficas atuais que, por meio de elementos gráficos, intensificam cada vez mais a interação entre o homem e o meio digital. Diante disso, neste estudo, objetivou-se explicitar os acontecimentos – ocorridos desde a pré-história –, as vanguardas artísticas, o uso do *personal computer* e os avanços do ciberespaço, advindos da *web*, que influenciaram a história do *design* gráfico. Utilizou-se como metodologia de estudo a revisão da literatura e as pesquisas realizadas com *designers* e consumidores (usuários de forma geral). Uma análise de ordem qualitativa foi contemplada a partir dos aspectos artísticos envolvidos na trajetória do *graphic design*, objetivando demonstrar suas transições derivadas dos grandes avanços tecnológicos explicitados a todo instante, assim como também pesquisas de campo e teste de usuário. A *Interface Design* consiste em um mecanismo de interação entre o homem e o computador que visa o aprimoramento da interação: usuário & máquina, utilizando textos, imagens, ícones, navegação intuitiva e adendos estéticos a partir do *graphic design*. O tema *design* abrange diversas vertentes em seu segmento, sua influência na história, além de notável, é uma das mais díspares, justamente em razão de suas ramificações. Os sinais gráficos que surgiram já nos tempos da pré-história, passam a evoluir em razão de estudos realizados em que eram considerados os movimentos artísticos da segunda metade do século XIX, e começam a ser aplicados em escolas de *design*. Na década de 90, com os avanços da computação gráfica, surgiu um novo modo de fazer o *design* gráfico, ganhando agilidade e perfeição. Os *softwares* gráficos trouxeram infinitas possibilidades de comunicação, e, ao mesmo tempo, a disseminação do conhecimento. Com a revolução da *web* o *designer* gráfico passou a interagir também com as interfaces, podendo comunicar e mostrar seu trabalho na rede de forma imediata. Desta maneira o *graphic designer* passa a ganhar um novo e promissor espaço que consiste o de *interface designer*, com mais uma conotação que deriva do processo de usabilidade e arquitetura de informação com foco no usuário final.

Palavras-chave: Arquitetura de informação. *Design*. *Graphic design*. *Interface design*. *Web design*.

008182/2011

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE IMPRENSA NA DITADURA MILITAR: CENSURA E APREENSÕES

SANTOS, N. L. dos

Orientador: FERNANDES, P.

nati_letzel@hotmail.com

Uninove

Esse trabalho trata da garantia do direito à verdade e à memória dos desaparecidos políticos e também dos que sobreviveram na oposição do sistema político da ditadura, mesmo depois das torturas. É relevante sabermos que a lei de anistia é incompatível com o Pacto São José da Costa Rica (seu projeto não foi norteado pela eficácia dos direitos humanos, e sim pela busca da impunidade) e que o Brasil é um país que não responsabilizou os seus agentes pelos crimes cometidos, ao contrário do que ocorreu no Chile e da Argentina. A importância desse estudo está na exposição da cultura jurídica cínica de desrespeito às leis (como classifica José Murilo de Carvalho) do governo militar. Essa pesquisa visa analisar as investigações feitas pelo Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP) em organizações de esquerda durante o período de ditadura militar no Brasil (1964-1985), especialmente movimentos estudantis e os sindicais de trabalhadores, pretendendo, a partir disso, mostrar o descumprimento dos requisitos de justiça de transição pela lei n. 6683/1979 (a lei brasileira de anistia) que, dessa forma, encobre crimes contra os direitos humanos praticados pelos agentes da repressão política. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, com base na história da ditadura militar e do direito brasileiro, e a pesquisa documental, com análise de documentos dos Deops de São Paulo que demonstram como eram as rotinas dos agentes da repressão política. Como resultado parcial, verificou-se que ficou vedada aos Grupos de Oposição a distribuição de materiais, como panfletos, jornais, palestras e atos (manifestações públicas), contra o regime autoritário, com repressão à liberdade de expressão e à de imprensa. Era então comum que matérias que mostrassem a possibilidade de um novo rumo político ou reivindicações de melhores condições de trabalho fossem anexadas às pastas das organizações para que, dessa forma, fosse possível encontrar quais eram os seus autores. Quando não apreendidos, esses materiais eram entregues pelos agentes infiltrados nas organizações. Os motivos para as apreensões eram, na maioria das vezes, o pretexto da influência comunista na sociedade. Conclui-se pela necessidade da punibilidade dos agentes a partir do princípio de justiça de transição, pois nos anos de calmaria os descuidos das organizações de esquerda com a sua clandestinidade levaram à perseguição de jornalistas e também a mortes como no caso de Vladimir Herzog, militante do PCB.

Palavras-chave: Direitos humanos. Ditadura militar. Justiça de transição.

006937/2011

UM ESTUDO SOBRE LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUS INSERVÍVEIS NO BRASIL

OLIVEIRA, C. de; FERREIRA, R. P.; SASSI, R. J.

Orientador: SASSI, R. J.

oliveira.jca@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera/Uninove

Existe atualmente uma tendência mundial no mercado de utilizar cada vez mais materiais recicláveis. A Logística Reversa de Pós-consumo de Pneus Inservíveis em conjunto com as diversas atividades de reciclagem de produtos passaram a ter maior importância nas empresas, motivadas por aspectos sócio-ambientais. A Logística Reversa de Pneus Inservíveis, por meio de sistemas operacionais de fluxos reversos, permite o retorno dos materiais ao ciclo produtivo, com isso agrega valor econômico, ecológico e legal. Ao planejar as redes reversas e ao operacionalizar o fluxo pós-consumo, por meio dos processos logísticos de coleta, separação, compactação e consolidação até a reintegração do ciclo produtivo é o que torna a logística reversa uma atividade altamente complexa. No Brasil, uma das formas mais comuns de reaproveitamento dos pneus inservíveis é o combustível alternativo para as indústrias de cimento. Mais recentemente, surgiram estudos para utilização desses pneus como componentes para a fabricação de manta asfáltica e asfalto-borracha, processo que tem sido acompanhado e aprovado pela indústria brasileira de pneumáticos. O objetivo neste artigo é analisar e discutir o ciclo da Logística Reversa de Pós-consumo de Pneus Inservíveis no Brasil. A metodologia empregada foi embasada em consultas às fontes bibliográficas e de referencial teórico, tais como: artigos, livros, teses, dissertações e *websites* com conteúdos sobre logística empresarial, logística reversa, pós-consumo e reciclagem de pneus inservíveis, definiu-se a pesquisa como bibliográfica e exploratória. como resultado, observa-se a importante contribuição da Logística Reversa de Pneus Inservíveis para a reutilização de pneus. Conclui-se que, para as empresas que estão inseridas em um mercado de alta competitividade, é de suma importância contribuir e manter uma sociedade sustentável. Os pneus inservíveis dispostos inadequadamente constituem passivo ambiental que pode resultar em sério risco ao meio ambiente e à saúde pública, ao passo que, quando reutilizados, podem gerar produtos de grande valor econômico.

Palavras-chave: Logística reversa. Pneus inservíveis. Pós-consumo. Reciclagem.

007969/2011

O ESTUDO DOS NÍVEIS DE LINGUAGEM: CONTEXTUALIZAÇÃO DAS LINGUAGENS CIRCULANTES NO AMBIENTE EMPRESARIAL PÚBLICO (DER)

FREITAS, L. D.; CAVALCANTE, C. G.

Orientador: CAVALCANTE, C. G.

damasceno-freitas@uol.com.br

Uninove

Apesar da variedade de materiais voltados à comunicação dentro das empresas que trabalham o cuidado com a linguagem, as maneiras corretas de se produzir um documento, entre outras, observamos que isso não ocorre com o setor público. Uma busca em livrarias especializadas de uma grande cidade como São Paulo traz um ou outro título, mas nada específico. Assim, uma das nossas justificativas é suprir essa lacuna no mercado editorial com informações específicas da comunicação circulante em um ambiente empresarial. O objetivo central desse projeto foi obter informações sobre a linguagem utilizada nos textos escritos circulantes dentro de um ambiente empresarial público. Quanto aos meios, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, a telematizada e a investigação documental *in-loco*. Sua metodologia baseou-se no levantamento das produções escritas circulantes no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), na diversidade de linguagens utilizadas e na posterior análise das situações reais de comunicação. Houve a pretensão, sempre analisando o trabalho realizado, de focar no gênero discursivo, na interação discursiva e nos níveis de linguagem específicos de cada instância sociocomunicativa da esfera de atividade pública. Assim, os resultados obtidos da análise dos textos do DER apontam para uma linguagem de caráter impessoal, clara e objetiva. Pudemos constatar que a comunicação oficial obedece a certas regras relativas à forma, das quais destacamos: a impessoalidade, o emprego adequado dos pronomes de tratamento, o uso do padrão culto de linguagem, a utilização das formas sóbrias de diagramação e, sobretudo clareza, concisão, formalidade, polidez no tratamento e uniformidade, ou seja, todos tratados de forma homogênea. Sua leitura é de compreensão imediata, sem requerer releituras e nem consultas a terceiros. Existe um consenso de que o padrão culto é aquele em que se observam as regras da gramática formal e, ao mesmo tempo se emprega um vocabulário comum aos cidadãos. Fica claro que a redação oficial está acima das diferenças morfológicas ou sintáticas regionais, dos modismos vocabulares, permitindo, por essa razão, que se atinja a pretendida compreensão por todos os cidadãos. Na redação oficial, quem comunica é sempre o Serviço Público; o que se comunica é sempre algum assunto relacionado às atribuições do órgão; o destinatário dessa comunicação ou é o próprio Serviço Público ou é o público o conjunto dos cidadãos.

Palavras-chave: Comunicação organizacional. DER. Documentos oficiais

006940/2011

EXPECTATIVAS DAS PESSOAS DE TERCEIRA IDADE QUANTO A ALIMENTAÇÃO SERVIDA NOS HOTÉIS DE ESTÂNCIAS HIDROTERMAIS

TRONCOSO, D.; SANCHES, D. C.

Orientador: SOUZA, H. M. R.

danny.troncoso@gmail.com

Uninove

A terceira idade compreende os indivíduos com 60 anos ou mais. Dados demográficos da Organização das Nações Unidas demonstram que o número de pessoas nessa faixa etária vem aumentando progressivamente. Por outro lado, os indivíduos da terceira idade apresentam características biológicas, psíquicas e sociais específicas que devem ser consideradas quando realizam viagens. O conhecimento das preferências e gostos dessas pessoas, por exemplo, pode auxiliar a melhorar os serviços em viagens. Esse grupo está sendo considerado cada vez mais importante para a atividade turística, mas, apesar disso, poucos trabalhos têm sido realizados sobre o tema. O crescimento do número de idosos na população tem exigido um aumento na demanda de atendimento em instituições prestadoras de serviços públicos e privados, com destaque para as áreas da saúde e social, aqui incluídas as empresas de turismo. O objetivo desse trabalho consistiu em pesquisar as expectativas das pessoas de terceira idade, no que se refere à alimentação servida nos hotéis de estâncias hidrotermais. Como metodologia, utilizamos pesquisa qualiquantitativa, com aplicação de questionários e entrevistas com, aproximadamente, 50 idosos, em viagens de turismo a estâncias hidrotermais de São Paulo e Minas Gerais, hospedados em hotéis da região que ofereciam regime de pensão completa nas suas diárias, além de entrevistar os responsáveis pelo setor de alimentação. Após aplicação de questionários a 50 pessoas de terceira idade, foram obtidos os seguintes resultados: mais de 60% das pessoas comentou que não havia nos hotéis opções de sobremesas dietéticas, nem de carnes grelhadas sem gordura. Dos idosos entrevistados, 80% consideraram importante que o hotel tenha opções de cereais, aveia, linhaça no café da manhã e maior variedade de pães dietéticos, sem açúcar e gordura; 70% das pessoas de terceira idade gostariam que o hotel servisse opções de iogurtes dietéticos ou coalhada sem açúcar. Diante das respostas apresentadas, podemos concluir que se faz necessário que os hotéis de estâncias hidrotermais atendam melhor ao segmento da terceira idade, no que diz respeito a alimentação servida. Os hotéis devem contemplar as especificidades desse público para melhor atendê-los.

Palavras-chave: Alimentação equilibrada. Expectativas dos idosos. Qualidade de vida. Viagens turísticas

LEVANTAMENTO DA DEMANDA DE VISITANTES DO NÚCLEO ITUTINGA-PILÕES DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR.

ALVES, L. E. O.

Orientador: CASELLA, L. L. C.

lcasella@uninove.br

Uninove

O núcleo Itutinga-Pilões, que faz parte do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM), tem na visitação a única atividade econômica permitida, em razão das restrições das legislações. Portanto, necessita de um plano de manejo criterioso, bem idealizado e executado, para evitar ou minimizar os impactos negativos que possam ser gerados pelas visitas, além de funcionar como uma ferramenta de sensibilização da sociedade sobre a importância da conservação da biodiversidade e como um vetor de desenvolvimento local e regional. Para tanto, faz-se necessário conhecer quem são seus visitantes, suas características e motivações que o levam a visitar o núcleo. Além disso, a percepção da qualidade de infraestrutura, bem como as críticas e sugestões são essenciais para a melhoria do núcleo. Em razão disso, busca-se levantar os visitantes do núcleo Itutinga-Pilões, do Parque Estadual da Serra do Mar, bem como suas características e motivações para a visitação da unidade de conservação. Para a concretização desses objetivos, foram feitas tanto pesquisas teóricas, a partir de levantamentos bibliográficos, leitura, resumos e discussões de obras relativas aos temas referentes à questão ambiental, ecoturismo, unidades de conservação e parque estadual da serra do mar, que auxiliaram no processo de elaboração e reflexão da temática proposta, quanto pesquisa aplicada, por meio das pesquisas de campo, para conhecimento da área de estudo, aplicação de entrevistas e etc. como principal resultado, observou-se que os visitantes, principalmente provenientes de São Paulo, capital, ao procurarem uma UC, mais especificamente um parque, para seu lazer na natureza. Na realidade, querem, além de um contato mais íntimo com um ambiente natural bem preservado, uma integração com essa natureza na expectativa de aprender sobre o meio ambiente visitado. Para isso, é necessário a existência de informações que enriqueçam sua visita. Também querem uma infraestrutura de apoio de qualidade, mesmo que para isso tenham de pagar taxas de visitação. A infraestrutura de apoio não pode interferir na paisagem, facilitando o manejo e não atrapalhando os outros programas essenciais de uma UC, tais como a fiscalização, manutenção, administração, entre outros. Quanto mais opções de atividades o parque oferecer, maiores as chances de agradar diversos segmentos, evitando aglomeração em determinados pontos da área. Vale lembrar que o tipo de visitante que o parque recebe e o seu tempo de permanência são determinados pela maneira como o manejo da visitação é feito.

Palavras-chave: Demanda turística. Ecoturismo. Núcleo itutinga-pilões. Parque Estadual da Serra do Mar. Unidade de conservação.

007988/2011

TERAPIA FOTODINÂMICA EM ÚLCERAS CUTÂNEAS: COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS

GONÇALVES, P. S.; TARDIVO, J. P.; PETRI, V.; ITRI, R.; SILVA, D. F. T. da

Orientador: SILVA, D. F. T.

poliana.galdino@hotmail.com

Uninove/UniABC/USP

As úlceras cutâneas são um problema de saúde pública no Brasil e no exterior, e a iniciativa da aplicação da terapia fotodinâmica nessas úlceras tem mostrado resultados positivos, porém são poucos os estudos a respeito; e, conseqüentemente, há muito que investigar até o estabelecimento de protocolos otimizados. A terapia fotodinâmica é uma alternativa promissora para o tratamento de lesões por não ter contra-indicações; por não necessitar de debridamento, que causa dor ao paciente; por ser econômica; por promover mais rápida cicatrização em relação ao tratamento convencional e por ter ação antimicrobiana. O objetivo neste trabalho foi consultar prontuários de pacientes ulcerados e tratados com a referida terapia em um centro de dermatologia, com intuito de avaliar o fechamento da lesão e a melhora da cicatrização. Foi utilizado o software ImageJ 1.44p (National Institutes of Health, USA) para medição da área ulcerada nas fotografias obtidas dos pacientes, durante o período de cicatrização. O principal desafio foi desenvolver um método quantitativo de análise das imagens, uma vez que as fotografias foram obtidas sem padronização, isto é, não apresentavam escala e a distância entre a máquina fotográfica e o paciente não foi mantida constante. O método empregado consistiu em elaborar uma escala com base na largura da fotografia. Assim, foram atribuídos pixels à largura, de modo que foi possível determinar o comprimento, em milímetro, de um pixel. O método foi validado obtendo-se fotografias de régua a diferentes distâncias da máquina fotográfica. Dos quinze pacientes tratados, dois tiveram a úlcera completamente fechada, doze apresentaram diminuição da área da lesão e apenas um paciente não respondeu ao tratamento. O método de análise empregado contribuiu para que os dados armazenados nos prontuários fossem avaliados de modo quantitativo, auxiliando os profissionais da saúde no melhor julgamento do resultado da terapia fotodinâmica. Espera-se, com isso, contribuir com os profissionais que nem sempre têm infraestrutura adequada para aquisição de fotografias padronizadas de seus pacientes. Além disso, os resultados revelam que a terapia fotodinâmica foi útil no tratamento de lesões; portanto, espera-se, com esse achado, colaborar com toda a comunidade científica.

Palavras-chave: Análise de imagem. Úlcera. Terapia fotodinâmica.

006959/2011

VARIAÇÃO DA UMIDADE DE COMPACTAÇÃO DE UM SOLO ARGILOSO COM A ADIÇÃO DE CIMENTO PORTLAND TIPO CPII-E32 E RESÍDUO DE PET (POLITEREFTALATO DE ETILENO)

STOROPOLI, J. H.; SILVA FILHO, S. C. da

Orientador: PASCHOALIN FILHO, J. A.

jalexandre@uninove.br

Uninove

Resíduos de construção representam grande parte do volume final de resíduos sólidos urbanos. Com o crescimento da participação da construção civil no Produto Interno Bruto, a geração de resíduos provenientes desse setor passou a consistir em um importante problema a ser sanado. Formas de seu reaproveitamento, muitas vezes na composição de novos materiais, tem sido um tema constante nos debates de técnicos no intuito de mitigar os efeitos causados pelo impacto da construção civil no meio ambiente, tanto natural quanto urbano. Neste trabalho, apresenta-se a variação da umidade de compactação de um solo argiloso coluvionar, típico da região de Campinas, com o incremento de cimento e resíduos de PET (Politereftalato de etileno). Para a determinação dos parâmetros necessários, foram executados ensaios laboratoriais a fim de caracterizar o solo em estudo e o resíduo de PET a serem utilizados na mistura. Os ensaios conduzidos para a determinação dos resultados desta pesquisa foram: determinação dos limites de consistência dos solos (NBR 6459); determinação da distribuição granulométrica (NBR 7181) e ensaio de compactação Proctor Normal (NBR 7182). As amostras foram coletadas no Campo Experimental da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp, de acordo com os procedimentos recomendados pela NBR 9604; e foram preparadas para os ensaios laboratoriais, seguindo-se as exigências da NBR 6457. Essa área se localiza na porção centro-leste do Estado de São Paulo, no Planalto Atlântico. Sua posição geográfica é determinada pelas coordenadas 22°53'22" de latitude sul; e 47°04'39", de longitude. Para a execução dos ensaios de compactação, necessários para a determinação da umidade ótima do solo em estudo, foram utilizadas as seguintes dosagens: (a) solo natural; (b) solo natural + 15% de PET+20% de CPII-E32; (c) solo natural + 20% de PET+15% de CPII-E32 e (c) solo natural + 25% de CPII-E32 e 10% de PET. Os estudos apresentaram a variação do comportamento do solo quando compactado nessas diferentes dosagens em relação ao solo natural, sendo a dosagem solo natural + 25% de CPII-E32 e 10% de PET a que apresentou menor valor de umidade ótima atingida, maior peso específico e, conseqüentemente, maior redução do índice de vazios. Os parâmetros obtidos permitirão a melhor dosagem, utilizando-se os materiais estudados, para a confecção posterior de tijolos de solo cimento.

Palavras-chave: Compactação. PET. Solo argiloso. Solo-cimento. Tijolo.

007353/2011

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASOS EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

LOPES, V. D.; SANTOS, L. B. dos

Orientador: VANALLE, R. M.

vlopes@lampadasgolden.com.br

Uninove

Os responsáveis pelas organizações têm procurado cada vez mais integrar práticas ambientais em seus planos estratégicos. Consideram muitos dos programas ambientais, que podem incluir projetos de desenvolvimento tecnológico e organizacional, como possíveis alternativas para ganhar ou manter uma vantagem competitiva. Uma área do programa ambiental que vem adquirindo importância é a que trata das relações externas entre as organizações, e na qual padrões mínimos de desempenho ambiental estão cada vez mais presentes em contratos de compra ou como orientação das corporações multinacionais para os seus fornecedores locais e globais. Neste artigo, tem-se como objetivo geral identificar e analisar as práticas relacionadas à sustentabilidade para alcançar um padrão (sustentável) de produção em duas cadeias de suprimentos do setor automobilístico (duas montadoras de automóveis e dois fornecedores diretos de cada montadora), localizadas na Grande São Paulo. E verificar se há influência da montadora sobre seus fornecedores que estimule mudanças em seus processos e produtos, visando sustentabilidade, e, além disso, observar se há impacto da adoção de práticas de sustentabilidade sobre as atividades da empresa. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando compreender a logística reversa, cadeia de suprimentos verde e práticas de sustentabilidade. O trabalho de campo foi desenvolvido com base na abordagem metodológica de pesquisa, o estudo de caso. Foram efetuadas visitas nas empresas para coleta de dados, a qual foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas, cuja análise foi realizada com base em dados de natureza qualitativa. A pesquisa concluiu que 100% das empresas pesquisadas adotam práticas relacionadas à sustentabilidade, tais como adequação à certificação ISO 14001, racionalização do uso de recursos naturais, programas de eficiência energética e de gerenciamento de resíduos. Os resultados do estudo também mostram que 75% dos respondentes consideram que as práticas de sustentabilidade são percebidas como fatores fundamentais de diferenciação diante de mercados cada vez mais competitivos e globalizados e que as ações sustentáveis promovem a imagem da empresa. Verificou-se que a adoção das práticas relacionadas à sustentabilidade também provocam grande impacto na escolha de fornecedores, na conquista de mercados e na competitividade. E que a sustentabilidade é um fator fundamental na escolha dos fornecedores, pois a maioria das empresas exige um amplo conjunto de práticas para a contratação desses profissionais. Pode-se inferir que, nas empresas pesquisadas, a sustentabilidade é uma preocupação inserida em todos os seus aspectos organizacionais e operacionais.

Palavras-chave: Cadeias de suprimentos. Indústria automobilística. Práticas de sustentabilidade.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO EM FLUÍDOS DE CORTE

FORTUNATO, F. A. P. S.; BAPTISTA, E. A.; COPPINI, N. L.;
MATEOS, R. M.

Orientador: BAPTISTA, E. A.
fernando_fortunato@ununove.edu.br
Uninove

Os fluídos de corte ganharam muita notoriedade no segmento de usinagem, pois são compostos dotados de propriedades capazes de refrigerar, lubrificar, proteger contra a corrosão e limpar o local das operações de usinagem. O contato entre esses fluídos e partículas de ferrugem, limalhas ou demais resíduos, gera um ambiente favorável à proliferação de micro-organismos, que se alimentam de substâncias presentes nesses fluídos. A concentração de agentes contaminantes reduz a eficiência, e causa o descarte prematuro dos fluídos de corte. A contaminação também produz maus odores, que são muito prejudiciais à saúde dos operadores ou frequentadores do local de trabalho. Neste trabalho, objetivou-se projetar e construir um dispositivo para tratamento biológico em fluídos de corte. O dispositivo proposto utiliza a radiação ultravioleta (UV) emitida por lâmpadas germicidas para inativar micro-organismos responsáveis pela contaminação dos fluídos de corte. A vazão de fluído de corte entra pelo dispositivo, no qual é bombardeada pela radiação UV e retorna ao reservatório da máquina. O DNA desses micro-organismos é alterado no instante da exposição, desse modo, sua capacidade de reprodução se torna comprometida e sua proliferação controlada. O objetivo proposto foi alcançado, o dispositivo para o tratamento biológico em fluídos de corte foi projetado e construído. O custo total do dispositivo foi R\$1.174,33; e seu peso, 1,4 kg. Durante a construção, o projeto foi aperfeiçoado com relação à segurança, os autores inseriram proteções extras de papel alumínio nas quinas das placas de papelão (no interior do corpo do dispositivo). A parte externa do corpo do dispositivo também recebeu uma proteção extra, uma camada de papel alumínio o cobriu, em seguida, esse papel foi coberto com fita isolante para melhorar o aspecto visual e impedir que ele fosse danificado. Durante o desenvolvimento deste trabalho foram executadas diversas atividades, tais como levantamento bibliográfico; definição dos requisitos de funcionamento do dispositivo; dimensionamento da dose de radiação UV; elaboração de projeto e de desenho em um *software* CAD; confecção de orçamentos e aquisições dos componentes (materiais); e, finalmente, a construção do dispositivo. O dispositivo confeccionado é portátil, funcional e de baixo custo.

Palavras-chave: Fluído de corte. Radiação ultravioleta. Usinagem.

TIPIFICAÇÃO E MEDIÇÃO DE DESGASTES DE FERRAMENTAS DE USINAGEM

CROVADOR, F.; JORDAN, A. C. C. D.

Orientador: BAPTISTA, E. A.

flavio.crovador@terra.com.br

Uninove

A usinagem pode ser considerada um dos mais importantes processos de transformação existentes na indústria. A maior parte de todos os produtos industrializados em alguma de suas etapas de produção sofre algum processo de usinagem. Seu desenvolvimento acompanhou a evolução de vários setores, como a engenharia de produção e a de produto. Uma das operações mais corriqueiras em processos de usinagem é a substituição da ferramenta em uso por outra nova, em razão de sua condição de uso ter-se deteriorado a tal ponto, que poderia provocar problemas de qualidade no produto final. O intervalo de tempo que ocorre entre o início do uso até o momento da troca da ferramenta é conhecido como “vida da ferramenta”, o qual é definido levando-se em conta um critério pré-estabelecido, como o desgaste do flanco da ferramenta, por exemplo. A definição do momento da troca da ferramenta, contudo, não é uma tarefa banal, pois a vida da ferramenta pode sofrer variações importantes, para mais ou para menos, e tal variação pode prejudicar o processo de fabricação, seja por meio de problemas de qualidade no produto usinado, ou por desperdício financeiro em razão da troca prematura da ferramenta. Neste projeto, objetiva-se tipificar e definir a intensidade de desgastes de instrumentos de usinagem. Para elaborar essa pesquisa de iniciação científica, buscou-se 57 ferramentas desgastadas em algumas empresas de usinagem, todas elas utilizadas no processo são especificadas como CCMT 060208 KM (pastilhas). As ferramentas foram fotografadas para serem medidas e para tipificação dos desgastes. Foi utilizado um *software*, chamado IMAGEJ, para sua análise, medição e tipificação. Com a metodologia e *software* utilizados, foi possível analisar o desgaste de diversas ferramentas de usinagem, de forma clara e objetiva, e com muita facilidade. Os resultados obtidos mostraram-se efetivos, sendo comprovado que é possível analisar, medir e tipificar ferramentas de usinagem com o programa gratuito IMAGEJ.

Palavras-chave: Desgaste de ferramenta. Medição e tipificação do desgaste. Usinagem.

VISÃO COMPUTACIONAL APLICADA NO APOIO À DECISÃO SOBRE A QUALIDADE DO POLIMENTO EM MOLDES PARA INJEÇÃO

SHEI Y CHAM, P. H.; BELAN, P. A.

Orientador: LIBRANTZ, A. F. H.

pedro_cham@yahoo.com.br

Uninove

Nos últimos anos, os esforços em pesquisas na área de visão computacional têm sido crescentes, o que possibilita o desenvolvimento de numerosas aplicações em diversos segmentos da indústria automobilística, aeroespacial entre outras. São exemplos de aplicações: inspeção visual, robótica e automação e radares. No trabalho proposto, tem-se como objetivo analisar a qualidade do polimento de moldes para injeção de plástico no processo final de acabamento. Para tal, foi desenvolvido um protótipo com o intuito de facilitar a varredura do molde analisado, evitando assim falhas na coleta das informações. Esse protótipo é constituído de três mesas de deslocamento XYZ; dois motores de passo; um *driver* para controle dos dois motores de passo – sendo um para cada eixo –; um *laser* com comprimento de onda 633 nm; uma lente focal de 4 cm; um aparato acrílico, para projeção da reflexão do molde analisado; e uma câmera USB, para captura das imagens projetadas. As imagens são capturadas automaticamente entre espaçamentos uniformes, controlados por um computador interfaceado com o *driver* dos motores de passo, permitindo, dessa forma, um controle exato da posição em que a imagem deve ser capturada pela câmera. Para a análise das imagens adquiridas, foram propostos alguns métodos de computação gráfica e inteligência artificial, em que inicialmente é aplicado um filtro de GABOR, baseado na textura da imagem. Essa classificação é apoiada por uma Rede Neural Artificial, gerando assim uma nova imagem com quatro camadas distintas. A primeira camada, a central, é ignorada por ser o centro do feixe *laser*; e a segunda é analisada para verificar sua circularidade, ou seja, quanto mais uniforme for o círculo, melhor a qualidade do molde analisado. As demais camadas, até o momento, não estão sendo utilizadas para extração de características. Foram utilizados para os testes dois moldes controlados, um sendo referência padrão de polimento (Mitutoyo Corp.); e um segundo, com danos conhecidos. Desse modo, pode-se validar o processo e criar regras de distinção dos problemas apresentados nos moldes. Os resultados parciais mostram que o método proposto de análise das imagens tem sido capaz de identificar se a peça possui algum tipo de dano, classificando esse tipo e apresentando o local onde aparece.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Polimento. Visão computacional.

008007/2011

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TRIGLICERÍDEOS USADOS EM FRITURAS, PARA POSSIBILITAR O SEU REÚSO NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

COSTA, A. E. A.; GIRAÇOL, J.; ALBOQUERQUE, V. K. P. de; PASSARINI, K. C.; SANTANA, J. C. C.

Orientador: SANTANA, J. C. S.

fozina@hotmail.com

Uninove

Estudos recentes mostraram que óleos e gorduras utilizados nos processos de frituras de restaurantes, lanchonetes, bares e pastelarias têm elevados níveis de compostos polares totais e que um número significativo de amostras apresentou a necessidade de melhorar a qualidade desses produtos. Isso comprova que é preciso tratar ou reaproveitar esses óleos para evitar os danos que eles causam ao serem descartados nos corpos hídricos. Assim, neste trabalho, avaliou-se uma solução baseada na contabilidade de custos ecológico (CCE) para o descarte de misturas de óleos de frituras nos corpos hídricos da Cidade de São Paulo, por meio de seu reaproveitamento na produção do biodiesel. Para melhor análise dos resultados, foi realizada uma abordagem quantitativa a fim de estabelecer uma pontuação média entre os valores qualitativos, usando como conversor a escala tipo Likert, de 5 pontos, para mensurar o grau de concordância dos sujeitos que responderam os questionários. Realizou-se a verificação quanto à concordância ou discordância das questões avaliadas pela pontuação média atribuída às respostas, relacionando à frequência das respostas dos respondentes que fizeram tal atribuição, em que os valores menores que três foram considerados como discordantes; e os maiores que três, como concordantes, considerando uma escala de cinco pontos. O valor igual a três seria considerado indiferente ou sem opinião, sendo o ponto neutro, equivalente aos casos em que os respondentes deixaram em branco. A escala usada foi a seguinte: 1 = NÃO; 2 = Provavelmente NÃO; 3 = Não sei (indiferente); 4 = Provavelmente SIM e 5 = SIM. Vinte e quatro pessoas foram avaliadas, na capital paulista, por meio de questionário padronizado em escala Likert. Fez-se um levantamento junto à população paulistana sobre questões que levariam a tomadas de decisões sobre o assunto. Também, mostrou-se como obter o biodiesel do óleo comestível coletado em residências paulistanas. com essa ação, pretendeu-se demonstrar ao órgão de administração pública da

região que é possível reutilizar esses rejeitos, iniciando o processo com a coleta e o armazenamento desses óleos; para, a partir deles, obter-se o biodiesel e sua possível reutilização nas frotas de ônibus, caminhões e máquinas ou, até mesmo, sua venda para outras empresas. Conseguiu-se obter o biodiesel próximo dos padrões de exigência nacionais, a partir de óleos usados em frituras coletados. Demonstrou-se neste trabalho que se houver diálogo com os órgãos de administração pública regional para a coleta e armazenamento dos óleos de frituras será possível reutilizá-los para reduzir os custos ecológicos causados pelo seu descarte e transformá-los em biodiesel – que poderia ser usado nas frotas de ônibus, caminhões e máquinas, ou vendido para outras empresas distribuidoras de combustíveis – ou em glicerina – a qual poderia ser utilizada pelas indústrias farmacêuticas, de produtos de limpeza e bélica. Desse modo, a cidade deixaria de causar impacto ambiental e passaria a ter créditos ambientais.

Palavras-chave: Contabilidade de custos ecológicos. Escala Likert. Óleo de frituras.

008024/2011

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE UMA GELATINA OBTIDA A PARTIR DE TARSOS DE FRANGO

FRANCO, R. V. B.; CINTRA, G. S.; ALMEIDA, P. F. de; SANTANA, J. C. C.
Orientador: SANTANA, J. C. C.

raquelvilasboas_1@hotmail.com
Uninove

A gelatina é amplamente utilizada na indústria de alimentos, cosméticos e fármacos, sendo produzida em grande escala e a preços relativamente baixos, justificando assim o grande interesse em seu uso em razão de suas propriedades multifuncionais, tal como a habilidade de formar géis estáveis e reversíveis (ROMAN; SGARBIERI, 2007). De acordo com a Portaria nº 19, de 15 de março de 1995, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a gelatina é o produto obtido a partir dos tecidos animais ricos em colágeno, constituído por proteínas do tipo incompleto, em cuja composição se destaca a presença do aminoácido essencial lisina. Haug et al. (2004) apud Roman e Sgarbieri (2007) afirmam que a gelatina comercial é um produto proteico solúvel em água quente, obtida por meio de hidrólise parcial do colágeno com ácido ou álcali diluídos, respectivamente designadas gelatinas tipo A e B. Gelatina, em geral, vem de hidrólise ácida ou alcalina de colágeno material de origem animal que, posteriormente, é extraído, purificado e concentrado (SEIFERT, 2004). A sua manufatura envolve a conversão de colágeno presente nos tecidos e a remoção do material não colagenoso presente.

Todos os tipos de gelatina possuem composição similar, contendo água, pequena quantidade de sais minerais e proteína de tecido conectivo pura. No entanto, dependendo do material utilizado, do processo de pré-tratamento empregado e da intensidade da hidrólise, vários tipos de gelatina com propriedades diferentes podem ser obtidas (SCHOTT, 2001). A grande maioria das gelatinas comerciais é derivada de mamíferos, principalmente, obtidas a partir de pele de porco e couro bovino, mas por muitas razões socioculturais, cresce a exigência de fontes alternativas. Algumas dessas razões são, por exemplo, restrições religiosas, como a do judaísmo e do islamismo, e doenças relacionadas a bovinos (ALFARO, 2002). Essa diversidade dos tipos de colágeno demonstra a versatilidade funcional da proteína, mas é insignificante quando se trata de produção de gelatina e colágeno hidrolisado, nem tem qualquer impacto no seu valor biológico. Além disso, os diversos tipos de animais, fontes de matéria-prima para a gelatina, não diferem significativamente na composição de aminoácidos das respectivas gelatina e colágeno hidrolisado (SEIFERT, 2004). Sabe-se que os parâmetros decisivos à compra do produto pelo consumidor são o preço e a qualidade, podendo ser este último verificado, para produtos alimentícios, por análises químicas e sensoriais; sendo aquele uma ferramenta cada vez mais utilizada pela indústria de alimentos. Assim, segundo Pal et al. (1985), a análise sensorial é um campo muito importante na indústria de alimentos, pois contribui para o desenvolvimento de novos produtos, para o controle de qualidade, para a reformulação e redução de custos de produtos, e para as relações entre condições de processo, de ingredientes, de aspectos analíticos e sensoriais. Nesse contexto, objetivou-se com este trabalho obter gelatinas, utilizando pés de frango tratados como resíduos pelas indústrias processadoras de aves; e realizar sua caracterização de acordo com suas qualidades sensoriais, comparando-as com uma marca comercial. Foi produzida gelatina com sabor de uva (GU), usando pés de frango; e para comparação selecionou-se a gelatina comercial da marca comercial Dr. Oetker, sabor Uva (GUC). comparou-se a aceitação sensorial das gelatinas, utilizando escala hedônica de 9 pontos; e a disponibilidade de consumir o produto, mediante 30 provadores não treinados. De acordo com os resultados, a formulação GU obteve nota média geral de 6,8; e a amostra comercial GUC, média geral igual a 7,0. Sobre a disposição em consumir o produto GU, 16,6% dos provadores consumiriam todos os dias; e 26,6%, de vez em quando. Diante dos resultados obtidos, verificou-se que a gelatina produzida a partir dos tarsos de frango apresentou bons níveis de aceitabilidade dos participantes no estudo.

Palavras-chave: Gelatina. Pés de frango. Qualidades sensoriais.

007902/2011

CÁLCULO DA VISCOSIDADE DO FLUIDO LUBRIFICANTE DO SISTEMA PISTÃO-CILINDRO UTILIZANDO A QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE

TREVISAN, I. H.; SOUZA, L. H. G. de

Orientador: SOUZA, L. H. G.

ihtrevisan@bol.com.br

Uninove

A integração numérica é muito utilizada na resolução de problemas da Engenharia, pois em diversas aplicações, depara-se com situações em que é necessário realizar integração numérica, e o integrando, possui uma forma complexa ou de difícil solução analítica. A Quadratura de Gauss-Legendre é um dos métodos mais eficazes de resolução de integrais por ser possível obter uma boa aproximação, inclusive para as mais complexas. Neste trabalho, objetivou-se desenvolver a Quadratura de Gauss-Legendre para integração numérica e aplicar seus resultados no desenvolvimento de uma formulação matemática, capaz de descrever o perfil de viscosidades do sistema pistão-cilindro, muito utilizado em compressores, motores, bombas de êmbolo, dentre outros. O lubrificante tem papel fundamental nesse sistema, já que a escolha correta permite a redução do atrito e, conseqüentemente, o desgaste das peças. Portanto, na escolha do fluido, deve-se considerar sua viscosidade. No intuito de determinar a viscosidade do fluido lubrificante colocado entre a folga do sistema Pistão-Cilindro, de modo que haja equilíbrio dinâmico, foi realizada uma simulação numérica com um pistão, com peso 4N, realizando trabalho no interior de um cilindro com uma velocidade constante de 2 m/s, sendo o diâmetro do cilindro 10,1 cm; e o diâmetro do pistão, 10 cm. Calculando as integrais resultantes do modelamento matemático para essa situação, a partir da quadratura de Gauss-Legendre, obteve-se uma viscosidade de $6,44 \times 10^{-2} \text{ N} \cdot \text{s/m}^2$. Esse valor, se comparado com o método de resolução analítico, possui um erro da ordem de 1,74%, corroborando a eficiência do método desenvolvido. A análise numérica se faz necessária em razão da necessidade computacional de realizar numerosos testes variando comprimento e o peso do pistão, ficando inviável, nesse caso, resolver todas essas integrais analiticamente, haja vista, que o tempo computacional, é da ordem de segundos. Foi utilizado para a análise dos resultados o *software* Excel da Microsoft. A quadratura se mostrou robusta na confecção de resultados. Analisar o comportamento da viscosidade na folga entre o pistão e o cilindro a partir dessa formulação numérica fornece as características necessárias para equilíbrio dinâmico e escolha do óleo lubrificante dado as dimensões do sistema. Com essa formulação não é necessário a construção do aparato para verificar o melhor rendimento do pistão, pois isso pode ser descoberto via simulação numérica.

Palavras-chave: Integração numérica. Pistão-cilindro. Quadratura de Gauss-Legendre. Viscosidade.

SECAGEM DE MALTE DE MILHO PELA RADIAÇÃO INFRAVERMELHA

BALILLA FILHO, C.; SATO, N. M. N.; SANTANA, J. C. C.; SILVA FILHO, S. C. da

Orientador: SATO, N. M. N.

carlosbalilla10@hotmail.com

Uninove

Um método utilizado em vários países que visa contribuir com a preservação da atividade enzimática original de um produto como o milho é a secagem. Vários trabalhos foram realizados visando aprimorar técnicas e avaliar experimentalmente diversos fenômenos que ocorrem durante o processo de secagem de modo que ela seja efetiva sem alterar as características principais do produto. O secador convectivo com circulação de ar é um dos equipamentos mais utilizados na secagem do milho. Neste trabalho, são apresentados os resultados obtidos de estudos feitos, utilizando-se outro método: a secagem usando radiação infravermelha. Objetivou-se, projetar, construir e testar um equipamento para secagem do malte de milho utilizando radiação infravermelha e testar modelos de cinética de secagem. Após construção do secador sementes de milho maltadas, inicialmente saturadas de água, foram expostas às temperaturas de 41 °C, 45 °C, 55 °C, 65 °C e 69 °C. Em cada uma delas foi determinado o peso úmido inicial e, com pesagens sucessivas durante o processo de secagem, determinou-se o teor de umidade considerando o tempo, assim, obtendo-se curvas de secagem que foram comparadas a outros modelos desse processo (secadores convectivos). O secador foi construído com madeira MDF, com dimensões externas de (50 x 50 x 90) cm. As paredes internas foram revestidas com painéis de lã de vidro recobertas com folhas de alumínio para isolamento térmica. Foi instalada no topo da parte interna uma lâmpada de infravermelho (250 W) conectada a um sistema de controle de temperatura que consistia em um termopar, um relê e um controlador propriamente dito. Foi utilizada também uma ventoinha do tipo usado em computadores para homogeneizar a temperatura interna e direcionar o fluxo de ar para orifícios de saída posicionados no topo da caixa. Os resultados mostraram que a secagem com radiação infravermelha é três vezes mais rápida que a realizada com secadores convectivos. Na literatura, considera-se a temperatura de 55 °C como a melhor para o processo de secagem, por estar próxima da quantidade de calor ideal das enzimas, não provocando danos à sua estrutura por exposição a uma temperatura mais alta do que a ótima para elas. No experimento realizado a essa temperatura, quase 50% de umidade das sementes foi retirada em 1,5 h de processo. Após a aplicação dos modelos de secagem, verificou-se que eles se ajustam aos dados de secagem com radiação infravermelha.

Palavras-chave: Malte de milho. Secador infravermelho. Secagem.

006918/2011

A PRESENÇA FEMININA NO CÂNONE LITERÁRIO BRASIL-PORTUGAL

SANTOS, A. F. A. dos; SILVA, M. H. B.

Orientador: SOUSA, M. J. F. de

desa_fabian@hotmail.com

Uninove

Tendo em vista que a presença feminina no contexto de produção literária, tanto no Brasil quanto em Portugal, faz-se de modo tardio, é de grande importância a análise e a investigação dos aspectos culturais e histórico-sociais que privilegiavam o homem-autor, aqui visto, a partir da teoria de gênero, como aquele que deveria ter a primazia autoral. Neste projeto, tem-se como objetivo propor um estudo e reflexão acerca da presença da mulher como autora no contexto das produções pertencentes ao cânone literário Brasil-Portugal. Por tratar-se de uma questão histórico-cultural, nos trabalhos desenvolvidos, deve-se ter em conta aspectos que permeiam os Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa e Estudos Culturais. Nesta pesquisa, foi investigado o percurso histórico-literário da mulher em Portugal e no Brasil, passando pelo século XVII, com Mariana de Alcoforado; e início do século XX, com Florbela Espanca, ambas portuguesas; até a representatividade da presença autoral feminina brasileira com Cecília Meireles (1919); Rachel de Queiroz, na década de 1930, primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras; Clarice Lispector, Hilda Hilst, dentre outras autoras de renome no contexto nacional. A história da mulher e a da mulher na literatura passam sempre por um percurso de subalternidade; porém, como foi possível identificar no decorrer desta pesquisa, a mulher tem cada vez mais conquistado espaços diversos na cultura em geral e, particularmente, nas humanidades. Nunca houve época em que as lutas sociais e libertárias não contassem tanto com a participação feminina como a contemporânea. A mulher, aqui entendida como gênero, ao assumir seu espaço na literatura, assume o papel de representante da voz feminina, por outro lado, essa ambígua relação de poder faz com que muitos das intelectuais se apropriem da representatividade que extrapola seus limites de competência, mas que podem colocá-las num *status* de “nobreza da feminilidade” contemporâneo, e as detentoras de todo conhecimento. Enfim, o espaço conquistado com muito esforço pelas mulheres precisa ser um espaço de representação da voz feminina, para que assim a mulher possa cada vez mais romper barreiras culturais, caso contrário o que se reafirmará é a cultura hegemônica patriarcal.

Palavras-chave: Autoria feminina. Cânone literário. Estudos comparados. Estudos culturais.

AS FORMAS DE CONTROLE EM 1984 E ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

FARIA, S. P. de; PRANDO, S. F.

Orientador: OZAWA, A. Y.

slprando@gmail.com

Uninove

Neste trabalho, propõe-se o estudo de duas obras de autores importantes para o século XX – George Orwell, com sua obra *1984*, lançada na primeira metade desse século, e José Saramago, autor de *Ensaio sobre a cegueira*, que teve seu lançamento já no fim da mesma época. Ambos relatam com maestria as formas de controlar as pessoas. Existem diversas maneiras de domínio, e, muitas delas, são descritas nessas obras, o que possibilitou identificar alguns detalhes importantes para o desenvolvimento do projeto. Uma dessas formas, e a mais significativa, é a tirania da língua, com a qual populações inteiras são alienadas diante da palavra de um ditador, compreendido no limite do trabalho como “aquele que toma e detém algo”, sem se importar com o outro. Nesse aspecto, pode-se afirmar que as duas obras tratam dessa questão: o deter e reter a palavra. Assim, o objetivo neste estudo foi proporcionar uma visão crítica comparativa, acerca das formas de domínio social, entre duas obras, *1984* e *Ensaio sobre a cegueira*, e demonstrar possibilidades de análise dos textos, contextualizados na discussão de Estado totalitarista. Como objetivo geral, pretendeu-se adensar nos métodos comparativos de textos literários e também na leitura hermenêutica, salientando e compreendendo particularidades da literatura feita em língua portuguesa (texto principal). A mundividência é, no entanto, contemporânea, no que a análise estrutural e temática permitiu destacar. Por isso, o método comparativista como ponto de partida para a análise, colocou a questão da tirania como um dado de nossa própria época; o método hermético, da linha de Michel Foucault, buscou na leitura inquisidora e minuciosa dos textos, elementos que construíssem o discurso ditatorial. A pesquisa histórica contextual que teve prosseguimento na comparação, baseou-se unicamente na chamada pesquisa secundária. O objetivo proposto no estudo quanto às formas de domínio foi atingido, visto que foi possível analisar comparativamente as obras citadas. Concluiu-se com este trabalho que, seja qual for o tempo histórico, autores, como os citados, utilizam toda liberdade inventiva para transportar o leitor para qualquer época, e a partir de suas obras apontar fatos ocorridos na história. Diante disso, o mundo pode conhecer um pouco mais dos horrores da guerra com a obra de Orwell e, ao mesmo tempo, pode refletir e mudar valores atuais demonstrados na obra de Saramago. As obras retratam com clareza toda forma de domínio e desonra a que um ser humano pode ser submetido. Uma das formas mais intensa de dominação é por meio da linguagem, o dominador determina o comando utilizando-se de todos os artifícios orais para impor suas ordens e sua força.

Palavras-chave: Tirania. Linguagem. Literatura Comparada. José Saramago. George Orwell.

AS METÁFORAS E METONÍMIAS
EMPREGADAS POR ÁLVARES DE AZEVEDO
NOS POEMAS QUE COMPÕEM A
LIRA DOS VINTE ANOS

CORREIA, D. G.

Orientador: OLIVEIRA-REIS, A. K.

denizzegcorrea@yahoo.com.br

Uninove

Neste trabalho, teve-se por objetivo identificar os recursos estilísticos utilizados pelo autor Álvares de Azevedo nos poemas que compõem sua obra intitulada *Lira dos vinte anos*. Para isso, realizou-se exame minucioso das figuras de linguagem empregadas pelo poeta, com o intuito de evidenciar os recursos estilísticos utilizados, de forma que os leitores (jovens e adultos) possam aproveitar melhor a leitura de seus escritos. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado primeiramente um estudo teórico a respeito das figuras de linguagem, especificamente a metáfora e a metonímia, embasado nos estudos de Ulmann até Lakoff e Johnson. Em seguida, foram levantados os recursos estilísticos utilizados pelo autor, na obra em questão, para depois separar as metáforas e metonímias, que foram, posteriormente, agrupadas e classificadas. Partindo dos ensinamentos de Aristóteles (Grécia Antiga), até os dias atuais, passando por Lakoff e Johnson (*Metáforas da vida cotidiana*), Edward Lopes (*Metáforas da retórica à semiótica*) e Caamal (*La metáfora, arquitectura sensorial de la imaginación*), foram detectadas na obra azevediana, metáforas estruturais, sensoriais e afetivas, que ajudaram o poeta a demonstrar os sentimentos do eu-lírico, por meio de elementos da natureza e de seu conhecimento de mundo. As metáforas deram à obra de Álvares Azevedo consistência, além de enriquecê-la, aliadas aos hipérbatos, possibilitando, assim, mostrar os estados da alma desse autor. A finalidade deste trabalho foi trazer aos jovens estudantes, a possibilidade de ler a *Lira dos vinte anos* com um olhar mais apurado, para compreender e absorver as inquietações, os sonhos, os desejos, a sutileza e a peculiaridade presentes em tão importante obra da literatura brasileira.

Palavras-chave: Estilística. Literatura. Metáfora. Metonímia. Recursos estilísticos.

CHARLES BAUDELAIRE E EÇA DE QUEIRÓS: PERSPECTIVAS DE UMA CRÍTICA

RIZZO, A.

Orientador: BAPTISTA, A. M. H.

rizzodasletras@gmail.com

Uninove

A sociedade do século XIX passou por grandes transformações que, como se sabe, impulsionaram o século XX de uma forma irreversível. A literatura dos escritores Eça de Queirós e Charles Baudelaire reflete, em parte, tais transformações, mostrada por meio da indignação humana quanto ao comportamento das massas, a “compra” do tempo no cotidiano movido pelos relógios. Com isto, pretendeu-se comparar as condutas da sociedade perante o capitalismo, por meio da literatura, dos dois escritores analisados. Quais seriam os pontos em comum e os não convergentes em relação ao massacre capitalista de suas épocas? Crê-se que esta pesquisa pôde acrescentar à área da Literatura uma visão mais detalhada a respeito do assunto e atualizar essa temática contemporânea. Foram analisadas as obras *As Flores do Mal* e *Os Maias* e as visões sobre o capitalismo, entre os anos 1857 e 1888. Fez-se uma comparação dos seus posicionamentos perante o sistema econômico no século XIX em relação à conduta humana. Este estudo apresentou dimensão teórica. Nessa medida, o substrato teórico principal que sustentou seus postulados foi fundamentado, especialmente, pelas teorias do pensador alemão Walter Benjamin, consideradas essenciais, em relação à obra de Baudelaire, bem como suas teses a respeito do capitalismo. Sabe-se que Benjamim possui uma leitura fecunda a respeito deste autor, inclusive das condições sociais que cercaram o simbolista francês. Charles Baudelaire constrói um eu-lírico que optou por viver política e socialmente posicionado como *flâneur*, diferenciando-se do comportamento do personagem de Eça de Queirós, Carlos Eduardo da Maia, alto burguês, aristocrata, criado longe de preocupações revolucionárias, próximo de todo dinheiro, educação e afetos possíveis. Contrasta-se então o eu-lírico desprovido de ideais e ilusões monetárias, rico somente em recursos artísticos, e a alta classe burguesa detentora do poder capital. Baudelaire, fiel à sua origem, ao amor pelas letras e pelos seus ideais. Carlos Eduardo da Maia, indiferente, somente usufruiu dos bens e paixões. As possibilidades de aproximação ideológica das representações artísticas apontaram as nuances contrativas e associativas dos objetos de estudo. Pode-se perceber facilmente nos comportamentos atuais, e de maneira crescente, o fato de se viver pelo consumo. Não se vive mais por amor à vida ou ao belo, e sim movido às paixões, aos desejos repentinos e às posses.

Palavras-chave: Baudelaire. Capitalismo. Crítica social. Eça de Queirós. Sociedade.

GENÊROS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O BLOG

URBINO, C. M. C.; COSTA, M. J. da

Orientador: COSTA, M. J.

cecilia.corazza@yahoo.com.br

FASB

A era da informação caracteriza-se pelo desenvolvimento tecnológico e contribui para várias transformações na sociedade e em seu cotidiano, inclusive no ensino. Ocorreram mudanças na educação – de modelos tradicionais e inflexíveis aos mais abertos –, com o uso da internet. Destacam-se, por exemplo, as aulas *on-line*, em que alunos e professores estão conectados no processo ensino-aprendizagem, caracterizando assim, doravante, a Educação a Distância. Neste artigo, tem-se como objetivo buscar compreender os processos de comunicação entre professor e aluno e as linguagens no contexto de ensino e aprendizagem na EAD. O objetivo específico é demonstrar os tipos de gêneros digitais existentes na comunicação entre o aluno e o professor, dando-se ênfase ao *blog*. Foi utilizada a metodologia com caráter investigativo em fundamentações teóricas, levantamentos bibliográficos dos mais diversos autores, criando-se relacionamentos entre as seguintes áreas do conhecimento: Educação, Comunicação e Linguagem. Durante o processo de investigação, constatou-se que o *blog* promove a troca de experiências entre as pessoas, por meio de novas linguagens. Dessa forma, os estudos dirigidos por um professor despertam interesse, interação, criação de elementos novos para seus alunos, em que as linguagens híbridas se incorporam, tais como a música, a arte, o jogo, ou seja, a socialização das ideias, na qual o aluno se sente motivado a inovar e a buscar informações para poder estar conectado e viver a realidade no grupo cibernético ou no presencial. Portanto, as tecnologias digitais na EAD são integrantes no ensino atual, pois despertam a curiosidade, incentivando o aluno a buscar diferentes linguagens para expressar-se, além disso, possibilita aos professores adquirirem uma nova concepção do ensinar na era digital. De acordo com o embasamento teórico que norteou este artigo e a reflexão a respeito dos hipertextos e gêneros digitais aplicados na EAD, pode-se concluir que o uso dos recursos tecnológicos contribui para o processo didático e pedagógico, e a linguagem digital tem papel, reconhecidamente, fundamental na sociedade contemporânea. Os *blogs* permitiram a expressão, a discussão e a contraposição de ideias entre pessoas, sendo um recurso que promove a aprendizagem e possibilita a leitura e a escrita digital, por meio de linguagem visual e verbal, expandindo o senso crítico com o uso da informática.

Palavras-chave: *Blog*. Educação a distância. Gêneros digitais. Interação.

O CRISTIANISMO EM HERCULANO E MURILO MENDES

PERICINOTTI, R.

Orientador: OZAWA, A. Y.

ronaldo.pericinotti@grupofolha.com.br

Uninove

A influência do cristianismo nos autores Alexandre Herculano e Murilo Mendes não é propriamente uma novidade. A crítica canônica caracteriza seus estilos e temáticas na concebendo se tratarem de autores em que a opção religiosa, adentra o *corpus* artístico. Nessa perspectiva, pretendeu-se apontar no projeto as questões estilísticas da construção do discurso de ambos os artistas, contrapondo-os em relação ao discurso retórico clássico, considerado nobre. O cristianismo abre como perspectiva outra concepção discursiva, o chamado discurso humilde ou *sermo humilis*. Não se trata, porém, de mera retórica pragmática, e sim dado constituinte que vai, na trama do significado, construindo uma perspectiva de mundividência próxima ao aspecto religioso. Para a compreensão do discurso e seus níveis, levou-se em consideração a arte retórica aristotélica, bem como os discursos de Cícero. De Alexandre Herculano, o recorte se fez no livro *Eurico, o Presbítero*, e em Murilo Mendes, a escolha recaiu sobre dois sonetos. A partir desse recorte, o objetivo foi apontar a escolha linguística na construção de personagens e também, no soneto, da visão do eu-lírico. A metodologia foi a pesquisa exploratória, finalizando com a pesquisa bibliográfica e discussões temáticas com o grupo e o orientador. A discussão apontou opções teóricas que se mostraram importantes para a delimitação do objeto pesquisado. O texto de Herculano constrói-se dentro do discurso médio ou sublime, próximo à retórica clássica, contrapondo-se ao poético de Mendes, que usa em diversas ocasiões do discurso baixo, ou humilde, aproximando assim, uma visão de mundo medieval do seu próprio tempo. Considera-se que a opção estilística representa também uma concepção de cristianismo diferente em termos de valores entre os artistas. O artista português, ao utilizar do discurso nos graus mais elevados, mostra uma visão muito mais rígida dos valores cristãos e mesmo da palavra bíblica. O brasileiro aponta uma renovação em termos de cristianismo, tirando-lhe a carga escatológica, mantendo, no entanto, a transcendência.

Palavras-chave: Alexandre Herculano. Cristianismo. Discurso sublime. Literatura comparada. Murilo Mendes.

O SER EM PEDAÇOS: FRANKESTEIN E JACINTO DE TORMES

MELO, E. L. B. de

Orientador: OZAWA, A. Y.

lucas-seg@bol.com.br

Uninove

As obras *Frankestein*, de Mary Shelley, e *A cidade e as serras*, de Eça de Queirós, não tem em comum somente a visão ideológica de uma Europa que afirma a industrialização como método de produção: conforma em seus significados, por opção estilística, o Realismo. A partir dessa concepção, tanto uma obra quanto a outra apresentarão o confronto entre homem *versus* sociedade, na perspectiva das ideologias próprias, entre elas o Determinismo Social e o pessimismo do *fin du siècle*. Na história de Eça, o rapaz português, que até então nunca reparara nos problemas sociais, por ter sua atenção somente voltada para si e para aqueles de seu convívio, passou a notá-los quando voltou para as serras portuguesas e se deparou com uma realidade totalmente diferente que o levou a utilizar a tecnologia para promover a melhoria de vida às pessoas da região. O que causaria as degradações na vida dos protagonistas dessas histórias? Seriam puramente fatores sociais ou outros inerentes ao ser humano? Ou o conjunto dos dois? Analisando e comparando essas duas importantes obras da literatura mundial pelos pontos de vista da Sociologia e da Antropologia, responder-se-ão a tais questões, tornando-se possível definir os limites da formação do caráter humano. As obras literárias do Realismo Inglês e Português, pela ordem: *Frankestein*, de Mary Shelley, e *A cidade e as serras*, de Eça de Queirós, serão objeto de análise literária, tendo por objetivo colocar em relevo duas perspectivas do século XIX de visão sobre o homem e suas condições de formação. A metodologia empregada foi a pesquisa exploratória, em torno da crítica literária relativa aos autores, seguida de um estudo específico sobre a temática, terminando com um levantamento bibliográfico sobre a crítica canônica. Neste trabalho, colocam-se em evidência as perspectivas histórico-sociais eurocêntricas, além de apontar, em nível textual, como as opções estilísticas de uma época revelam condicionamento ideológico que conforma o conteúdo, quer seja numa visão política ou de perspectiva testemunhal. O texto literário confronta e conforma a ideologia: no confronto, tem-se a perspectiva humanística do potencial humano de “re-criação”. Sob o signo da conformidade, a percepção de como o contexto social ideologiza e influencia os indivíduos. Este nível de influência se apresenta na própria temática e na construção das figuras do enredo. Aquele, ao apresentar reflexões que rompem com meros conceitos ideológicos.

Palavras-chave: Determinismo social. Estilística. Realismo europeu.

**OLAVO BILAC:
TRAÇOS DO ROMANTISMO EM
UM POETA PARNASIANO**

RAMOS, M. C. F.

Orientador: SILVA, M.

maryjane0505@hotmail.com

Uninove

Para a historiografia literária, Romantismo e Parnasianismo são dois movimentos estéticos divergentes: se por um lado temos o espiritualismo e a subjetividade, no primeiro, por outro lado, temos o materialismo e a objetividade, no segundo. Afinal, o Parnasianismo, escola literária essencialmente poética, surgiu em oposição ao Romantismo. Além disso, tendo o aspecto visual como predominante, se contrapõe à vertente do Romantismo que usa de formas poéticas subjetivas e pouco afeitas à plasticidade. Com base em análises críticas da obra poética de Olavo Bilac, o objetivo neste trabalho é não apenas reiterar a ideia da presença da estética romântica em suas obras, mas também observar as influências de alguns poetas do Romantismo sobre sua produção poética. Assim, nesta pesquisa, o objetivo é revelar o poeta e o ser humano Olavo Bilac, tanto romântico quanto parnasiano, mas quase sempre revelando aspectos estéticos de uma subjetividade intensa. Se Bilac fez parte da “tríade parnasiana”, juntamente com Alberto de Oliveira e Raimundo Correa, sendo o maior precursor do Parnasianismo, de que forma muitas das suas obras revelam traços claramente marcados pelo Romantismo? Isso nos reporta ao seguinte questionamento: o que teria influenciado essa dubiedade em sua produção poética? Esta pesquisa será desenvolvida com base em material bibliográfico acerca da vida e da obra dos poetas abordados, sobretudo de Olavo Bilac e com suporte metodológico oferecido pela Crítica Literária. As investigações sobre a vida e a obra de um autor são de suma importância, uma vez que o desdobramento dos fatos e as análises mostram até que ponto o homem pode transmitir em sua obra seus pensamentos e sentimentos. São poucos os estudos que procuram analisar Bilac sob a perspectiva da estética romântica, bem como a relação com outros poetas da geração anterior à sua.

Palavras-chave: Literatura brasileira. Olavo Bilac. Parnasianismo. Romantismo.

PROCESSOS FONOLÓGICOS E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL: UM ESTUDO DE CASO

MASSARO, A. P.

Orientador: MATOS, N. S. de

nailton@uninove.br

Uninove

Nesta pesquisa, teve-se como proposta principal demonstrar como ocorrem a aquisição e o desenvolvimento fonológico nas crianças de mesma idade em contextos socioculturais diferentes. Pretendeu-se fundamentar um questionamento sobre os metaplasmos a partir dos estudos sobre a aquisição da linguagem e das limitações no desempenho linguístico do falante em relação a seu inventário fonético-fonológico. Assim, objetivou-se: 1. identificar os principais processos fonológicos relacionados à aquisição da linguagem; 2. averiguar se a escolarização, contexto familiar e cultural interferem na aquisição da linguagem falada e 3. analisar se o contexto fonológico influencia a aquisição fonológica. A pesquisa se desenvolveu a partir de um estudo de caso. Foram selecionadas 12 crianças entre 3 e 5 anos, sendo divididas em dois grupos: um grupo composto das que tinham pais escolarizados; e um, de indivíduos cujos pais não eram escolarizados. Havia seis crianças, duas de cada uma das faixas etárias selecionadas, em ambos os grupos. Foram coletados diálogos de crianças, filhas de pais escolarizados e não escolarizados, especificamente da zona sul da Cidade de São Paulo. Neste estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa. Na coleta de dados, foram usados áudios e vídeos de uma maneira reservada para evitar desvio de comunicação ou a inibição da criança. Os dados coletados foram transcritos foneticamente para discussão e análise dos resultados. A leitura dos teóricos e a análise dos dados permitiram identificar os aspectos fonológicos que devem ser observados no comportamento fonológico da fala das crianças selecionadas. Percebeu-se ainda que os contextos fonológicos podem interferir em sua aprendizagem fonética, embora determinados processos estejam ligados ao processo de aquisição da linguagem. Os estudos sobre a aquisição da linguagem apontam que tal processo emerge em todas as crianças normais em períodos cronológicos semelhantes. A aquisição e o desenvolvimento de linguagem passam pelas mesmas etapas de ordem constantes, ainda que o ritmo dessa progressão seja variável de uma criança para outra. A compreensão do processo evolutivo da comunicação é fundamental para o entendimento das alterações da linguagem que podem atingir o desenvolvimento da linguagem infantil. Este estudo torna-se relevante, uma vez que estabelece relações entre desenvolvimento da linguagem oral e contexto sociocultural.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem. Desempenho linguístico. Metaplasmos. Processos fonológicos.

007992/2011

O MANEIRISMO EM SHAKESPEARE E EM CAMÕES: RECORTE EM TORNO DO TEMPO

ROSEIRA, N. B.

Orientador: OZAWA, A. Y.

natybolonhim@hotmail.com

Uninove

Shakespeare e Camões são considerados os dois maiores expoentes da poesia em suas respectivas línguas. O projeto de pesquisa, centrou-se em os “aproximar”, tendo como horizonte a perspectiva do fator tempo, presente nos sonetos dos dois artistas, levando em consideração fatores sociais e culturais. Historicamente, o Maneirismo é uma expressão artística coexistente com o Renascimento e o Barroco. Mais precisamente, alguns críticos encaram o Maneirismo como a crise do Renascimento que abre novas possibilidades de representação artística, eclodindo no Barroco. Para Hauser (1965), o Maneirismo é a expressão de diversas forças e mudanças sociais que ocorreram ao mesmo tempo, a saber: no trabalho, alienação do trabalhador em relação ao seu trabalho; na política, o padrão duplo da moralidade (como demonstra *O príncipe*, de Maquiavel); na literatura, o correlativo da culpa sem pecado, com a tragédia, e o observar-observando do humor. Estilisticamente, na literatura, o próprio tema da inconstância do mundo, da fugacidade do tempo, da incerteza dos conceitos, contradiz a estrutura do gênero, como nos sonetos camonianos e shakespearianos, forma poética de prestígio clássico e tida como suprema de representação poética dos pensamentos e das ideias. Nos dois poetas, percebem-se essas temáticas contantemente, sendo glosadas em outras formas literárias. Em Shakespeare, são temas constantes de sua obra dramática; e em Camões, na sua epopeia, bem como nas formas consideradas menos “nobres”. O objetivo nesta pesquisa foi analisar um soneto de cada escritor para confrontação a partir da temática destacada, revelando contrastes e aproximações entre esses autores de línguas distintas, mas histórica e culturalmente próximos. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, constatando-se a necessidade de pesquisa bibliográfica e de estudos teóricos de teoria comparada, realizada junto ao grupo de pesquisa do orientador. Em Camões, a mudança do mundo o surpreende, pois o “tempo da desesperança” dura mais do que de costume. Em Shakespeare, a mudança temporal também ocorre, partindo do tempo mais específico (o chegar da noite) ao mais amplo (a passagem das estações). Entretanto, há uma perspectiva de “iludir” o tempo: quer seja pela dura prova que será colocada à beleza do interlocutor do soneto, quer seja pela presença da prole, vencendo assim a velhice e a morte. As diferenças entre os dois artistas remetem às condições da própria sociedade da época.

Palavras-chave: William Shakespeare. Luís Vaz de Camões. Maneirismo. Literatura Comparada. Tempo.

ABDALLAH, E. A.	28
ABRAMCZYK, M. L.	135
ABREU, L. C. G.	166, 168
ACLE, C. D.	104
AFFONSO, C.	182
AGUIAR, I. C.	110, 129
AGUIAR, R. M. B.	134
ALBERTO, M. R.	83
ALBOQUERQUE, V. K. P. de	201
ALBUQUERQUE, N. L.	25, 29, 32, 47
ALEXANDRE, K.	187
ALEXANDRE, S. A.	117
ALMEIDA, C. S.	96
ALMEIDA, K. B. de	66
ALMEIDA, M. L. da	46
ALMEIDA, P. F. de	202
ALMEIDA, T. F. Q. B.	59
ALONSO, R.	162
ALVES JUNIOR, E. C.	149
ALVES, A. C. A.	105
ALVES, A. N.	95
ALVES, I. A. O.	147, 148
ALVES, L. B.	184
ALVES, L. E. O.	194
ALVES, S. C.	30
AMARAL, A. S.	180
AMARAL, D. P.	71
AMARAL, T. S.	112, 114
AMORIM, C. F. de	86
ANDRADE, D. A. de	30
ANDRADE, F. S. de	24
ANDRETO, B. T.	169
ANGELICO, K. R. A.	173
ANNA, A. de	77
APOSTÓLICO, N.	102
ARAÚJO, C. C.	39
ARAÚJO, M. C.	101
ARAÚJO, S. A. de	149
ARCHIJA, L. R. F.	111
ARRUDA, E. E. C.	127
ARSA, G.	68
ARTILHEIRO, M. C.	99, 103
ARTILHEIRO, P. P.	9, 126
ÁZARA, P. R. de	145

Índice por autores

AZEVEDO, M. A. T.....	41, 42
BACH, E. E.....	13, 55, 81, 84
BACHI, E. M.....	81
BALILLA FILHO, C.....	205
BANCHI, E. M.....	84
BAPTISTA, E. A.....	38, 198
BARBOSA FILHO, J. M.....	51
BARBOSA FILHO, J. M.....	52, 58, 60, 61, 62
BARBOSA, G. C.....	181
BARBOSA, J. L. P.....	9
BARBOSA, R. P. G.....	122
BARCALA, L.....	101
BARNABE, A.....	81, 84
BARROS, L. G.....	12
BATALHA, L. S.....	164
BELAN, P. A.....	200
BENEDICTO, S. C. S.....	171
BENIGNO, K. G.....	11
BERNARDES, N.....	70, 76, 78
BEZERRA, R. L.....	24, 27, 40
BIANQUINI, T. G.....	185
BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.....	98, 113
BISON, J. V. S.....	43
BIZARRIAS, F. S.....	173, 180
BOCALINI, D. S.....	77
BOLDORINI, J. C.....	131
BONI, R. C.....	91
BONSI, A. B.....	91
BRITO, A. M.....	108
BRITO, J. O.....	78
BRITO, S. de.....	78
BRITO, S. M de.....	165
BRITO, W. F.....	77
BUSATO, S.....	80
BUSSADORI, S. K.....	11, 12, 126, 140, 141, 142, 143, 145, 146
CAMARGO, A. A.....	111, 116, 130
CAMARGO, L. O. A.....	148
CAMPOS, M. P. de.....	64
CARLOS, F. P.....	59, 120
CARNEIRO, P. S.....	143
CARVALHO, A. P. C. de.....	29
CARVALHO, E. S.....	85
CARVALHO, P. C. de.....	107, 109
CARVALHO, V. S.....	58

CASARIN, C. A. S.	65, 68, 71
CASTRO, A. D. de	121
CAVALCANTE, A.	149
CAVALCANTE, C. G.	186, 192
CAVALCANTE FILHO, F. L.	121
CAVALCANTI, L. M.	141
CAVALLI, S. S.	107, 109
CAZULA, C. D.	64
CHAGAS, A. A. A.	18
CHINEN, L. I.	73
CHRISTOVÃO, T. C. L.	118
CICALA, M.	144
CINTRA, G. S.	202
COLELLA, F.	101
COLOMBO, F. C.	76
CONTI, F. F.	70
COPPINI, N. L.	38, 198
CORRÊA, D. S.	19, 20, 28
CORRÊA, J. C. F.	107, 109
CORREIA, D. G.	209
CORTEZ, J. P. P.	37
CORTEZE, G. D.	26, 49
COSTA, A. E. A.	201
COSTA, G. A.	24
COSTA, I. P.	117
COSTA, L. S.	178
COSTA, M. J. da.	211
COSTA, M. S.	59
COSTA, S. R. T. D.	79
CRISTOVÃO, M. F.	89
CROVADOR, F.	199
CRUZ, A. G. A.	23, 40
DAL CORSO, S.	112, 122
DAL COSO, S.	111
DAVID, C. J.	16, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 63
DE ANGELIS, K.	70
DE MARCO, M. C.	69
DE PAULA, A. A.	154
DEL GUERRA, H. P.	16
DELMONDES, V. F.	153
DIAS, D. S.	70
DIAS, F. D.	106
DIAS, I. S.	129
DIAS, L. C.	13

Índice por autores

DOMINGUEZ, P. A.	162
DOMINGUEZ, V. A.	162
DUARTE, F. A. D.	23
DUMONT, A. J. L.	98, 113
ESPINOSA, W. R.	139
ESQUERDO, K. F.	13, 14
ESTEVÃO, N. C.	94
FALCIONI, A.	148
FARIA JÚNIOR, N. S.	110
FARIA, D. A.	22
FARIA, G. A.	125
FARIA, S. P. de	208
FARIAS, E. B. P.	154
FERNANDES, E. H.	118
FERNANDES, K. P. S.	9, 95, 126, 140, 143, 145
FERNANDES, M. S.	55, 56
FERNEDA, V. S.	106
FERRARI, R. A. M.	53, 95, 123, 140
FERRAZ, R. R.	81, 84
FERREIRA, A. P. N. L.	30
FERREIRA, F. L.	144
FERREIRA, J. A.	160
FERREIRA, L. T.	128
FERREIRA, M. L.	44
FERREIRA, M. P. S.	97
FERREIRA, R. P.	150, 151, 177, 182, 191
FERREIRA, S. T.	89
FLANDES, C. A.	73
FONSECA, L. A.	118, 119
FORTUNATO, F. A. P. S.	198
FRANÇA, C. M.	95, 142
FRANCO, F. A. L.	91
FRANCO, R. V. B.	202
FREITAS, J. B. de	82, 83, 88
FREITAS, L. D.	192
FREITAS, N. A. Q. de	156
FREITAS, W. M. de	83, 88
FRUCCI, D. A.	38
GAGLIANO, J.	46
GARCIA, F. D.	152
GAZOTO, G. P.	136
GIANNASI, L. C.	129
GIRAÇOL, J.	201
GOLANDA, L. B.	32

GOMES, C. A. F. P.	98, 113
GOMES, E. L. F. D.	106, 115
GOMES, F. O.	80
GOMES, F. R. F.	74
GOMES, K. T.	152
GONÇALVES, A. P. A.	26, 49
GONÇALVES, P. E.	139, 146, 147, 148
GONÇALVES, P. S.	195
GRAUDENZ, G.	136
GRECCO, L. A. C.	118, 120
GRECCO, L. H.	120
GUEDES, C. C.	141
GUERINO, F. C.	138
HAPONCZUK, M. D.	185
HÁRSI, C. M.	86
HAYASHI, J. P. M.	10
HERGOVIC, M. R.	87
HERNANDES, E. H.	119
ITRI, R.	195
JORDAN, A. C. C. D.	199
JÚNIOR VIEIRA, M.	38
KAMIMURA, N. T.	100
KANASHIRO, S.	17, 21, 36
KAUPA, P. H.	151
KOZASA, E. H.	80
LACERDA, D. H.	117
LANZA, F. C.	112, 116, 130
LAPCHIK, M.	135
LEHMANN, K.	159
LEITÃO, M. A. S.	16
LEITE, F. S.	115
LEITE, G. L.	90
LEITE, G. S.	65, 68, 130
LIMA, A. G.	16
LIMA, J. A.	151
LIMA, J. C.	84
LIMA, L. P. G.	20, 28
LIMA, P.	173
LIMA, P. C. C.	51
LLESUY, S.	78
LOH, K.	183
LOPES, B. A.	103
LOPES, I. M.	177
LOPES, L. B.	175

Índice por autores

LOPES, R. I.....	183
LOPES, V. D.....	197
LOPEZ, B. A.....	99
LUCENA, W. G. de.....	96
MACEDO, R. G. de.....	140
MACHADO JÚNIOR, C.....	174
MACHADO, F. F.....	93
MAIA, S. K.....	54, 56
MALAGUTI, C.....	131
MANCHINI, M. T.....	97
MARCHETTI, P.....	114
MARCONDES, M. C. L.....	14
MARIZ, J. B. V. de.....	63
MARQUES, V. A.....	88, 90
MARTINS, K. R. C.....	80
MARTINS, L.....	71
MARTINS, R. A. B. L.....	96
MARTINS, R. Z.....	171
MASSARO, A. P.....	215
MASUDA, M. S.....	144
MATEOS, R. M.....	198
MATOS, J. S.....	132
MATSUI, T.....	38
MAXIMO, L. V.....	26, 49
MEIRA JUNIOR, C. M.....	74
MELO, C. A. V.....	95
MELO, E. L. B. de.....	213
MELO, E. L. V. S.....	59
MELO, P. P.....	133
MENEZES, P. L. de.....	54
MENEZES, B. C.....	185
MENEZES, P. L.....	56
MERNICK, A. P. S.....	142
MESQUITA-FERRARI, R. A.....	9, 10, 11, 12, 126, 143, 145
MIRANDA, A. D.....	175
MIRANDA, C. F.....	10
MIRANDA, E. F.....	112, 114, 116, 130
MIRANDA, M. D.....	151, 152
MORAES, J. de.....	178
MORAES, K. R. de.....	128
MORAES, M. A. B.....	48, 50
MORAIS, S. C.....	184
MORAIS, T. M. de.....	60
MORAN, C. A.....	102, 125, 133

MOREIRA, N. V. S.....	146
MOREIRA, V. V.....	118, 119
MOTHEO, M. A.....	34
MOTTA, L. J.....	139, 141, 147, 148
MOTTA, L. M.....	99, 103
MOURA, R. F.....	88
NARDI, P. S. M.....	114
NASCIMENTO, C. B. do.....	31
NASCIMENTO, R. A. M.....	55
NASCIMENTO, R. S.....	72
NEIVA, J.....	74
NEPOMUCENO, C. F. B.....	150
NETO, T. A. L.....	72
NISTA-PICCOLO, V.....	76
NOGUEIRA, G. T.....	10
NOUAILHETAS, V. L. A.....	52, 58, 60, 61
ODA, E. A.....	56
OKAEDA, L.....	68
OKAMOTO, M. K. H.....	54, 55
OKEDA, L. S.....	65
OLIVEIRA, A. L.....	121
OLIVEIRA, B. A. de.....	72
OLIVEIRA, C. A. de.....	177
OLIVEIRA, C. de.....	191
OLIVEIRA, C. H. Y. de.....	111, 114, 116
OLIVEIRA, E. F. de.....	110
OLIVEIRA, J. B.....	22
OLIVEIRA, L. V. F.....	102, 110, 117, 129, 133
OLIVEIRA, M. A. S.....	157
OLIVEIRA, M. F. de.....	90
OLIVEIRA, R. S.....	176
OLIVEIRA, S. C. de.....	65, 68
OLIVEIRA, T. G. de.....	98, 113
OLIVEIRA, T. S.....	97
OLIVEIRA, V. C. de.....	99, 103
ORTEGA, N. R. S.....	125
OZÓRIO FILHO, H. L.....	24, 27, 40, 41, 42, 43
PALMA, R. K. da.....	78
PARENTE, M.....	100
PASSARINI, K. C.....	201
PEREIRA, A.....	155
PEREIRA, E. C.....	27, 41, 43
PEREIRA, J. C. R.....	106, 115, 117
PEREIRA, L. C.....	104, 122

Índice por autores

PERICINOTTI, R.....	212
PETRI, V.....	195
PEVIDOR, L. V.....	14
PINHEIRO, M, D. P.	69
PINTO, M. P. S.	146
PIRES, A. C.....	149
POLITTI, F.....	98, 113
PRADO, N. M. do.....	179
PRADO, M. E. C.	101
PRANDO, S. F.....	208
PRIMOLAN, L. V.	174
PULTRINI, O. C. F.....	82, 89
RAMBO, C. S. M.....	105
RAMOS, M. C. F.	214
REIS, F. A. dos.....	14
REVERT, A. F. S.	75
RIBEIRO, D. C.....	186
RIBEIRO, L. P.	171
RIGONI, V. L. S.....	51, 58
RISSI, L. S.	125
RIZZO, A.	210
ROCHA, A. C. C.....	20
ROCHA, C. R.....	123
ROCHA, D.....	71
ROCHA, D. S.	179
ROCHA, R. S.....	19, 20, 28
RODRIGUES, C. C.	13
ROMANO, R. R.	41, 42
ROMERO, M.	152
ROSEIRA, N. B.	216
RUFINO, P. C. O.	163
RUSSO, A. G.....	188
SÁ, A. N. D. de.....	62
SALGADO, A. S. I.	101
SALLES, W. A. de.....	122
SANCHES, D. C.....	193
SANCHES, I. C.	76
SANTANA, A. R.	137
SANTANA, C. F.	55
SANTANA, J. C. C.	149, 201, 202, 205
SANTOS, A. F. A. dos.....	207
SANTOS, A. M.	165
SANTOS, C. A.	142
SANTOS, E. L. Dos.....	121

SANTOS, G. C. dos	158
SANTOS, I. R. dos	110, 129
SANTOS, J. B. dos	27, 40, 43
SANTOS, J. M. dos	48, 50
SANTOS, L. A. D. dos	107, 109
SANTOS, L. B. dos	197
SANTOS, M. S. dos	51
SANTOS, N. L. dos	190
SANTOS, R. E. O. dos	74
SANTOS, R. F. dos	162
SANTOS, S. A. dos	105
SANTOS, S. S.	71
SANTOS, T. C. C. dos	83
SANTOS, T. M. dos	80
SANTOS, T. S. dos	138
SARTORI, M.	76
SASSI, R. J.	151, 177, 182, 191
SATO, N. M. N.	183, 205
SCHALCH, T. D.	12
SEIXAS, F. L.	138
SELMAN, J. P. R.	122, 130
SENA, E. O.	15
SERRA, A. J.	73, 77, 97
SERRA, A. L.	25, 26, 32, 35, 47, 49
SHEI Y CHAM, P. H.	200
SILVA FILHO, S. C. da	196, 205
SILVA JÚNIOR, J. A.	73, 77
SILVA, O. L.	54
SILVA, A. A. O.	105
SILVA, A. A. P. da	128
SILVA, A. L.	82, 83, 88, 89, 90
SILVA, A. L. L. da	91
SILVA, A. M. da	182
SILVA, A. P. S.	61
SILVA, A. P. T. da	54
SILVA, A. S.	121
SILVA, A. S. S. da	46
SILVA, B. A. M. da	120
SILVA, C. A. A.	53, 123
SILVA, C. B. da	33
SILVA, D. A. da	66
SILVA, D. F. T. da	9, 11, 195
SILVA, E. A. da	177
SILVA, E. C.	102

Índice por autores

SILVA, F. C.	45
SILVA, F. L.	51, 52, 58, 60, 61, 62
SILVA, G. A. da	106, 115
SILVA, G. H. R.	29
SILVA, I. G.	171
SILVA, I. L. M. da	183
SILVA, J. C.	111, 112, 116
SILVA, J. L. V. da	52, 61, 62, 63
SILVA, J. S.	86, 92
SILVA, K. G.	17, 21, 36
SILVA, K. M. da	57
SILVA, L. C. da	75
SILVA, L. E.	189
SILVA, L. M. G.	53
SILVA, M. H. B.	207
SILVA, M. M. da	67
SILVA, M. N.	23
SILVA, M. P. P.	62
SILVA, M. T. da	126
SILVA, O. L.	56
SILVA, P. A.	96
SILVA, P. C. da	160
SILVA, R. N. da	120
SILVA, R. S. e	89, 90
SILVA, S. M.	107
SILVA, T. F. da	124
SILVA, W. C. da	150
SILVA, W. N.	174
SIMÃO, T. S.	92
SIQUEIRA, A. S.	143
SOARES, E. R.	82
SOARES, S. P.	52
SOUZA, E. N. de	25, 46
SOUZA, F. S.	184
SOUZA, G. F. de	115
SOUZA, L. H. G. de	204
SOUZA, L. M. de	131
SOUZA, M. P. de	91
SOUZA, N. H. C.	10, 11, 12
SOUZA, S. C.	23
SOUZA, S. C. de	42, 63
SPECIALI, D. S.	99, 103
STOROPOLI, J. H.	196
SUZUKI, F. S.	73

TAKAHASHI, C. B.	142
TAKEMOTO, E. K. S.	75
TANIZAGA, N. H.	145
TANJI, E. Y.	144
TARDIVO, J. P.	195
TAUIL, V. C.	162
TAVARES, A. R.	17, 21, 36
TAVOLAZZI, V. M.	35
TEIXEIRA, D. S.	171
TEIXEIRA, V. P.	140
THOMÉ FILHO, M.	150
TOLENTINO, L. Z.	25
TOMAZONI, S. S.	96
TORTAMANO, A.	147
TREVISAN, I. H.	204
TRINDADE, G. R. G. N.	67
TRONCOSO, D.	193
TUCCI, P. J. F.	97
URBINO, C. M. C.	211
VALBUZA, M. F. da	47
VASCONCELOS, P. M.	170
VAZ, R. M.	161, 167
VIEIRA, A. A.	81
VIEIRA, A. B.	182
VIEIRA, E. C. B.	166, 168
VILLAÇA, P. F.	30, 44
VIVIANI, A. G.	102, 104, 133
YAMANE, C. H.	132
YONEKURA, M. Y.	135

AÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LPS SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE OSTEOBLASTOS.....	140
ACHADOS MAMOGRAFICOS DAS MULHERES PARTICIPANTES DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE MAMA NUM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA (HOSPITAL A. C. CAMARGO) ...	134
AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA VALE (2006 – 2010).....	185
A CONCEPÇÃO DE TRABALHO QUE ORIENTA A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO ÂMBITO DO CURRÍCULO OFICIAL PAULISTA	155
A CONTRIBUIÇÃO DA LEI SARBANES-OXLEY PARA O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO	184
A DESIGUALDADE SOCIAL E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE BUCAL	138
ADOLESCÊNCIA E PSICOSE: O NÃO RECONHECIMENTO DAQUELE QUE SOFRE	163
A EMPRESA NO <i>TWITTER</i> : APONTAMENTOS SOBRE VISIBILIDADE MEDIÁTICA E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO.....	188
A EXTRAÇÃO DO MOLUSCO PERNA PERNA <i>LINNAEUS</i> ,1758 (MEXILHÃO) EM BANCOS NATURAIS DA BAIXADA SANTISTA, SP: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA/ANTRÓPICA	16
A FIÇÃO SERIADA LATINO-AMERICANA NA TELEVISÃO BRASILEIRA.....	187
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR	79
A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NOS NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM IDOSAS	66
A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS NO COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CONSUMIDOR INFANTIL.....	173
A INFLUÊNCIA DO ANABOLIZANTE ESTEROIDE NA EXPRESSÃO DE MIOGENINA DURANTE A REGENERAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATO	95
A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA DOS IDOSOS NA SUA QUALIDADE DE VIDA E NA SUA CAPACIDADE FUNCIONAL	67
A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA MELHORA O DESEMPENHO MUSCULAR, DIMINUI O DANO MUSCULOESQUELÉTICO E MODULA A EXPRESSÃO DE MRNA DE COX-1 E COX-2 DE MANEIRA DOSE-DEPENDENTE	96
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS POR MEIO DE TEXTOS MUSICAIS, EM ESCOLAS MUNICIPAIS, NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	164
ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIESPASMÓDICA DO CAULE DE <i>BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE)</i> COMPARADA COM A DAS FOLHAS EM ÍLEO DE RATO	51
ANÁLISE DA ATIVIDADE VASORRELAXANTE DA RAIZ E DO CAULE DE <i>BIDENS PILOSA L. (ASTERACEAE)</i> COMPARADA COM A DAS FOLHAS	52
ANÁLISE DA FADIGA DO MÚSCULO TEMPORAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	98
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO VENENO DA SERPENTE <i>BOTHROPS JARARACUSSU</i> NA VIABILIDADE DE CÉLULAS MUSCULARES C2C12	53

Índice por títulos

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS ESPAÇO-TEMPORAIS DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON DURANTE A REALIZAÇÃO DE DUPLA TAREFA.....	99
ANÁLISE DE BIOMASSA DE ESPÉCIE DE <i>RHIPSALIS BACCIFERA</i> EXPOSTAS À DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NITROGÊNIO	17
ANÁLISE DE VÍDEOS COMO ALTERNATIVA PARA A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO DE FILOGENIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	18
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM BRUXISMO	141
ANÁLISE DO EFEITO DA TERAPIA DO <i>LASER</i> DE BAIXA INTENSIDADE (TLBI) COM COMPRIMENTO DE ONDA DE 780 NM SOBRE RNAM DO FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL (VEGF) EM MODELO EXPERIMENTAL DE TENDINITE INDUZIDA POR COLAGENASE EM RATOS.....	100
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS APÓS O TREINO COM O PROGRAMA WII FIT	101
ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ASSOCIADO À ESTATURA DE PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DE AMBOS OS GÊNEROS.....	68
ANÁLISE DO MIX DE MARKETING NO COMÉRCIO DA RUA 25 DE MARÇO: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS.....	175
ANÁLISE DO PERFIL GLICÊMICO EM ANIMAIS INDUZIDOS COM DIETA A BASE DE SACAROSE E TRATADOS COM <i>TREMELLA SSP</i>	81
ANÁLISE DOS EFEITOS DO <i>LASER</i> DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES APÓS DIFERENCIAÇÃO CELULAR	9
ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO	82
ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	83
ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS EM LACTENTES HOSPITALIZADOS	104
ANÁLISE DOS NÍVEIS GLICÊMICOS EM ANIMAIS SENESCENTES COM SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDOS POR MEIO DE DIETA A BASE DE SACAROSE E TRATADOS COM <i>TREMELLA SSP</i>	84
ANÁLISE DO SONO DE CRIANÇAS PREMATURAS	102
ANÁLISE DO TEMPO DE EXECUÇÃO DAS TRÊS FASES DO MOVIMENTO DE LEVAR UM COPO À BOCA EM UM INDIVÍDUO ADULTO COM PC DO TIPO DISCINÉTICA <i>VERSUS</i> UM VOLUNTÁRIO ADULTO SAUDÁVEL.....	103
ANÁLISE HISTOLÓGICA DA AÇÃO DA PAPAÍNA A 4% NA INDUÇÃO DE UM MODELO INFLAMATÓRIO NA CARTILAGEM ARTICULAR DE JOELHO DE RATOS WISTAR.....	105
ANÁLISE METODOLÓGICA E COMPORTAMENTAL DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO – ISE/BOVESPA.....	176
ANÁLISE SAZONAL DAS TAXAS DE HERBIVORIA EM ECOSISTEMA DE MANGUE NA PRAIA DE ITAGUARÉ COMO FERRAMENTA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	19
A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL	139

APLICAÇÃO DE UM <i>SOFTWARE</i> DE IMAGENS NA MEDIDA DE EXALAÇÃO DE RADÔNIO EM FOSFOGESSO COM USO DE DETECTORES SÓLIDOS DE TRAÇOS NUCLEARES.....	64
A PRESENÇA FEMININA NO CÂNONE LITERÁRIO BRASIL-PORTUGAL	207
A PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM ADMINISTRAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE NAS REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE.....	174
A PSICOLOGIA NA SOCIEDADE DO EXTERMÍNIO: UM ESTUDO SOBRE A PENA DE MORTE NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE HUMANA	162
A QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE CENTRO-OESTE QUE PRATICAM CAMINHADA.....	80
AS FORMAS DE CONTROLE EM 1984 E <i>ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA</i>	208
AS METÁFORAS E METONÍMIAS EMPREGADAS POR ÁLVARES DE AZEVEDO NOS POEMAS QUE COMPÕEM A <i>LIRA DOS VINTE ANOS</i>	209
ASPECTOS HISTOLÓGICOS DO REPARO MUSCULAR EM RATOS DIABÉTICOS E NÃO-DIABÉTICOS TRATADOS COM LASERTERAPIA.....	142
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MASCULINA: PROCURA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	85
A TERAPIA COM <i>LASER</i> DE BAIXA INTENSIDADE MELHORA A FUNÇÃO CARDÍACA E REDUZ O INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS	97
A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DE BAIXO CUSTO NO ENSINO EXPERIMENTAL DE QUÍMICA.....	153
AVALIAÇÃO DA ADESÃO CELULAR DE OSTEOBLASTOS TRATADOS COM ANABOLIZANTES E IRRADIADOS COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE.....	10
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS.....	143
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA MUCILAGEM (GEL) DA <i>ALOE VERA L.</i> POR VIA ORAL	54
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO 70% DE <i>THITONIA DIVERSIFOLIA</i> (HELMS) A. GRAY.....	55
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIÚLCERA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DO MANJERICÃO (<i>OCIMUM BASILICUM L.</i>) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES	56
AVALIAÇÃO DA FORÇA E <i>ENDURANCE</i> MUSCULAR RESPIRATÓRIA.....	106
AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA APÓS A UTILIZAÇÃO DE AZUL DE METILENO NA TERAPIA FOTODINÂMICA.....	144
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TRIGLICERÍDEOS USADOS EM FRITURAS, PARA POSSIBILITAR O SEU REÚSO NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	201
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE UMA GELATINA OBTIDA A PARTIR DE TARSOS DE FRANGO.....	202
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PELO SF-36 E SSQOL EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS EM DECORRÊNCIA DE AVE ANTES E APÓS TERAPIA COM DANÇA SENIOR	107
AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE HERBIVORIA ASSOCIADAS AS PLANTAS NÃO PERTENCENTES À FAMÍLIA <i>MYRTACEAE</i> NA RESTINGA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO INVERNO DE 2011	20

Índice por títulos

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE E PROLIFERAÇÃO DE MACRÓFAGOS TRATADOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE LPS.....	11
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANALGÉSICO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA POR MEIO DO QUESTIONÁRIO DE DOR DE MCGILL EM OPERADORES DE TELEATENDIMENTO COM CERVICALGIA.....	108
AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS EM DECORRÊNCIA DE AVE, ANTES E APÓS TERAPIA COM DANÇA SÊNIOR	109
BIOMASSA DE ESPÉCIE DE CACTACEAE ENDÊMICA DA MATA ATLÂNTICA EXPOSTA À DIFERENTES NÍVEIS DE SOLUÇÃO NITROGENADA.....	21
CÁLCULO DA VISCOSIDADE DO FLUIDO LUBRIFICANTE DO SISTEMA PISTÃO-CILINDRO UTILIZANDO A QUADRATURA DE GAUSS-LEGENDRE.....	204
CARACTERÍSTICAS DO SONO DE PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA.....	110
CARACTERIZAÇÃO DA FLORA ARBÓREA DA MARGEM DO RIO TIETÊ NO PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ.....	22
CARACTERIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO FENÔMENO <i>BULLYING</i> NO AMBIENTE ESCOLAR: ENSINO FUNDAMENTAL II.....	69
CHARLES BAUDELAIRE E EÇA DE QUEIRÓS: PERSPECTIVAS DE UMA CRÍTICA	210
CINÉTICA DE ENTRADA DO DODECAEDRO CONTENDO A PROTEÍNA FIBRA CURTA DO ADENOVIRUS SOROTIPO 41(HADV-41) EM LINHAGENS CELULARES HEK-293 E CACO2	86
CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE SEMENTES DE FEIJÃO USANDO TÉCNICAS DE VISÃO COMPUTACIONAL	149
COINFEÇÃO DE HIV E SÍFILIS EM UMA COORTE DE PACIENTES RECÉM-INFECTADOS PELO HIV.....	57
COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PREVISÃO DO COMPORTAMENTO DO TRÁFEGO VEICULAR URBANO NA CIDADE DE SÃO PAULO	177
COMPARAÇÃO DA CIRTOMETRIA TORÁCICA COM <i>FEEDBACK</i> VISUAL E SEM <i>FEEDBACK</i> VISUAL POR MEIO DA ANÁLISE DOS VOLUMES PULMONARES	111
COMPARAÇÃO DA DEMANDA METABÓLICA NO <i>SHUTTLE</i> TESTE REALIZADO NA ESTEIRA E CORREDOR.....	112
COMPARAÇÃO DA FADIGA DO MÚSCULO MASSETER ENTRE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	113
COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO E DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDIOVASCULAR ENTRE RATOS MACHOS E FÊMEAS: INFLUÊNCIA DOS HORMÔNIOS SEXUAIS	70
COMPARAÇÃO DO ESTRESSE CARDIORRESPIRATÓRIO E DA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO NO TESTE DE DEGRAU DE CHESTER EM INDIVÍDUOS NORMAIS	114
COMPARAÇÃO DO RESULTADO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E <i>SHUTTLE WALK TEST</i> COM A <i>PERFORMANCE</i> MUSCULAR RESPIRATÓRIA.....	115
COMPARAÇÃO DO SISTEMA PORTÁTIL V02000 E CPX ÚLTIMA DURANTE <i>SHUTTLE</i> TESTE NA ESTEIRA	116
COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE CARACTERIZAÇÃO DE TAMANHO DE PARTÍCULAS DE PIGMENTOS E CARGAS UTILIZADOS NA FABRICAÇÃO DE TINTAS FRIAS.....	183

CONTROLADOR FUZZY PARA PREVISÃO TEMPORAL NO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO DE CERVEJAS	154
CORRELAÇÃO ENTRE A ESCALA DE SONOLÊNCIA DE <i>EPWORTH</i> E AS VARIÁVEIS POLISSONOGRÁFICAS	117
CORRELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO FUNCIONAL E A FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.....	118
CORRELAÇÃO ENTRE UM DISPOSITIVO PORTÁTIL DESENVOLVIDO PARA MENSURAR ESPASTICIDADE E A ESCALA MODIFICADA DE ASHWORTH EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA	119
DESEMPENHO EM TAREFA ANAERÓBIA INTERMITENTE DE BASQUETE DE CADEIRA DE RODAS: DADOS PRELIMINARES.....	71
DETERMINAÇÃO DE CARGA MÁXIMA A PARTIR DO TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR.....	72
DIFERENCIAÇÃO DE OSTEOBLASTOS MEDIADA POR ANABOLIZANTES.....	12
DISTRIBUIÇÃO DE <i>CENTROSEMA VIRGINIANUM</i> (L.) BENTHAM 1859, (<i>FABALES</i> , <i>FABACEAE</i>) NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	23
DISTRIBUIÇÃO DE <i>DALBERGIA ECASTOPHYLLUM</i> , TAUBERT, 1894, (<i>FABALES</i> , <i>FABOIDEAE</i>) NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	24
DISTRIBUIÇÃO DE NINHOS DE CUPINS (<i>TERMITIDAE</i>) EM ÁRVORES DO MANGUEZAL DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	25
DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E ESPACIAL DE <i>HASTULA CINEREA</i> (<i>MOLLUSCA</i> , <i>GASTROPODA</i> , <i>TEREBRIDAE</i>), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	26
DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E ESPACIAL DE <i>HYDROCOTYLE BONARENSIS</i> , CHAM. & SCHLIDL (<i>APIALES</i> , <i>ARALIACEAE</i>), NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SÃO PAULO, BRASIL.	27
DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES AUTORREFERIDOS EM TRABALHADORES DE UM SUPERMERCADO	120
DOENÇAS CRÔNICAS RELACIONADAS AO USO DE MEDICAMENTO EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES).....	121
DOR EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO DURANTE A TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL: RELATO DE CASO	122
EFEITO ANTIESPASMÓDICO DE <i>SERJANIA CARACASANA</i> (JACQ) WILLD (<i>SAPINDACEAE</i>) EM ÍLEO DE RATO	58
EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LBP) E DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) EM ARTRITE INDUZIDA POR ZYMOSEAN.....	59
EFEITO DA GERMINAÇÃO DO TRIGO PRETO SOBRE A GERMINAÇÃO DO ALPISTE.....	13
EFEITO DO EXTRATO DE MENTRUZ AQUOSO EM PLANTAS DE CEVADA CONTRA <i>BIPOLARIS SOROKINIANA</i>	14
EFEITO DO VENENO DA SERPENTE <i>BOTHROPS JARARACUSSU</i> NO DESCOLAMENTO DAS CÉLULAS MUSCULARES C2C12	123
EFEITOS DA MASSAGEM CLÁSSICA NA QUALIDADE DE VIDA.....	124
EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO.....	125

Índice por títulos

EFEITOS DA PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	165
EFEITOS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES APÓS A DIFERENCIAÇÃO CELULAR	126
EMBATE ENTRE IGREJA CATÓLICA E O CATOLICISMO POPULAR EM SÃO PAULO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: O CASO JOÃO DE CAMARGO	156
ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO NA DITADURA MILITAR NO BRASIL: O QUE FOI PRODUZIDO SOBRE O TEMA NOS ENCONTROS DA ANPED ENTRE 2000 E 2008	158
ESTRESSE DOS TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES	87
ESTRESSE E SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA	166
ESTUDO DAS TAXAS DE HERBIVORIA ASSOCIADAS À FAMÍLIA <i>MYRTACEAE</i> NA RESTINGA DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	28
ESTUDO DOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO, ANALISANDO PRINCÍPIOS ÉTICOS	29
ESTUDO ETNOTOXICOLÓGICO COM MANIPULADORES DE ALIMENTO NA REGIÃO CENTRAL DE TRÊS CIDADES DE PORTE MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO	30
ESTUDO ETOLÓGICO DE UMA ESPÉCIME DE <i>PAN TROGLODYTES</i> (<i>BLUMENBACH, 1775</i>) (<i>PONGIDAE, PRIMATES</i>)	31
ESTUDOS DOS PADRÕES COMPORTAMENTAIS DE <i>PAN TROGLODYTES</i> (<i>BLUMENBACH, 1775</i>), (<i>PONGIDAE, PRIMATES</i>)	33
ESTUDO SOBRE A POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO, CONSIDERANDO A ADOÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE	32
ETOLOGIA DA ARARA AZUL (<i>ANODORHYNCHUS HYACINTHINUS</i>) (LATHAM, 1790), NO CRIADOURO CONSERVACIONISTA BAUMGART	34
ETOLOGIA DE ARARA-AZUL (<i>ANODORHYNCHUS HYACINTHINUS</i>) EM CATIVEIRO	35
EXERCÍCIO RESISTIDO EM CIRCUITO MODIFICA COMPOSIÇÃO CORPORAL E FORÇA MUSCULAR DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO CORPORAL	73
EXPECTATIVAS DAS PESSOAS DE TERCEIRA IDADE QUANTO A ALIMENTAÇÃO SERVIDA NOS HOTÉIS DE ESTÂNCIAS HIDROTÉRMICAS	193
EXPOSIÇÃO DE NITROGÊNIO E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE BIOMASSA DE PLANTAS DE <i>HATIORA SALICOMIDEAS</i>	36
FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO	88
FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM ADULTOS NA REGIÃO SUDESTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	89
FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO SUDESTE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	90
FOCO DE ATENÇÃO NA APRENDIZAGEM DO GOLPE DE JUDÔ O SOTO GARI EM AMBIENTE INSTÁVEL	74

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE LITERATURA INFANTIL.....	159
GASTON BACHELARD: AS IMAGENS POÉTICAS E SUAS RESSONÂNCIAS.....	157
GENÉROS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O <i>BLOG</i>	211
GERAÇÃO Y E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	178
<i>GRAPHIC DESIGN</i> <i>INTERFACE DESIGN</i> – A TRANSIÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS.....	189
ICTISMO MARINHO EM ECOSISTEMAS NEOTROPICAIS.....	37
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS EM FLUIDOS DE CORTE.....	38
IMPACTO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA, SP, BRASIL.....	145
IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) SOBRE A OCORRÊNCIA DA INFECÇÃO SANGUÍNEA EM UTI NEONATAL.....	135
IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA HUMANA NA ANTROPOLOGIA.....	91
INCIDÊNCIA DE MENINOS E MENINAS DE ESCOLAS DA CIDADE DE MOGI DAS CRUZES COM INDICATIVOS DE RISCO PARA SAÚDE.....	75
INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO MANDIBULAR INESPECÍFICA SOBRE O EQUILÍBRIO ESTÁTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UM ESTUDO PILOTO.....	127
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DURANTE A FASE DE AJUSTAMENTO – RELATO DE CASO.....	167
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DAS RAÍZES DE <i>BIDENS PILOSA L.</i> (ASTERACEAE) EM TRAQUEIA DE RATO.....	60
INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE RELAXANTE DO CAULE DE <i>BIDENS PILOSA L.</i> (ASTERACEAE) EM TRAQUEIA DE RATO.....	61
LEVANTAMENTO DA DEMANDA DE VISITANTES DO NÚCLEO ITUTINGA-PILÕES DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR.....	194
LEVANTAMENTO DE <i>BROMELIACEAE</i> DA TRILHA DA CACHOEIRA, PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA – NÚCLEO CABUÇU, GUARULHOS, SÃO PAULO.....	39
LEVANTAMENTO DO CONSUMO DO TABACO E DO ÁLCOOL POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.....	15
LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE IMPRENSA NA DITADURA MILITAR: CENSURA E APREENSÕES.....	190
LIDERANÇA FEMININA: BUSCANDO A IGUALDADE POR MEIO DAS DIFERENÇAS.....	179
MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM EX-ATLETAS DA MODALIDADE DE TÊNIS DE CAMPO.....	76
MORFODINÂMICA E PROCESSOS ECOLÓGICOS NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, DA PRIMAVERA DE 2010 AO OUTONO DE 2011.....	40
O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR CONSCIENTE NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM HIPERMERCADOS NA CAPITAL PAULISTA.....	180

Índice por títulos

OCORRÊNCIA DE <i>ACICARPHA SPATHULATA</i> (RICHARD) BROWN 1820 (<i>ASTERALES, CALYCERACEAE</i>) NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO OUTONO DE 2011.....	41
OCORRÊNCIA DE <i>POLYGALA CYPARISSIAS</i> , A. ST. – HIL., 1825-32, (<i>FABALES, POLYGALACEAE</i>) NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP, NO OUTONO DE 2011	42
OCORRÊNCIA SAZONAL E ESPACIAL DE <i>IPOMOEA LITTORALIS</i> NA BERMA, DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	43
O CRISTIANISMO EM HERCULANO E MURILO MENDES	212
O ESTUDO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES: O USO DO MARKETING NA ÁREA CONTÁBIL COMO UM FATOR ESSENCIAL PARA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS.....	186
O ESTUDO DOS NÍVEIS DE LINGUAGEM: CONTEXTUALIZAÇÃO DAS LINGUAGENS CIRCULANTES NO AMBIENTE EMPRESARIAL PÚBLICO (DER)	192
O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICA (CEO) NA CIDADE DE MAIRINQUE, SP	146
OLAVO BILAC: TRAÇOS DO ROMANTISMO EM UM POETA PARNASIANO	214
O MANEIRISMO EM SHAKESPEARE E EM CAMÕES: RECORTE EM TORNO DO TEMPO.....	216
O QUE É O MELHOR PARA O DESEMPENHO DE UMA EQUIPE: O LÍDER SELECIONADO POR MEIO DE RECRUTAMENTO INTERNO OU EXTERNO?.....	181
O SER EM PEDAÇOS: FRANKSTEIN E JACINTO DE TORMES.....	213
PERCEPÇÃO DA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PELA EQUIPE AUXILIAR.....	147
PERCEPÇÃO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA PELA EQUIPE AUXILIAR.....	148
PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.....	137
"POBRE ALPHONSUS! POBRE ALPHONSUS!": CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS SOBRE O LUTO E A MELANCOLIA NA POESIA DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS.....	161
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASOS EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA.....	197
PREDITORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE EM ADULTOS DE AMBOS OS GÊNEROS.....	65
PRESENÇA DE RECURSOS VEGETAIS EM QUINTAIS DO BAIRRO TUCURUVI DA CIDADE DE SÃO PAULO, SP.....	44
PREVENÇÃO DE FRAUDES USANDO UMA <i>MULTILAYER PERCEPTRON</i> COMO TÉCNICA DE <i>DATA MINING</i>	150
PREVISÃO DO ABSENTEÍSMO NO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE <i>COURIER</i> APLICANDO UMA REDE NEURO FUZZY.....	182
PRINCIPAIS AGENTES VIRAIS ASSOCIADOS À INFECÇÕES EM PACIENTES PÓS-TRANSPLANTE RENAL	92
PROBABILIDADE DE POSSUIR MASSA CORPORAL NORMAL É MENOR EM INDIVÍDUOS COM NÍVEIS REDUZIDOS DE ATIVIDADE FÍSICA	77

PROCESSOS FONOLÓGICOS E AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL: UM ESTUDO DE CASO	215
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS – PROUNI: O PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ALUNO BOLSISTA DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	160
PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO EM FLUÍDOS DE CORTE	198
PROPOSTA TERAPÊUTICA DE EQUILÍBRIO DINÂMICO EM PORTADOR DE DOENÇA DE PARKINSON	128
PROTEÇÃO GÁSTRICA PROMOVIDA POR <i>SERJANIA CARACASANA (JACQ) WILLD (SAPINDACEAE)</i> EM RATOS	62
QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA	168
QUALIDADE DO SONO EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE <i>PIERRE ROBIN</i>	129
REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E O MODELO DE MARKOWITZ PARA A COMPOSIÇÃO DE UMA CARTEIRA ÓTIMA DE AÇÕES	151
REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO CARDÍACO APÓS TREINAMENTO FÍSICO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME METABÓLICA E MENOPAUSA	78
REFORMA PSQUIÁTRICA E GERAÇÃO DE RENDA	169
REGISTRO FOTOGRÁFICO DA FAUNA, FLORA E DO AMBIENTE DA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	45
RELAÇÕES FITOSSOCIOLÓGICAS DE <i>DALBERGIA ECASTOPHILUM</i> , (L) TAUB. (<i>FABALES, FABACEAE</i>) NO BOSQUE DE MANGUE DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP	46
REPRESENTATIVIDADE DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS CONHECIMENTO PERIGOSO, DEVER PRIMA FACIE, DUPLO EFEITO E PRECAUÇÃO EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE	47
REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS EM ADULTOS SAUDÁVEIS	130
REPRODUTIBILIDADE E VALIDADE DO QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE BAECKE MODIFICADO EM IDOSOS SAUDÁVEIS	131
SECAGEM DE MALTE DE MILHO PELA RADIAÇÃO INFRAVERMELHA	205
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE SÃO ROQUE E MAIRINQUE	93
SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÃO DOCENTE SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	170
TERAPIA FOTODINÂMICA EM ÚLCERAS CUTÂNEAS: COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBSERVADOS	195
TIPIFICAÇÃO E MEDIÇÃO DE DESGASTES DE FERRAMENTAS DE USINAGEM	199
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: CONCEITOS DE CADEIA ALIMENTAR PARA O ENSINO MÉDIO	48
TRIAGEM FITOQUÍMICA DAS SEMENTES DE <i>CENTROSEMA VIRGINIANUM</i> (L.) BENTHAN (<i>FABALES, FABACEAE</i>)	63
TUBERCULOSE: A EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO SUPERVISIONADO (ESTUDO REALIZADO NA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTANA/TUCURUVI)	94

Índice por títulos

UM ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA ARQUITETURA DE <i>BUSINESS INTELLIGENCE</i> EM CONJUNTO COM ARQUITETURA CORPORATIVA EM UMA ÁREA COMERCIAL DE UMA EMPRESA DE SANEAMENTO DE SÃO PAULO.....	152
UM ESTUDO SOBRE LOGÍSTICA REVERSA DE PNEUS INSERVÍVEIS NO BRASIL.....	191
VALIDAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO FÍSICA FUNCIONAL DE 10 TAREFAS COTIDIANAS (PFP-10) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	132
VARIAÇÃO DA MORTALIDADE ASSOCIADA À DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS NO BRASIL.....	136
VARIAÇÃO DA UMIDADE DE COMPACTAÇÃO DE UM SOLO ARGILOSO COM A ADIÇÃO DE CIMENTO PORTLAND TIPO CPII-E32 E RESÍDUO DE PET (POLITEREFTALATO DE ETILENO).....	196
VARIAÇÃO ESPACIAL E SAZONAL DE <i>ARENAEUS CRIBARIUS</i> (CRUSTÁCEA, <i>BRACHYURA</i> , <i>PORTUNIDAE</i> , <i>PORTUNINAE</i>), NA PRAIA DE ITAGUARÉ, BERTIOGA, SP.....	49
VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS DE QUALIDADE DA ÁGUA NO POLICULTIVO DE TILÁPIAS DO NILO (<i>OREOCHROMIS NILOTICUS</i>) E CAMARÕES DA MALÁSIA (<i>MACROBRACHIUM ROSENBERGII</i>), COM VISTAS A SUSTENTABILIDADE.....	50
VÍNCULO MATERNO DURANTE O SONO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA VISUAL	133
VISÃO COMPUTACIONAL APLICADA NO APOIO À DECISÃO SOBRE A QUALIDADE DO POLIMENTO EM MOLDES PARA INJEÇÃO	200
VIVÊNCIA ACADÊMICA E DESEMPENHO ESCOLAR DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA	171